O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 20,5-16,5; Barão da Taquára, 20,0-16,4; Méier, 21,4-17,4; Penha, 20,2-17,4; Bangu, 19,8-17,6; Jardim Botânico, 22,2-16,2; Pão de Açúcar, 19,5-15,0 e Praça Quinze, 20,8-16,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 9 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8193

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 16 PAGINAS, 2 SEÇÕES

Inalteravel confiança na situação econômica dos EE.UU.

John Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, assegura, em Londres, que os rumores de crise em seu país não têm fundamento algum

Conferênciou longamente com os representantes do Reino Unido é Canadá, a propósito da crise inglêsa de dólares — Nada transpiruo

LONDRES, 8 (De *R. H. Shackford*, correspondente da *United Press*) — Mostrando inalterável confiança na situação econômica norte-americana, o secretário da Fazenda dos Estados Unidos, sr. John Snyder, assegurou aos representantes do govêrno britânico que os rumores de crise econômica em seu país não têm fundamento algum.

Embora se tenha mantido total reserva em tôrno da conferência entre os representantes do Reino Unido Canadá e Estados Unidos, iniciada hoje, pôde-se saber que nas conversações iniciais Snyder reafirmou seu otimismo e repeliu tôda possibilidade de depressão nos Estados Unidos.

Da mesma forma que o fêz em Paris, Snyder manteve a tese de que o que se chama "deflação" não é mais que um "reajustamento" saudável e que, tão logo êste processo chegue ao seu fim, os Estados Unidos reiniciarão a compra de produtos britânicos, especialmente de matérias primas da "zona esterlina".

O Reino Unido, entretanto, continuou Snyder, luta por conservar seus dólares. Anunciou-se que foi enviada uma petição a tôdas as colônias para que suspendam suas compras de produtos que requeiram pagamento em dólares. As colônias importam mercadorias dos Estados Unidos e do Canadá no valor total de 200.000.000 de dólares cada uma.

Argumentou Snyder que os Estados Unidos ainda nem sequer chegaram à fase final da deflação.

O influente semanário "The Economist" criticou severamente os trabalhistas, que atribuem a crise britânica à deflação norte-americana. Assinalando que a economia dos Estados Unidos se mantém ainda num nivel muito mais elevado que o normal, o semanário diz que, "se o socialismo britânico não pode suportar um tremor econômico tão pequeno como êste, então é uma estrutura demasiado delicada para as realidades do mundo".

Com os líderes socialistas inglêses

LONDRES, 8 (A. P.) — O sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, conferenciou com os líderes do govêrno socialista britânico, a fim de examinar o problema da crise de dólares.

O sr. Snyder chegou a Downing Street pouco depois das 10 horas da manhã, a fim de avistar-se com o "premier" Attlee. Também estiveram presentes à conferência o sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos, e o sr. Abott, ministro das Finanças do Canadá, outro país da área do dólar. Compareceram também os principais planejadores da economia britânica — srs. Ernest Bevin, ministro do Exterior; Stafford Cripps, Chanceller do Erário; Harold Wilson, ministro do Comércio, e Philip Noel-Baker, secretário das Relações com a Comunidade.

Snyder se fêz acompanhar pelo embaixador Douglas, e os srs. William Martin, sub-secretário do Tesouro, e Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall.

Depois de uma curta conferência na residência do primeiro ministro, Snyder, Cripps e Abott, acompanhados pelos seus peritos financeiros, foram para o edifício do Tesouro, onde iniciaram o estudo das causas e da possível cura para a escassez de dólares na área do esterlino.

Excetuando-se a pausa para o almôço, espera-se que as vitais conversações continuem durante todo o dia. Essas conversações visam também preparar o terreno para a conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade, que se reunirá na próxima quarta-feira.

As reservas britânicas em ouro e dólares estão agora reduzidas a 1.624 milhões de dólares; e essas reservas são também as reservas da Comunidade inteira.

No próximo domingo, o sr. John Snyder partirá para Bruxelas, a fim de continuar sua excursão pela Europa.

Reajustamento necessário

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em um artigo "Dados Acêrca de Ne-

(Conclui na 2.ª pág. 5.ª col.)

Pai, mãe e filha centenários

MOSCOU, 8 (U. P.) — A agência oficial "Tass" informa ter descoberto um lavrador de 140 anos de idade, casado com mulher de 118, da qual tem uma filha de 100 anos. Segundo a "Tass", o lavrador é Mahommed Ellazov, reside no Adzerbaijão russo, onde faz ginástica tôdas as manhãs e nada em lago das proximidades. Ellazov tem 118 descendentes.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7962

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Na convalescença
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

VEM AO BRASIL UMA MISSÃO TÉCNICA DO BANCO MUNDIAL

Procederá a sindicâncias "in loco" sôbre o pedido de empréstimo de 45 milhões de dólares apresentado pelo nosso país

Dinheiro para a construção de uma usina hidro-elétrica no Vale do São Francisco — Ato de rotina

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Parte na próxima semana para o Brasil uma missão técnica do Banco Mundial, a fim de proceder a sindicâncias «in loco» sôbre o pedido de empréstimo de 45 milhões de dólares, apresentado pelo Brasil, para a construção de uma usina hidro-elétrica no vale do rio São Francisco.

Altos funcionários do Banco informaram que a ida dessa missão é apenas um ato de rotina que o Banco costuma praticar em todos os casos semelhantes.

A missão é formada pelo general Raymond P. Wheeler, engenheiro consultor do Departamento de Empréstimos do Banco Mundial, e o sr. Tracy Martin, eng. consultor particular. Martin é o representante da «Madigan Highland Engineering», de Nova York, e tem servido em outras missões semelhantes do próprio Banco no México e no Uruguai.

Wheeler espera ficar no Brasil duas semanas, mas Martin permanecerá dois ou três meses.

O projeto da usina hidro-elétrica do rio São Francisco e o respectivo pedido de empréstimo estão incluídos, tàcitamente, no acôrdo Truman-Dutra em, que, entre outras coisas, o Executivo dos Estados Unidos prometeu «a mais atenta» consideração aos pedidos de empréstimo do Brasil no Banco Mundial e no Banco de Exportação e Importação.

A usina em projeto destina-se a fornecer energia elétrica a emprêsas particulares numa vasta área do nordeste do Brasil.

AMEAÇA DE ESTADO DE EMERGÊNCIA NA INGLATERRA

George VI será obrigado a impôr essa medida, na 2.ª feira, a menos que os trabalhadores das docas de Londres suspendam a greve de duas semanas

Cêrca de mil soldados estão descarregando os gêneros perecíveis dos cargueiros encostados ao cais

LONDRES, 8 (De Carter I Davidson, da A. P.) — O sr. Chuter Ede, secretário do Interior, declarou que o rei George VI será obrigado a declarar o estado de emergência, na segunda-feira, a menos que os trabalhadores das docas de Londres suspendam a sua greve de duas semanas. Mais de 1.200 estivadores estão parados e cêrca de 1.000 soldados estão descarregando os gêneros perecíveis de cêrca de 150 cargueiros.

Ede declarou na Câmara dos Comuns que o rei seria aconselhado a lançar a proclamação, sob a lei de 1920, declarando o estado de emergência. Acrescentou o secretário do Interior que os regulamentos de emergência permitirão «garantir os elementos essenciais para a vida da comunidade».

O sr. Ede definiu as causas da greve, que levaram os estivadores de Londres a se recusarem a trabalhar em dois navios canadenses envolvidos numa disputa com os marítimos. «A única razão que nos leva a enfrentar dificuldades nêste país é que os comunistas viram nisto uma oportunidade de fomentar a intranquilidade, prejudicar nosso comércio e atrazar a recuperação, da qual depende todo o processo de auxílio do Plano Marshall à Europa Ocidental» — disse o secretário do Interior.

Acrescentou Chuter Ede que «não estamos diante de uma disputa industrial e legítima. Estamos diante de um desafio à autoridade do estado e é preciso enfrentá-lo. Os soldados estão sendo usados para salvaguardar os suprimentos de víveres, mas a greve tem efeitos mais amplos e, na atual situação econômica, o país não póde permitir que as paredes atrazem os navios e prejudiquem as exportações».

O estado de emergência foi declarado nas docas de Londres, em junho do ano passado, quando cêrca de 20.000 estivadores entraram em greve.

Passa hoje o 133.º aniversário da Independência argentina

Convidados pelo presidente Perón, os generais Canrobert Pereira da Costa, do Brasil, e Mathew Ridgway, dos Estados Unidos, tomarão parte nas homenagens

BUENOS AIRES, 8 (A.P.) — Representantes das fôrças armadas do Brasil e dos Estados Unidos participarão das comemorações, amanhã, do 133º aniversário da Independência da Argentina. O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, e o tenente-general Mathew B. Ridgway, comandante das fôrças norte-americanas na área das Caraibas, passarão em revista amanhã o grande desfile militar, como convidados do presidente Perón.

Em banquete realizado ontem à noite, o general Sosa Molina, ministro da Defesa Nacional, elogiou os laços permanentes entre o Brasil e a Argentina e declarou que «elementos irresponsáveis têm procurado às vêzes pintar com côres falsas a política argentina para com as repúblicas irmãs, especialmente o Brasil, a fim de criar uma atmosfera artificial de intranquilidade, o que não é comum a um continente de paz como é a América». Acrescentou, no entanto, que «essa campanha é vã, pois a verdade sempre triunfa sôbre a calúnia».

Prêso em Xangai o vice-cônsul americano

William Olive teria violado as leis do tráfego, sendo espancado severamente pelos policiais comunistas

Vai protestar o Departamento de Estado — Incomunicável

XANGAI, 8 (A. P.) — O vice-cônsul dos Estados Unidos, sr. William Olive, encontra-se detido pela polícia de Xangai, a despeito dos esforços do Consulado para conseguir sua libertação ou permissão para lhe enviar auxílio.

William Olive acha-se em incomunicabilidade e mesmo as mensagens de sua espôsa são retidas pela polícia.

A polícia acusou o vice-cônsul de atitude «arrogante» e destruição de objetos que se achavam na mesa do distrito policial. Acrescentou que a ação de William Olive, ao ser detido por ter violado as leis do tráfego, 24 horas antes, tinha «ferido os regulamentos policiais».

O Consulado disse ter sabido que William Olive fôra espancado severamente depois de levado ao distrito policial.

Nada se pôde saber sôbre as condições do vice-cônsul ou sôbre se há qualquer acusação contra êle.

Vai protestar

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Os Estados Unidos vão protestar perante as autoridades comunistas chinesas contra a prisão do vice-cônsul norte-americano em Xangai.

O Departamento de Estado enviou instruções nesse sentido à Embaixada dos Estados Unidos em Nanquim e aos funcionários consulares em Peiping.

O vice-cônsul William M. Olive foi preso há dois dias, naquela cidade, sob a acusação de haver violado o regulamento do tráfego, e desde então está sendo mantido incomunicável. Dois funcionários do Consulado, que ontem tentaram entrar em contato com êle e levar-lhe alimentos, não foram atendidos.

O protesto norte-americano abrangerá também o tratamento dado a esses dois funcionários.

Michael J. McDermott, do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, declarou que, tanto quanto se sabe oficialmente, o cônsul William Olive ainda se acha incomunicável e o Consulado em Xangai ainda está empregando todos os esforços para entrar em contato com êle.

Taft contrário ao fornecimento de armas

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Falando no Senado, o senador Taft, presidente do Comitê Político do Partido Republicano no Senado, disse que se opõe «absolutamente» ao fornecimento de armas para a Europa, como complemento do Pacto do Atlântico Norte.

Taft disse que votará pela ratificação do Tratado, mas não pode deixar de criticar o plano governamental de envio de armas para a Europa, achando que apenas poderia concordar com a remessa de algum armamento só para a França.

Testamento de sentenciado

Deixou os olhos para dar vista a um cego

OSSINING, Nova York, 8 (U. P.) — Um "gangster", que operava na zona do cais, para quem matar gente era tão simples como "pedir uma xícara de café", deixou, em testamento, seus olhos — que eram tão fracos que, certa vez o enganaram, levando-o a matar uma pessoa que não a vítima buscada, — para dar vista a um cego, antes de morrer, ontem, na cadeira elétrica de Sing Sing. As córneas dos olhos de Andrew Sheridan, de 47 anos, foram retiradas pelos médicos da prisão, ao ser feita a autópsia, imediatamente depois da execução. Em seguida, foram postas numa solução e entregues à Cruz Vermelha, para que as passasse ao Bank for Sight Restoration Inc., em Nova York.

Símbolo da paz

HIROSHIMA 8 (A. P.) — Por maioria esmagadora, os eleitores aprovaram um plano para fazer desta cidade, a primeira do mundo a ser alvejada pela bomba atômica, um símbolo da paz. As eleições foram realizadas ontem e o plano foi aprovado por 71.852 votos contra 110.

Política internacional

III

TOLSTOI E O MAHATMA GANDHI

Por LOUIS FISCHER

(Terceiro de uma série de treze artigos, que sairão às têrças, quintas e sábados. Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal, distribuidos pela "United Features Syndicate").

Ao tempo em que Mohandas K. Gandhi estava estudando direito, em Londres, deu um salto a Paris, para visitar a grande Exposição de 1890. Entre outras coisas, Gandhi teve a oportunidade de ver a Tôrre Eiffel, nova então. O conde Leão Tolstoi, o novelista russo, havia definido a tôrre de um monumento à estupidez humana. Gandhi leu essa observação escarnecedora e concordou com ela. Foi êsse o primeiro e leve contato de Gandhi com Tolstoi.

Entretanto, no período de 21 anos passados por Gandhi na Africa do Sul, Tolstoi viria a ser uma das influências decisivas sôbre sua vida.

No escritório de advocacia de Gandhi, em Johannesburg, havia vários livros sôbre Tolstoi, em tôrno de assuntos religiosos. Foi na prisão, entretanto, que Gandhi absorveu plenamente os ensinamentos de Tolstoi.

Nascido em 1828, de antiga nobreza russa, Tolstoi tinha fortuna, vivia na alta sociedade e escrevia sôbre o amor, sôbre a luta e sôbre a vida, com um gênio é um discernimento sem precedentes. «Guerra e Paz», provàvelmente a maior novela do mundo, «Ana Karenina», «Ressurreição» e outras obras, granjearam-lhe um êxito colossal e fama internacional. Mas sua alma estava sempre a atormentá-lo; a divergência entre a Cristandade e o Cristo o perturbava. Desde cedo, em sua idade adulta, fêz-se reformador; mais tarde entrou a reformar-se a si mesmo.

Na Rússia central, o aristocrata eslavo laborava nos mesmos problemas espirituais que ocupavam o advogado hindu, na Africa do Sul.

Tolstoi formulou seu credo em 1884, num livro intitulado: «Minha Religião», do qual, devido ao rigor da censura tzarista, apenas foram impressos cinquenta exemplares. Naquele ano, êle se propunha dar suas propriedades a sua espôsa, escapando assim ao «intolerável luxo»; em 1885 abandonou o fumo, ô hábito de comer carne e o de caçar e começou a fazer longas caminhadas a pé, pelos campos e florestas. Cultivava a vida simples, andava descalço usava as simples blusas e calças de mujique, lavrava a terra e plantava, tal como os camponeses. Em 1891, dividiu efetivamente suas propriedades entre a espôsa e os filhos e devotou-se à educação popular, ao socorro aos flagelados famintos, a escrever sôbre o vegetarianismo, casamento e teologia. Embora se referisse com desprêzo às instituições eclesiásticas, aquêles que viviam em busca da verdadeira fé fizeram de sua casa, Iasnaia Poliana, sua Meca. Cristãos, judeus, muçulmanos, hindus e budistas vinham dos quatro cantos do mundo para se postarem aos pés daquele famoso nobre que havia esgotado sua taça de prazeres materiais e agora, com quase 70 anos, lançara-se em busca de Deus.

Em 1893, Tolstoi escreveu um livro intitulado «O Reino de Deus Está Dentro de Ti». O nome dêsse livro era o evangelho do seu autor. Foi essa a obra que Gandhi leu na prisão. Ela o transformou em discípulo de Tolstoi.

«A história da igreja», afirmava Tolstoi, [illegible]

(Conclui na [illegible])

Flagelando Portugal

Tempestades com trovoada e saraiva ocasionam terríveis calamidades, agravando os efeitos da pavorosa onda de calor

LISBOA, 8 (U. P.) — Tempestades, com trovoadas e saraiva estão flagelando Portugal, deixando à sua passagem inundações, incêndios e mortes, agravando ainda os efeitos da terrível onda de calor de há dois dias.

Quatro pessoas foram mortas pelo raio em Bragança, no norte. Os rios, alimentados pelos aguaceiros, estão transbordando, causando prejuizos calculados em dez milhões de escudos, as sementeiras, casas e gado. A zona mais seriamente afetada é a vizinha à Bragança e Vilarezl. Em Bragança, um raio incendiou uma casa, donde o fogo se propagou a vários edifícios.

Enchem-se as igrejas

LISBOA, 8 (A. P.) — As igrejas de todo o país têm estado cheias, êstes dias, de fiéis que vão implorar a cessação das más condições atmosféricas que vêm reinando sôbre Portugal de uma semana para cá.

Além da tremenda onda de calor, registram-se agora em vários pontos do país outras alterações atmosféricas, que têm causado grandes prejuizos e a perda de algumas dezenas de vidas.

Em Vila Real caiu uma forte tempestade e numa floresta próxima as árvores chegaram a ser arrancadas em virtude de grandes deslocamentos de terras. Os rios próximos transbordaram, e muitas cabeças de gado foram arrastadas pela enxurrada.

O rio Paulo também transbordou inundando os campos vizinhos, causando prejuizos calculados em dez milhões de escudos.

Em vários pontos do país tem se assinalado grandes tempestades de vento, chuva, raios e trovões.

Vitória do partido de Alemán

MEXICO, 8 (U.P.) — O Partido do presidente Miguel Aleman aumentou sua diferença de votos sôbre os dois partidos opositores ao prosseguir o escrutínio de votos das eleições para a Câmara de Deputados, em 16 de agôsto.

O resultado oficial não será conhecido antes da sessão da Câmara de Deputados, em 15 de agôsto.

Executado um chefe rebelde sírio

BEIRUT, Libano, 8 (A. P.) — Anton Saadeh, presidente do ilegal Partido Nacional da Síria, foi executado diante de um pelotão de fuzilamento, depois de ter sido sentenciado, ontem à noite, numa sessão secreta da Côrte Marcial.

Saadeh foi prêso na manhã de ontem, quando as tropas da Síria e Líbano intensificaram suas atividades para neutralizar as ações dos guerrilheiros do Partido Nacional, que aterrorizaram as áreas adjacentes durante mais de um mês.

INTERCÂMBIO COMERCIAL RUSSO-BRITÂNICO

Negociações secretas estão sendo realizadas em Londres — Não chegaram ainda a acôrdo — Comprará a Inglaterra cereais russos

LONDRES, 8 (U.P.) — As negociações secretas para um intercâmbio comercial russo-britânico continuaram hoje, porém funcionários do Ministério do Comércio informaram que «não se chegou ainda a acôrdo algum».

Os círculos oficiais negam-se a informar sôbre o curso das negociações, porém, segundo se sabe, a Grã-Bretanha está interessada em adquirir grandes quantidades de cereais da Rússia em troca de maquinaria agrícola.

As conversações entre o Ministério do Comércio e a Missão Soviética começaram há vários dias, depois que os enviados do Ministério da Alimentação da Grã-Bretanha chegaram a um acôrdo em Moscou sôbre os «aspectos técnicos» do contrato sôbre os cereais, segundo se informou.

Entretanto, afirma-se que as condições do acôrdo de Moscou dependerão das conversações que estão sendo celebradas nesta capital.

Concordou secretamente

LONDRES, 8 (Arthur Gavshon, da A.P.) — Fontes oficiais revelaram que a Grã-Bretanha concordou secretamente em comprar aproximadamente um milhão de toneladas de cereais à Rússia no ano próximo. Segundo os informantes, parte dêsse acordo de permuta foi iniciado em negociações privativas realizadas em Moscou na semana passada — poucos dias antes dos planejadores econômicos britânicos decidirem paralisar por três meses o gasto de dólares. Já há algum tempo que estão em andamento as conversações sôbre o pacto comercial anglo-soviético de um ano, do qual fará parte um acôrdo sôbre cereais.

(Conclui na 6.ª pág. 2.ª col.)

ALEGA QUE CONTRIBUI PARA O SUSTENTO DA IGREJA

Ao mesmo tempo, o govêrno comunista tcheco declara que recebe, em troca, apenas a conspiração contra o Estado

Diz que está gastando cêrca de 50 milhões de cruzeiros com o catolicismo no país

PRAGA, 8 (De Richard Kassichke, da A. P.) — O govêrno comunista da Tchecoslováquia, através da imprensa controlada, alegou que está contribuindo substancialmente para o sustento da Igreja Católica Romana. Ao mesmo tempo, disse que está recebendo em troca apenas a conspiração da Igreja «para desencadear um movimento anti-estatal destinado a criar o cáos em nosso país». O govêrno, por intermédio da Agência Oficial de Imprensa, disse que está gastando do orçamento nacional 125.656.000 corôas (cêrca de 50 milhões de cruzeiros) com a Igreja Católica. E declarou que isto representa «o triplo da quantia doada a tôdas as outras igrejas». A Tchecoslováquia tem cerca de 12 milhões de habitantes, dos quais nove milhões são católicos.

O comunicado do govêrno diz que, no próximo ano, deverá gastar ainda mais com a reconstrução de igrejas católicas. «Estas cifras», diz a nota oficial, «provam que o estado está fazendo a seu alcance para cooperar com a Igreja Católica e que a República Democrática Popular está realizando os ideais cristãos na prática». Esta é outra alegação do govêrno de que existe aqui «plena liberdade de religião» e que as alegações da igreja em contrário «são uma vi. calunia».

Ao mesmo tempo, o «Rude Pravo», órgão oficial comunista, acusou o alto clero de inspirar as atividades insurreicionistas na Eslovaquia, «onde se verificaram atos de violência criminosa e contra o estado, sob a capa de defesa da liberdade religiosa». Esta foi a explicação comunista das desordens da semana passada na Eslovaquia, onde, de acôrdo com a imprensa controlada, os camponeses enfrentaram a polícia comunista para impedir a prisão de padres.

Vitória de Truman

WASHINGTON, 8 (U. P.) — o presidente Truman alcançou sua primeira vitória de importância no presente período legislativo, ao ser aprovado seu vasto plano de construção de casas de moradia. A Câmara e o Senado aprovaram e enviaram à Casa Branca, para sanção, os seguintes projetos:

1) — Construção de 810.00 casas de moradia, num período de seis anos. O govêrno pagará subsídios de construção, no máximo de 308 milhões de dólares por ano, por um período de 40 anos.

2) — Um plano para a reconstrução de «bairros baixos» urbanos, no montante de 1.500 milhões de dólares.

3) — Programa de melhoramento de casas residenciais rurais, no montante de 325 milhões de dólares.

Êsse plano de Truman foi aprovado, depois de obtida uma fórmula intermédia, conciliando os pontos de vista da Câmara e do Senado. Truman e o Escritório Federal de Casas Residenciais comprometeram-se a iniciar as obras imediatamente. O plano de construção e reforma é um dos principais pontos da política nacional do presidente Truman.

Não obterão "visto" para o Uruguai

MONTEVIDÉU, 8 (A. P.) — Anuncia-se que o govêrno ordenou à Embaixada uruguaia em Buenos Aires que recuse vistos a Victor Paz Estensoro e outros líderes políticos bolivianos exilados. Sete dos oito exilados bolivianos expulsos da Argentina, manifestaram o desejo de transportar-se para o Uruguai, ao passo que o oitavo pretende refugiar-se no Brasil.

O jornal «El Diário» criticou a atitude do govêrno, dizendo que o Uruguai tradicionalmente concede asilo aos refugiados políticos e não tem direito de indagar de suas preferências políticas.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

HOJE 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

DODGE
CIA. PROPAC

GUERRA INJUSTA

JOEL SILVEIRA

JÁ não resta dúvida de que existe uma guerra aberta entre o ministro da Educação e os estudantes superiores. Melhor diríamos: uma guerra que o sr. Clemente Mariani declarou aos estudantes, por motivos que ainda não estão bem explicados. Desde que o ministro se desentendeu com a UNE, várias sanções, à guisa de castigo, vêm sofrendo os estudantes por parte do dr. Mariani. Algumas delas são severíssimas, como o fechamento do restaurante da UNE, que deixou em dificuldades mais de mil rapazes das escolas superiores do Rio. Todo mundo sabe que, do incidente verificado na UNE, há três meses atrás, o ministro da Educação saiu-se muito mal, mostrando-se mais ligado à técnica policial, culpada em grande parte pelos lamentáveis acontecimentos, do que propriamente aos estudantes, contra os quais se colocou como inimigo intransigente. De lá para cá não foi mais possível um entendimento. Deve o doutor Mariani estar com o seu amor próprio ferido, com suas vaidades arranhadas — e, sendo assim, como lhe será possível complacência para com os autores dos seus desgostos e insucessos?

Irremovível na guerra que declarou aos estudantes, volta-se agora o ministro contra a realização do XII Congresso Nacional que os rapazes devem realizar agora em julho, como o fazem anualmente. O plano inicial era levar o Congresso para a Cidade do Salvador — e a iniciativa significaria uma homenagem dos estudantes à cidade que festeja o seu 400.º aniversário. De resto, a medida teria outro mérito: afastar a reunião estudantil das provocações da polícia carioca, que naturalmente se verificarão, e também da ação subreptícia do doutor Mariani, que naturalmente verá com bons olhos, por motivos óbvios, o insucesso do Congresso, já que, perdendo a confiança dos estudantes, não poderá presidi-lo ou por êle ser homenageado. Mas parece que o plano de ir à Baía está em vias de completo fracasso — e graças, mais uma vez, aos rancores demorados do ministro. Declara o doutor Mariani que só pode dispor, para a realização do Congresso estudantil, de 300 mil cruzeiros. Ora, somente o transporte das delegações estaduais para Salvador, por via aérea, ficaria em perto de 500 mil cruzeiros — segundo afirmou a êste jornal, ontem, o presidente da UNE. Claro que o doutor Mariani poderia encontrar outra solução sem macular o seu repentino senso de economia: conseguir condução gratuita para as delegações, por exemplo. Poderia, mas não quer nem pretende fazê-lo, ao que tudo indica. Aproxima-se a data da instalação do Congresso, começam a chegar ao Rio as delegações estaduais, e a UNE dentro de mais alguns dias estará lutando contra o amargo problema de receber e hospedar algumas centenas de estudantes, sem que para isto disponha de meios.

E' a primeira vez, desde que o cargo foi criado, que vemos um ministro da Educação em luta aberta contra a classe estudantil. Guerra sem motivo e sem conteúdo, a não ser que pretendamos descobrir os motivos nos arranhões que o incidente da UNE deixou na pele super-sensível do ministro. Mesmo no tempo de Getúlio, o Estado totalitário sempre evitou criar casos com a massa estudantil, no que agia com manhosa sabedoria. Por medo, por falta de autoridade ou apenas para evitar mal-entendidos inúteis, o fato é que o famoso doutor Capanema nunca entrou em choque com os estudantes, conformando-se apenas em embaraçar mais ainda o ensino com as suas pitorescas teorias pedagógicas. A lembrança que aí deixamos, poderá responder o doutor Mariani, em estilo de portaria, que não lhe falece autoridade ou bravura administrativa. E' um ministro numa "democracia restaurada" (e, ao que parece, nas vésperas de novo entêrro), faz o que lhe ordenam os botões. Esta a alternativa: ou êle ou os estudantes. Abaixo os estudantes! Viva o ministro! E' da matéria prima de Homens assim que se prepara o bolo da História. E outros bolos.

Mobilizam-se os servidores municipais em defesa dos seus interêsses

Apresentarão várias emendas ao projeto n.º 147, do vereador Frota Aguiar — Mesa redonda na sede da União dos Operários Municipais

A propósito do projeto n. 147, apresentado à Câmara Municipal pelo vereador Frota Aguiar, versando sôbre o montepio dos servidores da Prefeitura, fomos procurados, ontem, por numerosa comissão de diretores e associados da União dos Operários Municipais, que, com o apoio de sua co-irmã, a Associação dos Funcionários Municipais, vieram, por nosso intermédio, tornar público o seu propósito de sugerir algumas emendas ao referido projeto, com a finalidade de melhor beneficiar à numerosa classe que representam.

AS EMENDAS

São as seguintes as emendas a ser apresentadas, por iniciativa da União dos Operários Municipais, na mesa redonda a ter lugar na próxima segunda-feira, 11, às 18 horas, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti, 134, da qual deverão participar, como convidados, vários vereadores e demais interessados no assunto:

1.º) — MENSALIDADE — 1 dia de trabalho, ou 3,3% do vencimento. À P.D.F. cabe dar, como nosso empregador, uma contribuição igual, ou 3,3% — TOTAL DE RENDA DO MONTEPIO: — 6,6%.

2.º) — PENSÃO — mínima de ..... Cr$ 950,00, de "A" a "F" e referências equivalentes; de "G" a "O" e referências equivalentes, igual à metade dos vencimentos.

3.º) — JÓIA — fica abolida para ingresso do contribuinte, sendo o prazo de carência de 24 diárias pagas. Caso o contribuinte faleça sem ter pago as 24 diárias, estas serão descontadas da pensão, até perfazer o total indicado nas mesmas condições.



Em nossa redação os membros da comissão da U. O. P. falam ao DIARIO DE NOTICIAS.

4.º) — AUXILIO — Funeral — Cr$ 2.000,00 — Prêmio natalidade — Cr$ 500,00. Prêmio nupcial — igual a 1 mês de vencimento. Todos como doação e não como empréstimo.

5.º) — As pensões pagas atualmente às viúvas deverão ser elevadas até o mínimo estipulado (Cr$ 950,00).

A TABELA

Damos abaixo um quadro comparativo da nova tabela da União dos Operários Municipais, inspirada no projeto Frota Aguiar e a do substitutivo apresentado pelo vereador Novais:

PADRÃO	VENCIMENTOS	PROJETO NOVAIS		Projeto da U.O.M. inspirado no projeto FROTA AGUIAR	
		Mensalidade 5% — mínimo Cr$ 90,00	Pensão 1/3 vencim. mínimo - Cr$ 600,00	Mensalidade 1 dia de trabalho	Pensão 1/2 vencim. mínimo - Cr$ 950,00
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
A	1.200,00	90,00	600,00	40,00	950,00
B	1.310,00	90,00	600,00	43,70	950,00
C	1.440,00	90,00	600,00	48,00	950,00
D	1.580,00	90,00	600,00	52,70	950,00
E	1.720,00	90,00	600,00	57,30	950,00
F	1.900,00	95,00	633,30	63,30	950,00
G	2.170,00	108,50	723,30	72,30	1.085,00
H	2.580,00	129,00	860,00	86,00	1.290,00
I	2.990,00	149,50	996,70	99,70	1.495,00
J	3.620,00	181,00	1.206,70	120,70	1.810,00
K	4.310,00	215,50	1.436,70	143,70	2.155,00
L	5.160,00	258,00	1.720,00	172,00	2.580,00
M	6.080,00	304,00	2.026,70	202,70	3.040,00
N	7.230,00	361,50	2.410,00	241,00	3.615,00
O	8.400,00	420,00	2.800,00	280,00	4.200,00

A COMISSÃO

A comissão que ontem nos procurou era constituída pelas sras. Maria Alexandrina Paca e Maria Josefina Brito, srs. Francisco Gonçalves da Silva, Gilberto Vieira, Nélson de Paiva, Severino Pereira da Silva, Antônio Cincinato de Oliveira, Valdemar Marques Pitanga, Dante Fantânzzi, Alacrino Tavares Dias, Paulo Gomes, Paulo Buriche dos Santos, Pedro Ferreira da Silva, além de outros.

SOLUÇÃO DE LONGO ALCANCE PARA A CRISE BRITÂNICA

Dentro de 6 a 8 semanas é possível que se realizem conversações em alto nível entre autoridades inglêsas e americanas

Talvez o sr. Dean Acheson participe das negociações

WASHINGTON, 8 (De John Hightower, da A.P.) — É possível que sejam realizadas conversações em alto nível, entre as autoridades britânicas e norte-americanas, dentro de seis a oito semanas, a fim de encontrar uma solução de longo alcance para a crise econômica britânica. As autoridades diplomáticas dizem que o problema parece agora tão sério que é improvável uma solução sem uma conferência das altas autoridades. Do lado norte-americano, isto significa presumìvelmente que o secretário Acheson participaria das negociações. A conferência se realizaria logo após a Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade, em Londres.

A atual missão do sr. John Snyder, secretário do Tesouro, na Europa, é mais de investigação do que outra coisa, e não tem como objetivo realizar negociações, segundo fontes bem informadas. Sabe-se que Snyder foi enviado à Europa, pelo presidente Truman, a fim de estudar quais são os problemas e o que os líderes europeus acham sôbre as possíveis soluções, e depois apresentar um relatório ao presidente e ao gabinete.

Entrementes, o sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, declarou à imprensa que a Grã Bretanha pretendia comprar cêrca de 1.600.000.000 de dólares de mercadorias no Hemisfério Ocidental durante o corrente ano. Agora, porém, haverá uma redução de 450 milhões nessas compras, inclusive 250 milhões de dólares nos Estados Unidos.

Por outro lado, as autoridades norte-americanas estão muito preocupadas com os efeitos políticos da atual crise. A Rússia está propagando que as democracias ocidentais estão diante do fracasso do Plano Marshall e do colapso do sistema capitalista.

Regozijo russo

LONDRES, 8 (U.P.) — O rádio de Moscou referiu-se hoje, com certo regozijo, à recente crise econômica nos Estados Unidos. Declarou que, na verdade, essa crise «já não é um espectro, mas a realidade [illegible]».

«A crise econômica que se avizinha», disse o comentarista, «em todos os países capitalistas, [illegible]» graves repercussões sôbre as relações internacionais em geral». «A crise iminente e o cordial acôrdo entre as potências ocidentais, acêrca do qual continuam a falar com prazer os diplomatas, estão-se chocando cada vez mais.

«Nenhuma declaração inspirada pelos governos, qualquer que seja seu otimismo oficial, pode ocultar as crescentes contradições entre essas potências, em tôrno de questões da maior importância, relacionadas com a situação internacional». Adiante, disse que a «intranquilidade» aumenta nos Estados Unidos, «devido ao fato de que a guerra fria conduziu a um ponto morto».

«Os círculos governamentais britânicos», continua o comentário, «estão, também, mais do que alarmados pelo ruinoso estado da economia e das finanças de seu país e as perspectivas são ainda mais tétricas do que o esperam».

A seguir, aludiu ao atrito entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em tôrno do recente tratado de comércio anglo-argentino e disse que «isso põe a descoberto, de forma implacável, a tão louvada amizade anglo-americana... Torna-se mais intensa a luta pelos mercados, entre os monopólios britânicos e norte-americanos».

Terminou dizendo que «Os imperialistas anglo-americanos poderiam procurar desviar suas dificuldades internas com novas aventuras na arena internacional. Foi assim que procederam os hitleristas e não há dúvida alguma que êstes [illegible] norte-americanos, que [illegible] à dominação mundial».

Dra. Zuleika Dias
CLINICA DE SENHORAS
R. Araújo Pôrto Alegre 70 — 7, sala 711 — Tel.: 42-8414, às 2as., 4as. e 6as., das 16 hs. em diante.

Dr. Flávio Aprigliano
Diplomado pelo «American Board of Otolaryngology»
CIRURGIA DA LARINGE E BRONCO-ESOFAGOLOGIA
Consultório — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 9.º andar - sala 907 - Tel. 42-6761
Res. Tel. 42-6658

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Tumulto na Assembléia Fluminense

Consequências de um êrro de contagem — O presidente ordenou ao deputado que abandonasse o recinto — Favores políticos — Acusações aos diretores do Banco Fluminense da Produção — Não houve "quorum" para votação da ordem do dia

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia fluminense foi o udenista Fausto de Faria que, falando na hora do expediente, tratou do caso de concordata do Banco Fluminense da Produção, referindo-se às irregularidades verificadas no processo em andamento, para concluir afirmando que os diretores daquele estabelecimento de crédito são «ladrões, criminosos dignos de cadeia», por usar processos que representam verdadeira exploração contra seus depositantes.

Em seguida, defendeu o secretário de Agricultura, sr. Edgar Teixeira Leite, das acusações que lhe foram feitas recentemente, pelo pessedista Humberto de Martino ao denunciar a tentativa de morte perpetrada por dois funcionários daquela secretaria contra conhecido político da cidade de Miracema.

AUXILIO AOS ESTUDANTES

Em regime de urgência, foi aprovada a primeira matéria constante da ordem do dia, projeto abrindo crédito especial de 70 mil cruzeiros para atender às despêsas das delegações estudantis fluminenses que representarão o Estado do Rio nos congressos da classe a serem realizados em Salvador, na Bahia, e em Buenos Aires.

FAVORES POLITICOS

Agitaram-se os trabalhos quando foi submetida à apreciação do plenário, também, em regime de urgência o projeto 146, enviado à Assembléia pelo governador Macedo Soares e Silva, criando uma coletoria estadual em Santo Eduardo, no município de Campos. Justificando emenda que apresentara, mandando que o preenchimento do cargo de coletor a ser criado fôsse feito mediante concurso, o udenista Jorge Machado disse que o fazia por ser pública a notícia de que a iniciativa da criação da coletoria fôra determinada pelo desejo de servir ao senador Pereira Pinto, que desejava colocar no cargo um seu correligionário político.

As declarações do representante campista levaram o seu companheiro de bancada sr. Saramago Pinheiro a sustentar que o fato representa «o primeiro fruto da infeliz lei que autorizou o governador do Estado a nomear coletores e escrivães sem concurso».

CONSEQUENCIAS DE UM ÊRRO DE CONTAGEM

Depois de sôbre a proposição governamental falarem representantes de diversos partidos e membros das comissões técnicas, foi o projeto aprovado em primeira discussão, sendo requerida verificação de votação. Procedida a chamada, o presidente Arino de Matos o declarou aprovado, mas o sr. Alberto Tôrres, da UDN, falando pela ordem, sustentou que houvera um equívoco na contagem dos deputados presentes, ao que redarguiu o presidente confirmando sua decisão. Insistiu o sr. Alberto Tôrres e, como o sr. Arino de Matos lhe negasse a palavra, exaltou-se, declarando que não havia «quorum» e o presidente, como magistrado que era no momento, não podia agir com parcialidade, em obediência a interêsses outros que não os de estabelecer a verdade a respeito das deliberações do plenário.

Registrou-se, então, entre ambos, troca de sucessivos e simultâneos apartes, estabelecendo-se verdadeira confusão.

MANDOU O DEPUTADO ABANDONAR O RECINTO

Resultaram infrutíferos os esforços dos deputados que interferiam com o objetivo de apaziguar os ânimos, ordenando, o presidente Arino de Matos a certa altura, que o sr. Alberto Tôrres abandonasse o recinto, fato que serviu para agravar mais ainda o ambiente de exaltação, repetindo o representante udenista, enquanto a intimação lhe era feita por diversas vezes, que de forma alguma sairia do recinto, a não ser «com a polícia ou a tiros». Finalmente, restabelecida a calma, o sr. Mário Guimarães, líder da UDN, aproveitou-se da oportunidade para, da tribuna, declarar que estranhava a atitude assumida pelo presidente, solicitando-lhe que reconsiderasse a sua decisão, uma vez que ao tomá-la, não estava amparado por dispositivo regimental, no que foi atendido.

NÃO HAVIA NÚMERO

Submetido a votos em segunda discussão, o projeto foi ainda aprovado, mas novo pedido de verificação foi feito, constatando-se, então, que de fato não havia número para a votação. Como se tratasse de matéria a ser examinada em regime de urgência, a sessão foi suspensa, sendo reaberta 15 minutos depois, a fim de continuar a votação da ordem do dia.

— Reiniciados os trabalhos, porém, responderam à chamada apenas 19 dos 42 deputados, número menor ainda do que o existente quando da suspensão dos trabalhos.

OUTROS ASSUNTOS

Voltou o sr. Amilcar Perlingeiro, da UDN, a tratar do emprêgo dos dinheiros da Loteria do Estado, que afirmou estarem sendo desviados para fins diferentes dos determinados pela lei que regula a sua aplicação. Justificou o sr. Lara Vilela requerimento que apresentará solicitando ao presidente do Banco do Brasil que faça sustar a ordem de despejo dada a 16 famílias de colonos de uma fazenda no município de Paraíba do Sul.

Pelo sr. Gouveia de Abreu foi apresentado projeto isentando de sêlos, custas e emolumentos as habilitações de crédito, até a importância de 5 mil cruzeiros, apresentadas no processo de concordata do Banco Fluminense da Produção.

— O sr. Alberto Tôrres dirigiu ao ministro da Viação apêlo no sentido de que sejam pagos aos ferroviários da Leopoldina os salários atrazados, abordando, em seguida, a situação do primeiro secretário, trabalhista Hipólito Pôrto, acusado pela imprensa niteroiense, de haver desviado materiais de construção e pintura da Assembléia. Disse o orador que o inquérito em andamento não deveria ser procedido pela comissão executiva, mas sim por uma comissão de deputados em que figurassem representantes de todos os partidos, ajuntando o líder da UDN que tais observações eram perfeitamente justificáveis, «tanto mais que a comissão executiva não está agindo com o rigor e presteza exigidos pelo decôro e o bom nome da Assembléia».

Desastre com um avião da FAB, em Fortaleza

Salvos os tripulantes que pularam de paraquedas

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Registrou-se, ontem, às 12,30 horas, grave acidente com um avião da FAB. Ao aterrissar, na pista de Cocorote, o aparelho número 5.115, «Mitchell» B-25, pilotado pelo capitão Clóvis Maia de Mendonça, tendo como co-piloto o aspirante Mesquita e conduzindo o mecânico, sargento Mendonça, teve incendiado o motor esquerdo. A tripulação salvou-se, pulando de paraquedas. Dada a velocidade, o aparelho percorreu grande distância, depois de alcançar o solo. Os bombeiros iniciaram imediatamente o combate às chamas, em cooperação com o pessoal da «Panair» e da «Cruzeiro do Sul». A custa de ingentes esforços, conseguiu-se afinal salvar o motor da asa direita.

Apoio francês à Rússia

Deve a Áustria endossar, com garantias bancárias, as obrigações de pagamento das dívidas de guerra à União Soviética

LONDRES, 8 (A. P.) — A França apoiou a Rússia em seu pedido para que a Áustria endosse, com garantias bancárias, as suas obrigações de pagamento das dívidas de guerra à União Soviética.

Os Estados Unidos e a Inglaterra opuseram-se à pretensão russa.

A questão surgiu na reunião de hoje dos delegados dos Quatro Ministros do Exterior das grandes potências, os quais estão procurando redigir o ante-projeto do Tratado da Independência da Austria, que deverá estar concluído até 1º de setembro próximo, conforme instruções daqueles quatro ministros em sua Conferência de Paris.

Êsses delegados discutiam entre si o método pelo qual a Austria deverá pagar à Rússia a importância já fixada de cento e cinquenta milhões de dólares, como compensação pelas propriedades alemãs da Austria que ora se acha sob o contrôle das autoridades soviéticas de ocupação.

Quando se ergueu a questão da exigência de garantias bancárias, o delegado britânico W. I. Mallet disse que a Rússia "parecia ter mais confiança no governador do Banco Nacional Austriaco do que na palavra do govêrno austriaco ou na das outras três grandes potências".

O pedido específico apresentado pelo delegado soviético Georgi N. Zarubin exige que o Banco Nacional Austriaco emita notas promissórias em favor do Banco União Soviético, para cobertura dos 150 milhões de dólares devidos, e cujo pagamento deverá ser feito em quotas trimestrais de 6.250.000 dólares, durante seis anos.

Ciranda Internacional

(*DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO*)

Antes da Segunda Guerra Mundial, a renda mensal de um europeu era — em média — de pouco mais de quinhentos cruzeiros.

Quando o Plano Marshall terminar — em 1952 — a renda de um europeu deverá ser — em média — superior a oitocentos cruzeiros por mês.

Ao fazer esta observação, Paul G. Hoffman — o chefe do Plano Marshall — comenta que quinhentos cruzeiros por mês não constituem uma renda que desperte entusiasmo.

Falando claramente, o objetivo do Plano Marshall é aumentar a renda dos europeus.

Diz Hoffman, significativamente: "Uma renda de quinhentos cruzeiros por mês não é uma base em que se possa construir entusiasmo pela liberdade individual nem pela dignidade humana. O que nós podemos fazer é aumentar a renda de duzentos e sessenta milhões de pessoas livres para cêrca de oitocentos cruzeiros mensais. Este é um objetivo que todos compreenderão, e no dia em que nós o alcançarmos, teremos construído uma base muito mais forte para a defesa da liberdade individual e para o estabelecimento de uma paz duradoura".

Assim, deixadas a um lado as palavras complicadas, o Plano Marshall significa — para o europeu médio — trezentos cruzeiros a mais por mês.

Naturalmente, êste aumento é, para usar uma metáfora, apenas a primeira andorinha. Mediante o trabalho pessoal de cada europeu, outras andorinhas surgirão e o resultado será algo parecido com um verão de prosperidade geral.

O secretário de Estado assistente — Willard L. Thorp — também resume os objetivos do Plano Marshall como uma batalha para melhorar o nível de vida da população européia.

Thorp acrescenta que o Plano Marshall é igualmente uma batalha "contra as doenças, a desnutrição e a ignorância".

"Esses são — diz Thorp — os inimigos comuns de tôda a humanidade".

Hoffman acredita que o Plano Marshall conseguirá os objetivos que tem em vista dentro de três anos mais.

"A completa recuperação da Europa Ocidental — diz Hoffman — pode ser esperada para 1952, mesmo se os satélites soviéticos da Europa Central e Sul-oriental continuarem a dificultar o comércio entre o Leste e o Oeste".

O representante do Plano Marshall na Europa — W. Averell Harriman — sumariza o que se [illegible] durante o ano em curso nas seguintes palavras:

"Os objetivos imediatos do Plano Marshall, durante o seu segundo ano de existência, são aumentar a produção agrícola e industrial e aumentar o comércio. [illegible]"

Nova reunião sôbre a lei sindical

O ministro do Trabalho voltou a reunir ontem, em seu gabinete, os deputados Acúrcio Tôrres e João Mangabeira e o conego Tavora, assistente eclesiástico da Ação Social Arquidiocesana, para prosseguirem no estudo da forma de se solucionar os impasses relativos à aprovação da lei sindical ora no Legislativo.

Inalterável confiança...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª col.)

gócios" publicado no semanário "Colliers", o secretário da Fazenda John Snyder reiterou a sua confiança na boa situação econômica dos Estados Unidos e disse:

— "Em minha opinião, a situação não mostra uma causa importante para provocar um desastre econômico. Estamos num período de reajustamento necessário e benéfico".

Snyder frisou que existe uma situação diametralmente oposta entre os períodos de após guerra da primeira e da segunda guerra mundial, que hoje há uma lei bancária estrita e que atualmente há 14.750 estabelecimentos contra 30.800 em 1921.

A respeito das operações da Bôlsa disse que os empréstimos aos corretores são de pelo menos 500.000.000 de dólares em comparação com os 8.500 em 1929. Quanto às hipotecas aos agricultores disse que diminuiram de 15 por cento da segunda guerra mundial, porém que, ao finalizar a primeira, aumentaram de 80 por cento.

A respeito de emprêgos, disse que é significativo o fato de que hajam 59.000.000 de pessoas empregadas. Quanto ao poder aquisitivo, menciona Snyder que, desde o fim da guerra, os cidadãos norte-americanos adquiriram 13 milhões de automóveis e caminhões novos, 20 milhões de geladeiras, máquinas de lavar roupa e aspiradores de pó e 50 milhões de novos aparelhos de rádio e televisão.

Disse ainda que "milhões tratam de levantar o seu nível de vida, aspiração norte-americana que nunca perecerá e que ainda tem de ser alcançada por muitos".

Necessária a instituição do cinema por sessões

Interessantes observações de um leitor do DIARIO DE NOTICIAS — A média de frequência e a capacidade dos cinemas da Cinelândia.

A propósito de tópico dêste jornal, publicado no dia 6 do corrente, sôbre o esvaziamento das salas de projeção dos cinemas no início das sessões, recebemos uma carta de um leitor apoiando nosso ponto de vista e fazendo interessantes observações sôbre a tortura que sofre o carioca que procura o cinema como diversão. Diz o missivista: "Os cinemas que formam o cinturão da chamada Cinelândia são em número de 10 e comportam, em média, 13.000 pessoas, conforme vai abaixo discriminado, pela ordem de localização:

Plaza — 1.300; Metro Passeio — 1.800; Palácio — 2.500; Odeon — 1.200; Império — 1.000; Pathé — 1.000; Cineac Capitólio — 800; Rex — 1.000; São Carlos — 400; Vitória — 2.000.

Total: — 13.000.

Nos domingos, com exceção da primeira sessão — que geralmente tem início às 14 horas — aquelas 13.000 pessoas que entram nos cinemas, de duas em duas horas, ficam fatalmente de pé, aguardando que se dê uma vaga pela saída dos espectadores que lhes antecederam.

O esvaziamento total das salas, ao terminar cada sessão, além de vantajoso para o público, deve sê-lo também para as emprêsas cinematográficas, pois não são poucos os aborrecimentos que têm os gerentes com as reclamações que surgem constantemente. Há ainda que se considerar outro ponto importante na questão das sessões dos cinemas, especialmente nas zonas em que essas casas de diversões estão próximas umas das outras, como na Cinelândia ou na praça Saens Pena: é o escalonamento dos horários, isto é, o início em horas diferentes. Exemplificando: um têrço dos cinemas deveria ter início em horas pares (2 — 4 — 6 — 8 e 10), outro em horas ímpares (1 — 3 — 5 — 7 e 9) e o último grupo em meia-hora (1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30). Êsse escalonamento evitaria, no fim das sessões, o afluxo anormal de gente para tomar bondes, ônibus ou ir aos bares existentes nas proximidades, aliás insuficientes para atender a tantas pessoas de uma só vez.

Outra vantagem do escalonamento seria a de dar tempo ao carioca para procurar outro cinema, que melhor lhe conviesse, de acôrdo com o tempo disponível, se um cinema já tivesse a lotação esgotada.

Como não há ainda crise se espectadores para cinemas, essas medidas, uma vez postas em prática, trarão benefícios para todos, além de transformar o cinema num bom passatempo e motivo para diversão. Atualmente, ir ao cinema aos sábados ou domingos, é arranjar motivo para aborrecimento, além de se correr o perigo de tumulto em caso de pânico ou princípio de incêndio, tal é o risco do excesso de lotação com as escadas e saídas impedidas pelas pessoas que aí se sentam ou se acomodam como melhor podem."

Comemora-se, hoje, a Revolução Constitucionalista

A data de hoje, que recorda o início da Revolução Constitucionalista de 1932, de São Paulo, será comemorada, nesta capital, pelo Centro Paulista, que promove uma sessão especial, a realizar-se em sua sede, à praça Tiradentes n. 10, às 21 horas.

Como parte principal do programa consta uma conferência, a cargo do escritor Malba Tahan, que discorrerá sôbre o tema: «Minhas impressões da terra bandeirante».

Serão, a seguir, exibidos alguns filmes que apresentam aspectos do Estado de S. Paulo e atividades do povo paulista. Será franca a entrada.

POLÍTICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª col.)

seu livro, «é uma história de crueldade e de horror... Entre as igrejas, no sentido eclesiástico do têrmo, e a Cristandade, não apenas nada há de comum, afora o nome, como são coisas radicalmente contraditórias e hostis». Além disso, «tôdas as igrejas, com suas doutrinas de redenção e salvação, e, acima de tôdas, a fé ortodoxa (da Rússia), com sua idolatria, excluem a doutrina de Cristo». Imparcialmente e com uma lógica inflexível e miríades de citações, Tolstoi provou até à própria saciedade que tôdas as igrejas cristãs procuram «esconder o verdadeiro sentido da doutrina de Cristo».

Tolstoi confirmou Gandhi em seu amor de Cristo e forneceu-lhe braçadas de argumentos contra os clérigos cristãos da África do Sul e da Índia, que achavam que um santo precisava de alistar-se numa igreja.

O primeiro contato pessoal de Gandhi com Tolstoi ocorreu sob a forma de uma carta, escrita em inglês, datada de «Westminster Palace Hotel, Victoria Street, 4, S. W. Londres, 1 de outubro de 1909», endereçada para Iasnaia Poliana, na Rússia central. O objetivo dessa carta era familiarizar o novelista russo com a campanha de desobediência civil do Transval, que já se prolongava por quase três anos. Gandhi informava que de uma população indiana-britânica de cêrca de 13.000 almas, do Transval, «quase a metade... retirou-se do Transval para não se ter que submeter a uma lei que considerava degradante. Da outra metade, perto de 2.500 pessoas, por motivos de consciência, se deixaram aprisionar — algumas até cinco vêzes».

Essa longa carta de Gandhi também pedia permissão a Tolstoi para traduzir e imprimir 20.000 exemplares de sua «Carta a um Hindu», sôbre o desassossêgo que lavrava na Índia.

Nessas «carta», Tolstoi havia feito certas observações sôbre a doutrina da reincarnação, e Gandhi lhe perguntava se, na tradução, lhe seria lícito passar por alto por essas passagens.

No diário de Tolstoi, sob a data de 24 de setembro de 1909 (o calendário russo de então retardava-se em treze dias, relativamente ao calendário ocidental), escreveu êle: «Recebi uma agradável carta de um hindu do Transval». Quatro dias, depois, Tolstoi escrevia uma carta a Vladimir G. Chertkov, seu amigo íntimo e, mais tarde, editor de suas obras completas, dizendo: «A carta do hindu do Transval tocou-me».

Datada de Iasnaia Poliana, 7 de outubro (20) de 1909, Tolstoi escrevia uma resposta a Gandhi, em russo.

O texto russo foi traduzido para o inglês pela filha de Tolstoi, Tatiana, que o encaminhou para Gandhi. Dizia Tolstoi: «Acabo de receber sua interessantíssima carta, que me deu grande prazer. Deus ajude nossos queridos irmãos e colaboradores do Transval. Na mesma luta do brando contra o áspero, da mansidão e do amor contra o orgulho e a violência, está-se fazendo sentir, cada dia mais, entre nós, aqui... quanto ao têrmo «reincarnação», pessoalmente eu não gostaria que fôsse omitido, porque, em minha opinião, a crença na reincarnação jamais poderá ser tão firme quanto a crença na imortalidade da alma e na justiça e amor divinos. Entretanto, faça como lhe aprouver... Saúdo-o fraternalmente e sinto-me contente com êsse contato com o senhor. (assinado) Tolstoi.

A segunda carta de Gandhi a Tolstoi foi escrita em Johannesburg, a 4 de abril de 1910, e vinha acompanhada de um exemplar no livrinho de Gandhi, «Hind Swaraj ou a Lei Interna Indiana.» Na carta, dizia Gandhi: «Como um humilde discípulo seu, envio-lhe junto a esta um folheto que escrevi. Eu próprio o traduzi, de um original gujarati. E' interessante notar que a obra original foi confiscada pelo govêrno da Índia. Consequentemente, apressei a publicação. Desejo ardentemente não preocupá-lo, mas, se sua saúde o permitir, e se puder encontrar tempo para passar a vista pelo folheto, nem é preciso dizer que apreciarei grandemente sua crítica do trabalho. Junto seguem, também, alguns exemplares de sua «Carta a um Hindu», que o sr. me autorizou a publicar. Foi traduzida para uma das línguas da Índia. Sou, seu servo obediente (assinado) M. K. Gandhi.

A 19 de abril de 1910, Tolstoi escrevia o seguinte em seu diário: «Esta manhã chegaram dois japoneses. Selvagens em êxtase pela civilização ocidental. Por outro lado, o livro e a carta do hindú revelam compreensão de tôdas as limitações da civilização européia e mesmo de sua total inconsistência».

No dia seguinte, Tolstoi voltava a registrar em seu diário: «Ontem li Gandhi, escrevendo sôbre civilização. Muito bom». E, novamente, no dia imediato: «Li um livro sôbre Gandhi. Muito importante. Tenho que escrever a êle». O livro sôbre Gandhi a que êle se refere é a «Biografia de Gandhi», de J. J. Doke, enviada por Gandhi e Tolstoi.

Um dia depois, Tolstoi escrevia uma carta ao seu amigo Chertkov, na qual fazia alusão à carta de Gandhi e à campanha de resistência passiva dêste, na África do Sul. Referindo-se a Gandhi, dizia: «E' uma pessoa muito chegada a nós, a mim».

Tolstoi respondeu a Gandhi a 25 de abril (8 de maio) de 1910, de Iasnaia Poliana. Escrevia: «Querido amigo: Acabo de receber sua carta e seu livro «A Lei Interna Indiana». Li seu livro com grande interêsse, por causa das coisas e das questões que aborda nele: a resistência passiva, que é uma questão da maior importância, não apenas para a Índia, mas para tôda a humanidade.

«Não consigo encontrar suas cartas anteriores, mas estudei sua biografia de J. Doss (o que foi um êrro de Tolstoi — L. F.) que também interessou-me multíssimo e deu-me a possibilidade de conhecer e compreender sua carta. Não me sinto muito bem, no momento, e, consequentemente, abstenho-me de escrever-lhe tudo o que teria a dizer sôbre seu livro e tôda a sua obra, que tenho em muito alta conta, mas o farei assim que me sentir melhor. Seu amigo e irmão, L. Tolstoi».

O texto acima corresponde à tradução para o inglês, que Gandhi recebeu, do original russo muito mais literário de Tolstoi.

A terceira carta de Gandhi a Tolstoi vem datada de «21-24, Court Chambers, esquina das ruas Rissik e Anderson, Johannesburg, 15 de agôsto de 1910». Nessa comunicação, Gandhi acusa o recebimento da carta de 8 de maio de Tolstoi, agradece-a e acrescenta: «Fico na expectativa de sua crítica detalhada do trabalho, que o sr. teve a nímia gentileza de prometer em sua carta». Gandhi informava também, a Tolstoi, da fundação da Fazenda Tolstoi, pelo sr. Kallenbach e por êle próprio. Anunciava que Kallenbach ia escrever a Tolstoi sôbre a fazenda. As cartas de Gandhi e Kallenbach, acompanhadas de vários exemplares do semanário de Gandhi, «Opinião Indiana», estimularam o interêsse de Tolstoi por Gandhi. Em seu diário, a 6 (19) de setembro de 1910, escrevia Tolstoi: «Notícias agradáveis do Transval, sôbre a resistência passiva na colônia». A esse tempo, Tolstoi estava numa situação de séria depressão espiritual e de doença física. Sem embargo, respondeu a carta de Gandhi no próprio dia em que a recebeu. Tolstoi ditou a resposta nas noites de 5 e 6 (18 e 19) de setembro. No dia 7 (20), corrigiu a carta e enviou-a em russo a Chertkov, para a tradução inglêsa.

Foi Chertkov quem pôs no correio a carta de Tolstoi à Gandhi. Chertkov capeou-a com uma carta própria, na qual dizia: «Meu amigo Leão Tolstoi pediu-me que acusasse o recebimento de sua carta a êle, datada de 15 de setembro e que traduzisse para o inglês sua carta ao sr., de 7 de setembro (20 de setembro do novo calendário), escrita originalmente em russo.

«Tudo o que o sr. comunica sôbre o sr. Kallenbach interessou grandemente Tolstoi, que me pediu que respondesse em seu nome à carta do sr. Kallenbach. Tolstoi lhe envia e aos seus colaboradores suas mais calorosas saudações e ardentes desejos de êxito em seu trabalho, cuja apreciação o sr. poderá verificar através da tradução junta, de sua carta ao sr. Sinto-me no dever de pedir desculpas pelos meus erros de inglês, na tradução, mas, residindo no interior, na Rússia, não posso apelar para a assistência de nenhum inglês que me pudesse corrigir os erros.

«Com a permissão de Tolstoi, sua carta ao sr. será publicada no pequeno semanário, impresso por alguns amigos nossos, em Londres. Um exemplar do número da revista que publicar a carta lhe será endereçado, juntamente com algumas publicações de trabalhos de Tolstoi, lançadas pela «The Free Age Press».

«Como me parece do mais alto interêsse que se difundam em inglês mais coisas sôbre seu movimento, estou escrevendo a uma grande amiga minha e de Tolstoi, a sra. Mayo, de Glasgow, sugerindo-lhe que entre em contato com o sr....»

Chertkov juntava outra carta ao sr. Kallenbach.

A carta do próprio Tolstoi a Gandhi era a mais longa de tôda a correspondência entre os dois. Datada de 7 (20) de setembro de 1910 e traduzida para o inglês por Chertkov, foi endereçada a um intermediário, na Inglaterra, para que a despachasse para Gandhi. O intermediário estava doente, nessa época e só pôs a carta no correio a 1 de novembro, de modo que Gandhi a recebeu, no Transval, vários dias depois da morte do conde Leão Tolstoi. Gandhi não se contentou com a versão inglêsa de Chertkov e fez retraduzir a carta por Pauline Paklashuk, a 15 de novembro de 1910. Foi publicada então no «Opinião Indiana» e também num número especial do mesmo órgão, em 1914, por ocasião da grande vitória da campanha de desobediência civil de Gandhi, na África do Sul.

Dizia Tolstoi: «Quanto mais vivo, especialmente agora que sinto vividamente a proximidade da morte, mais quero dizer aos outros o que sinto com clareza tão particular e o que, para meu espírito, é de grande importância, isto é, que o que se chama de resistência passiva não é, na realidade, outra coisa senão o ensino do amor incorrompido por falsas interpretações.

«Esse amor... é a mais alta e única lei da vida humana e, nas profundidades de sua alma, todo ser humano (como vemos claríssimamente nas crianças) sente e sabe isso; sabe-o até que se deixa embaraçar pelos falsos ensinamentos do mundo. Essa lei foi proclamada por todos os sábios do mundo — pelos indianos como pelos chineses, hebreus, gregos e romanos...

«Na realidade, assim que a fôrça foi reconhecida no amor, não houve mais, nem poderia mais haver o amor como lei da vida, e, — como não havia nenhuma lei de amor, não havia lei alguma, salvo a violência — isto é, o poder do mais forte. Assim, tem vivido a humanidade cristã desde há dezenove séculos...»

As três cartas de Gandhi a Tolstoi se encontram no arquivo de Vladimir G. Chertkov, em Moscou.

Os textos das três cartas de Gandhi, no original inglês e na tradução russa, assim como os originais russos das três cartas de Tolstoi e as respectivas traduções inglêsas das duas primeiras, juntamente com os vários registros no diário acima citados, se encontram na coleção soviética intitulada «Literaturnoye Nasledstvo» (Patrimônio Literário), publicada em Moscou em 1939.

* * *

(Na próxima têrça-feira: «Algo de novo no Sudeste da Ásia»)

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos diàriamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone 32-1280 — Residência: — Telefone 27-8080

CORRETORES — PRECISAM-SE
Para trabalhar em importante firma, em negócio rendoso. Exigem-se referências. Tratar na av. Venezuela, 27-2º and. sala 205-A, com sr. Araujo, das 8 às 18 horas

COM UM GRAVE INCIDENTE, A CÂMARA DOS DEPUTADOS COMEMOROU O ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

IX Reunião da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia

Problema Rodoviário Nacional — Apêlo ao Ministério da Aeronáutica sôbre a tiragem de fotografias aéreas — Colaboração do C. N. G. nos trabalhos do Censo de 1950.

Tiveram prosseguimento a 5 de julho corrente, em Salvador, os trabalhos da IX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ora em realização em Salvador.

Decorreu a reunião sob a presidência do sr. Rubens Pôrto, representante do Ministério da Justiça, na Assembléia do Conselho Nacional de Estatística.

Lida a ata que foi aprovada com algumas emendas, propostas pelo professor Vilhena de Morais e outros convencionais e não havendo expediente usaram da palavra, sucessivamente, os srs. cel. Dácio César, representante do Ministério da Guerra, tte. Ribeiro Espíndola, representante do I. B. G. E. e engenheiro Christovam Leite de Castro, secretário geral da Assembléia que fizeram várias comunicações. O sr. Mário Vasconcelos, Cavalcanti representante do Estado de Goiás, enviou à mesa uma indicação propondo votos congratulatórios ao presidente da República, ao general Djalma Poli Coelho, presidente da Comissão de Estudos da Localização de Nova Capital; sr. governador Coimbra Bueno, a propósito dos trabalhos daquela Comissão.

Falando sôbre essa indicação o engenheiro Christovam Leite de Castro, que foi um dos membros da Comissão, fez uma exposição sôbre tão oportuno problema, situando-o quanto aos termos da proposta terminando por apresentar ligeiras emendas de redação.

A seguir, falou sôbre o assunto em debate o professor Jorge Zarur. Nessa altura dos trabalhos deu ingresso na sala de reuniões uma numerosa comissão de membros do Congresso Rodoviário, ora reunido em Salvador, chefiada pelo engenheiro Saturnino Braga e professor Maurício Jopertt.

A 6 de julho, no salão de leitura do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, reuniu-se, em mais uma sessão, a II Reunião Ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do prof. Bueno de Azevedo Filho, representante do Estado de São Paulo.

Na hora destinada à ordem do dia, foram debatidos, em primeira discussão, os projetos n. 15, que dispõe sôbre a distribuição de cópias dos Mapas Municipais em originais, existentes na mapoteca do Conselho; n. 18, que faz um apêlo ao Ministério da Aeronáutica sôbre a tiragem de fotografias aéreas nas áreas do território nacional ainda não aerofotografadas; n. 19, que determina a colaboração dos órgãos do Conselho nos trabalhos do Censo de 1950; n. 20, que dispõe sôbre a apresentação dos órgãos do Conselho nos Trabalhos do Censo de 1950; n. 20, que dispõe sôbre a apresentação de projetos e organização prévia de um temário para as sessões da Assembléia Geral do Conselho; n. 10, que autoriza destaque a suplementação de verbas, no Orçamento vigente do Conselho. Em seguida à discussão a Assembléia deliberou sôbre os projetos n. 12, que se pronuncia sôbre o preparo da Carta Geográfica do Brasil; n. 13, que se manifesta sôbre a sistemática da divisão territorial do país; n. 14, que institui prêmios aos melhores alunos dos Cursos Superiores de Geografia.

A CONFERÊNCIA DO PROF. LUCAS LOPES

Além dos trabalhos normais da IX Assembléia Geral que ora se realiza na cidade do Salvador, na Bahia, está sendo executado interessante programa cultural constante da conferências, versando temas da atualidade, a cargo de especialistas de nomeada.

Assim é que hoje, às 20 horas, o professor Lucas Lopes, um dos diretores da Comissão do Vale do São Francisco, pronunciará no salão nobre do Instituto Geográfico e Histórico baiano, uma conferência subordinada ao título: «A Geografia e problemas do planejamento do São Francisco».

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 133, 2.º andar, sala 215 — às segundas, quartas e sextas De 13 às 18 horas. Telefone 23-4990

LINS VASCONCELOS — Cr$ 240.000,00 — **Apartamento pronto para ser habitado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado. Telefone 22-0299.**

PRECISAMOS
de carpinteiros, mecânicos e capoteiros. Paga-se bem. — Av. 29 de Outubro n.º 9310 Viação Glória

VENDE-SE
Uma área de terra com 6.200.ms. ótimo para indústria, na rua Alfredo Antunes, esquina com a rua Carlos Gentil Homem — Estação de Olinda. Trata-se à rua Piratini 160, c-3 — São Cristovão, com o sr. Ramon Molina.

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vende-se o apartamento 503, com linda vista para o mar, tendo «hall» de entrada, grande sala, duas varandas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, à av. Rainha Elisabeth n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço Cr$ 330.000,00, sendo 201 000,00 financiados em 20 anos. Chaves no local com o zelador. Informações: tel. 27-9486.

Oxigênioterapia
Tendas, Máscaras, etc.
Dr. J. PROCOPIO VALLE
Fones 27-7646 e 27-0216

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

Para as suas galinhas,
avenita

Desavieram-se os dois representantes devido a referência ao sr Ademar de Barros — O sr. Aureliano Leite considera o governador paulista eleito legalmente, mas não legìtimamente — Encerrada a discussão do projeto autorizando os estudos sôbre o túnel Rio-Niterói

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi novamente sacudida, a exemplo das duas anteriores, por grande agitação, embora passageira, mas que provocou a suspensão dos trabalhos por alguns minutos.

Discursava o sr. Aureliano Leite, encaminhando a votação do requerimento de homenagem à Revolução Constitucionalista de São Paulo. Na sua oração, de severa e candente crítica ao sr. Ademar de Barros, afirmava que, tendo São Paulo pegado em armas em defesa do Brasil e contra a ditadura, merecia, agora, que o Brasil acorresse em sua defesa contra, o govêrno que o manieta. E desenvolveu, nessa linha de pensamento, considerações sôbre uma possível reforma constitucional, a fim de impedir que os governadores fôssem eleitos por minorias, como o sr. Ademar de Barros, cujos sufrágios representam apenas 30% daqueles que foram às urnas. Ao seu ver, impunha-se uma reforma constitucional e com efeito retroativo

Interveio o sr. Euclides Figueiredo, discordando do orador, que, no entanto, prosseguia.

Sem desejar aprofundar-me em minúcias ociosas, lembrarei que o sr. Ademar de Barros foi sufragado por cêrca de 30% do eleitorado. Isso só bastaria para tirar-lhe o direito a ocupar a nossa "curul" governamental. Mas não é só isso. Dêsse reduzido eleitorado, dois têrços, pelo menos, pertenciam ao Partido Comunista. Ora, êsse partido, descontente com os processos administrativos do aliado, antes mesmo de ser dissolvido, retirou-lhe ostensivamente o apôio e passou a investir contra êle.

Mas, já com os primeiros trinta por cento, não podia ser guindado ao govêrno. Com a pêrda de dois têrços dos seus votos, ficou sustentado apenas por um têrço da massa eleitoral que o havia escolhido, o que equivale dizer, pela décima parte dos cidadãos do Estado.

Convenhamos que é diminutíssimo. A sua situação agravou-se enormemente.

Dando-se de barato que o sr. Ademar de Barros fizesse um grande govêrno, auferiríamos a compensação dêsse resultado.

Porém, o sr. Ademar de Barros não passa do que, já nesta hora, todo o Brasil conhece.

Valendo-se de uma Constituição cujo advento atrapalhou, por que serviu agachadamente à ditadura, se, amanhã, quiserem de novo rolá-la ao chão, êle será dos primeiros a lançar-se contra o seu edifício.

O SR. TOLEDO PIZA — Não tenhamos dúvida!

O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO — Está o nobre orador pregando a reforma constitucional neste ponto. De acôrdo com essa tese, daqui por diante deverão admitir-se, somente dois candidatos a um pleito.

O SR. AURELIANO LEITE — Não! Pode haver quatro, cinco, seis, oito, dez e até mais. E' preciso, porém, que um tenha maioria absoluta.

O SR. TOLEDO PIZA — A Constituição de 91 falava em dois. Podem ser dois, porém, os mais votados.

O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO — Desejaria que o nobre orador dissesse em face da Constituição atual — que deve ser por nós respeitada porque fômos constituintes...

O SR. AURELIANO LEITE — E a respeito.

O SR. EUCLIDES FIGUEIREDO — ...o que devemos fazer legalmente.

E em tom mais ou menos cordial, desenvolveu-se o debate, até que, por brincadeira, como confessou depois, o orador dirigiu-se ao seu correligionário trocando o nome por "Euclides Vasconcelos".

O sr. Euclides Figueiredo, acusando o colega de trocar-lhe não apenas o nome como as intenções, irritou-se, proclamando que ninguém era mais udenista do que êle e que o orador o desrespeitara. Este desculpou-se incontinente, chegando mesmo a declarar que mantinha a maior veneração para com o seu colega.

O representante carioca, porém, não aceitou a explicação e continuou a dar apartes, que o tumulto, já formado, não deixava perceber. Ouviu-se, apenas, o sr. Aureliano Leite exclamar que, nêsse caso, não retirava mais nada do que dissera, "porque tudo é verdade".

A essa altura, já rodeado de amigos e colegas, o sr. Euclides Figueiredo era retirado do recinto, enquanto se dirigia para o representante paulista, prometendo ir arrancá-lo da tribuna. Não mais controlando o incidente, o sr. Cirilo Júnior suspendeu a sessão, até que os ânimos se acalmaram.

Pouco depois, porém, o sr. Euclides Figueiredo ia à tribuna para desculpar-se pelo incidente. Jamais desrespeitaria o recinto da Câmara e muito lamentava ter sido levado a tanto. Lamentava o ocorrido, não guardando também quaisquer ressentimentos.

Idêntica declaração fêz o sr. Aureliano Leite, depois do que ambos se abraçaram sob as palmas do plenário.

Falaram, ainda, sôbre o requerimento os srs. Costa Neto, Rui de Almeida e Dolôr de Andrade, autor da homenagem.

O representante matogrossense fêz sentir o seu elevado propósito de prestar homenagem à revolução constitucionalista, declarando que não se devia considerá-la senão como uma decorrência dos movimentos armados em 22, com repercussão em 24 e com o desfecho vitorioso em 30. Nunca se teria de chamá-la como movimento contra-revolucionário ao anteriormente triunfante. Pelo contrário, os revolucionários de 32 lutavam pela reconstitucionalização do país, como fundamento sincero e básico, visando a unidade nacional e jamais contendo pruridos de separatismo, como se apregoava, no sentido de obter meios materiais, morais psicológicos em favor do govêrno provisório. Não visava a queda de ninguém e, sim, a restauração do império da lei, através da organização de nova Carta Política, onde se consubstanciassem os próprios ideais da revolução de 30, com as influências oriundas da guerra de 1914-1918.

Teve, ainda, a oportunidade de referir-se ao manifesto mineiro, documento sigiloso que se propagou no curso do segundo conflito universal, visando duas finalidades básicas. De um lado, era uma convocação de Minas, para a reimplantação do regime constitucional no Brasil. E de outro, fixava o pensamento do povo mineiro, relativamente à civilização provinda da Europa Ocidental, fazendo-o como verdadeira profissão de fé. No mundo moderno, há inovações que precisamos adotar, com as naturais influências do segundo conflito que tinha abalado todo o Universo.

Aprovou-se o requerimento de um voto de saudade e de reconhecimento por todos aquêles que, por ocasião da revolução constitucionalista, lutaram e morreram em ambos os lados, certos de que se batiam pelo bem da pátria», proposto pelo sr. Afonso de Carvalho.

HOMENAGEM A ARGENTINA

Também discursou o sr. Batista Luzardo, em homenagem ao 9 de julho, mas não a data paulista e sim, a da declaração de Tucuman, ou seja a Independência da Argentina, para pedir um voto de homenagem à Câmara dos Deputados do país amigo.

O voto foi aprovado.

POLITICA MARANHENSE

O sr. Altamirando Requião, em nome do sr. Vitorino Freire e do sr. Raul Albuquerque, contestou que a demissão dêste das funções de diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos tivesse ocorrido em consequência das transferências de funcionários na Diretoria Regional do Maranhão. As transferências realmente ocorreram mas por necessidade dos serviços, pois os funcionários atingidos violaram correspondências dos seus adversários politicos.

Essa afirmação levantou uma onda de protestos, uns indagando porque então não se abrira inquérito, e o sr. Lino Machado sustentando que o prevaricador é precisamente o diretor regional no Maranhão.

PENSÃO PARA A FAMILIA DE UM INVESTIGADOR

O sr. Benjamim Farah pediu um voto de louvor ao investigador Francisco Nobel, morto no cumprimento do dever, e o sr. Wilson Pinno apresentou projeto assegurando à família do mesmo agente policial uma pensão mensal de dois mil cruzeiros.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO I.A.P.B.

O sr. Euclides Figueiredo dirigiu um pedido de informações ao Instituto dos Bancários sôbre o critério a ser adotado na locação do prédio de apartamentos de propriedade dessa autarquia na praça Duque de Caxias.

PROJETOS APROVADOS

Entre os projetos aprovados, destaca-se o que abre crédito de 8 milhões de cruzeiros para a Comissão do Vale do São Francisco.

Os outros aprovados são os seguintes:

N 445, de 1949, abrindo ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 650.000,00, (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), para pagamento de gratificações adicionais aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal), no período de 3 de março a 31 de dezembro de 1943. (Discussão única);

n. 638-A, de 1948, concedendo pensão à viúva do major da reserva de 2.ª classe, Antônio Caetano da Silva Lima (Discussão inicial).

TRANSCRIÇÃO DE DISCURSOS

Sem debate, e a requerimento de diversos representantes, transcreveram-se os seguintes discursos: do presidente da República na III Reunião das Administrações Rodoviárias em Salvador; do general Mendes de Morais na Gávea Pequena, andando o presidente da República no almôço que lhe ofereceu. Transcreveu-se também, a conferência do general Canrobert Pereira da Costa na Universidade Católica sob o tema «O Exército e a República».

TUNEL RIO NITEROI

Depois de falarem os srs. José Leomil, Eunápio Queirós e Pedro Pomar, foi encerrada a discussão suplementar do projeto n. 60-B, abrindo concorrência para estudo, projeto e exploração de um túnel ligando o Rio a Niterói.

O representante fluminense apoiou o projeto oriundo de mensagem presidencial, autorizando o Ministério da Viação, a mandar executar diretamente, por concorrência pública, se julgar mais conveniente, por firma de sua confiança, os estudos e projetos para a construção daquela obra.

O sr. Eunápio de Queirós na qualidade de relator da Comissão de Transportes defendeu o substitutivo que autoriza o govêrno a mandar executar, pelo Ministério da Viação, diretamente ou por firma da sua confiança, os estudos e projeto do túnel.

O sr. Pedro Pomar discutiu o problema do Petróleo.

O projeto deverá ser votado na sessão da próxima segunda-feira.

ALTERADO O REGIMENTO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mais ràpidamente serão dados à publicidade os acórdãos daquela côrte — As decisões de ontem — As zonas eleitorais em Minas.

Por proposta do ministro Ribeiro da Costa, foi modificado o Regimento Interno do Tribunal Superior Eleitoral. A decisão a respeito foi unânime, tendo ficado demonstrada a intenção prática que animou o seu autor, no sentido de que mais ràpidamente sejam dadas à publicidade, pelo órgão oficial, as resoluções daquela alta côrte, atendendo a justos interêsses das partes. Assim, a partir da publicação desta resolução, os acórdãos do T.S.E. serão divulgados com a assinatura do seu presidente, do relator da matéria e dos autores dos votos vencidos.

Ainda na reunião de ontem, resolveu o T.S.E. devolver ao Tribunal Regional de Pernambuco, para que se pronuncie sôbre a matéria, o processo contendo reclamações de escrivães eleitorais daquela circunscrição sôbre pagamento de gratificações.

Resolveu o Tribunal enviar ao Tribunal de Mato Grosso cópia das resoluções que resolvem a consulta sôbre gratificações para juizes e escrivães durante os períodos anteriores e posteriores a 1946, tendo em vista a consulta formulada pelo juiz da primeira zona, em Cuiabá.

A DIVISAO ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Informações procedentes de Minas Gerais anunciam que o Tribunal Regional aprovou a nova divisão eleitoral do Estado, que passou a contar com 220 zonas, sendo uma em cada comarca, quatro em Belo Horizonte, duas em Juiz de Fora e duas em Uberaba. A nova divisão eleitoral do grande Estado, deverá ser aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral, cujo critério, aliás, é o mesmo usado pelo Regional mineiro.

O NOVO PROCURADOR REGIONAL

Foi empossado ontem, no cargo de Procurador Regional Eleitoral o sr. Alfredo Bernardes da Silva, que há poucos dias fôra nomeado Procurador Geral do Distrito Federal. A posse do chefe do Ministério Público local foi muito concorrida, tendo o presidente interino, desembargador Sousa Santos, se congratulado com o Tribunal pela presença de um novo companheiro, de quem muito esperavam os seus colegas. O novo titular agradeceu as referências que lhe foram feitas.

REVISAO DO ALISTAMENTO

O Tribunal Regional julgou ontem mais 40 processos referentes a revisão do alistamento, tendo mandado cancelar títulos por falecimento dos seus portadores e por serem analfabetos alguns. Tendo em vista a relotação que se realiza, foram transferidos alguns eleitores desta capital, muitos dos quais haviam solicitado esta medida.

O Tribunal determinou a apreensão dos títulos eleitorais que se encontram em poder dos srs. Cleonice Oliveres Feres, n. 13.366, Otelina Aires Branco, 3450, Artur Duarte, 3168, Olavo Gomes Monteiro, 9965, Genesio Pereira Martins, 2762, e Leonel Moreira, 26128, todos por duplicidade de alistamento. Será feita a apuração criminal das responsabilidades pela sua extração.

Novos debates, na Câmara Municipal, sôbre a reunião da Gávea Pequena

Segundo um representante pessedista, o discurso do sr. Gabriel Passos pôs ponto final na onda de boatos — O sr. Alencastro Guimarães responde que o Poder Legislativo terá pouco tempo de funcionamento — Matéria aprovada na ordem do dia

Aberta a sessão de ontem da Câmara Municipal, foi encaminhado à discussão um bloco de requerimentos, solicitando mensagens ao prefeito sôbre providências diversas. Usou, então, da palavra o sr. Júlio César Catalano, do PSD, que, fugindo ao assunto, passou a tratar da reunião da Gávea Pequena. Confessou que o motivo que o levava à tribuna era dizer algo sôbre a repercussão que tivera, no recinto, o discurso do general Gaspar Dutra. Adiantou que, contra a "pressão de boatos que se tentou criar à palavra clara e sem outras intenções do preclaro presidente da República, levantaram-se as vozes mais autorizadas do país". Entre estas, citou o sr. Júlio César Catalano a do sr. Gabriel Passos, líder da UDN na Câmara dos Deputados, que, a seu ver, pusera ponto final na "onda de boatos que se deseja erguer". A seguir, o orador afirmou que iria ler trechos do discurso do líder udenista, mas a Mesa o advertiu que isso só poderia ser feito em outra oportunidade, pois o que estava em discussão era o bloco de requerimentos. Lembrou o sr. Alencastro Guimarães que o orador estava violando o Regimento, travando-se, então, o seguinte debate:

SR. JÚLIO CATALANO — "Eu não estou violando coisa nenhuma. Isso é medo que a verdade transpareça".

Sr. Alencastro Guimarães — "A verdade já transpareceu, apesar de todo o mundo estar assustado".

SR. JÚLIO CATALANO — "O susto só atingiu àqueles que se interessam por boatos e àqueles que pretendem criar uma atmosfera de agitação desnecessária e impatriótica, completamente contrária aos interêsses do país".

Sr. Alencastro Guimarães — "Sr. presidente, o Regimento está sendo violado por um representante do general Dutra nesta Casa. Já basta que o presidente da República tenha mutilado a autonomia do Distrito Federal. Não podemos permitir que os seus representantes violem o Regimento desta Casa que, por enquanto, está funcionando. Vai durar pouco o seu funcionamento, mas enquanto êle perdurar devemos aproveitar a oportunidade para falar e dizer a verdade, com coragem e dignidade".

O presidente voltou a chamar a atenção do sr. Júlio Catalano para a violação dos dispositivos regimentais, o que obrigou o orador a deixar a tribuna, encerrando-se o assunto.

Prosseguiu, então, a discussão do bloco de requerimentos, cuja votação foi adiada, depois de falarem os srs. Gama Filho, Frois Aguiar, Acioli Lins e Xavier Araújo. Passando-se à ordem do dia, foi aprovada, em primeira discussão, a seguinte matéria: projetos de lei criando a Comissão de Planos Elevados, declarando de utilidade pública a "Pequena Ação Social", autorizando a abertura de crédito especial de Cr$ 308.427,00 à Secretaria de Saúde, isentando e reduzindo os impostos territorial e predial no período da realização das obras de construção, reforma, adaptação ou acréscimo dos prédios.

ANISTIA

Prorrogada a sessão, foi aprovado um telegrama ao deputado [illegible] Cunha, apresentando-lhe solidariedade pelo projeto que apresentou, defendendo anistia para o tenente [illegible] Mello, ex-combatente da FEB, e [illegible] que a medida seja extensiva ao jornalista Antônio Ferreira Filho.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional: dispondo sôbre a organização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e concedendo isenção de direitos de importação, impôsto de consumo e taxas aduaneiras, excetuada a de previdência social, para material adquirido pela Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro «Confeb».

Prosseguiu, no Senado, o debate sôbre o discurso da Gávea Pequena

Ocupou a tribuna, para se manifestar contra a sua inserção nos anais daquela casa, o sr. Salgado Filho — Projetos aprovados — Os trabalhos de ontem na Comissão de Constituição e Justiça

Grande era a expectativa em tôrno do discurso que o sr. Salgado Filho pronunciou na sessão de ontem do Senado presidida pelo sr. Nereu Ramos, justificando seu voto contra a inserção do discurso do presidente da República no banquete de Gávea Pequena.

APÊLO

Antes do representante petebista ocupar a tribuna, o sr. Hamilton Nogueira leu um memorial que lhe fôra endereçado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, em que apelam para o presidente da República, no sentido de atender à classe, cujos componentes estão na iminência de verem postergados seus direitos, como segurados que são da previdência social.

O DISCURSO

Seguiu-se com a palavra o sr. Salgado Filho, que, à guisa de introdução, lembrou a sua vitória eleitoral no Rio Grande do Sul, passando, em seguida, a referir-se à oração do presidente da República. Disse que o discurso do chefe da Nação fôra lido e, por conseguinte, meditado, e não era "próprio a convívio de camaradagem". Prosseguindo, o sr. Salgado Filho disse que "não se pode depreender vá um presidente da República, por mais digno que seja do respeito dos seus concidadãos a uma reunião chamar a atenção de seus companheiros de armas para incompreensões internas em sua Pátria". Acrescentou que não existe incompreensão, pois vivemos num regime democrático, em que os partidos políticos foram formados com o caráter nacional, só êles podendo interpretar os sentimentos do povo, dentro do âmbito político da nossa terra.

DIGRESSÃO FORÇADA

Daí por diante, o sr. Góis Monteiro começou a interromper o orador, com sucessivos apartes em defesa do presidente da República. Começou perguntando: "por que v. ex. atribui ao presidente da República intenção gramatical diferente da que está clara no texto, está meridiana, que é a repetição da própria Constituição?".

Retomando a palavra, o sr. Salgado Filho lembrou o cotejo feito pelo presidente da República entre o Exército de ontem e o de hoje, no qual o general Eurico Dutra mostra a progressiva evolução, até a confortadora consolidação por êle obtida com o atual regime. Quando o sr. Salgado Filho recordava a maneira com que o presidente da República se referiu aos partidos políticos anteriores à ditadura, o sr. Góis Monteiro disse que eram partidos regionais, que traziam atraso ao Brasil. A essa altura, o sr. Bernardes Filho retrucou alto e bom som que êsses partidos fizeram a grandeza do Brasil durante muitos anos, pois foram êles que garantiram a República, tendo dêles saído todos os estadistas que engrandeceram o país.

O sr. Góis Monteiro não podia passar sem fazer história. Desta vez enumerou todos os postos que ocupou. Citou realizações de sua iniciativa, insistindo em que os partidos regionais foram um mal para a Nação, tendo o sr. Bernardes Filho perguntado ao aparteante se êle achava que se vivia melhor no regime ditatorial. A essa pergunta, o sr. Góis Monteiro não deu resposta.

Como acontece sempre que o sr. Góis Monteiro participa dos debates, houve uma digressão enorme fora do assunto que levou o sr. Salgado Filho à tribuna.

Quando o sr. Góis Monteiro disse que quiseram abolir a ditadura por meio de espada, o sr. José Américo disse: havia a espada de v. ex. também.

Depois de muitos apartes de pouca significação, o sr. Salgado Filho prosseguiu dizendo que não havia razão para que o discurso do general Eurico Dutra fôsse transcrito nos Anais do Senado, com o que concordou o sr. Góis Monteiro. O senador gaúcho disse que o presidente da República não tem o direito de congregar as fôrças armadas e insinuar incompreensão entre os políticos. Em resposta, o sr. José Américo disse que o orador teria razão se o chefe do Executivo tivesse falado em incompreensão dos políticos. "S. ex., todavia, referiu-se a "incompreensões internas".

O sr. Góis Monteiro invocou o testemunho do sr. Georgino Avelino, para dizer que a palestra havida durante o banquete não versou sôbre política, tendo o sr. José Américo dito que o representante potiguar é o único político que merece comparecer a essas solenidades. "A impressão que eu tenho é que s. ex. (sr. Georgino Avelino) vai como ordenança, conforme se vê aqui no Senado".

O sr. Góis Monteiro começou a explicar porque o sr. Georgino Avelino foi convidado para o banquete, dizendo que o prefeito manifestou o desejo de que em cada ágape fôssem convidados um ou dois civis de alta representação, para dar demonstração de que não "iríamos tratar de política".

— O senador Georgino Avelino está monopolizando porque já compareceu sozinho a dois almoços, aparteou o sr. José Américo.

O discurso do presidente da República foi esquecido. Passaram a falar sôbre o governador de São Paulo, tendo o sr. Salgado Filho lembrado a pressa com que está sendo votado o projeto que define os crimes de responsabilidade, justamente quando o sr. Ademar de Barros estava ausente de seu Estado.

POLITICA DO MARANHÃO

Depois de abordar diferentes assuntos, quando chegou no caso da transferência do govêrno aos presidente das Assembléias Legislativas para que o governador possa fazer a sua peregrinação, o sr. Vitorino Freire disse que o chefe do Executivo do Maranhão não passará o govêrno "nenhuma vez antes do término de seu mandato, porque não vai transmiti-lo a um adversário e traidor (refere-se ao sr. Saturnino Belo que, acompanhando o sr. José Neiva, passou-se para o sr. Ademar de Barros).

O sr. Ferreira de Sousa, louvando o gesto do governador Otávio Mangabeira, disse que o ilustre baiano, quando se ausenta, passa o govêrno da Bahia ao vice-governador, seu adversário político, o que é de se esperar de um espírito democrático como é o sr. Otávio Mangabeira.

Em seguida, o sr. Olavo Oliveira procurou explicar as razões da viagem do sr. Ademar de Barros que "por onde andou" não cogitou de política.

— O que o sr. Ademar de Barros diz não se pode escrever, retrucou o sr. Vitorino Freire, que declarou ter o governador paulista comprado os adesistas de seu Estado.

O sr. Olavo Oliveira disse que isso não era verdade.

Para surpresa de todos, o sr. Evandro Viana, senador maranhense, discordou do sr. Vitorino Freire, dizendo que êle não devia fazer juizos precipitados, pois êle não podia provar semelhante afirmativa, uma vez que o vice-governador do Maranhão é homem de bem, e foi "seu correligionário, até bem pouco tempo".

O sr. Vitorino Freire insistiu em que o sr. Saturnino Belo se vendeu ao sr. Ademar de Barros, ao que o sr. Evandro Viana disse: "traga então as provas. Posso garantir a v. ex. que não há compromisso nenhum entre o sr. Saturnino Belo e o sr. Ademar de Barros".

MAL REDIGIDO

Depois de longa digressão, voltou-se a falar sôbre o discurso do presidente da República, tendo o sr. José Américo declarado que o mesmo fôra mal redigido. Presta-se a mais de uma interpretação. Em vista, porém, da hexegese apresentada pelos intérpretes do pensamento oficial, "julgo que devemos aceitar a explicação que desvanece tôdas as dúvidas, e o nosso interêsse é que sejam desfeitas, para que não exponham o Brasil aos malefícios de uma interpretação errônea".

O sr. Góis Monteiro entrou, novamente, nos debates. Nova digressão. Disse, em contra-aparte ao sr. Vitorino Freire, que discutirá como quiser a história de 1937 e, a qualquer momento, ao que o sr. José Américo retrucou: "responderei a v. ex.".

Por fim, o sr. Salgado Filho declarou que votava contra a inserção do discurso do general Dutra nos Anais do Senado.

O sr. Góis Monteiro, depois de pedir licença para falar sentado, frisou que o discurso do presidente da República não teve sub-intenções, tendo, a certa altura, o sr. José Américo afirmado que "todos nós temos de nos lembrar de que nunca houve tema tão árido debatido com tanta cordialidade".

Em seguida, foi o requerimento aprovado.

O sr. José Américo, em declaração de voto, disse que se manifestara favoràvelmente à inserção, em vista das explicações dadas por intérpretes do pensamento do presidente da República, quanto ao sentido do discurso. O sr. Hamilton Nogueira fêz idêntica declaração.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que abre ao Congresso Nacional os créditos suplementar de .... Cr$ 54.919.200,00 e especial de ..... Cr$ 2.951.165,00, para ocorrer a despesa de pessoal e material; que dispõe sôbre o ensino de enfermagem no país; que aprova o acôrdo relativo à concessão de um título de viagem para refugiados que estejam sob jurisdição do Comitê Intergovernamental de Refugiados.

COMISSAO DE CONSTITUIÇAO E JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Valdemar Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, tendo sido votado grande número de projetos que constavam da pauta.

DIREITO DE RESPOSTA

O sr. Olavo de Oliveira emitiu parecer sôbre o projeto da Câmara dos Deputados que modifica o decreto lei n. 24.776, no tocante ao "direito de resposta às ofensas ou referências de fato inverídico ou errôneo feitas em jornal ou periódico, à tôda pessoa natural ou jurídica". Inicialmente, o relator leu parte da justificação do deputado Hermes Lima, autor do projeto. O representante socialista frisa que o decreto n. 24.776 não realiza, em sua plenitude, a garantia do direito de resposta, pois permite, sob pena apenas de multa, que o jornal ou periódico adie a publicação para quando julgar conveniente, uma vez que a sanção a que fica sujeito é muito fraca. "Ora, a resposta precisa seguir-se, imediatamente, à publicação, que visa corrigir" e só assim terá, perante a opinião pública, o completo efeito que a lei deseja assegurar". O projeto, segundo diz o sr. Olavo Oliveira, institui recurso para instância superior, sem efeito suspensivo da decisão, quando fôr denegatória. "Tal recurso tirará à resposta o efeito da sua necessidade imediata, tão preconizada na justificação do seu douto apresentante. O recurso é de justiça ser aceito, mas apenas no efeito devolutivo. A resposta deve ser publicada, e provido o recurso, cabe ao jornal ou periódico reaver o pagamento da mesma". Diante de tais considerações sôbre a matéria, divergentes das expendidas pelo sr. Hermes Lima, o sr. Olavo Oliveira apresentou as seguintes emendas, que, juntamente com seu parecer, foram aprovadas pela Comissão: "Ao artigo 1.º, parágrafo 1.º — substitua-se, no último período, êsse recurso terá efeito suspensivo por êsse recurso terá efeito devolutivo. Justificando essa emenda, o relator esclarece que, provido o recurso, o jornal ou periódico terá o direito de reaver o pagamento da publicação, de acôrdo com a sua tabela de preços, por meio de ação executiva, instruida a inicial com um exemplar do jornal em que tiver sido publicada a resposta, a sua tabela de preços e a certidão de ter transitado em julgado o provimento do recurso.

A outra emenda diz: "Se o gerente fizer a inscrição da retificação com alteração que lhe deturpe o sentido ou com comentários, será obrigado a inseri-la de novo, escoimada do êrro ou dos comentários; e se, na reprodução o mesmo ou outro êrro e comentário aparecerem, o juiz, a requerimento justificado do interessado, imporá ao jornal ou pe-

(Conclui na 6.ª página)

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

Chuveiros elétricos
Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço, com instalação, 500 cruzeiros. Pedidos pelo telefone 30-4943 — Sr. Gil.

DR. R. HADDAD
CIRURGIÃO-DENTISTA
Ed. DARKE — 17.º and., s. 1737
2.ªs., 4.ªs., e sextas — 14 às 18 hs.
3.ªs., 5.ªs, e sábados — 8.30 às 11 hs.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

JACAREPAGUÁ
Praça Seca — Rua. Luis Beltrão, junto ao prédio 582. Vende-se terreno de 22 x 88, rua bem calçada, água, luz, rede telefônica e a 5 minutos do bonde e ônibus. Base Cr$ 60.000,00. — Tel.: 48-3350.

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16.º andar — Sala 1.622 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels.: 42-3467 — 22-8232.

Aos srs. proprietários de automóveis
A OFICINA MONTE DO CARMO, sito à rua Gonzaga Bastos, 88 (Tijuca), comunica aos amigos e fregueses que está aparelhada para qualquer serviço de mecânica em geral, lanterneiro e pintura. Antecipadamente agradece a preferência. Serviço especializado.

Dr. Mansur Taufic
CIRURGIA — ESTOMAGO E VESICULA BILIAR
Pr. Floriano 55 — 4.º —
Tel.: 22-5289

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIAO — PARTEIRO
Senador Dantas, 32
Tel.: 48-5555.

Dr. Pedro Peduzzi
CIRURGIÃO-DENTISTA
Ed. Ouvidor, 169 — 7.º — s|708
3.ª, 5.ª e sábados das 8 às 11 hs. e das 14 às 18 hs. Tels.: 43-6630, 26-7661.

COMPRE
TERNOS
Camisas, gravatas, sêdas, algodões flanelas, etc.; na ADOMA — à vista ou em dez prestações. Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. Rua 7 de Setembro, 42

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DE PONTA *Lincoln* **A PONTA**
O MELHOR!

ENFERMEIRA prática hospital, aplica injeções intra-musculares, endovenosas — Glória e Catete. Tel. 22-3759

Dr Telles de Menezes
DOENÇAS DE SENHORAS
[illegible]

A PEDIDOS

A "ESPÍRITO SANTO" DRAGANDO O PATRIMÔNIO...

Do alto de suas suiças, Pedro Brando dirá aos amigos que está sendo vítima de uma campanha de difamação movida pelo ódio que surgiu do seu devotamento ao interêsse público. Mas vejamos êsse devotamento.

Em 1935 foi comprada a draga «Espírito Santo» pela quantia de Cr$ 975.000,00. Foi paga a primeira prestação, em dinheiro, no valor de Cr$ 200.000,00, ajustando-se o restante em 23 promissórias, sendo a primeira de Cr$ 40.000,00 e as demais de Cr$ 35 000,00.

Henrique Lage caucionou no Banco Holandês Unido títulos da Companhia Nacional de Navegação Costeira para levantar um empréstimo de Cr$ 200 000,00 com os quais foi paga a prestação inicial. Em 24 de outubro de 1935 a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas entregava ao sr. Pedro Brando Cr$ 40.533,30 para pagamento da primeira promissória de Cr$ 40.000,00. Em 25 de novembro de 1935 a mesma companhia entregava ao sr. Pedro Brando Cr$ 35.500,00 para pagamento da segunda promissória vencível na mesma data. E assim sucessivamente, até o pagamento total.

No laudo apresentado pelo sr. Pedro Brando em 16 de outubro de 1941 à Comissão do Ministério da Viação, de que fazia parte, a draga «Espírito Santo» figura como pertencente à Hidráulica.

Mas, tomando posse do cargo de Superintendente, o sr. Pedro Brando mandou, em 4 de setembro de 1942, lançar a seu crédito a quantia de Cr$ .... 4.800.000,00 pela venda da draga à Companhia que a tinha já pago.

Este é um aspecto da questão. Vejamos o reverso da medalha. Vamos admitir que a draga fosse realmente do sr. Pedro Brando. Nesse caso, como Superintendente, êle não podia adquirir de si mesmo. A questão é mais complicada ainda para o sr. Pedro Brando. Existe a prova de que a draga «Espírito Santo» custou Cr$ .... 975.000,00. Vamos admitir que se tivesse valorizado. É positivamente inadmissível que o defensor do interêsse público inicie a sua administração vendendo ao Patrimônio Nacional, no mesmo setor de sua superintendência, por sua ordem, o que custou um milhão por cerca de cinco milhões.

Se o sr. Pedro Brando já fêz isso e este fato está provado, o que não lhe assiste fazer agora? Os políticos que receberam alguns auxílios eleitorais do sr. Pedro Brando façam as contas. Quanto êle deu e quanto tirou à sombra do prestígio que lhe emprestam? Êle sabe transformar prestígio político em dinheiro. Mas a sua presença num banco oficial é uma responsabilidade material e moral muito grande. O sr. Pedro Brando não é vítima. E um algoz. Planejou e executou o mais monstruoso de todos os esbulhos jurídicos, que foi a incorporação, sem forma legal, do Espólio Lage. Tornou-se Superintendente iIaqueando a bôa fé do govêrno.

Mas os fatos não admitem mais ignorância dos métodos e da ação do sr. Pedro Brando. Êle não pode contestá-los. Êsses fatos são do domínio público. O caso da Draga «Espírito Santo» não é de domínio privado. O sr. Pedro Brando era funcionário do Estado quando comprou a si mesmo. Deve existir algum procurador dos feitos da Fazenda que defenda a União dêsse prejuizo, caso se verifique que a draga não pertencia à Hidráulica. E, no caso contrário, deve existir algum promotor que conheça as leis e tenha a coragem de enfrentar a máquina subterrânea que ampara o sr. Pedro Brando.

(Transcrito de «O Radical» de 8-7-49).

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JULHO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Dostoievski e a Revolução Russa
— Cidade sem desempregados
— Arrendamento de helicópteros

DOSTOIEVSKI E A REVOLUÇÃO RUSSA — Foi num dos seus maiores romances, "Os Possessos", que Dostoievski pintou, num quadro genial, os revolucionários russos do seu tempo. Na figura de Pedro Stepanovich, traçou o líder revolucionário, frio, lúcido, calculista e despido de escrúpulos, em contraste com Stavroguin, idealista, humano e patriota, cuja natureza não pode combinar com a deturpação dos seus verdadeiros ideais. Em "Os Possessos", a visão do grande romancista antecipou genialmente a Revolução Russa de 1917 e os homens que até hoje dirigem os destinos da Rússia.

* * *

CIDADE SEM DESEMPREGADOS — A cidade norueguesa de Kristiansand, com 25.000 habitantes, e o vizinho distrito de Oddernes, com 8.500 habitantes, em maio último, não registravam um único homem desempregado e, entre as mulheres, apenas uma havia sem emprêgo. E ainda existia, cêrca de 500 vagas a preencher.

* * *

ARRENDAMENTO DE HELICÓPTEROS — Um fabricante norte-americano de helicópteros anunciou seus planos de arrendar helicópteros, especialmente equipados — inclusive com um pilôto habilitado e um mecânico — para qualquer pessoa ou organização que precise do aparêlho para fins especiais — tais como combater insetos e ervas daninhas, para explorações geológicas, etc. No preço do arrendamento se incluem os salários, manutenção, gasolina e seguro, numa base mensal fixa, com uma taxa adicional por hora de vôo.

Emigração em massa para a América do Sul

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Durante o mês em curso iniciar-se-á uma emigração em massa para a América do Sul de cidadãos latino-americanos de ascendência japonesa, residentes acidentalmente em Okinawa. A Pan American Airways anunciá que o primeiro grupo, constituído de 55 argentinos filhos de pais naturais de Okinawa, receberam a documentação necessária e embarcarão para Buenos Aires por via aérea, em grupos de três a sete pessoas, durante julho e agôsto próximo.

A Pan American calcula que em Okinawa residem 800 argentinos e 1.200 peruanos de ascendência japonesa. O total de cidadãos de diferentes países latino-americanos residentes no Japão é calculado em vinte e sete mil. A maioria dos primeiros grupos foi surpreendida pela guerra quando se encontrava a passeio em Okinawa.

Acusado o ex-ministro das Finanças

WILLEMSTAED, Curaçao, 8 (U. P.) — William Rufus Plantz, ex-presidente do Conselho Legislativo e ex-ministro das Finanças foi acusado de falsificar e alterar documentos eleitorais.

Plantz renunciou a seu cargo no Gabinete quando o procurador do Estado o acusou de falsificação das listas de candidatos para as eleições de 17 de março passado.

A defesa sustentou que o acusado teve direito pleno ao adicionar um quarto nome à lista de candidatos pois que os votantes do distrito correspondente lhe haviam dado poderes para assim fazer.

Renunciou o vice-primeiro ministro italiano

ROMA, 8 (A. P.) — O primeiro ministro De Gasperi e o vice-primeiro ministro Porzio tiveram hoje uma longa conferência, a propósito da renúncia dêste.

Um informante autorizado do gabinete do primeiro ministro, declarou que Porzio terá um pequeno período de descanso, e voltará a tratar com De Gasperi sôbre as causas de sua renúncia, a qual ainda não foi aceita e está ainda na mesa de De Gasperi.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas do 17 dia útil: montepio da Agricultura: 7.801 [illegible], A a Z, da Educação: 7.701 [illegible], A a Z, do Trabalho, 7.801, A a Z.

O pagamento correspondente a [illegible] terá início no dia 21 do [illegible].

REFORMA JUDICIÁRIA

Entre as velhas aspirações nacionais figura a justiça rápida e barata. Não é ela, entre nós, apenas demorada e cara: é demoradíssima e caríssima. De tal sorte que, ainda hoje, dizemos, como os nossos avós, ser preferível um acôrdo ruinoso a uma demanda vencedora.

Muito longe continuamos, portanto, apesar das frequentes reformas ou modificações de nosso aparelhamento judiciário, daquêle ideal democrático da justiça ao alcance de todos, abroquelada que ela funciona por trás de uma muralha só transposta com muita resignação ou muita obstinação, além de bastante dinheiro.

Provocou grande celeuma uma referência feita pelo último Corregedor da Justiça àqueles serventuários a que denominou de «papa-custas»; mas o regime não se alterou por isso.

Reveste-se, portanto, da máxima importância o estudo que o Congresso está fazendo, da reforma judiciária do Distrito, assunto de projeto que, havendo transitado pela Câmara dos Deputados, já se encontra no Senado Federal. E é de pôr em relêvo a orientação a que, nessa última Casa do Legislativo, obedeceu o substitutivo oferecido à proposição inicial pelo senador Artur Santos, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça.

Ao passo que o projeto originário do Palácio Tiradentes cogitava, principalmente, da criação de novas varas e cargos e aumentara as custas judiciárias em 40%, o substitutivo do senador paranaense se amplia num conjunto de providências, que abrangem o problema da seleção dos juízes, a questão da presteza dos julgamentos, a das férias, das correições, a prestação de contas dos auxiliares da justiça, etc. Quando ao aumento das custas, rejeitou-o de modo peremptório, verberando-o o relator: «Não há argumento que convença da procedência dêsse aumento. O nosso Regimento de custas já subiu às últimas taxas. Uma das características da democracia é a justiça barata, para não dizer justiça gratuita, isto é, ao alcance de todos. Ora, a justiça brasileira é uma das mais caras do mundo, inacessível já não só aos pobres, mas até à classe média. As pequenas dívidas, pelo pêso das custas, são judicialmente incobráveis. O ingresso em juízo transforma-se em privilégio dos ricos e dos bem aquinhoados». E, além de opinar contra a criação de novos cargos, por entender que «o aparelho burocrático está em grau de saturação», o relator preconisa a oficialização dos cartórios, com o pagamento das custas em selos, pondo um fim a essas fontes de fortunas fáceis, que os governos oferecem a amigos privilegiados.

E' de supor que, dado o vulto de interêsses que rolam no bojo do substitutivo do Senado, o mesmo não tenha curso tranquilo, no Monroe, e, muito menos, que, vitorioso ali, consiga, de volta à Câmara dos Deputados, sobrepor-se, sem luta aquêles mesmos interêsses. Emendas, provàvelmente, o alterarão; mas seria de desejar que não o fizessem de modo a defraudar, ainda uma vez pelo menos, as esperanças de justiça rápida, secularmente alimentadas pelo povo brasileiro e, agora, ao que se deduz do trabalho do senador Artur Santos, prometida ao carioca; e quanto à justiça barata, é pena que, além da negativa oposta ao absurdo aumento de 40%, não se cogitasse de uma vigorosa revisão de custas, no sentido de assegurar aos pobres e aos pequenos, tanto quanto aos ricos e poderosos, direitos que a Constituição torna invioláveis, quando diz que «todos são iguais perante a lei». Mas isso, inquestionàvelmente, terá de ser feito um dia.

DEFESA DOS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Temos chamado a atenção das autoridades para a ameaça que paira sôbre os produtos brasileiros de exportação, cuja economia, reflexo da economia interna norte-americana, não está sendo preparada para acompanhar a baixa de preços nos Estados Unidos. Durante a guerra, os produtos do nosso país, colocados na América do Norte, tiveram sua cotação aumentada, sòmente o café guardando uma posição moderada. O reajustamento post-bélico dos preços internos naquele grande mercado consumidor atingiu fortemente o cacau, cuja intensa procura acarretara notável subida nos preços de aquisição. Daí a proposição no Congresso para apoiar financeiramente a lavoura cacaueira, às voltas com a crescente elevação do custo de todos os artigos no mercado interno e a queda de suas cotações no principal centro de consumo.

Interpretando de maneira ampla e profunda as apreensões que pesam sôbre os demais produtos, o deputado Herbert Levy pronunciou um discurso que não deve ser desprezado pelos responsáveis pela política econômica do Brasil. Ao manifestar-se de acôrdo com a necessidade de armar a economia cacaueira de financiamentos criteriosamente feitos, para que possa resistir à pressão excessiva da baixa promovida pelos interêsses dos compradores norte-americanos, o legislador paulista sugeriu ao govêrno a possibilidade de um acôrdo com os nossos clientes estrangeiros, a fim de garantir preços para os nossos artigos de exportação. Se isso não fôr feito, o café, o algodão e outros poderão sofrer quedas perigosas, com sérias consequências para a economia do povo brasileiro, de um instante para o outro às voltas com terrível depressão nas mercadorias que lhes garantem as divisas do comércio exterior. Outros países já têm procedido dessa forma na defesa dos seus produtos em baixa, e nada perderia o Brasil em imitá-los. Antes pelo contrário.

Mas estarão as autoridades econômico-financeiras, além dos especialistas do Ministério do Exterior dispostos a encarar essa hipótese? Se estiverem, será bom que se apressem, pois a conjuntura internacional não permite mais a lentidão infinita com que o Brasil se movimenta no sentido de seus verdadeiros interêsses comerciais, como se a abstração fôsse o nosso destino e a indiferença o maior sentimento nacional.

CIDADE DE CASAS VELHAS

Conquanto ainda faltem cinco meses para têrmo da vigência da atual lei do inquilinato e também da sessão legislativa, já deliberou o Congresso prever a possibilidade da prorrogação da mesma lei, abstendo-se de introduzir-lhe modificações e, muito menos, de elaborar um novo diploma sôbre o importante assunto.

Assim, como tantos outros problemas, vai êsse ficando aos cuidados do tempo. E' o mais cômodo, embora não seja, positivamente, o mais aconselhável, pois não dá remédio à crise e consagra injustiças flagrantes, que a observação diária dos fatos aponta.

Entretanto, também devem ser levados à conta dessa lei de emergência, tornada definitiva, êstes dois aspectos da nossa vida urbana: a falta de conservação dos passeios e dos prédios.

Com referência aos primeiros, é principalmente nos dias de chuva que se evidencia o seu abandono, transformando-se as calçadas, via de regra, numa sucessão de poças dágua. E não só nos bairros isso se dá mas, nas mesmas proporções, nas ruas do próprio centro da cidade, cujo trânsito, à noite, chega a constituir perigo para as pessoas não dotadas de visão muito perfeita. A conservação dêsses passeios fica a cargo dos proprietários, e êstes, sob a alegação do sacrifício que lhes impõe a lei do inquilinato, bloqueando os aluguéis, deixam a buraqueira em frente aos seus imóveis.

Da mesma sorte, os reparos, quer no exterior, quer no interior dos prédios. Porque se julguem desobrigados de fazer obras, já que a renda estacionou, em contraste com o custo do material e da mão de obra, que subiu desordenadamente, os senhorios não cuidam de suas propriedades, que se desvalorizam pelos estragos do tempo e do uso, não raro acabando em ruínas.

Em resumo: com a prorrogação indefinida da lei do inquilinato, isto é, sem que os poderes públicos enfrentem resolutamente o problema do teto, que é o problema da construção em larga escala, irão as ruas desta capital apresentando, cada vez mais, êste aspecto singular — só haverá, ao lado dos edifícios monumentais, de apartamentos de luxo, isentos das sanções da lei do inquilinato, os pardieiros alugados pelos aluguéis antigos... E, dentro dêstes, numa visita da Saúde Pública, que encontraria?

Vivos debates em tôrno das emendas ao projeto de reforma da legislação eleitoral

Refere-se o sr. Eduardo Duvivier às tendências totalitárias do sr. Freitas e Castro — Direitos e vantagens aos servidores que operam com raios X — Liberalidade para os membros do Congresso considerada absurda — Os trabalhos de ontem nos órgãos técnicos da Câmara Federal

Na reunião que realizou ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foram discutidas e votadas novas emendas apresentadas à lei eleitoral em elaboração, na parte relacionada aos partidos políticos.

O primeiro debate a travar-se foi em tôrno da escolha dos candidatos pelas convenções dos partidos. O sr. Soares Filho, que havia apresentado uma emenda no sentido da confecção de listas incompletas, com a repetição progressiva de nomes em relação aos lugares a preencher, declarou ser preferível o sistema do quociente, considerando-se escolhidos os que obtiverem êsse quociente e, em seguida, os elementos mais votados. O relator, sr. Gustavo Capanema, declarou-se contrário à lista incompleta, concordando com o sistema proporcional, que foi aceito.

Logo depois nova e acalorada discussão teve lugar, quando da votação de uma emenda do sr. Raul Pila, definindo os partidos políticos e as associações de eleitores com programa de âmbito nacional e reduzindo para 20.000 o número de eleitores para a constituição de um partido. O sr. Gustavo Capanema deu parecer contrário quanto à redução do número de eleitores de 50.000 para 20.000. O sr. Freitas Castro tomou atitude semelhante ao relator, falando ainda o sr. Edmundo Duvivier. Êste, defendendo a emenda do sr. Raul Pila, destacou que talvez nem chegue a trinta o número de homens que no Brasil decidem dos destinos eleitorais do povo que, por isso mesmo, é obrigado a consumir pratos feitos. O sr. Freitas e Castro, em resposta, afirmou que na verdade não devia ir além de 30.000 o número de eleitores no país que sabiam o que estavam fazendo. Replicando o sr. Eduardo Duvivier acrescentou: "Com essa afirmação v. excia. está demonstrando mais uma vez a sua tendência autoritária". Mas essa é a verdade — retrucou o sr. Freitas e Castro, reafirmando que êsse número era que decidia de fato. A isto, respondeu o sr. Eduardo Duvivier: "Então por que não acabamos logo com as eleições e organizamos um Conselho Nacional com êsses 30.000 eleitores?" E não ficou apenas nisso o representante fluminense. Ajuntou aos seus argumentos a afirmação de que a máquina eleitoral existente no Brasil é antes uma imposição, não correspondendo aos interêsses dos eleitores. Além disso, os partidos colocaram-se à frente da máquina, impondo-se aos eleitores, que são obrigados a neles votar ou então a não votar.

O sr. Freitas Castro destacou que não podia ser chamada democracia a simples concessão do direito de voto a quem não sabia exercê-lo e até aos analfabetos, que não saberiam distinguir uma de outra cédula.

Aos brados, o sr. Eduardo Duvivier comentou: «V. ex. está expondo uma doutrina totalitária. V. ex. está querendo preparar o terreno para chegar ao partido único, que é a grande característica dos regimes totalitários.»

A isso replicou o sr. Freitas Castro: «Não me assusta o nome de totalitário». «Sim, não lhe assusta — afirmou o orador — porque v. ex. prega êsse regime totalitário». O deputado gaúcho limitou-se a responder, em meio de risos dos presentes: «V. ex. tem pouco razão no que afirma, mas tem um microfone e, por isso, pode gritar mais do que eu».

Terminada a discussão e derrotada a emenda em questão, passou-se ao exame de uma outra emenda do sr. Raul Pila, estabelecendo a sub-legenda. O relator, sr. Gustavo Capanema, declarou-se contrário, salientando que a mesma não se justificava, uma vez que já havia o sistema proporcional para garantir a representação das minorias. Além disso, pela emenda do sr. Raul Pila, poderia haver sub-legenda no caso da eleição para presidente da República, onde o critério deveria ser simplesmente majoritário.

Explicou o sr. Soares Filho que a emenda era prejudicial e poderia servir para fraudar a expressão popular. Sendo somados os votos das sub-legendas aos da legenda, poderia haver o caso de ser derrotada a legenda adversária, com mais votos, isoladamente. E o resultado seria a eleição de um candidato não só com menos votos do que outro derrotado e, além disso, que podia, em alguns casos, ser de tendência política diferente do restante dos votos que foram tributados às suas sub-legendas e que lhe garantiram a vitória.

A Comissão de Justiça votou ainda as restantes emendas apresentadas ao projeto de lei de segurança nacional, que foram relatadas pelo sr. Lameira Bittencourt.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Foi lido, na reunião de ontem da Comissão de Saúde Pública, um memorial do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo. Nêsse memorial é examinada a necessidade dos benefícios do projeto de lei que dispõe sôbre os direitos e vantagens aos servidores que operam com Raios X e substâncias radioativas.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento aprovou ontem o parecer do sr. Raul Barbosa ao projeto que estabelece prioridade aos membros do Congresso para a compra de carros, determinando ainda o fornecimento gratuito de chapas brancas aos citados automóveis. O representante cearense, embora entrasse no mérito para demonstrar a impraticabilidade e o absurdo da medida, concluiu pela incompetência da Comissão de Finanças, encaminhando o projeto às de Justiça e de Indústria e Comércio.

— Voltou a ser discutido o projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito de 15 milhões para a compra de um desobstrutor, a ser utilizado na desobstrução dos rios da Amazônia, determinando ainda que a conservação do referido barco se faça pela verba do Plano de Valorização da Amazônia. O relator, sr. Raul Barbosa, havia levantado a tese da inconstitucionalidade do projeto, pela inexistência do plano, face a um parecer da Comissão de Justiça. Ontem, êsse deputado reafirmou o seu ponto de vista, tendo sido combatido pelos srs. Lauro Lopes, Fernando Nóbrega e Agostinho Monteiro, que demonstraram já ter sido incluído, no próprio Plano "Salte", a citada verba. O sr. Aloísio de Castro combateu o projeto, afirmando que agia assim em benefício da própria Amazônia, a fim de evitar que as dotações se esgotassem sem a devida aplicação constitucional. Finalmente, pôsto a votos, foi o projeto rejeitado.

— Foi aprovado o parecer do sr. Horácio Láfer, contrário às emendas do plenário, visando alterar a forma de financiamento de 150 milhões no Instituto do Cacau, para auxiliar aquela lavoura no Estado da Bahia.

— Igualmente aceito foi o parecer favorável do sr. Piza Sobrinho ao substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio, referente ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de 30 milhões de cruzeiros, para atender a despesas com a propaganda do café nos Estados Unidos.

— Finalmente, o sr. Israel Pinheiro relatou as emendas apresentadas em plenário ao projeto que autoriza o Tesouro Nacional a garantir uma operação de crédito, na importância de 90 milhões de cruzeiros, entre o Banco do Brasil e a Cia. Cantareira e Viação Fluminense, rejeitando-as, exceto uma que determina que sòmente poderão ser construídos no exterior aquêles navios para cuja construção não exista estaleiro devidamente aparelhado no país.

Recebido pelo papa

LISBOA, 8 (A. P.) — O ator cinematográfico português Antônio Vilar foi recebido em audiência privada por sua Santidade o Papa, no Vaticano.

Antônio Vilar, que se encontra na Itália concluindo algumas cenas de "O Guarani", regressará brevemente a Madrid, para terminar "Alas da Juventude", seguindo depois para Veneza e Cannes, a fim de assistir aos festivais de cinema que ali se realizarão.

Hirohito visita Mac Arthur

TOQUIO, 8 (A. P.) — O imperador Hirohito visitou o general Mac Arthur na Embaixada dos Estados Unidos.

Todavia, não se revelou a natureza das conversações.

Incompreensões

Osorio Borba

Nesta desprenfensiosa coluna se tem mais de uma vez refletido a convicção, generalizada, de que as condições atuais do Brasil (e do mundo) não são as mesmas de 1937, e assim não é de crer possa agora consumar-se uma subversão da ordem democrática como a de 10 de novembro. Mais evidente, porém, de que essa diversidade de condições é o fato de que, apesar dela, hoje como em 1937, há elementos no seio do govêrno sonhando com a repetição da aventura. Bastaria um simples, sumário, sêco registro de fatos e circunstâncias para demonstrá-lo. Inclusive, algumas das figuras principais daquela conjuração miserável ainda aí estão, repetindo as mesmas manobras, tentando a mesma campanha de pânico, partida do alto, inventando perigos tenebrosos como pretexto para «salvarem» as instituições democráticas... destruindo-as!

Nem há uma certa cerimônia, um pequeno esfôrço de «despistamento», ao menos em homenagem à inteligência do respeitável público, o cuidado de salvar aparências; o mesmo torvo alquimista de fórmulas «jurídicas» para golpes de fôrça, o mesmo avejão noturno que em 1937 foi chamado a manipular às escondidas o mostrengo da «constituição», com consulta prévia ao «chefe nacional» do fascismo uniformizado, o integralismo, o mesmo inconfessável sr. Chico Campos, é de novo chamado — e agora às claras, à luz do dia e à vista da reportagem — para... salvar a democracia de novo? Dir-se-á que se o chamado ao bruxo das soluções totalitárias se faz agora assim às claras não é para nada ruim. Não? Mas se já se sabe perfeitamente qual é a nova empreitada que lhe deram! Essa empreitada é de estudar o meio de prolongar-se o prazo do mandato que a Constituição fixou para o atual presidente da República. Apenas... para começar parece que não é pouco.

A resposta a êsse argumento (a êsse fato) virá pronta: mas o atual presidente já declarou que não ficará no govêrno um dia, um minuto além do prazo constitucional, e é um intransigente defensor da Constituição, uma vestal da Lei, o homem mais legalista com que já nos presenteou a natureza, etc. e tal.

Fraca memória, a dos homens. Como tanta gente já esqueceu que o atual presidente foi um dos principais autores daquela outra «defesa do regime», a 10 de novembro de 1937 e o principal sustentáculo do que daí surgiu, depois de haver empenhado sua palavra em como se realizariam as eleições!

Em suma, reafirmamos nossa convicção de que não há hoje condições para um novo golpe, e as classes armadas não estariam mais dispostas a encampar as aventuras ditatorialistas de alguns dos seus chefes. Isso, porem, não implica a inexistência de conspirações oficiais. Nenhuma fôrça política, deve descuidar-se na resistência a essas manobras. O que há a recear é a capitulação dos partidos e do Congresso, como em 1937, ante a campanha de pânico, que já se esboça, preparatória de nova «salvação do regime» pela sua destruição.

* * *

O discurso do chefe do Govêrno, no segundo almôço intencionalmente arranjado pelo trenético sr. Mendes de Morais, poderia ser considerado como sem nenhuma importância, como inofensivo, na sua estrita expressão literal. Mas as interpretações autorizadas, da parte dos seus próprios defensores, é que põem em relêvo o pensamento insinuado nas entrelinhas dessa peça.

Que é que dizem todos os dias, com maior ou menor clareza, os porta-vozes do govêrno? É que se os partidos não se entendem, as carreiras não escolhem desde já um candidato único (mais ou menos único...) e se surge, de outro lado, determinado candidato, as classes armadas terão de intervir. Bonita democracia. Edificante defesa da democracia essa de admitir-se a legitimidade da intervenção das fôrças armadas na escolha de candidatos aos postos eletivos de govêrno. E de estabelecer que os partidos devem ter prazo para escolher candidatos se não... Se não o Papão vem aí... Por outro lado, os mesmos indivíduos que em 1945 pediram ao ditador que fizesse o favor de deixar o poder, depois de 15 anos de mando, não lhe cassaram os direitos políticos, o que então poderiam fazer, como um ato lógico de revolução, em nome da ração cansada da ditadura, e como uma punição política, justa, ao crimes do usurpador tirano, querem cassá-los agora, impedindo os seus partidários de, dentro da Constituição, usando um direito líquido e insofimável, apresentá-lo candidato. E para isso usam abusivamente o nome das fôrças armadas! Além de tudo, estupidez, inépcia política. Não vêem o que é mais claro em tudo isso, que estão com isso apenas trazendo simpatias para o Indesejável.

* * *

Os intérpretes do discurso já explicaram o que significa aquela «incompreensão dentro das fronteiras» em seguida ao alarmismo daquele «momento de tanta gravidade no campo internacional». E uma referência, uma advertência, um aviso aos partidos porque ainda não escolheram (um ano e meio antes do pleito!) os seus candidatos... Uma ameaça. Pode ser uma ameaça inane, dos aventureiros e intrigantes que cercam o presidente, mas uma ameaça. Não conseguirão, decerto, mas poderão tentar o golpe.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro interino da Fazenda e o ministro da Aeronáutica. Em conferência, recebeu o chefe de Polícia; e, em audiência, o general de Exército Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, o senador Marcondes Filho, o deputado Mariano Cunha e os srs. Horvan Dias Figueiredo e Elézer Magalhães.

NOTAS POLÍTICAS

Como se fazem estadistas

Relacionando o discurso da Gávea Pequena com o problema da sucessão presidencial, o sr. Emílio Carlos apreciou na Câmara as possíveis candidaturas dos srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi. Mostrou o representante paulista que o presidente do SESI e o presidente do SESC, dispondo para a sua propaganda política, dos dinheiros fartos e fáceis dêsses dois institutos, trabalham no sentido de serem apresentados como candidatos à sucessão do general Dutra. Por enquanto, são rivais entre si: um liderando o Comércio, o outro liderando a Indústria; mas é possível que mais tarde fiquem juntos.

Lembra o orador que a ambição política dos presidentes do SESI e do SESC cresceu a olhos vistos, depois que o sr. Ademar de Barros declarou à imprensa que, se êle mesmo não fôsse candidato, veria com grande satisfação, e talvez até apoiasse, um nome surgido das classes produtoras — o do sr. João Daudt de Oliveira, ou o do sr. Euvaldo Lodi.

* * *

A partir daquele dia, aumentou escandalosamente a propaganda, que já se fazia na imprensa, em tôrno dos presidentes do SESI e do SESC; propaganda caríssima, como nunca se fêz no Brasil, para realçar a figura de dois cidadãos que não estão à frente dos destinos do país, nem chefiam partidos políticos. Há mais propaganda das pessoas dos srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira do que de todos os outros homens públicos do Brasil, inclusive o chefe da Nação, os ministros de Estado e os governadores. Quando o sr. Euvaldo Lodi — o homem que se revelou em 1931, no Clube 3 de Outubro — vai ler um discurso em qualquer parte, muitos jornais e revistas começam, com antecedência, a falar dêsse discurso. No dia e local em que é lido o discurso, lá madrugam, em redor do grande orador, corretores e fotógrafos de jornais e revistas, sem falar de representantes das estações de rádio. Depois de lido o discurso, ficam jornais e revistas, durante vários dias, a publicar o discurso, a elogiar o discurso, a divulgar telegramas e cartas dirigidos ao orador, cuja fotografia está sempre acompanhando essa propaganda. Cada discurso do sr. Euvaldo Lodi, que é um industrial e não um estadista ou discípulo de estadista, tem infinitamente mais publicidade que o de qualquer outro homem dêste país. No passado, quando ainda vibrava, em todos os recantos do Brasil, a palavra oracular de Rui Barbosa, não havia tanta publicidade em tôrno da "Águia de Haia".

* * *

De acôrdo com a propaganda remunerada dos presidentes do SESI e do SESC, o maior estadista do Brasil, atualmente, é o sr. Euvaldo Lodi; o segundo é o sr. João Daudt de Oliveira. Ainda em conformidade com essa desmedida e dispendiosa propaganda, o maior orador do Brasil, hoje em dia, é o presidente do SESI (sr. Euvaldo Lodi), e o segundo é o do SESC (sr. João Daudt de Oliveira). Os dois não estão em chave, no 1.º lugar, porque o sr. Euvaldo Lodi gasta muito mais, e se empenha em ficar sempre acima do sr. João Daudt, — com quem, aliás, não pode competir, sob certos aspectos.

* * *

Quando os srs. Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira serviam a ditadura, faziam a propaganda do ditador; hoje, em democracia, parece que servem o general Eurico Dutra; mas, com astúcia, fazem propaganda de si mesmos.

Aliás, neste terreno, o sr. Lodi vai muito além do sr. Daudt. Êste tem alguma medida: aquêle, com o seu velho sentimento fascista, haurido na própria Itália, não tem medida alguma.

Da tribuna da Câmara, o sr. Emílio Carlos veiculou a declaração feita, entre amigos, pelo sr. Euvaldo Lodi: disse *"que já dispunha de cêrca de um bilião de cruzeiros para a propaganda da candidatura dêle, ou da que saísse vitoriosa na conferência de Araxá"*.

Aparteando o orador, a certa altura, ponderou o sr. Tristão da Cunha: *"A publicidade exagerada do SESI e do SESC são muito suspeitas!"*.

E o sr. César Costa também disse: *"Fazem propaganda de seus dois chefes com o dinheiro arrecadado ao povo, relativo a contribuições obrigatórias"*.

E o sr. Lino Machado acrescentou: *"Como se lê, todos os dias, em revistas e jornais da capital da República"*.

* * *

Os propagandistas do sr. Euvaldo Lodi não só confiam nos dinheiros do SESI, como lembram que êle é membro da Comissão Executiva do PSD, em Minas; e que poderia contar com o sr. Ademar de Barros (se êste desistisse) e, até, com o sr. Getúlio Vargas, a quem tanto serviu, e de quem tirou proveito, ao tempo da ditadura. O grande estadista e grande orador sr. Euvaldo Lodi teria assim alguma possibilidade de ser candidato — apenas candidato — à sucessão presidencial, se até lá não deixasse, por qualquer motivo, a presidência do SESI, ou então, se, continuando nela, as despesas do SESI passassem a ser devidamente controladas.

Reação do "queremismo"

Depois de serem convenientemente instruídos, pelo homem a quem obedeceram, durante os oito anos de ditadura, com a passividade e a disciplina do regime fascista, os amigos do Estado Novo, fiéis ainda ao ex-ditador, começaram a reagir pùblicamente contra o discurso pronunciado na Gávea Pequena pelo presidente da República. Há mais de três anos que os "queremistas" do PTB fazem oposição fria ao general Eurico Dutra; e durante êsse mesmo tempo os "queremistas" do PSD, fazendo constantes provas de faquirismo político, nas quais engolem objetos de várias espécies, aguardam a hora da sucessão presidencial para ajustarem contas com aquêles que os apearam do poder pelo golpe de 29 de outubro. Entre êstes, ocupa o 1.º lugar — e não é preciso dizer porque — o general Eurico Dutra.

* * *

A propósito do discurso da Gávea Pequena, relacionado com o problema sucessório, está reagindo o "queremismo" contra a influência do general Eurico Dutra na política nacional. Já reagiu de diversos modos, sobretudo pela palavra do sr. Salgado Filho, no Senado; do sr. Batista Luzardo, na Câmara dos Deputados; e do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, na Câmara Municipal.

* * *

Amanhã, começarão em Pôrto Alegre as festas comemorativas da fundação do PSD gaúcho, com a presença da bancada federal pessedista. Haverá discursos políticos. Os anunciados oradores, de um modo geral, pertencem à ala "queremista" do PSD, a mesma que no Rio Grande tenta realizar uma frente única contra o Catete, ao mesmo passo que, na capital do país, procura sabotar o acôrdo interpartidário. Entre os oradores "queremistas", figuram os srs. Ernesto Dorneles, que estêve agora mesmo em São Borja, recebendo orientação direta do sr. Getúlio Vargas; Palm Filho, Glicério Alves e João Neves da Fontoura, remanescentes do Estado Novo, e fiéis ao ex-ditador.

* * *

Aguardemos os discursos de Pôrto Alegre. Vai sair muita coisa interessante, quer nas linhas, quer nas entrelinhas. E assim como, há vários dias, andam por aí a interpretar o discurso da Gávea Pequena, também haverá interpretações para os discursos dos "queremistas" na capital gaúcha. Haverá interpretações, porque, provàvelmente, não vão descobrir, desde já, todo o seu jôgo. Os que vão discursar no Rio Grande do Sul não falarão com o desembaraço com que falou o sr. Alencastro Guimarães — fiel intérprete do pensamento do sr. Getúlio Vargas.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O GESTO DO GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

Sempre que se quer citar um exemplo de harmonia política, o nome do governador Otávio Mangabeira vem à baila. Ontem, durante o discurso do sr. Salgado Filho, falava-se nos gestos democráticos de governadores que, obrigados a se ausentar, transferiam o govêrno aos seus substitutos legais, na maioria das vêzes adversários políticos.

O sr. Ferreira de Sousa, com aplausos de muitos senadores, lembrou que o chefe do Executivo baiano, coerente com a sua formação democrática, sempre que se ausenta do Estado, passa o govêrno ao presidente da Assembléia Legislativa.

O atual presidente da Assembléia, dr. Carlos Valadares, é deputado do PSD, e foi eleito para êsse pôsto nos têrmos do acôrdo interpartidário, do qual é fiador, na Bahia, o sr. Otávio Mangabeira.

Na Câmara dos Deputados

EMENDAS AO PROJETO DE ORÇAMENTO

Iniciou o Serviço Técnico da Comissão de Finanças a classificação das quase sete mil emendas apresentadas ao projeto de orçamento da República para 1950. O trabalho deverá estar concluído dentro de dois dias, quando voltarão as emendas à Mesa, para a seleção a que se refere o Regimento, isto é, retirada daquelas que estiverem em desacôrdo com os princípios regimentais e constitucionais.

Sabe-se, como aliás ocorre todos os anos, que o Ministério mais visado pelos deputados é o da Viação e Obras Públicas, com quase quatro mil emendas, seguindo-se-lhe a de Educação e Saúde.

Na Câmara Municipal

A PREFEITURA DEVE QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães apresentou um projeto, autorizando a Prefeitura a emitir 500 milhões de cruzeiros, em apólices municipais, do valor de mil cruzeiros cada uma, vencendo juros de cinco por cento ao ano, para pagamento da dívida flutuante. Justificando a medida, declara o autor:

«É grave a posição financeira da Prefeitura no que concerne à sua dívida flutuante. Atingem a cêrca de quinhentos milhões de cruzeiros as quantias devidas. As importâncias consignadas nos orçamentos mal atingem a dez por cento do que é devido. Não é possível aumentá-las, pois as taxações e impostos atingem limites que é desaconselhável transpor.

O Executivo vê-se em dificuldades para atender os pagamentos e ordená-los. Qualquer critério, que se adote, apresenta inconvenientes. O critério cronológico conduz muitas vêzes a injustiças. Credores da Prefeitura, por êsse critério, só daqui há alguns anos serão atendidos e nesse período terão sofrido prejuízos talvez irreparáveis. Sem embargo de todo o contrôle, de todo o rigor e de tôda a probidade, se desenvolve à sombra destas dificuldades advocacia administrativa quase impossível de evitar, pois são as próprias vítimas cúmplices em iludir a boa fé da autoridade.

A dificuldade em receber atrazados cria ainda um ambiente de descrédito para a administração e faz com que muitos se afastem de negociar com a municipalidade pelo temor de atrazos e estimula a alta de preços para a cobertura das diferenças necessárias nos juros perdidos e às comissões prováveis, a fim de atingir o lucro justo de quem pretenda ou que venha a negociar com a Prefeitura.

Não haverá aumento de compromissos ou de dívida para a Prefeitura. A dívida existe, apenas não é caracterizada. Nem mesmo se pode dizer que os juros sejam um aumento de despêsa ou de encargos. Os credores que estão no desembôlso dos seus dinheiros estão perdendo os juros que teriam auferindo-os, se dêles dispusessem ou pagando juros aos seus financiadores.

E, pois, de justiça, que se busque restabelecer a quem de direito.

A medida proposta restabelece o crédito e a confiança na Prefeitura

(Conclui na 6.ª página)

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Por mais ineficiente que na prática se tenha mostrado, a lei de responsabilidade dos governantes é inseparável do sistema presidencial, que, sem êsse tigre de palha, como lhe chamou Rui Barbosa, consagraria em princípio a prática irresponsabilidade característica do regime. Nada há, pois, de estranho em que o Congresso vote semelhante lei; estranhável seria, pelo contrário, que deixasse de fazê-lo.

Muito significativa se torna, por isto, a celeuma que esta lei tem levantado no Congresso e fora dêle. Combatem-na, como se fôra uma aberração; combatem-na como se heresia fôsse procurar efetivar a responsabilidade dos governantes numa democracia. Como explicá-lo? E' que, ou governadores há realmente desabusados e passíveis de pena, ou se teme que o processo de responsabilidade seja empregado como arma política contra governadores que, isentos de culpa, apenas tiveram a infelicidade de não contar com maioria na Assembléia Legislativa.

Qualquer das duas hipóteses, porém, compromete gravemente os nossos costumes políticos. Importaria a primeira em admitir, sem a menor reação social, os crimes que a lei de responsabilidade visa coibir: a violência, a corrupção, a concussão, etc. Importaria a segunda em supor que uma lei criminal se possa tornar instrumento de perseguição de inocentes, desde que em tal haja interêsse político.

A essa triste situação moral está reduzida a nossa vida pública, em virtude dos vícios que o regime lhe foi lentamente instilando: sentirem-se ameaçados os justos, para que os criminosos não se julguem imunes; ou deixarem-se os criminosos à vontade, para que os justos não se vejam perseguidos. Nivelam-se o bem e o mal, ante os interêsses da política facciosa.

Em visita às obras do S. Francisco o ministro da Educação

Para uma demorada visita de inspeção às numerosas obras que o Ministério da Educação vem realizando no São Francisco, viaja, hoje, em avião especial, o titular da pasta.

O ministro, que vai acompanhado de várias personalidades e parlamentares segue às seis horas, em avião especial, devendo chegar às 8.30 a Pirapora, onde o MES está construindo um hospital. Daí irá a Januária, onde outro hospital está em construção, visitando, em seguida, Carinhanha e Paratinga, localidades que têm agora iniciada a construção de seus hospitais. Amanhã, viajará de «jeep» e vapor a Morpará, Torrinha e Barra, onde pernoitará. No dia onze, viajará a Xique-Xique e Remanso, cidades estas também providas de hospitais do M. E. S., em plena construção. O dia 12, será dedicado a Bem-Bom e Remanso, de onde o ministro e sua comitiva atingirão Petrolina e Joazeiro, no dia seguinte, visitando aí numerosas obras escolares e hospitalares. No dia 14, o sr. Clemente Mariani voará de Joazeiro para Barreiras, de onde irá a Correntina, Santa Maria e Lapa.

Tôdas estas localidades possuem obras do M. E. S., notadamente hospitais. Finalmente, no dia 16, o ministro regressará ao Rio, vindo diretamente de Lapa.

Em todo o percurso, o titular da pasta terá oportunidade de verificar o andamento das obras que completam o plano governamental de recuperação do Vale do São Francisco, tomando providências especiais para o seu andamento, tendo em conta numerosos fatores, desde a ausência completa de material em muitas localidades, como as dificuldades de transporte e de obtenção de mão de obra especializada. Ao mesmo tempo, serão tomadas «in loco» providências para o melhor aproveitamento de escolas e hospitais existentes e em construção.

Seguiu para São Paulo o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho seguiu, ontem, à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a São Paulo, de onde viajará para Campinas, a fim de presidir a inauguração de um ambulatório médico-cirúrgico destinado aos segurados pelo Instituto dos Comerciários daquela região.

Viajom, também, o sr. Remi Archer, presidente do I.A.P.C., que inspecionará os diversos serviços daquela instituição.

O sr. Honório Monteiro visitará em Campinas os diversos sindicatos de trabalhadores, devendo receber uma manifestação das classes operárias.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DA JUSTIÇA, DA VIAÇÃO, DA AGRICULTURA E NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA — Designando, delegado do Tesouro Nacional no Estado do Maranhão, o procurador da Fazenda Federal, classe "L", José Alves de Melo.

Dispensando, de inspetor da Alfândega de São Luís, o procurador da Fazenda Federal, classe "L", José Alves de Melo, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe "H", Francisco Bastos de Carvalho Mota.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, inspetor de alunos, classe "E", Maria do Carmo Carvalho Lima.

Concedendo exoneração, do cargo de suplente de juiz do trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Manáus, ao bacharel Manuel Elias de Almeida Anunciação, nomeando, para o mesmo cargo, o bacharel Enock da Silva Reis.

Tornando sem efeito os decretos de 5 de maio de 1949, que nomearam inspetores de alunos, classe "E", Emiliano Caetano do Nascimento, Isete Bitencourt Dias e Tílio Turazi.

NA PASTA DA VIAÇÃO — Concedendo aposentadoria a Eduardo Correia de Castro, auxiliar de tráfego, classe 21, da Diretoria Geral do D. C. T.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Concedendo exoneração, de auxiliar de escritório, referência 20, a Alcina Marinoni Fernandes.

Tornando sem efeito os decretos — de 15 de fevereiro de 1949, que nomeou, interinamente, veterinário, classe "J", Ari Fernandes Costa; de 4 de março de 1949, que nomeou, interinamente, agrônomo, classe "J", Guarani Cabral de Lavor; de 15 de janeiro de 1949, que nomeou, escriturário, classe "E", Judite Braga; e, o de 31 de março de 1949, que nomeou, interinamente, prático rural, classe "E", Rosalindo Dias de Vargas.

NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA — Nomeando, membro e designando, para vice-presidente, a partir de 12 de julho de 1949, o engenheiro Adroaldo Tourinho Junqueira Aires.

NOTÍCIAS FORENSES

Estará prêsa ou em liberdade a passageira do taxi?

Vendeu o relógio do colega de presídio — A ninguém é permitido fazer justiça pelas próprias mãos — Trabalhou 50 dias e recebeu 24 meses de indenização — Aguardou inutilmente novo júri — Serão indenizados os operários — Julgamentos de ontem — Justiça Militar

Em 28 de junho último, Iraci Guimarães, como passageira, tomou o auto de praça de propriedade de Manuel Rosa Brito e, até cêrca das 14 horas daquele dia, rodou por vários pontos da cidade. Quando o taxímetro marcava Cr$ 150,00, Iraci desceu do taxi, entrou num edifício de apartamentos no Leme, e saiu pelos fundos do mesmo, para fugir ao pagamento devido.

Depois de esperar algum tempo, o motorista resolveu retirar-se, e, ao procurar receber os 150 cruzeiros, constatou a fuga de Iraci.

Não perdendo a esperança de encontrar a fugitiva, Manuel Brito seguiu com o carro por várias ruas de Copacabana, conseguindo, por fim, localizar a referida mulher no interior de um bonde, nas imediações da avenida Princesa Isabel. Convidada a descer do carro, Iraci disse não possuir dinheiro para efetuar o pagamento da corrida feita.

O motorista não se conformando com isto comunicou o fato a um vigilante municipal, que conduziu a devedora à delegacia do 2º distrito policial, onde foi autuada em flagrante.

No dia 27, o delegado Belens Pôrto, atualmente naquela delegacia, despachou no sentido de que fôsse dada nota de culpa à acusada, como incursa no art. 176 do Código Penal.

Em novo despacho datado do dia 4 último, o mesmo delegado ordenou ao escrivão, depois de feitos os registros de praxe, o envio dos autos "ao M.M. Dr. juiz de Direito da Vara Criminal competente por distribuição".

Na quarta-feira desta semana, o processo deu entrada na 13ª Vara Criminal. Todavia, no inquérito não existe a mínima referência à comunicação feita a qualquer Juízo da prisão da acusada, nem tampouco nenhum documento que esclareça se Iraci está prêsa ou em liberdade. Igualmente não aparece nenhum arbitramento de fiança, o que existiria caso tivesse sido posta a acusada em liberdade, pois foi detida em flagrante e o crime cometido é afiançável.

O juiz Robillard Marigny, em face dessas irregularidades, ofereceu o seguinte despacho:

"Processo 6.771/49. — Baixam os autos à delegacia de origem a fim de que o sr. dr. delegado informe se foi feita a comunicação da prisão em flagrante; no caso afirmativo, para que Vara; ainda se a acusada foi ou não posta em liberdade.

Rio, 8/7/949."

VENDEU O RELÓGIO DO COLEGA DE PRESIDIO

Eduardo da Silva Dantas, que estêve preso no presídio da Marinha, ao ser pôsto em liberdade vendeu, pela quantia de Cr$ 750,00, a um colega de farda, o relógio que pedira emprestado ao presidiário Zelito da Silva. Processado o criminoso, foi, pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, condenado a quatro meses de prisão, por unanimidade de votos.

Presidiu ao Conselho o capitão de mar e guerra Oscar Leite de Vasconcelos.

Ontem, o processo deu entrada no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação do réu, tendo tomado o número 17.884.

A NINGUEM E' PERMITIDO FAZER JUSTIÇA PELAS PRÓPRIAS MÃOS

José Pais dos Santos, tendo alugado o prédio da frente da rua Hermengarda n. 515, a Francisco Jucá, reservando para sua residência o prédio dos fundos da mesma rua Hermengarda n. 515, moveu contra o seu referido inquilino uma ação de reintegração de posse, porque êste teria impedido o trânsito do autor e das pessoas que se dirigissem à sua residência pela faixa de terreno lateral ao prédio alugado ao réu, e que constituía única via de acesso ao prédio onde mora o mesmo autor e sua espôsa. De tal modo que foi êle forçado a abrir uma porta de emergência para um terreno de propriedade de terceiro.

Julgando a ação, o juiz Martinho Garcez Neto assim decidiu: O réu, alugando o prédio da frente, não poderia ignorar a situação criada em relação ao prédio dos fundos, ocupado pelo réu e sua mulher, de uma passagem comum e forçada para ambos os prédios, não desmembrados e não isolados a não ser parcialmente, de maneira muito tosca.

Vedar, pois, ao autor, a referida passagem, que é constituída pela faixa de terreno lateral ao prédio alugado ao réu, como êste a vedou, consiste, nada mais e nada menos do que praticar o esbulho de que se queixa o proprietário e que motivou a presente demanda. A concessão liminar do mandado de reintegração foi, assim, medida sábia, segura e urgente, que o dr. juiz substituto deferiu com acêrto e perfeita visão da realidade.

Qualquer abuso do autor, no uso dêste direito de passagem, nunca poderia autorizar o réu a agir como agiu, fazendo justiça a seu modo, pelas próprias mãos — vedando, arbitrariamente, a mesma passagem. Devera ter refletido. O abuso do direito também é ato ilícito, reprimido pelas leis em vigor, e ao locatário prejudicado caberia recorrer às vias judiciárias, quer para rescindir a locação, quer para, através do preceito cominatório, obstar os incômodos sofridos injustamente, se tal fôsse o caso.

Face ao exposto — julgo procedente a ação e mantenho a reintegração concedida liminarmente, condenando, ainda, o réu, nas custas do processo.»

TRABALHOU 50 DIAS E RECEBEU 24 MESES DE INDENIZAÇÃO

A Companhia Metropolitana de Construções Ltda. realizou, com o carpinteiro Valdevino da Silva, um contrato de trabalho para a construção de casas de madeira destinadas à morada de operários, na estrada Barra Mansa, Piraí.

Cinquenta dias após, terminada a construção dos alojamentos necessários a seus trabalhadores, a Companhia Metropolitana dispensou o carpinteiro, alegando que o empregara para a realização de «obra certa», já concluída.

Discordando do ponto de vista da emprêsa, Valdevino da Silva recorreu à Justiça do Trabalho, pleiteando indenização por dispensa, sem justa causa.

Julgado improcedente o pedido na primeira instância, houve recurso para o Tribunal Regional do Trabalho, que, em acórdão de 24 de maio de 1948, baseando-se no artigo 443, parágrafo único da Consolidação, deu provimento, em parte, ao pedido. Dêste modo, a empregadora foi condenada a pagar, como indenização, 24 meses de indenização ao operário que trabalhara 50 dias sob suas ordens.

DURANTE MAIS DE SEIS MESES, AGUARDOU NOVO JULGAMENTO

Angelo Florentino das Chagas impetrou ao Supremo Tribunal Federal ordem de «habeas-corpus», por estar sofrendo constrangimento ilegal.

Isto, porque, em 2 de fevereiro de 1948, foi preso em Monte Carmelo, Estado de Minas Gerais, como responsável pelo assassínio de Geraldo Badinha.

Submetido a julgamento em 28 de junho de 1948, o acusado foi absolvido pelo Tribunal do Júri, por seis votos contra um.

Houve apelação do promotor para o Tribunal de Justiça, do que resultou ser o réu mandado a novo julgamento.

Entretanto, até hoje, ainda não se realizou o novo júri, daí a razão do «habeas-corpus».

Em resposta a informações pedidas, o presidente do Tribunal de Justiça estadual remeteu cópia do acórdão que julgou a apelação, baseado em «que não atende a prova dos autos a descriminante da legítima defesa, com que o júri beneficiou o réu. A situação dêste, exposta na denúncia, faz certo que o réu agiu ilegalmente ao prender a vítima, contra quem não havia ordem legal de prisão. Com o revólver da vítima foi consumado o crime, quando aquela procurava fugir».

Todavia, o Tribunal não explicou porque, desde 12 de novembro de 1948, não foi realizado o novo julgamento. Em vista disto, o Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem pedida.

SERÃO INDENIZADOS OS 22 OPERÁRIOS

O Tribunal Regional do Trabalho, de São Paulo, julgou o processo instaurado por Clementina Venturini e mais 21 operários contra a firma Indústria de Sêda Ltda. (Induseda), proprietária de fábrica situada em Ferraz de Vasconcelos. Alegam os reclamantes, entre êles alguns menores, que em outubro de 1948, depois de paralisar gradativamente suas diversas seções, a firma resolveu suspender as atividades da fábrica, comunicando a sua transferência para a cidade de Lins. Exigiu, então, quitação plena dos operários, sem o que não lhes devolveria as carteiras profissionais. Apresentada reclamação à Justiça do Trabalho, a Induseda declarou que a fábrica não se extinguiria, mas fôra transferida, podendo os operários, se assim o quisessem, continuar a trabalhar em Lins. A Junta que julgou a reclamação considerou, entretanto, ter havido rescisão de contrato e condenou a emprêsa a pagar as indenizações devidas, além das férias a que tinham direito alguns dos empregados, tudo num montante de cinquenta mil cruzeiros, mais ou menos, excluindo, porém, o aviso prévio. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento aos recursos apresentados pelas partes, confirmando assim a decisão de primeira instância.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena extraordinária, julgou os seguintes processos:

"Habeas-corpus": de Angelo Frorentino das Chagas (Minas Gerais), deferiu; de Gentil Barbosa de Oliveira (Rio Grande do Sul), de João Batista Caldeira (São Paulo), de Elias José Alit (São Paulo), de João Monteiro Filho (São Paulo) — indeferiu.

Recurso de "Habeas-corpus": de Carlos de Araújo Cintra (D. Federal) — negou provimento.

Recursos Extraordinários Criminais: de Bernardino Adauto de Paiva (Amazonas) e de Mário Fonseca de Albuquerque Maranhão e outros (Pernambuco) — adiou o julgamento por pedido de vista.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO: — Juízo da 6ª Vara Cível do Distrito Federal e o da Comarca de Magé, no Estado do Rio — não conheceu; Conselho Permanente da Justiça, da 1ª auditoria da 2ª Região Militar e Juízo de Barretos, no Estado de São Paulo — julgou competente esta; André Ferreira de Andrade e o Juízo da 1ª Vara Criminal do Distrito Federal e 1ª Região Militar — julgou competente a justiça militar; Juízo da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal e 14ª Vara Criminal do Distrito Federal — julgou competente esta; Conselho de Justiça da Aeronáutica e Juízo da 2ª Vara Criminal do Distrito Federal — julgou competente esta.

JUSTIÇA MILITAR

O SARGENTO EMBARGOU

O sargento Livio Maurício da Silva, embargou, ontem, o acórdão da apelação 17.444, que o condenou a um mês de prisão, pelo crime de deserção, contra o voto do ministro Vaz de Melo, que o absolvia. O embargo interposto foi imediatamente concluso ao relator do feito, ministro Edgar Facó.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao capitão Benedito Carlos de Morais, juiz do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o capitão Orlando de Santa Helena Orico, que deverá prestar o compromisso de lei, no dia 11 do corrente, às 13 horas.

DENUNCIA RECEBIDA

O juiz auditor Adalberto Barreto recebeu, ontem, a denúncia oferecida contra os soldados Vital Ferreira Lima e Edmar Dantas de Sousa, acusados respectivamente dos crimes previstos nos artigos 198 e 208 do Código Penal Militar. Foi decretada pelo Conselho de Justiça a prisão preventiva do primeiro. O sumário terá início no dia 25 do corrente.

JULGADOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Azevedo Milanez, com a presença da maioria de seus ministros, confirmou a condenação de José Araújo Filho, do E. do Rio, de Celestino Pinto da Rocha, do Rio Grande do Sul e de Arlindo dos Santos, da Capital Federal; recebeu em parte os embargos para condenar Sebastião Francisco do Rêgo, da Capital Federal, a 8 meses de reclusão; condenou Júlio Antônio Davágio, da guarnição de São Paulo e Geraldo Paulo Evangelista, do Rio Grande do Sul, a 6 meses de prisão; negou provimento às apelações de Antônio Domingos Ribeiro, do Rio Grande do Sul, Vivaldo José Gomes e Antônio Martins Cruz, ambos de Mato Grosso, de Antônio Machado da Costa e Francisco [illegible] dos Santos; confirmou a absolvição de [illegible]; condenou [illegible] João da Cunha, desta capital; confirmou as sentenças que condenaram Miguel dos Santos, de São Paulo, e Antônio Felipe, do Estado do Rio de Janeiro.

O Direito Animado

O azar do mês

O Tesoura encontrou o velho advogado indignado com as declarações feitas a um vespertino pelo desembargador José Duarte, corregedor da Justiça, a propósito do cartório do palhaço Barreto Pinto.

— Só as li hoje porque o jornal a que falou o muito honrado corregedor não é o que habitualmente leio. Você já viu essa? O repórter focaliza, diz o vespertino, "as insinuações malévolas de que nos cartórios dos Simões Lopes e Barreto Pinto as certidões são muito bem pagas e que os dois monopolizam os registros dos executivos fiscais". O desembargador nada opõe à alegação do monopólio, mas quanto às certidões muito bem pagas declara que "há muito exagêro em tudo isso".

E o Tesoura, animadíssimo, continua:

— Furioso, o velho. Me dizia êle: O desembargador, solicitado a dizer se o cartório constitui um privilégio, diz que absolutamente: "Os cartórios são criados por interêsse do serviço. Não constituem privilégio. Eu, o senhor e qualquer pessoa habilitada, poderá exercer o cargo". Aí, está, Tesoura, não é privilégio. Vá então você pedir ao Dutra o cartório que Getúlio deu ao Barreto que eu vou correndo pedir o do Simões Lopes. Vamos os dois enfrentar êsses "postos de sacrifício". E todos podem pedir cartório, basta estarem habilitados. Claro que cartório não é privilégio do sr. Barreto Pinto. Todos os cartórios não pertencem ao sr. Barreto Pinto. Mas o do sr. Barreto Pinto é privilégio seu. Ou isso é assim ou eu não entendo nada. O corregedor informou também que nesse cartório não há transgressão ao regimento de custas. Ora, isso não lhe foi perguntado e a resposta foi capciosa. Perguntou-se se as certidões são muito bem pagas, isto é, se o sr. Barreto Pinto se faz pagar bem através das certidões. Por que razão há de o desembargador José Duarte defender o sr. Barreto Pinto? Eis o que não explico e reputo o azar do mês.

SINIMBÓ.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

ENGENHEIRANDOS PERNAMBUCANOS EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS FABRIS MILITARES

Visita do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas ao Serviço Geográfico do Exército — Nomeados para uma comissão especial de saúde — Numerosos oficiais chamados — O general José Pessoa prossegue em sua viagem de inspeção

O ministro da Guerra recebeu, ontem, no seu gabinete de trabalho a visita de uma embaixada de engenheirandos da Universidade de Pernambuco, que se encontram nesta capital, em viagem de estudos e de cordialidade.

Proporcionará, o general Newton Cavalcanti, aos futuros engenheiros pernambucanos uma visita a diversos estabelecimentos fabris militares.

VISITA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS AO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O general Salvador César Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, em companhia do general José Bina Machado e brigadeiro Altair Rozani, sub-chefes daquele órgão do alto comando, visitou, ontem, o Serviço Geográfico do Exército. Os ilustres visitantes foram recebidos no Palácio da Conceição pelo general Poli Coelho, diretor do Serviço, e chefes de divisão e gabinete, sendo conduzidos ao salão nobre onde se encontravam reunidos todos os oficiais. Nessa ocasião, o general Poli, em breve exposição, fêz um esbôço histórico do S. G. E., sua organização e missão, após o que passaram os visitantes a percorrer tôdas as instalações, detendo-se especialmente nas Divisões Técnicas.

Ao se retirarem, os generais César Obino e Bina Machado e brigadeiro Rozani, que foram acompanhados até a porta principal pelo general Poli e seus oficiais, manifestaram a boa impressão colhida.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Voltaire Paiva da Cruz, Francisco de Paula Rodrigues Leivas, José Augusto da Costa, Rui Tourinho, Mozart de Andrade Sousa, Deusdedit Batista da Costa, Rubem de Cerqueira Lima, Santiago Firpo, Alvaro Soares, João Dias da Rocha, Laureano José Correia, Alvaro da Costa Santana Pedro, Aguinal de Quadros, Antônio Gregório Gramigna, Jatil Soares, Felix Maia, José Roque de Siqueira, Ivo Vasques, Agenor Moreira da Silva; indeferidos, os de João Valdemar e Nélson Gomes; e arquivados os de José Anes, Leopoldo Rodrigues Maciel, Antônio Gracindo de Gusmão Lobo, Luís Machado Correia e José Severino dos Santos.

CHEFIA DE COMISSÃO

Segundo notícia recebida pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o coronel Adalberto Mendes da Silva assumiu a chefia da C. E. R. 1.

NOMEADOS PARA UMA COMISSÃO ESPECIAL NA SAÚDE

O general Florêncio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, nomeou, ontem, o coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, os tenentes-coronéis médicos Artur Luís Augusto de Alcântara, José de Azevedo Camaral, Arnaldo Nunes de Siqueira e o capitão médico Mário Moller Meireles para, sob a presidência do primeiro, integrarem uma comissão especial, de acôrdo com instruções da Diretoria de Saúde.

ENFERMEIRAS CHAMADAS

Estão convidadas a comparecer à 2.ª Seção da Diretoria de Saúde do Exército, das 13 às 16 horas, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, as enfermeiras da reserva Maria Berenice Carneiro de Sousa e Vilna Bozza Verthein.

CANDIDATOS CHAMADOS AO COLÉGIO MILITAR

Estão chamados a comparecer ao Colégio Militar, no próximo dia 11 do corrente, às 8 horas, na sala 44 do pavilhão Ribeiro Guimarães, todos os candidatos à matrícula no segundo período do corrente ano letivo, para inspeção de saúde.

TENENTES CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o tenente reformado Hélio de Albuquerque e o ex-músico João Cesário, para tratarem de assunto de seus interêsses.

AVISO SÔBRE "MÁQUINAS DE ESCREVER"

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência avisa aos oficiais e funcionários inscritos, para a aquisição de máquinas de escrever que as mesmas se acham à disposição dos interessados. Perderão direito às máquinas pedidas os que não as procurarem dentro de 15 dias a partir desta data.

OFICIAIS CHAMADOS A CAIXA GERAL DE ECONOMIAS DE GUERRA

Estão convidados a comparecer, com urgência, à Caixa Geral de Economias de Guerra (terceiro andar, parte dos fundos do Palácio da Guerra), os oficiais abaixo mencionados, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, devendo levar os respectivos recibos de depósitos: Odilio Dantas de Castro e Silva, Jorge Alberto Moreira da Rocha, Alberto Jorge Farah, Sebastião Amélio de Abreu, Gilberto Argolo Noure, José Hermógenes, Edgar da Costa Matos, Romeu Marinho Leite, Haeckel Fontela Lopes, Aristides Barreto, Edson Cardoso C. Lemos, Bento José Bandeira de Melo, Alcindo Lucas Paraíso, Mauro Sousa Lima, Alberto Marques Lima, João de Sousa Carvalho, Gilberto Squeff, Hélio Ferreira da Cunha, Everardo Martins de Araújo, Gentil José de Castro, Afonso de Moura e Castro, Luís Seriff Sellmann, Hércules Tôrres Ferreira, Italo Almeida, Henrique Moerbeck, Antônio da Silva Campos, Terêncio Pôrto, Luís Gênova de Castro, Jofre Sampaio, Lauro Cunha Campos, Djalma Miguel de Meneses, Mauro Leite de Matos, Otávio Alves Meira, Aarão Benchimol, Antônio Arcanjo Câmara, Augusto Cid Camargo Osório, Maurício Alves de Meneses, João de Queiroz Varela, Júlio César C. Carvalho, João Alberto da Rocha Franco, Jaime Ramos, José Marcos Bezerra Cavalcanti, Osvaldo Pereira de Brito, Heitor Modenesi, José Hecksher, Geraldo Fonseca, Raul Mesquita, Carlos de Morais, Raul Clemente do Rêgo Barros, Roberval Silva, Paulo Dias Veloso, Zenith Quaresma, Leopoldino Guerra da Cunha, Luciano Salgado Campos, Breno Cruz Mascarenhas, Nilo Chaves Teixeira e Manuel Francisco, e sargento Ariosto Linhares Monteiro.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 11, e quinta-feira, 14, costureiras de ns. 1 a 300 e alfaiates de ns. 61 a 90.

O GENERAL PESSOA EM CURITIBA

Sôbre a viagem de inspeção do general José Pessoa, comandante da Zona Sul, às guarnições do sul do país, recebemos:

"Chegou a Curitiba no dia 4, para sua viagem de inspeção, o general José Pessoa que, ao descer do avião, foi recebido pelo governador Moisés Lupion e todo o seu secretariado, comandante da 5.ª Região Militar e da A.D./5, vários deputados federais e estaduais, prefeito da cidade, além de grande número de admiradores.

No dia imediato ao da chegada, passou em revista a tropa da 5.ª Região Militar e, ao chegar ao palácio para assistir ao desfile, ali o aguardavam o governador e seu secretariado, deputados, vereadores, prefeito, etc. [illegible] mesmo dia, à noite, o casal Lupion ofereceu em sua residência, um jantar íntimo ao ilustre visitante.

E, como despedida, na véspera de sua partida para Lages, o governador do Estado ofereceu um banquete ao comandante da Zona Sul, ao qual compareceram 170 pessoas, entre as quais D. Atico, arcebispo de Curitiba, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o presidente do Tribunal de Contas, o do Tribunal Eleitoral, comandante da 5.ª Região Militar e A.D.-5, deputados federais e estaduais, vereadores, oficiais de todos os corpos e outras personalidades.

O governador Lupion saudou o general Pessoa, exaltando as suas grandes qualidades de chefe, classificando-o como uma das reservas morais de que dispõe a Nação, tendo agradecido o general Pessoa.

Também no Círculo Militar compareceram todos os oficiais da guarnição, em número superior a 200, para ouvir a despedida do dedicado chefe, que pronunciou vibrante oração, sendo, depois, saudado pelo general Estillac Leal, em nome da Região, e pelo major Antônio Pereira Lira, em nome dos oficiais jovens, que foram moldados pelo general Pessoa na Escola Militar. Ao finalizar a singela reunião, os oficiais, de pé, aclamaram delirantemente, durante cinco minutos, o general comandante da Zona.

Da Câmara Municipal de Ponta Grossa, recebeu o general Pessoa o seguinte telegrama: "Ponta Grossa, 5. Tenho honra comunicar v. excia. que Câmara Municipal, sessão ontem realizada, sob proposta vereador Gabriel Mena Barreto, inseriu ata seus trabalhos voto regozijo motivo visita vossência êste Estado, desejando ao mesmo tempo, ao eminente patrício, feliz estada na capital paranaense. Saudações. Heitor Ditzel, presidente Câmara Municipal Ponta Grossa".

"CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO"

Recebemos:

"Avisos — I — A pedido de vários membros do Conselho Diretor o almôço será realizado às 13 horas e 30 minutos, ficando estabelecido que, às 13 horas, partirão da sede provisória, situada na Avenida Rio Branco, 277, sala 1.105, 11.º andar, para o restaurante da Casa Hanseática, na Praça Mauá, 1 e 3. O dr. Edivaldo Cavalcanti de Albuquerque aguardará os pedidos de adesões e respectivas quotas até às 10 horas de hoje, sábado, data do almôço de confraternização. II — O capitão Tarso Coimbra comparecerá no dia 11 ao almôço de aniversário do 2.º B. I. B., a convite do comando ao Clube, tendo oportunidade de oferecer uma flâmula do mesmo àquela unidade de elite. III — Impossibilitado de comparecer pessoalmente ao Congresso de Educadores e ao Congresso Nacional de Estudantes, na Bahia, o presidente do Clube delegou poderes ao major Taciel Cileno e ao tenente Eduardo Rios Neto, diretor do Departamento de Cadetes do Clube, para representá-lo nos respectivos congressos. IV — O coronel Saul de Barros Câmara e o capitão Lauro Studart estão credenciados a criarem os Departamentos Imobiliário e Médico, que atenderão aos sócios e suas famílias. V — O secretário Pedro Eziel Cileno enviou cumprimentos aos associados e membros do Conselho, capitães Almir de Moura e José Heckshér, por motivo de suas nomeações para um cargo de chefia no Serviço de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal".

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

A diretoria desta entidade, em reunião de ante-ontem, designou uma comissão para proceder à revisão no Corpo Social. Os sócios que não se encontrarem quites, serão eliminados da Congregação com perda de todos os direitos, de conformidade com o disposto no artigo 13, alínea "a" dos Estatutos vigentes.

Rui e o adjetivo

Na sua crônica de ante-ontem «A fôrça destruidora do adjetivo» castigou R. Magalhães Júnior, com razão o abuso que, em todos os domínios da vida política e literária, se faz com êsse tantas vêzes inoportuno companheiro do substantivo.

Será permitido lançar, neste ano do centenário de Rui Barbosa, uma sugestão com referência aos adjetivos?

Se um dos conhecedores da vida e da obra do grande baiano, lhe quisesse escrever a biografia, uma biografia sem adjetivo, então tal sóbria homenagem à maior expressão da cultura nacional, prestada sem elogios, sem louvores, sem panegíricos, poderia servir de exemplo e de advertência a todos os futuros historiadores e críticos brasileiros.

SPECTATOR

LOJA - ALUGA-SE

Em ponto de grande movimento aluga-se uma ótima loja. Ver e tratar com o proprietário, à rua Juiz de Fóra n. 193 — Grajaú.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 152

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que, a partir desta data, passará a subordinar à prévia declaração e comprovação dos algarismos atinentes às importações o registro de todo e qualquer pedido de licença em que hajam sido consignados dados estatísticos representativos de operações anteriores do solicitante (item «total, em cada um dos 3 últimos anos, das importações e das compras no mercado nacional, da última pessoa ou firma que irá empregar o material»). As declarações — uma para cada material — serão apresentadas em formulário próprio, encontrado na Sede da Carteira e nas Agências do Banco do Brasil S. A., ao qual os interessados anexarão, obrigatòriamente, os despachos alfandegários (4ª ou 5ª via) correspondentes a todo o movimento registrado, no triênio 1946/1948.

2. Estendendo à generalidade dos pedidos semelhante exigência, esclarece a Carteira que, embora estreitamente ligada à eficiente execução do regime instituído pela Lei número 262, de 23.2.48, sua aplicação, até aqui, se circunscrevera aos casos aparentemente suspeitos de inexatidão, mesmo porque, ante o volume dos pedidos por examinar, a verificação sistemática dos precitados algarismos se apresentava materialmente inexequível.

3. Em face, porém, da alta percentagem de declarações que não puderam ser comprovadas nas verificações levadas a efeito, inadiável se tornou a adoção da medida que ora se divulga, através da qual objetiva a Carteira fixar a rigorosa exatidão dos elementos capazes de influir em suas decisões, evitando que, em detrimento dos interêsses do legítimo comércio importador, algumas firmas se beneficiem ilicitamente de concessões acima da limitação decorrente dos critérios estabelecidos para o julgamento dos pedidos de licença de importação.

Rio de Janeiro, 1º de Julho de 1949.

..as.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor..

as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

Hoje NOS CLASSICOS

2 MILHÕES FEDERAL

FASANELLO

AVENIDA 110 — AVENIDA 37

Aos que vencem na vida...*

Maior destreza em campo...

Aos que praticam esporte ou trabalham, um cálice do Vinho Reconstituinte Silva Araujo, antes das refeições, dá maior resistencia física, aumenta o bem estar e torna a vida muito mais alegre! Contendo Calcio, Fósforo, Peptona e Quina, o Vinho Reconstituinte Silva Araujo é um tônico poderoso, apropriado para homens, mulheres e crianças.

* Tomando o Vinho Reconstituinte SILVA ARAUJO

McCann

VINHO Reconstituinte SILVA ARAUJO — vale saude! Um produto SARSA

Octavio

o "crack" de futebol, campeão carioca de 1948 — que na vida civil é engenheiro-arquiteto — gosta da vida campestre e das pescarias. Octavio de Morais e sua esposa, tomam às refeições o Vinho Reconstituinte Silva Araujo.

OS MÉDICOS ATESTAM...

Diz o prof. MAURICIO DE MEDEIROS: "Atesto que tenho empregado com os melhores resultados, o Vinho Reconstituinte Silva Araujo."

Aumente suas energias com o "Cálice da Saúde!"

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO 98 — Dr 1 AS 5

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 13.

Telefone: 22-9664

Engenheiro civil

Com prática de condução de obras em concreto armado, sabendo falar inglês, com referências precisa-se para trabalhar no Est. da Bahia. Tratar com Ary, à av. Churchill, 94 — 7.º andar sala 705.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND. CÂNCER.

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-8244 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

AMARALINA

Já temos êste famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — sala 616. Rio de Janeiro. Pedidos pelo reembolso postal, Cr$ 45,00 o vidro.

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônias de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar diretamente com o proprietário. — ADMINISTRADORA ERVITOR LTDA., à Av. Presidente Wilson n.º 164 — sobreloja, no horário de 10 às 11 e de 16 às 17 horas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamento — Acidentes — Agressões — Conflito — Grave denúncia — Roubos e furtos — Assalto — Tentativa de matricídio — Luta corporal -- Baleado -- Tentativa de suicídio -- Prisão -- Falecimentos

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, o caminhão da Prefeitura de chapa 9-06-45, dirigido por Sebastião Francisco Chagas, morador na rua Visconde de Niterói n.º 512, chocou-se com o automóvel particular de chapa n.º 2-35-90, guiado por Wolfang Brinz. Em consequência do desastre, saíram feridos os passageiros do primeiro veículo, José Cardoso, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Barão de São Félix n.º 214, com fratura do crânio, José Rodrigues, de 29 anos, casado, residente na rua Tacauá n.º 209, e Benedito Antônio da Silva, de 27 anos, casado, morador na rua Euclides da Rocha n.º 140, ambos com escoriações generalizadas. Com exceção do primeiro, que ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, os demais retiraram-se após os curativos. Os motoristas foram presos e autuados na delegacia do 10.º distrito.

• • •

O auto particular de chapa D. F. 4-88-79, dirigido pelo motorista Nicolau Meneses Filho e o caminhão chapa RJ 7-75-78, dirigido por motorista desconhecido, trafegavam em sentido contrário pela estrada Amaral Peixoto e próximo à localidade de Tribobó, no Município de São Gonçalo, chocaram-se violentamente, tendo o carro particular rolado pelo despenhadeiro. Em consequência do desastre, ficaram feridos: Nicolau Meneses, cujo estado é grave; Mariolina Maria Esmera, casada, de 36 anos, moradora na rua Adalberto Ferreira n.º 108; que sofreu diversas escoriações e Antônio José de Oliveira, de 26 anos, morador na praça Pio XI, no Jardim Botânico, também com escoriações e contusões. As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro de São Gonçalo, tendo a polícia tomado conhecimento do fato. O motorista do caminhão fugiu.

Atropelamento

Na rua Santa Luzia, um automóvel atropelou o advogado Alípio Machado, de 56 anos, residente na rua Senador Dantas n.º 19, apartamento 304. A vítima sofreu contusões diversas e recebeu curativos na Assistência, retirando-se em seguida. A polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na avenida Suburbana, esquina da rua Silva Xavier, o eletricista Trajano Silva, de 45 anos, morador na rua Jipioca n.º 209, trabalhando sôbre um caminhão, caiu ao solo, sofrendo fraturas na coxa esquerda e no braço direito. Recebeu socorros de urgência na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Acidentados.

• • •

Antônio Tomasio, de 47 anos, investigador de polícia, residente na rua Marechal Bittencourt n.º 10, apartamento 101, ao examinar um revólver na residência de seu amigo, à rua do Catete n.º 154, a arma detonou acidentalmente, causando-lhe ferimentos na perna esquerda. O policial recebeu socorros na Assistência e foi internado na enfermaria Felinto Muller.

Agressões

Juraci Freire, de 20 anos, casada, foi agredida a faca na sua residência, na rua Barão de Petrópolis n.º 280, por Geni de tal, ficando com ferimento perfurante no abdômen. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado grave, tendo a polícia do 14.º distrito tomado conhecimento do fato.

• • •

Antônio Ferreira Lima, de 49 anos, vigilante municipal 28, morador na rua Marechal Fock n.º 319, ao procurar prender um ladrão na avenida Suburbana, esquina da rua Tenente Abel Cunha, foi por êle agredido, sofrendo fratura de costelas. Recebeu socorros no Hospital Getúlio Vargas.

Conflito

Na rua Buenos Aires, esquina da avenida Passos, o vendedor ambulante Pedro Lemos, vulgo "Paulista", de 48 anos, morador na praça da República n.º 14, provocou conflito, ficando êle com o braço esquerdo fraturado e com ferimentos as seguintes pessoas: Frederico Maia, de 44 anos, comerciário, morador na rua Noêmia Nunes n.º 579, na mão esquerda; João Luís Gomes, de 58 anos, comerciante, residente na rua Gonçalves Ledo n.º 53, no frontal e Dib Assar, de 55 anos, sírio, comerciante, morador na rua do Núncio n.º 64, na mão esquerda. Todos receberam curativos na Assistência, sendo o promotor do conflito internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

Grave denúncia

Luiza Alves, de 17 anos, residente na rua Expedicionários n.º 105, na Barreira do Vasco, em companhia de sua mãe, comunicou à polícia do 16.º distrito, que, no dia 22 do mês próximo passado, quando passava pela variante da Avenida Brasil, às 2 horas, com seu namorado Naldiro Azevedo Graciano, vulgo "Dentinho", de 19 anos e de côr preta, êste discutira com um desconhecido, terminando por matá-lo a tiros de revólver. Em seguida atirou o corpo em um bueiro e desapareceu. A polícia esclareceu que há dias Luiza pediu garantias de vida, alegando estar ameaçada de morte por "Dentinho".

Tomada por têrmo a denúncia, a polícia foi ao local indicado em companhia do denunciante e pediu auxílio ao Corpo de Bombeiros para ser procurado o corpo. Até a noite de ontem, não havia sido localizado o morto, estando as autoridades empenhadas em diligências para a captura do acusado.

Roubos e furtos

Rufina da Silva, moradora na rua Almirante Cândido Brasil n.º 54, queixou-se à polícia do 18.º distrito de que os larápios furtaram de sua residência diversas jóias e mais a importância de 7.000 cruzeiros.

• • •

A 4.ª delegacia, das Neves, no Município fluminense de São Gonçalo, foi assaltada pelos ladrões, que roubaram uma pia lavatório e alguns metros de cano de chumbo. As autoridades do mesmo distrito realizaram diligências para a prisão dos ladrões.

Assalto

A polícia do 9.º distrito queixou-se José Luís da Conceição, de 25 anos, solteiro, operário, residente na rua da Lapa n.º 58, de que, ontem, cêrca de 1 hora, fôra assaltado por 4 indivíduos, sendo despojado da importância de 280 cruzeiros, da carteira de identidade e até dos próprios sapatos. Declarou o queixoso ter aceitado dêles um convite para dar uma "batida" até a estação de D. Pedro II. Tomaram um táxi e para lá se dirigiram. Chegando ao local, um dos malfeitores gritou:

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO 274

JULHO	1	1
JULHO	2	0
JULHO	3	2
JULHO	4	1
JULHO	5	0
JULHO	6	1
JULHO	7	2
JULHO	8	1
JULHO	9	
JULHO	10	
JULHO	11	
JULHO	12	
JULHO	13	
JULHO	14	
JULHO	15	
JULHO	16	
JULHO	17	
JULHO	18	
JULHO	19	
JULHO	20	
JULHO	21	
JULHO	22	
JULHO	23	
JULHO	24	
JULHO	25	
JULHO	26	
JULHO	27	
JULHO	28	
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31	

— Estrangula êle "Boussier". Tendo nesse momento recebido várias pancadas sôbre a cabeça.

A vítima, com diversos ferimentos, foi socorrida na Assistência. Sôbre o fato foi aberto inquérito.

Tentativa de matricídio

Lindolfo Henrique Ribeiro, de 48 anos, solteiro, morador na travessa Henrique Castrioto n.º 478, em Niterói, por motivos fúteis, tentou eliminar a golpe de foice a sua mãe, Peldina Henrique Ribeiro, de 78 anos, moradora no mesmo prédio. O quase matricida foi obstado na sua pretensão pela intervenção de terceiros que o desarmaram.

Prêso pela polícia do 3.º Distrito Policial do Barreto, foi Lindolfo internado no Hospital Psiquiátrico, por apresentar sintomas de alienação mental.

Luta corporal

Na rua Paulino Nogueira, em frente ao prédio 452, travaram luta corporal os operários José Joaquim da Silva, de 27 anos, morador na rua Castelo Novo n.º 218 e José Marcelino Oliveira, de 37 anos, residente na mesma rua n.º 33. Ambos estavam alcoolizados e o primeiro ficou ferido por faca na coxa direita, sofrendo o segundo ferimento contuso no frontal. Foram socorridos na Assistência e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 17.º distrito.

Baleado

Na tarde de ontem, um grupo de ladrões, entre êstes Vantuil Paulo, ex-soldado do Exército, José Ribeiro da Silva vulgo "Cemitério", "Zé Vidal", "Ranulfo", "China", "Moreira" e "Juca", pretenderam levar a efeito um assalto no prédio da rua Benjamin Constant n.º 151, em Niterói. Os meliantes foram pressentidos e recebidos a bala pelo morador do prédio, que fugiu logo em seguida. Em consequência, ficou ferido com um projetil na cabeça, José Ribeiro da Silva.

Os agentes Américo e Antenor, da Delegacia de Furtos e Roubos, de "plantão", estiveram no local, não logrando efetuar a prisão do restante do bando.

Tentativa de suicídio

Ataliba Oliveira Teles, de 33 anos, residente na travessa Rodrigues Marques n.º 171, no Realengo, atirou-se de uma janela da Delegacia de Roubos e Furtos, onde estava detido, sofrendo fratura dos braços. Foi internado na enfermaria do Presídio do Distrito Federal.

Prisão

Na rua João Vicente, próximo à ponte de Madureira, foi prêso ontem, Fernando Martins, de 38 anos, ourives e gravador, morador na estrada Intendente Magalhães n.º 324, que, em atitude suspeita, sobraçava um pesado embrulho que continha aparas de metal aparelo. Conduzido à delegacia do 24.º distrito, onde foi interrogado pelas autoridades sôbre a procedência daquêle material, acabou confessando que o adquirira em várias casas comerciais a fim de fabricar moedas de Cr$ 2,00. Em sua residência, foram apreendidas pela polícia uma prensa, uma matriz com dois lados para a cunhagem das moedas, dois buris, um martelinho, uma lima, duas cortadoras de tipo fôrma e dois embrulhos contendo moedas falsas para circulação. Em sua confissão, declarou êle ter passado cêrca de 4.000 cruzeiros, não tendo sócios no negócio e que se dedica a essa atividade há pouco tempo.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o investigador Francisco Nodel que, conforme noticiamos, no dia 1.º do corrente, fôra agredido a bala, na rua Clarimundo de Melo, pelo desordeiro Luís Gomes Campion, vulgo "Luizinho", na ocasião em que dava voz de prisão a êste e ao seu companheiro José Silva Maia, mais conhecido por Zé Macaco. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo sepultado, ontem, às 16 horas, às expensas da Polícia, no cemitério de São Francisco Xavier.

• • •

No Hospital Getúlio Vargas faleceu ontem, a senhora Silvia Neves, de 30 anos, residente em Petrópolis, na rua Casemiro de Abreu n.º 294-A, vítima do violento choque de veículos na Avenida Brasil, conforme noticiamos ontem. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Intercâmbio comercial ...

(Conclusão da 1.ª pág. 7.ª col.)

Um porta-voz do «Board of Trade» não quis comentar as notícias. Disse que estão «completamente bloqueadas as informações sôbre as negociações comerciais anglo-soviéticas, pelo menos até que estejam encerradas as conversações que se realizam em Londres.

O acôrdo sôbre os cereais foi conseguido em Moscou por dois funcionários do Ministério da Alimentação. Êsse acôrdo tem enorme importância para a Grã-Bretanha, que adquire grande parte dos seus gêneros de países que vendem à base de dólar, como Estados Unidos, Canadá e Argentina. Como estão escassas as reservas dólar britânicas, trata-se de conseguir onde comprar em regiões produtoras fora da área do dólar. A Rússia e outros países da Europa Oriental não exigem pagamento em dólar. Necessitam desesperadamente máquinas e equipamentos que a Grã-Bretanha tem dificuldade em vender por dólares. Espera, portanto, a Grã-Bretanha concluir um acôrdo de permuta em grande escala com a Rússia, acôrdo que deverá passar de 400 milhões de dólares em volume, nos dois sentidos, para o próximo período de doze meses.

Além de trigo, aveia, milho e cevada, a Rússia deseja enviar à Grã-Bretanha madeira, potassa e peixe enlatado. Em troca, a Grã-Bretanha fornecer-lhe-á maquinária, embarcações, borracha e lã. A verdadeira quantidade de cereais inferiores — aveia, milho e cevada — estabelecida no acôrdo, diz-se, é de 950.000 toneladas, 200 toneladas mais que a Rússia vendeu à Grã-Bretanha o ano passado.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferido para o dia 13 o exame de admissão à Escola Técnica

Constituidos os Conselhos de Justiça que funcionarão no terceiro trimestre — Novo comandante da 1.ª Zona Aérea — Provas de seleção para promoção a sub-oficial — Regressa, hoje, o diretor geral do Ensino

Por nosso intermédio a Diretoria de Ensino da Aeronáutica previne que o exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, marcado para o dia 11, foi transferido para o dia 13 do corrente.

Também o local de realização da prova mudou, do Museu Histórico Nacional para a Escola de Aeronáutica. Assim, os candidatos deverão se apresentar no Campo dos Afonsos no dia 13, às 13 horas.

MEMBROS DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Acabam de ser sorteados os oficiais que constituirão os Conselhos de Guerra incumbidos de apreciar os processos referentes às praças de pret, durante o terceiro trimestre do corrente ano.

O Conselho da 1.ª Auditoria de Aeronáutica ficou compôsto pelo coronel intendente Alberto Rodrigues Gomes, da Diretoria do Material, presidente e capitães aviadores Ildeu da Cunha Pereira, da Diretoria do Material, e Heitor Barbosa de Meneses, da Escola de Aeronáutica, e capitão médico Pedro Luís Pereira de Sousa, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, todos juízes.

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria ficou composto pelo major médico Álvaro Tourinho Junqueira Aires, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, presidente, e capitão médico Osmário de Moura Plaisant, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, e primeiros tenentes aviadores Alberto Bins Neto, da Base Aérea de Santa Cruz, e Nélson da Gama e Sousa, do 2.º Grupo de Transportes, juízes.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O titular da pasta compareceu, ontem, à tarde, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à aprovação do presidente da República diversos decretos referentes à sua Secretaria de Estado.

COMANDO DA 1.ª ZONA

Tendo entrado no gôzo de licença especial, o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos passou o comando da 1.ª Zona Aérea ao tenente-coronel aviador Orsine de Araújo Coriolano. Esse oficial superior, por sua vez, transmitiu o comando da Base Aérea de Belém ao tenente-coronel aviador Jocelin Barreto Brasil de Lima.

BRIGADEIRO ADIDO

Apresentou-se ao Estado Maior da Aeronáutica, onde ficou adido, aguardando nova comissão, o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, ex-comandante da Primeira Zona Aérea.

EXAME PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

Acaba de ser publicada no boletim da Diretoria do Pessoal, a relação dos primeiros sargentos da FAB inscritos nas provas de seleção para promoção a suboficial. Os candidatos pertencem aos quadros de Mecânicos de Aviação, Mecânicos do Armamento, Fotógrafos, Enfermeiros, Mecânicos de Rádio, Escreventes Almoxarifes, Infantaria de Guarda e Artífices.

PASSOU DE SARGENTO A CADETE

Por haver logrado aprovação no concurso de admissão ao Curso Preparatório de Cadete do Ar, que vai funcionar em Barbacena, foi desligado do Parque de Aeronáutica de São Paulo o terceiro sargento Silvio Fernandes.

INQUÉRITO NA 5ª ZONA AÉREA

Para proceder a um inquérito policial-militar no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Canôas, foi designado o capitão aviador Mário Seus Quintana.

COMPARECIMENTO DE SENHORA E SARGENTO

Para tratarem de assuntos de interêsse pessoal, deverão comparecer à Su-Diretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua México, 74 - Segunda Divisão, a sra. Cecília Pereira das Neves e o terceiro sargento reformado Antônio Albuquerque Lima.

CHEGA HOJE O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

E' esperado hoje, nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, o brigadeiro Antônio Guedes Muniz. Ainda não está fixada a hora do desembarque o diretor geral de Ensino da Aeronáutica.

INQUÉRITO SANITARIO

Para proceder um inquérito sanitário de origem, requerido pelo ex-cadete do ar Targino Ferreira da Cunha, foi designado o primeiro tenente médico Pedro da Costa Alves Ferreira, da Escola de Aeronáutica.

INFRAÇÃO REGULAMENTAR DOS PINGENTES

Atendendo uma solicitação do general Durival de Brito e Silva, diretor da EFCB, e de ordem do ministro da Aeronáutica, o diretor geral do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, recomendou aos militares da FAB a necessidade de colaborar com aquela ferrovia, no sentido de não viajarem como pingentes, ou de impedir o fechamento das portas dos carros, fatos êsses que possibilitam acidentes pessoais de graves consequências e que constituem infração regulamentar, sujeita a multa de dez cruzeiros.

CORTOU BRUSCAMENTE O APARELHO DA F. A. B.

Ao pilôto civil Harro Cyranka foi aplicada, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, a multa na importância de três mil cruzeiros, pelo fato do mesmo, no dia 30 de março, próximo passado, pilotando a aeronave prefixo PP-CCY, da «Cruzeiro do Sul», quando no circuito através SW do campo do Aeroporto Santos-Dumont, ter cortado, bruscamente, pela esquerda, a frente do «Beecharaft» da FAB, n. 1.443, que estava adiante e prosseguia no circuito regulamentar, iniciando a curva para a perna do vento cruzado.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª pagina)

e tranquiliza os que com ela transacionam».

DIVERSAS

SEGUE HOJE PARA PORTO ALEGRE O MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, segue hoje, pela manhã, por via aérea, com destino a Pôrto Alegre, onde vai participar dos festejos comemorativos do quarto aniversário da fundação do PSD no Rio Grande do Sul.

DEPUTADOS QUE CHEGAM

Procedente de Belém, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado Aloísio Ferreira, representante do Território Federal do Guaporé na Câmara.

De Belo Horizonte, retornou o deputado Euvaldo Lodi.

REUNIU-SE O CONSELHO DO DISTRITO FEDERAL DA UDN

Perante a última reunião do Conselho da UDN, secção do Distrito Federal, foram recebidos, como membros do partido, os srs. Carlos Frias e o dr. Domingos d'Angelo.

Coube ao vereador Leite de Castro saudar, em nome do Conselho, os referidos correligionários, salientando o passado político dos mesmos, que agradeceram, reafirmando os propósitos de bem servir a causa udenista.

Dando ciência dos primeiros resultados da campanha financeira para a instalação da nova sede do partido, o sr. Jones Rocha, presidente, participou ter fechado negociações para a locação do quinto andar do edifício da rua da Assembléia n. 51, para onde brevemente se mudará a sede do partido.

HOMENAGENS AO GENERAL JOSE' PESSOA

CURITIBA, 8 (Asapress) — Atendendo a convite do governador do Estado, o general José Pessoa com oficiais de sua comitiva percorreu demoradamente as principais obras do govêrno nesta capital e arredores. Após visitar o Colégio Estadual, o Hospital de Psicopatas, a Colônia Penal Agrícola e a estação de tratamento da água, o general José Pessoa estêve no Círculo Militar, onde se realizou uma festiva reunião, encerrando a sua visita oficial ao Estado. Discursaram na ocasião o general Estilac Leal e o major Antônio Pereira Lira.

Nos salões do Country Clube, realizou-se o banquete oferecido pelo govêrno do Paraná ao comandante da Zona Militar do Sul. Tomaram parte no ágape 110 convivas, entre altas autoridades civis e militares e eclesiásticas e pessoas gradas, magistrados, deputados, intelectuais. Ao champanhe, o governador Moisés Lupion saudou o homenageado, enaltecendo as suas altas virtudes de soldado e cidadão, dizendo da confiança que inspiram os homens de sua têmpera nos momentos inquietos da vida nacional. Agradecendo, o general José Pessoa teceu um hino à terra das Araucárias, anotando em vigorosas expressões o progresso e operosidade do atual govêrno, referindo-se à necessidade urgente da pavimentação da ligação rodoviária S. Paulo-Curitiba-Pôrto Alegre. Depois ratificou o seu pensamento sôbre a posição das classes armadas, assinalando que ninguém se iluda para o bem da Pátria com o papel que as classes armadas daqui por diante desempenharão no cenário nacional, pois elas já atingiram um alto padrão de cultura e disciplina conscientes e absoluta compreensão dos seus deveres profissionais. A oração do general foi várias vêzes interrompida por aplausos, sendo, ao terminar, vivamente aplaudido e felicitado.

«SERIA A MAIS DOLOROSA VISÃO UNILATERAL DO PROBLEMA»

CURITIBA, 8 (Asapress) — Estão tendo a mais viva repercussão aqui os discursos trocados entre o governador Moisés Lupion e o general José Pessoa, comandante da Zona Sul. O discurso do general José Pessoa, como antecipamos, ratifica com firmeza as suas idéias sôbre a posição das classes armadas diante dos sucessos da política nacional; o do governador do Estado, em certo ponto, julga o panorama em conjunto, apreciando em bloco o problema sucessório. E declara mesmo: «Estão aquêles espíritos (os inquietos) prevenidos de que nesta equação não há apenas um têrmo com que jogar e não é possível compor a fórmula em função de um têrmo único, seja êle qual fôr, mòrmente se fôr uma atitude apenas contra ou a favor de alguém, que esta seria a mais dolorosa visão unilateral do problema».

TOMOU POSSE O GENERAL SCARCELA PORTELA

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Realizou-se às 17,30 horas de ontem, no Palácio do Govêrno, com a presença do secretariado, a posse do general Scarcela Portela no cargo de secretário da Segurança do Estado. Depois de assinada, pelo governador Ademar de Barros e pelo general Scarcela Portela, o têrmo de posse, o novo secretário do Estado assumiu o cargo, na Secretaria da Segurança.

ATITUDE QUE CAUSA SENSAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Nos meios políticos locais causou sensação a atitude tomada ontem pelo vice-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, sr. Saulo Ramos, que ocupou a tribuna para analizar e criticar o mesmo sistema social e econômico, ao mesmo tempo que focalizava a visita do sr. João Daudt de Oliveira, que na noite de ontem foi homenageado pelas classes produtoras. O deputado Saulo Ramos defendeu intransigentemente a legislação trabalhista fazendo críticas ao ministro do Trabalho e à Conferência de Araxá, em cujo temário vê uma ameaça velada às conquistas sociais, pela suspensão da lei de dois terços e da estabilidade de dez anos. Estendeu suas críticas acerbas à Missão Abbink e à proposta do delegado Nunes Guimarães na ONU, para que os países econômicamente debilitados utilizassem os capitais privados existentes em excesso nos Estados Unidos. O orador foi fortemente aparteado pela bancada do PSD e da UDN. Encerrou, afinal, seu discurso, com um veemente apêlo aos trabalhadores, no sentido de que se organizem dentro dos sindicatos, com o objetivo de resistir ao reacionários conservadores.

COMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

SAO PAULO, 8 (Asapress) — De acôrdo com a Constituição estadual, o dia de amanhã é considerado feriado em todo o Estado, por motivo da passagem do 9 de julho. Inúmeras serão as comemorações relativas à data programadas. À noite, como parte dessas comemorações, o sr. Ademar de Barros comparecerá ao Teatro Municipal, onde assistirá, das escadarias à grande concentração dos [illegible] de 1932, promovida pela [illegible] Ex-Combatentes de 32, dirigindo então a palavra ao povo [illegible]. Durante o dia, um [illegible] programa de inaugurações será realizado pelo govêrno do Estado.

NEGADO O CANCELAMENTO DOS MANDATOS DOS VEREADORES VERMELHOS

RECIFE, 8 (Asapress) — O juiz eleitoral Agrício Brasil negou o cancelamento dos mandatos dos vereadores bolchevistas eleitos pela legenda do PSD para a Câmara Municipal de Recife. Houve recurso de sentença.

APREENDIDO UM JORNAL CEARENSE

FORTALEZA, 8 (Asapress) — O Secretário de Polícia e Segurança Pública determinou a apreensão do vespertino «Notícias do Dia», que vinha circulando nesta capital, impresso pela Empresa Editora «O Democrata», obedecendo a mesma orientação dos redatores de «O Democrata», jornal que também se encontra suspenso e era o órgão central do extinto PCB em nosso Estado. Falando à imprensa, aquela autoridade declarou que o ministro da Justiça mandara apreender o «Notícias do Dia», por se tratar de um sucedâneo fraudulento do «O Democrata». Recordou também que é êste o terceiro sucedâneo do citado jornal e que a ação das autoridades far-se-ia sentir novamente se os bolchevistas tentassem colocar na rua outro panfleto.

ESPERADO EM FLORIANOPOLIS O SR. ADEMAR DE BARROS

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Telegrama de Araraguá informa que o governador Ademar de Barros é esperado naquela cidade domingo próximo. Apesar de serem ignorados os verdadeiros motivos da visita do governador bandeirante a Araraguá, admite-se que a mesma esteja ligada à fundação do diretório do PSP.

AMEAÇADO PELA POLICIA UM JUIZ DE DIREITO

TERESINA, 8 (Asapress) — O juiz Tureno Ribeiro solicitou garantias ao Tribunal Regional Eleitoral, o qual, por intermédio do seu presidente, desembargador Odorico Rosa, pediu informações ao governador do Estado. O magistrado da cidade de Valença alega receber ameaças da parte do delegado de Polícia, sargento Almir, o qual já passou por diversas delegacias do interior.

CONTINUA SEM NÚMERO PARA DELIBERAR

J. PESSOA, 8 (Asapress) — Continua sem número para deliberar a Assembléia Estadual, atribuindo-se no fato a intenção de rejeitar a moção de solidariedade à política do sr. Pereira Lira, apresentada por um elemento udenista.

Recusam-se os pessedistas a aceitar os têrmos em que foi vasada a moção, estando os meios políticos empenhados em encontrar uma solução para a situação.

Em perigo outro "stratocruiser"

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O «stratocruiser» «Seven Seas», da Pan American Airways, sofreu um defeito no motor do lado direito, a cêrca de 80 quilômetros de distância do aeropôrto, e regressou a Idlewild, aterrissando sem qualquer acidente.

Mandado de segurança contra a alta do preço do açúcar

S. PAULO, 8 (Asapress) — O deputado à Assembléia Legislativa desta capital, major José Porfírio da Paz requereu, perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Federal, um mandado de segurança a favor do povo de São Paulo, a fim de que seja mantido o preço atual do açúcar, que o Instituto do Açúcar e do Álcool pretende, ilegal e discricionàriamente, alterar para mais.

Os autos do processo deverão ser conclusos ao juiz Cantidiano Garcia de Almeida, para a decisão.

Tomaram posse

Perante o diretor do Pessoal do Ministério da Fazenda, tomaram posse ontem, os diretores recém-nomeados da Alfândega e da Recebedoria, e o chefe o Serviço de Comunicações.

Prosseguiu, no Senado, o debate sôbre...

(Conclusão da 3.ª página)

riódico a pena de suspensão por 30 dias."

Ainda o sr. Olavo Oliveira relatou os seguintes projetos, cujos pareceres foram aprovados pela Comissão: pela constitucionalidade do que faculta o ingresso, no quadro do Exército Ativo, aos oficiais subalternos e capitães da reserva da segunda classe e de 2.ª Linha, médicos, convocados para o serviço de saúde de guerra; pela constitucionalidade do que libera o comércio de exportação de quaisquer produtos nacionais excedentes do consumo interno; contrário ao projeto, por julgá-lo inconveniente, que dá nova redação aos artigos 60 e 61 do Código Penal; favorável ao projeto que prorroga, por cinco anos, o prazo de que trata a letra "a" do artigo 5.º do decreto-lei n. 9.544, de 5 de agôsto de 1946, que concede à Academia Nacional de Medicina o aforamento de um lote acrescido de marinha; favorável, com emendas, ao projeto que prorroga o prazo da lei número 262, de 23 de fevereiro de 1948, que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior; favorável ao projeto que autoriza a encampação da Emprêsa de Navegação Aérea Brasileira, Sociedade Anônima; contrário ao projeto que considera de interêsse social, para os fins de desapropriação e loteamento, as terras de domínio privado circunvizinhas às cidades de mais de 50.000 habitantes; favorável ao projeto que abre ao Ministério da Fazenda os créditos especial de Cr$ 30.706,00 e suplementar de Cr$ 16.020,00, para pagamento de diferença de vencimentos e de gratificação adicional a funcionários aposentados da Secretaria do Senado; favorável ao projeto que autoriza o registro da despesa de Cr$ 12.475,40, correspondente a percentagens a serem pagas a fiscais do impôsto de consumo; favorável ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Construtora Industria Limitada, para a construção das obras do pôrto de Penedo, no Baixo São Francisco, Alagoas.

Seguiu-se com a palavra o sr. Etelvino Lins, que apresentou os seguintes pareceres: favorável às emendas oferecidas ao projeto que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes; favorável às emendas oferecidas ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 50.000.000,00, para auxiliar o Instituto do Açúcar e do Álcool, nas despesas decorrente com a transformação de 650.000 sacos de açúcar mascavo em demerara e álcool; justificando seu substitutivo ao projeto que concede à Linha Aérea Transcontinental Brasileira isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para cinco mil toneladas de gasolina de aviação e dez toneladas de materiais acessórios e sobressalentes; favorável ao projeto que abre, ao Poder Judiciário, os créditos especiais de Cr$ 1.060.000,00 e suplementar de Cr$ 45.100,00, para pagamento, respectivamente, de gratificação a juízes, escrivães e auxiliares da Justiça Eleitoral de Pernambuco e gratificação de representação a membros da mesma; favorável ao projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro do têrmo de ajuste celebrado entre o govêrno Federal e Paul W. Branning, para execução de serviços de dragagem da barra do pôrto de Aracaju, Sergipe; favorável ao projeto que autoriza o registro do têrmo aditivo ao acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado de Pernambuco, para intensificação da assistência psiquiátrica.

Com a palavra, o sr. Artur Santos relatou as emendas ao projeto que dá nova redação ao artigo 27 do decreto-lei 9.669, de 29 de agôsto de 1946, visando prorrogar a vigência da atual lei do inquilinato. O relator manifestou-se favorável ao projeto, que deixou, entretanto, de ser votado, por ter o sr. Ferreira de Sousa dêle pedido vista.

O sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer favorável ao projeto que faculta a prorrogação de prazo para desocupação do imóvel, nas ações de despejo, ocupados por estabelecimento de ensino e hospitais. O relator apresentou sub-emendas aprovadas pela Comissão.

Por fim, o sr. Valdemar Pedrosa deu parecer aprovando, apenas no seu aspecto constitucional, o projeto que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativa.

A sub-emenda oferecida pelo sr. Ferreira de Sousa ao projeto que faculta a prorrogação de prazo, para desocupação do imóvel nas ações de despejo, quando ocupados por estabelecimento de ensino e hospitais, é a seguinte: «os honorários de advogados na base de 20 por cento sôbre o valor da causa até quinhentos mil cruzeiros, mais quinze por cento sôbre o que exceder até um milhão de cruzeiros e mais dez por cento daí por diante». As emendas apresentadas pelo sr. Joaquim Pires, de números 2, 3 e 5, foram rejeitadas.

A proibição de consultórios médicos em farmácias

A propósito do decreto n. 24.747, de 3 de junho último, que proíbe o funcionamento de consultórios médicos em farmácia, escreve-nos o sr. Oscar Ribeiro:

«Esse rumoroso caso da proibição de funcionamento dos consultórios médicos nas farmácias, precisa ser examinado sob o ponto de vista legal, encarando-se a questão sob dois aspectos fundamentais:

a) — o antigo — que proibia o funcionamento dos consultórios médicos nas farmácias;

b) — e o moderno — que pretende restabelecer aquela proibição e acrescentar outras. — «montar consultórios no sobrado do mesmo prédio da farmácia dos lados dela e até na rua dos fundos no sobrado junto».

Examinemos cada um dêsses casos: PROIBIÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CONSULTÓRIOS MÉDICOS NAS FARMÁCIAS

O artigo 29, do decreto n. 20.377, de 8 de setembro de 1931 que «aprova a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica no Brasil», determina que: — «Na farmácia não pode ser instalado consultório médico ou de outra natureza, em qualquer dos seus compartimentos ou dependências nem será permitido ao médico sua instalação em lugar de acesso também pela farmácia».

A proibição, como se vê, é terminantemente clara. Acontece porém, que as disposições do artigo 29, não foram postas em prática pelo Govêrno Provisório e assim ficaram durante longos 18 anos.

Ora, diz-se que «uma lei torna-se **antiquada, pelo tempo e o não uso**». Ainda mais: — «Considera-se **abolida** uma lei quando passado muito tempo, caiu no esquecimento».

O art. 29, do decreto n. 20.377, está precisamente nesse caso: «tornou-se antiquado e foi considerado abolido».

Bem sabemos que as leis só se extinguem pela abrovação, pela derrogação ou pela revogação. Mas, não ignoramos que o «desuso e a falta de objeto a que se aplique, são de fato, causas de extinção da lei.

E o govêrno conhece perfeitamente tudo isso, tanto assim que, pretendendo agora restabelecer a proibição de funcionamento dos consultórios médicos nas farmácias, não se apoiou no art. 29, do dec. 20.377, que estabelece essa proibição, e preferiu baixar um dec. novo — o de n. 26.747, de 3 de junho de 1949, que pretendeu restabelecer uma proibição que anteriormente existira.

Tudo isso demonstra que a proibição antiga, criada pelo art. 29, não existe mais.

Vejamos o caso dêsse decreto: PROIBIÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CONSULTÓRIOS MÉDICOS NAS FARMÁCIAS, NO SOBRADO DO MESMO PRÉDIO, AOS LADOS DELE E ATÉ NA RUA DOS FUNDOS NO SOBRADO JUNTO

O sr. presidente da República baixou o decreto n. 26.747, de 3 de junho de 1949, que «modifica a redação de dispositivos do decreto n. 20.377, de 8 de setembro de 1931 e do decreto n. 20.931, de 11 de janeiro de 1932».

Vejamos em que consistiu essa mudança de redação:

a — **decreto n. 20.377** — alcançou apenas o artigo 29. O govêrno manteve a redação primitiva, que assim dizia:

«Art. 29. Na farmácia não pode ser instalado consultório médico, ou de outra natureza, em qualquer dos seus compartimentos ou dependência, nem será permitida ao médico, sua instalação, em lugar de acesso também pela farmácia», e, acrescentou o seguinte: — **«ou a ela contíguo, em circunstâncias que induzam, a juizo do Departamento Nacional de Saúde, a existência de quaisquer ligações com a mesma.**

b) — **decreto n. 20.931** — Visou, apenas a alínea c, do artigo 16. O govêrno conservou a redação da alínea c, artigo 16, assim expressa:

«E' vedado ao médico indicar em suas receitas determinado estabelecimento farmacêutico para as aviar», e acrescentou o seguinte:

— **«ou dar consulta em local contíguo a estabelecimento farmacêutico, em circunstâncias que induzam, a juizo do Departamento Nacional de Saúde, a existência de quaisquer ligações com a mesma.»**

Pergunta-se: — legalmente o sr. presidente da República poderia fazer êsses acréscimos e publicar o Decreto 26.747?.

Evidentemente não.

Asseverou o sr. presidente da República, que baixava o Decreto 26.747, devidamente autorizado pelo artigo 87, n. 1, da Constituição vigente.

Ora, esse dispositivo constitucional, evidentemente não autoriza o Poder Executivo, a legislar para o país, nem invadir a esfera de ação do Poder Legislativo.

O artigo 87, n. 1, da Constituição em vigor declara tão somente o seguinte: — «Compete privativamente ao presidente da República: — sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução.»

Só isso.

Mas, o sr. presidente da República, não se deteve aí, e então, entrou a legislar como se estivesse em pleno regime de poderes discricionários ou em plena ditadura.

Não lhe cabia modificar os decretos que modificou, ilegalmente.

Quando o sr. Getúlio Vargas, na qualidade de Chefe do Govêrno Provisório, baixou os decretos ns. 20.377 e 20.931, que o sr. presidente da República modificou, agiu de inteiro acôrdo com a autorização que lhe conferia o art. 1.º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, que «institui o Govêrno Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil», que dizia o seguinte:

«O govêrno Provisório exercerá discricionariamente, em tôda a sua plenitude, as funções e atribuições, não só do Poder Executivo, como também do Poder Legislativo, até que eleita a Assembléia Constituinte, estabeleça esta, a reorganização constitucional do País».

Ora, uma vez eleita a Assembléia Constituinte, aprovada a Constituição que foi posta em vigor ficaram então separados os três Poderes, cabendo, privativamente ao Poder Legislativo a tarefa de fazer as leis.

Assim, sem exorbitar das suas funções, sem invadir a esfera de atribuições do Poder Legislativo, sem praticar um ato nulo de pleno direito, o sr. presidente da República não poderia fazer o que fêz, não poderia fazer modificação de nenhuma espécie, nem acrescimo de qualquer natureza, nos decretos 20.377 e 20.931, que não são regulamentos e sim leis verdadeiras e completas.

Contra o decreto nulo e ilegal baixado pelo sr. presidente da República em 3 de junho de 1949, resta aos interessados o direito de requererem um mandado de segurança, contra o ato arbitrário do Poder.

Por mais alto que se proclame, ainda há quem não se convence de que «a sociedade é uma máquina de auxílio para o homem e não um instrumento de opressão para os menores dela ».

• • •

Sob o ponto de vista legal, a proibição de funcionamento dos consultórios médicos nas farmácias, em cima delas, dos lados e até na rua dos fundos, é coisa que não existe, nem poderá ser levada a sério, isso porque:

1º — o artigo 29 do decreto 20.377, caiu em desuso e foi assim abolido por antiquado;

2º — o decreto 26.747, de 3 de junho de 1949, é nulo de pleno direito, porque não emanou de autoridade competente.

Esta a verdadeira situação legal da matéria que o govêrno colocou no cartaz da discussão.

Que resta a fazer? Se o govêrno perseverar no êrro de pretender aplicar aos médicos e aos farmacêuticos as disposições de decretos nulos, restará às vítimas da prepotência apelarem para o poder competente e requererem mandado de segurança para poderem exercer livremente a profissão.

Voltaremos ao assunto.

II Congresso de Escritores Infanto-Juvenis

Com a finalidade de aumentar o interêsse da juventude brasileira pela literatura, deverá realizar-se nesta capital, de 11 a 17 do corrente, o Terceiro Congresso de Escritores Infanto-Juvenis. A sessão inaugural terá lugar no auditório do Ministério da Educação, às 15 horas do dia 11, segunda-feira próxima, presidida pelo prefeito do Distrito Federal, tendo como patrono o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura da Municipalidade.

As sessões plenárias, onde será procedida a leitura das teses, realizar-se-ão na sala «Carlos Gomes», do Instituto de Educação, estando convidados todos aquêles que se interessem pela literatura para adolescentes. Tomarão parte nos debates apenas os escritores de 10 a 20 anos de idade. Em complemento ao programa elaborado para o certame, serão realizadas sessões públicas, à noite, com o seguinte programa:

Dia 11 — professor Emilio Mira y Lopes — «A psicologia e a seleção do livro para adolescentes»; d. Noemy Silveira Rudolf — «Seleção de livros para crianças»; dia 13 — sr. Luís Jardim — «O folclore como fonte de inspiração na literatura infantil»; d. Lúcia Benedetti — «Teatro para crianças»; dia 15 — d. Ozélia Fernandes — «A biblioteca infantil e a criança»; d. Jenny Marcondes — «O rádio a serviço da juventude».

Não houve curto-circuito

Um incêndio de grandes proporções destruiu, há cerca de dois mêses, o antigo prédio da rua Buenos Aires, 297, onde era estabelecida a firma «Almar» de comissões e representações.

O sinistro ocorreu em circunstâncias, que no primeiro momento, pareciam suspeitas, em virtude de ter sido encontrado no interior do prédio sinistrado material de fácil combustão, como palhas de acondicionamento e tábuas de caixotes, dificultando o trabalho dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais para apurar as verdadeiras causas do incêndio, que destruiu totalmente o prédio, principalmente porque houve falta dágua para uma melhor ação dos bombeiros.

Terminaram, agora os peritos o seu trabalho, concluindo não ter havido curto-circuito. Não encontraram também indício para comprovar ação criminosa, ficando de pé a hipótese de que um ladrão, ou ladrões, entrando pelos fundos da casa, para roubar, não se tivessem utilizado da luz elétrica para não alertar a vizinhança e dos que passavam pela rua. Teriam, então, feito uso de fósforos e velas ali deixados, onde havia muita palha de embalagem e madeira de caixotes, material de fácil combustão, poderiam ter dado causa ao sinistro.

Avisos Fúnebres

Antonia de Abreu Azambuja

(Viúva Marechal José Rafael A. de Azambuja)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ismenia Cavalcanti de Carvalho convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da bondosíssima alma de ANTÔNIA DE ABREU AZAMBUJA, fará celebrar dia 11 segunda-feira, às 11 horas, no altar de São Pedro da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

Virgilio Lucindo Pereira dos Passos

(FALECIMENTO)

A família de Virgilio Lucindo Pereira dos Passos, participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Manoel José da Cunha

Alice Alves da Cunha, Mario Alves da Cunha, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô MANOEL JOSE' DA CUNHA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

JOSÉ E NEUSA REBELLO RAPOSO

2.º ANIVERSÁRIO

O ten.-cel. Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, espôsa e filhos, mandam celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, às 8 horas, na matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, missa em intenção das almas de seus inesquecíveis filhos e irmãos. José e Neusa. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Aspirante Adaildo Moreira da Silva

(30.º DIA)

Nair Moreira da Silva e família, agradecidos com as manifestações de pesar, pelo passamento de seu filho ADAILDO, convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 12 de julho, às 9 horas, na matriz de Bangu. Desde já agradecem o comparecimento.

Prof. Luiz Amado Machado

Alice de Novais Machado, filhos, genros, nora e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pa, sogro e avô e convidam para a missa de sétimo dia, têrça-feira, dia 12, às 7 horas, na igreja de Cristo Rei, em Vaz Lobo — Madureira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

ANTONIA DE ABREU AZAMBUJA

(VIÚVA MARECHAL JOSE' RAFAEL A. DE AZAMBUJA)

(MISSA DE 7º DIA)

Ten.-coronel Manoel Alves Pires de Azambuja, senhora e filhas, convidam os parentes e amigos para a missa que, pela alma de sua querida mãe, sogra e avó mandam celebrar, dia 11, segunda-feira, às 11 horas, no altar mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Maria Pacheco Carneiro

(SANTA)

Moacyr Pacheco Carneiro, senhora e filha, Stela Carneiro Manso de Sousa e filhos, desembargador Oldemar de Sá Pacheco, senhora e filhos, dr. Hugo Ribeiro Carneiro, senhora e filhos, comunicam o falecimento ocorrido ontem, dia 8, de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA PACHECO CARNEIRO (Santa), e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o seu sepultamento hoje, às 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da Capela do mesmo cemitério.

ACEITAMOS
COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém aceitamos também pessoas que tenham habilidade para costura.
APRENDIZES
aceitamos moças de 14-16 anos, que serão orientadas por técnicos especializados.
Fábrica de Vestidos EFFCE
RUA MARQUES DE SAO VICENTE, Nº 83 — GAVEA

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Elogiados os chefes de Distritos de Arrecadação e os fiéis do Departamento do Tesouro

No gabinete — Nomeações, aposentadorias e dispensas de funcionários — Novo padrão para professôres primários — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Pagamentos diversos no Departamento do Tesouro — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Desde o início do corrente exercício que a Prefeitura, devido à passagem da cobrança do impôsto de vendas e consignações para a Municipalidade e ainda o aumento e criação de outros tributos, sobrecarregou de maneira elevada os serviços nas dependências arrecadadoras do Departamento do Tesouro da Prefeitura, que vem lutando com algumas dificuldades, em virtude de não estar devidamente aparelhado de material e pessoal. Mesmo assim, os serviços vêm sendo realizados com eficiência, razão pela qual o seu titular dirigiu um ofício ao secretário geral de Finanças, congratulando-se pela arrecadação que já se elevou à importância de Cr$ 1.007.511.836,00, no período de 3 de janeiro a 31 de maio do corrente ano. O sr. Jair Negrão de Lima, exarou no expediente respectivo o seguinte despacho: «O Departamento do Tesouro é merecedor de todos os elogios pela comprovada eficiência com que vem desempenhando os serviços de arrecadação. Transmita-se ao seu digno diretor e aos seus operosos funcionários o aplauso do titular da Secretaria.»

Cumprindo o despacho acima, o sr. Fernando Boanova Lobato, diretor do Departamento do Tesouro, transmitiu-o, com o seguinte adendo:

«Aos srs. chefes de Distrito de Arrecadação e do 2 T. S. para conhecimento do despacho do exmo. sr. secretário geral.

Esta Diretoria, entretanto, não poderia transmitir pura e simplesmente os aplausos do sr. secretário pela «comprovada eficiência com que o Departamento do Tesouro vem desempenhando os serviços de arrecadação», porque, no caso, compete-lhe uma maior objetividade no reconhecimento dos méritos.

Desde dezembro de 1948 que as dificuldades foram previstas e preconizadas por esta Diretoria, dado o completo estado de desaparelhamento das seções arrecadadoras, tanto de material e instalações como do elemento humano. Dêsse modo, tornava-se fácil prever grandes dificuldades no cumprimento das atribuições decorrentes do aumento constante, de ano para ano, dos documentos a manusear, acrescentando-se a isso os novos impostos a serem cobrados pela Prefeitura e a nova modalidade de cobrança do impôsto de licença para localização de estabelecimentos, agora diretamente arrecadadas pelos guichês dos Distritos de Arrecadação, e devendo-se mencionar especialmente a arrecadação, pela própria Prefeitura, do impôsto sôbre as vendas mercantis, pela venda dos selos correspondentes às taxas dêsse impôsto, que por si só justificaria um completo reaparelhamento dos Distritos e Serviços dêste Departamento, dado que tôda atividade comercial está sujeita à incidência dêsse impôsto, sendo-nos fácil, assim, e pelo exemplo das dificuldades do govêrno federal ajuizarmos do volume dos trabalhos a executar.

Descrita assim, a «grosso modo» as atividades que o pessoal dêste Departamento tem que desenvolver a partir do corrente exercício financeiro, não se obtém uma idéia justa dos sacrifícios daí decorrentes, senão com o desenvolvimento, pormenor por pormenor, de cada uma das dificuldades que se têm apresentado no atendimento das atribuições concernentes à arrecadação de impostos. Poucos são os que têm sempre presente que a atividade dêste Departamento é a soma das atividades das demais Repartições municipais em função da sístole e diástole, ou seja, a receita e a despesa, já na fase final da sua execução, e sem os recursos do «adiável», uma vez que a tarefa, nesse ponto, já não depende de possibilidade, de momento, mas sim de execução por qualquer meio.

Em qualquer atividade burocrática há sempre o recurso do adiamento ou da procrastinação, seja justificável ou não, inclusive na de lançar o impôsto, o que entretanto, não poderá acontecer nas seções arrecadadoras, onde o público comparece à hora certa, valendo-se sempre dessa fôrça moral que tem todo aquêle que vem com o título de contribuinte, para quem tôdas as portas devem ser abertas e tôdas as facilidades lhe devem ser dadas sem o rótulo de favor. Isto, aliás, sempre constituiu um lema nos Distritos de Arrecadação, cujo pessoal sem visar lucros — que no caso seriam as promoções e as gratificações — sempre se desdobrou em sacrifícios de tôda a espécie, prejudicando sua saúde no trabalho excessivo, diàriamente, sem alimentação, ou a desoras; sem hora certa, sabendo, apenas, que a sua obrigação é a de comparecer antes do início do expediente, mas sem saber se vai ter outra refeição, e a que horas.

O que é mais notável, e não pode deixar de ser mencionado, é a dificuldade que os dirigentes sempre encontram no dispor dêsses funcionários de acôrdo com as necessidades de momento. Não é com facilidade que se consegue transferir um funcionário de um Distrito de Arrecadação para outro, embora de menor movimento, e às vêzes com maiores facilidades de condução e proximidade de residência, sem que o visado lance mão de todos os recursos disponíveis no sentido de anular ou impedir a transferência, devendo-se isso, às mais das vêzes, a essa ambientação proporcionada aos seus auxiliares pelos srs. chefes do Distrito, que, pelo trato dispensado, pela afabilidade, exemplo de dedicação e trabalho, tornam-se verdadeiros amigos e defensores daqueles que, sob a sua direção, executaram as atribuições que lhes são concernentes, adquirindo com facilidade aquela ascendência moral absolutamente indispensável para o exercício do cargo mais comprometedor que há em administração, que é o de Chefia, que requer alguma coisa mais do que o título de nomeação, a posse no cargo e o vencimento correspondente, principalmente se não forem baseados na competência, dedicação, noção de responsabilidade, tirocínio e um bem grande número de qualidades morais indispensáveis àqueles que se julgam merecedores do título de chefe.

Por outro lado, é ponto pacífico que nada se poderia obter se os elementos com que contam os Distritos de Arrecadação, não fôssem de primeira categoria, e não possuíssem a mesma dedicação ao serviço que os seus dirigentes. São êsses, sim, os mais merecedores dos elogios da administração, desde os Fiéis de Tesouro e Cobradores-Fiscais — que vêm prestando sua valiosa colaboração na arrecadação de impostos — até os Serventes e Trabalhadores, todos desde o início dêste exercício nesta formidável batalha diária que é o atendimento do público contribuinte da Prefeitura do Distrito Federal, cujo grande resultado está expresso no ofício que esta Diretoria dirigiu ao exmo. sr. secretário, e que s. excia. se apressou em reconhecer em seu despacho agora do conhecimento dos Distritos de Arrecadação.

Esta Diretoria, no intuito de expressar o seu sincero reconhecimento àqueles que, como os funcionários dos Distritos de Arrecadação do Serviço de Arrecadação e do Serviço de Escrituração da Dívida muito se sacrificaram e estão se sacrificando com a máxima boa vontade e exata noção do cumprimento do dever, auxiliando de maneira altamente eficiente a tarefa que nos coube, de bem arrecadar os impostos municipais, tem a máxima satisfação de mandar constar dos assentamentos de cada um dos funcionários dos setôres mencionados, assim como nos dos respectivos Chefes, o seguinte elogio:

O diretor do Departamento do Tesouro, tendo em vista a real eficiência demonstrada pelos srs. servidores dos Distritos de Arrecadação na execução das atribuições que lhes foram determinadas, assim como a dedicação ao serviço, e espírito de sacrifício depositado na árdua tarefa que tem sido o intenso manuseio dos documentos relativos à cobrança dos impostos, resolve elogiar os funcionários dos Distritos de Arrecadação, como um reconhecimento da Administração.»

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: coronel Augusto Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros; capitão Clóvis Nova da Costa; sras. Zuleide Bulcão e Honorina Delamare São Paulo; em despachos os secretários gerais de Viação e Obras e Saude e Assistência.

Recebeu ainda, em visita de cortesia o tenente Gonzalez Del Riego, presidente da Delegação Peruana ao 1.º Congresso Pan-Americano de Engenharia que se fazia acompanhar do sr. Luis Fernan Cisneiros, embaixador do Peru e dos engenheiros Júlio Jaoker Port, diretor de Obras da Municipalidade de Lima e Santiago Antunes de Mayolo, chefe do Serviço de Eletricidade de Lima, fazendo entrega ao general Mendes de Morais de uma Mensagem que lhe foi dirigida pelo prefeito daquêle país amigo.

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E DISPENSAS DE FUNCIONARIOS

O prefeito nomeou, interinamente, para o cargo de escriturário, Valdemiro Teixeira Fernandes; para o cargo de engenheiro, Pedro de Sá Sodré; efetivamente, para o cargo de médico, Válter Ferrari, domingos Madona e Sinval de Castro Veras e Arlindo José Ribeiro Fraga; aposentou os professôres de curso primário, Maria da Conceição Peixoto da Silva Guimarães, Carmem da Mata Nogueira, Dulce Cordeiro, Veridiano Masson Pereira de Andrade, Jocelina Barbosa; os funcionários Manuel Antônio de Morais e Bento José Maria; exonerou, por terem sido nomeados para outros cargos, Juvenal S. da Costa e Jaime Guerra; a pedido, Agostinho Romualdo e Fernando Augusto G. de Faria, do cargo de oficial administrativo; Paulo Frederico de Albuquerque e Davi Nusman do cargo de prático de laboratório; Goltz da Silva e Oliveira do cargo de guarda vida; dispensando o trabalhador Otto Ventura; designando Acácio Gonçalves da Silva para membro da Comissão Central de Preços; transferindo Clementina Meira Vieira para a Secretaria do Interior; admitindo, Zoni Sena, Maria de Lourdes da Paixão, Vitória Maia Lima, Orlandina Fonseca Foster, Iris Gomes Leira, Ari Fernandes Lopes, José Nascimento, Celestina Neri Santiago, Clarice Maria da Conceição Barros, Luís Correia da Silva, Eduardo Antônio Faleiro para a função de trabalhador; declarou de utilidade pública municipal, a Escola Remington S. A.

NOVO PADRÃO PARA PROFESSÔRES PRIMARIOS

O sr. diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a autorização do sr. prefeito, no processo n. 25.221|47 e de acôrdo com o artigo 31 da Lei n. 319|49, combinado com o artigo 4.º do Decreto-lei n. 9.909, de 1946, assinou apostilas, a partir de 1.12.48 alterando a remuneração dos Professôres de Curso Primário abaixo, para a classe «I», mais as cotas indicadas:

Madalena de Oliveira — 2 cotas; Emilce Rodrigues Guimarães — 3 cotas; Alita de Castro Morais — 2 cotas; Tildia Parente Gomes da Silva — 4 cotas; Maria José Casais Fontes — 2 cotas; Laura Pires e Albuquerque Cataldi — 3 cotas; Iracema da Mata Azevedo — 3 cotas; Laura do Couto — 4 cotas; Silvia Bastos — 4 cotas; Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth — 3 cotas; Marina Júlia de Oliveira Reis — 2 cotas; Algenib Thaumaturgo de Azevedo Becker — 3 cotas; Alice Serqueira — 4 cotas; Honorina Gomes Ferreira — 5 cotas; Isabel Vidal Linas — 4 cotas; Juraci Ferreira da Silva — 2 cotas; Juraci Ferreira da Silva — 2 cotas; Estela Maria de Carvalho da Silva — 3 cotas; Libânia Pires Ferreira — 4 cotas; Clotilde Antonieta de Melo — 2 cotas; Olga Ferreira Barbosa — 4 cotas; Gilda Guaciaba Krell — 5 cotas; Teresinha Sapienza — 3 cotas; Deolinda José de Araújo Legel — 4 cotas; Ataiá Aguirre Blackman — 5 cotas; Maria Tarré Carvalho de Oliveira — 3 cotas; Jaci Ferreira Braga — 3 cotas; Jair Correia de Almeida — 4 cotas; Darci Leonardo Drumond — 2 cotas; Maria Amalia de Vasconcelos Costa — 2 cotas; Antônia Serpa Pirro — 5 cotas; Ari Pessoa Nóbrega — 4 cotas; Leonor Balbi Ramos Leal — 2 cotas; Maria Guedes Maia Fortes — 3 cotas; Maria Leopoldina Novais Afonso de Sousa — 3 cotas; Jandira Dezouzart Cardoso — 4 cotas; Elza Dufraier de Oliveira — 2 cotas; Carolina Pereira Bastos — 3 cotas; Heloísa Carneiro Guimarães — 2 cotas; Ednéia de Freitas Souto Maior — 2 cotas; Sebastiana Domingues Paim — 4 cotas; Zilda Murga Campos — 2 cotas; Laura de Carvalho Deveza — Mais 4 cotas; Clotilde Pires da Mota — 2 cotas; Alcina D'Angelo Borges — 4 cotas; Maria Clara Ferreira de Brito — 3 cotas; Maria Luiza Vilhena — 2 cotas; Guiomar Sapienza Novelino — 4 cotas; Odete de Castro Filgueiras Lima — 4 cotas; Zilá da Costa Pedroso — 2 cotas; Hermínia Fernandes Ricaldone — 4 cotas; Iracema Seigneur Lezan — 3 cotas; Maria da Gloria Maciel de Santos Azevedo — 4 cotas; Maria Santos de Vasconcelos — 3 cotas; Clarice dos Santos Honorato — 3 cotas; Silvia Couto de Lemos — 4 cotas; Graziela Teixeira Passos Casé — 2 cotas; Nádir Morais Abud — 3 cotas; Teotônia Dias Costa Aroeira Neves — 3 cotas; Noêmia Tanner de Abreu — 4 cotas; Odete de Araújo Muntoreanu — 2 cotas; Lídia Ferreira de Carvalho — 3 cotas; Dora Figueiroa — 4 cotas; Alice Fernandes Vieira da Cunha — 2 cotas; Maria Leonília Peixoto de Oliveira — 3 cotas; Ulisses Augusto de Santana — 5 cotas; Aurea de Morais Guimarães — 4 cotas; Cosete Pôrto dos Santos Cruz — 4 cotas e Ieda Rodrigues Valim — Dulce de Almeida — 4 cotas; Débora da Silva do Nascimento — 3 cotas; Flora Tosca da Cunha — 4 cotas; Célia Lôbo Viana de Pinho — 3 cotas; Lucina Piquet Carneiro — 4 cotas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Maria de Lourdes Oliveira Gomes — Compareça para receber documento.

João Alvaro Batalha — Junte a certidão de casamento, retirada do processo de aposentadoria.

Mário de Sousa Pinto — Compareça para ciência.

José Hipolito dos Santos — Compareça paar receber documento.

Manuel Cobero Ortiz — Junte Cr$ 21,00 (vinte e um cruzeiros), em sêlo de expediente da P.D.F., para receber documento.

Gustavo Jacinto Carbosa — Sustitua o título anexado pelo Decreto de Provimento n. 403, do cargo de Pedreiro.

Osmar IVeira de Andrade — Junte a portaria de admissão.

Joaquim José Martins — Junte o D. P., que foi remetido à Secretaria de Agricultura pelo ofício 54|49.

Luís Castilho Agulmar — Junte o D. P. 11.084|47, que foi remetido à sua Secretaria.

Demétrio Rodrigues Peres — Compareça.

Rubens de Carvalho Alves — Junte dezesseis cruzeiros em sêlos de expediente, para receber documentos

— Caciano da Silva — Compareça para esclarecimentos.

Deimiro Torreão Mendes Tavares — Junte cinquenta e um cruzeiros em sêlos de expediente da P.D.F., para receber documento.

Arlinda Narciso Mendes — Compareça munido de Cr$ 26,00 (vinte e seis cruzeiros) em sêlos de expediente da Prefeitura, para receber documentos.

Fausto Batista — Compareça o curador de Augusto Batista — Para assinatura do RID, que deverá ser arquivado.

Antonieta da Conceição Damião — Compareça munida de um sêlo de expediente de dois cruzeiros para receber documento.

João Guaglioanoni — Para esclarecimentos.

Maria Augusta Bicalho — Declare o fim a que se destina a certidão.

Silvio Fortes — Junte a portaria de admissão que foi encaminhada ao DLU.

— Manuel do Espirito Santo — Junte o D. P. que foi encaminhado à sua Secretaria pelo ofício n. 59|49.

PAGAMENTO DIVERSOS DO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 11 de julho as seguintes:

Restituições: André Weirich — C. A. P. — E. F. Central do Brasil — Adir Pêcego Messiana — Américo Gomes Angeiras e outros —Angelo Dias Leite — Alceu Oliveira — Alfredo Correia — Alice Gerin Isnard Távora — Assechino e Irmão — Antônio da Costa Faro Júnior — Antônio Martins de Carvalho — Ari de Miranda Lima — Associação Brasileira de Rádio — Carlos Gonçalves — Carlos Nunes dos Santos — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Carolina Ferreira Fontes — Carteira de Crédito Garantida — Cláudio Luís Pinto — Coulo Viana e Cia. Ltda. — Construtora Irmãos Breves Ltda. — Cia de Acidos — Cia. Comercial e Industrial do Rio — Cia. Imobiliária Kosmos — Edgar Raoul Dunlop — Elza Ribeiro e outra, — Felicidade de Paiva Garcia — Francisco Lopes Anjo — Giglio Giusepe — Gastão Paranhos do Rio Branco — Geraldo Monteiro de Ramos Bitencourt — Habib Nunes — Hidro Elétrica Ceccon e Cia. — Luci Posidio Mao — Inocêncio Ferreira Barbosa — Izidro de Melo — João Procopio Ferreira — Jacinto de Andrade Glassini — José Silveira Bastos — Joaquim Bernardo — Joaquim Moreira de Azevedo — Joaquim dos Prazeres — Joaquim Pinto — Jorge Peres Sad e Irmão — Jorge João Dabdab — José de Azevedo — José Marques da Silva — José Sapha e Filho — José Vieira de Castro — Juvenal Greenhalph Ferreira Lima — Lourival de Sousa Oliveira — Manuel Marques de Andrade — Maria Avila Guimarães e outros — Manuel Mendes Moreira — Manufatura de Fumos Flor das Selvas — Margarida Dietrich — Maria Jsoé da Silveira Vanderlei — Maria Maura P. Lima de Sá Carvalho e outra, Marta Ema Brauer — Mercedes Ferreira Romero — Olimpio Cerqueira — Poito Rouviere Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda — Rutênio Carneiro da Cunha Ribeiro — Serafim Bernardo — Sec. Espanhola de Beneficência — Teotônio B. Anjos — Territorial Fluminense Ltda. — Tebar Figueira Contente — Thomas Girdwood — Transportadora Industrial e Comercial S. A. — Vitor Ribeiro Leuzinger.

Subvenções — Associação Bras. de Assistência aos Cancerosos — Abrigo Olimpia Belem — Asilo Legião do Bem — Associação Beneficente Francisco de Assis — Associação Espírita Francisco de Paula — Associação Pro-Matre — Centro Carioca — Clube dos Marimbás — Confederação Brasileira de Pugilismo — Casa da Criança — Casa Santa Inês — Departamento de Desportos do Exército — Escola Gratuita S. Vicente de Paulo — Federação Metropolitana de Tênis — Fundação Romão de Matos Duarte — Fundação Ataulfo de Paiva — Federação Metropolitana de Voleibol — Inst. Médico Evangélico — Iracema Neves da Fontoura — Liga Brasileira de Higiene Mental — Orfanato Pedro Richard — Ordem Terceira do Carmo da Lapa — Patronato Operário da Gavea — Policlínica de Copacabana — Soc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — União dos Discípulos de Jesus — União das Operárias de Jesus.

Adiantamentos — Alda Coutinho Valente — Antônio Marteroli — Aristeu Moreira do Nascimento — Carlos da Silva Rocha — Daniel Gomes — Ernesto da Silva Oliveira — Francisco Pereira da Rocha Filho — Ilson Bacelar e Sousa — José Góis Xavier de Andrade — Joaquim Martins Leal Ferreira — Luís Adolfo Magalhães, — Maria Amelia Fernandes da Silva — Maria José Pilar Ferreira da Silva — Oscar da Cunha Peixoto — Rodolfo Pinho das Neves — Vera Reina Carneiro Leão.

Jornais — Agência Lux — «Correio da Manhã», «Correio da Noite», «Diário de S. Paulo», «Diário Carioca», «Diretrizes», «O Globo», «A Gazeta de Notícias», «Idade Nova», «Jornal dos Sports», «Jornal do Comércio», «Monitor do Impôsto de Consumo», «A Notícia», e «A Noite».

Internamento de menores — Escola Serviço de Obras Sociais, Maria Conceição Werneck Meneses.

Eventuais — Confeitaria Colombo — Euclides Americo dos Santos — Geraldo Majela Brito Raposo da Câmara e outro — Instaladora Mercantil Vitória Ltda. — Cel. Jonas Correia — José Viterizo Monteiro James — Manel Vizeu de Sá — Paul Nathan — Telespeaker do Brasil.

Recuo — João Bernardino de Sousa — Virgílio Correia de Queiroz e sua mulher.

DESPACHOS DO PREFEITO

Zuil Toscano, Osvaldo Batista, Manuel Ferreira Veloso, D. Nazaré Sucupira — Arquive-se; Washington Irmão — Cancele-se; Dr. Bernardo Pinto Filho — Arquive-se. Lamento a atitude tomada pelo doutor Bernardo Pinto Filho; Franklin dos Santos — Concedo; José Nazareno França Correia — De acôrdo; Bráulio Gomes dos Santos — De acôrdo; José Liuzzi e outra e Maria da Conceição Gonçalves e outra — Concedo; Glória Ferreira Braga — Cumpra-se; Ernestina Duarte Campos — Arquive-se; Celia Ferreira dos Santos — Seja readmitida; Davina Rosa Ribeiro — Aguarde oportunidade; Museta de Carvalho Braz da Cunha — Mantenho o ato; Haidé Braga Guimarães — Indeferido; Otávio Salgado Ferreira — Atenda-se; Francisco Tôrres Filho — Seja admitido; José de Sousa Carvalho Salgado — Deferido; Carlos Hilário de Oliveira — Concedo 18 meses; Franklin de Freitas — De acôrdo; Anunciada Pignatelli, Francisco de Oliveira Melo — Autorizo; Josefa Rossi Magalhães, Iva Waisberg, Zilda de Azeredo Lopes, Carlos Antenor dos Santos, Antero da Silva e Ulisses Rodrigues Helmeister — Indeferido; Antônio Arlindo Laviola — Deferido, nos têrmos do parecer.

Secretaria Geral do Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Alfredo Gustavo de Oliveira, Francisco Paula da Costa, Antônia Batista de Figueiredo — Indeferido; Cecília Pereira — Autorizo a reassunção; Clara Ferreira de Cerqueira — Não pode ser atendido; Adalberto Bezerra Sobral, Genedir Baltazar de Oliveira — Indeferido; Jesuíno Antônio da Costa, Elcio Alves da Silva, Antenor Borges de Sena, Jerônimo da Rocha, Manuel Alves Reis, Augusto de Araújo, Diógenes Tavares da Silva, Sérgio Mariano Moreira, Antônio Vicente, Antônio dos Santos, Luciano

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade, que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, bôas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido bôa conduta militar, bôas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

LICENÇA ESPECIAL — PERMISSÃO

Ao primeiro tenente Tibúrcio Ferreira Crespo, foi concedida permissão para gozar a licença especial em cujo gôzo se acha, na cidade de Demétrio Ribeiro, no Estado do Rio.

DISPENSA DO SERVIÇO

Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço, ao segundo sargento diplomado da Escola Profissional, Jaques de Almeida.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado reformado Cândido Vieira de Lima, pedindo que seja passado por certidão o tempo de serviço que prestou nesta corporação: «Certifique-se»;

— do cabo de esquadra Haroldo de Jesus Henrique, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoa de sua família. — «Concêdo»;

— do soldado Joaquim Severo de Amorim, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família: — «Concêdo; c.

— do segundo sargento José Vicente de Paula, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família: — «Concêdo.»

NOTICIAS DOS ESTADOS

Ceará

CAMPANHA CONTRA O PORTE ILEGAL DE ARMAS

FORTALEZA, 8 (Asapress) — A polícia desta capital resolveu empreender uma violenta campanha contra o porte ilegal de armas. A medida visa acabar com a onda de crimes que vem assolando esta capital ultimamente. Para que a campanha fôsse mais eficiente o secretário de Segurança Pública conseguiu o apoio das Fôrças Armadas. Assim, durante tôda a noite patrulhas integradas por elementos da Polícia Militar, Exército e Aeronáutica, percorrerão a cidade revistando e prendendo todos os que forem encontrados armados.

Bahia

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO QUARTO CENTENARIO DE SALVADOR

SALVADOR, 8 (A. N.) — Prosseguindo no programa organizado para festejar o quarto centenário de Salvador, deverá chegar a esta cidade uma leva de turistas procedentes do sul do país. Os visitantes terão, entre outras, a oportunidade de assistir a exposição filatélica nacional que ora se realiza. De par com outros certames programados, deverá realizar-se aqui o Segundo Congresso Nacional de Estudantes e o Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino.

São Paulo

FERIADO ESTADUAL

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — De acôrdo com o artigo 145 da Constituição do Estado, amanhã, dia 9 de julho, data da Revolução Constitucionalista de 1932, será feriado estadual.

R. G. do Sul

PRODUÇÃO VINICOLA

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A produção vinícola de Bento Gonçalves alcançou êste ano 18 e meio milhões de litros, não se contando no total milhares de litros de vinho inacabado e centenas de milhares de quilos de uvas que foram exportados para outros municípios produtores de vinho.

Minas Gerais

PRESA UMA PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Em diligências efetuadas pela polícia, foi presa perigosa quadrilha de ladrões, chefiada pelo larápio José Ferreira, vulgo "Zinho". A polícia apreendeu em poder dos gatunos 70 mil cruzeiros de objetos furtados.

O primeiro mandado de segurança concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho

FÔRA PUNIDA A SECRETARIA DE UMA JUNTA DE CONCILIAÇÃO POR TER SUSPENSO O EXPEDIENTE NO DIA DO FUNCIONARIO PÚBLICO

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, pela primeira vez, um mandado de segurança impetrado pela secretaria da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, contra o ato do presidente do Tribunal Regional do Trabalho desta capital, que a suspendera por noventa dias, sem vencimentos, a impetrante, em virtude de haver cumprido ordem do presidente da referida Junta de suspender o expediente daquele juízo, no dia consagrado ao funcionário público.

Por unanimidade, os ministros concederam o mandato de segurança, acompanhando, assim, o voto do relator, sr. Astolfo Serra.

Denegação de indultos

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos pedidos de indulto de Antônio Vileia do Nascimento ou Antônio Rosa do Nascimento, de Pernambuco, e de Mário Gonçalves de Albuquerque, do Distrito Federal.

Concordata do Banco Fluminense da Produção

RECEBIDA PELO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO A COMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O ASSUNTO

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu, ontem, no palácio do Ingá, a comissão, composta dos srs. Ari de Andrade Figueira, Edison Guimarães da Silva, José Eugênio Muller, Raul Finiho de Faria, Serafim Saldanha e Valdemar Rocha, incumbida de proceder aos estudos sôbre a situação do Banco Fluminense da Produção. Nessa reunião foram tratados os problemas que dizem de perto do interêsse dos depositantes fluminenses, sendo marcada nova reunião a fim de que prossigam os estudos.

Vai desaparecer o Parque Proletário do cais

PRECISA A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DOS TERRENOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO

O prefeito despachou um processo da Secretaria de Viação, concedendo o pedido formulado pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, no qual revela que os terrenos ocupados pelo Parque Proletário nº 2, no cais do Pôrto, "vão ser necessários, dentro de muito pouco tempo, para a construção de um viaduto de concreto armado, que ligará a avenida do Rio de Janeiro à futura avenida do Caju, e da Estação Marítima de Arará, da Estrada de Ferro Central do Brasil, por onde se fará a permuta de vagões, entre o pôrto e a referida ferrovia".

MÓVEIS

Vendo motivo viagem dormitório sala jantar completos preço ocasião, ver e tratar à rua Professor Ortiz Monteiro, 292, apto. 102 — Jardim Laranjeiras.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

DR. OLAVO R. DA CUNHA

Raios X — Radiologista do I. A. P. E. T. C.
Rádiodiagnóstico e rádioterapia para tratamento das doenças da pele. Rádiografias dentárias, a Cr$ 10,00 — Diàriamente, à rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1.207 — A domicílio pelo telefone: 32-7266.

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis, ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607

DEPÓSITO—CENTRO

Precisa-se de um até à praça da Bandeira, com área mínima de 480 ms2, entrada para caminhões, espaço para escritórios, instalações sanitárias, etc. — Resposta para êste jornal, Caixa 11.172.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 208 — Telefone 23-3840

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita

PROJETO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANÔNIMA EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITULO I

DA DENOMINAÇAO, OBJETO, SEDE E DURAÇAO

Art. 1º — Sob a denominação de «Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa», fica constituída una sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos, observados os preceitos das leis em vigor.

Art. 2º — A sociedade, cuja sede é a cidade do Rio de Janeiro, durará por prazo indeterminado, e tem por objeto precípuo a edição, na mesma cidade, de um jornal que defenda lealmente os ideais democráticos.

CAPITULO II

DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES

Art. 3º — O capital social é de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Parágrafo único — Sòmente brasileiros poderão ser acionistas da sociedade.

Art. 4º — No ato da subscrição, cada acionista fará uma entrada correspondente a 20% (vinte por cento) do valor das ações que subscrever. O restante será realizado em 8 (oito) prestações iguais, sendo a primeira paga 30 (trinta) dias após a publicação do ato da constituição da sociedade, e as demais sucessivamente, mediando entre uma e outra o intervalo de 30 (trinta) dias.

Art. 5º — O acionista que pretender ceder as suas ações deverá, por carta registrada, comunicar o seu propósito à administração da sociedade, mencionando o seu endereço, o número de ações que deseja transferir, o nome e o endereço de quem as quer adquirir, o preço e as condições de pagamento.

A administração da sociedade, dentro do prazo de 5 (cinco) dias após o recebimento da comunicação, fará publicar editais no «Diário Oficial» e em jornal de grande circulação, 3 (três) vêzes, seguidamente, em cada um, dando ciência do fato aos demais acionistas.

Dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contado da data da última publicação do edital, os acionistas deverão manifestar-se, por carta registrada dirigida à administração da sociedade, se querem, ou não, exercer o direito de preferência, que lhes é assegurado, de se tornarem cessionários das ações alienandas, tanto por tanto.

O acionista que não se manifestar dentro do prazo estipulado, entende-se haver renunciado à preferência.

Dentro do prazo de 25 (vinte e cinco) dias, contado também da última publicação do edital, a administração da sociedade, por carta registrada, fará ciente o acionista, que deseja ceder as suas ações, dos nomes e endereços dos acionistas que resolveram valer-se da perempção, indicando ainda como se fará entre êles o rateio das ações a serem transferidas. A omissão da administração da sociedade em cumprir êste dever, no prazo previsto, importa em anuência à cessão pretendida.

Se, igualmente, dentro do prazo de 10 (dez) dias, contado da expedição do aviso da administração da sociedade ao acionista, que deseja ceder as próprias ações, não fôr concluída a cessão, sem que ocorra culpa sua, é êle livre de a fazer, nas condições comunicadas à administração da sociedade.

Se mais de um acionista usar da preferência assegurada, as ações cuja cessão se deseja efetuar, serão distribuídas entre os concorrentes, em proporção à cota que cada um possuir do capital social.

No caso de se pretender alienar apenas uma ação, a preferência se resolverá entre os concorrentes pela melhor oferta. A mesma solução será adotada quando do rateio proporcional resultar que nenhum dos acionistas concorrentes tenha direito à cessão de uma ação por inteiro.

Parágrafo único — A sociedade não reconhecerá a validade da cessão de ações realizada sem observância do disposto neste artigo.

Art. 6º — A ação é indivisível em relação à sociedade, e a cada uma corresponde um voto nas deliberações das assembléias gerais.

Art. 7º — As ações poderão ser representadas por cautelas assinadas por 2 (dois) diretores.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇAO

Art. 8º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de 3 (três) membros, todos brasileiros natos, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Secretário e um Diretor-Gerente.

§ 1º — O prazo do mandato da diretoria é de 6 (seis) anos, permitindo-se a reeleição; a eleição se fará pela assembléia geral ordinária, por maioria absoluta de votos.

§ 2º — Entende-se prorrogado, no último ano, o prazo do mandato da diretoria até a data da próxima assembléia geral ordinária.

§ 3º — Cada diretor caucionará em garantia de sua gestão, dentro de 10 (dez) dias da data de sua eleição, 100 (cem) ações da sociedade, próprias, ou não.

§ 4º — Em caso de impedimento temporário de qualquer diretor, a diretoria escolherá o substituto, dentre os seus membros. Em caso de vaga, que se dará por morte, renúncia, interdição, destituição, ou abandono do cargo por mais de 60 (sessenta) dias, sem causa justificada, a diretoria escolherá um acionista para preenchê-la, até à realização da próxima assembléia geral ordinária, a qual deverá, então, prover definitivamente o cargo vago, pelo resto do prazo do mandato do que deixou de ser diretor. Em caso de impedimento temporário, a remuneração do diretor substituto será fixada pela diretoria, sem que possa, todavia, exceder a que percebia o substituído; em caso de vaga, a remuneração do substituto será a mesma que percebia o substituído.

§ 5º — Cada diretor perceberá a remuneração que fôr estipulada anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser dividida em parte fixa, e outra variável, observado o disposto no art. 134 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

Art. 9º — Competem à diretoria, em conjunto, todos os poderes de administração da sociedade, podendo praticar, no desempenho de suas funções, todos os atos que julgar convenientes, inclusive hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais, transigir, comprometer-se em árbitros, renunciar e desistir.

§ 1º — Incumbe especialmente: ao Diretor-Presidente — representar a sociedade, ativa e passivamente; convocar as reuniões da dirtoria e presidir a estas e às assembléias gerais; abrir, encerrar e rubricar os livros da sociedade; ao Diretor-Secretário — secretariar as reuniões da diretoria e das assembléias gerais, lavrando as respectivas atas; redigir a correspondência da sociedade; providenciar as publicações determinadas por lei; ao Diretor-Gerente — a organização e o contrôle dos serviços comerciais da sociedade, da contabilidade e da caixa, por cuja exatidão é responsável.

As demais funções e encargos da administração serão distribuídos pelos diretores entre si, dentro dos poderes que lhes são conferidos.

§ 2º — A diretoria reunir-se-á pelo menos uma vez por mês, e as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos, e registradas no «livro de atas de reuniões da diretoria».

§ 3º — Quaisquer contratos, títulos ou documentos, que importem responsabilidade, não obrigam à sociedade se não estiverem assinados por 2 (dois) diretores, sendo um dêles obrigatòriamente o Diretor-Gerente.

CAPITULO IV

DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 10 — A sociedade terá um Conselho Consultivo, composto no máximo de 5 (cinco) membros, acionistas, ou não, eleitos pela assembléia geral ordinária, mediante proposta da diretoria, com mandato de 1 (um) ano.

§ 1º — Ao Conselho Consultivo, que não terá funções executivas, nem perceberá remuneração, incumbe orientar e aconselhar a diretoria, por solicitação desta, inspirando-se no propósito de assegurar a continuidade da orientação do jornal e à fiel observância do seu programa.

§ 2º — O Conselho Consultivo elegerá dentre os seus membros o seu Presidente, e deliberará, em todos os casos, por maioria de votos.

CAPITULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art. 11 — O Conselho Fiscal compor-se-á de 6 (seis) membros acionistas, ou não, sendo 3 (três) efetivos, e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1º — O Conselho Fiscal exercerá os poderes e atribuições que a lei lhe confere.

§ 2º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral ordinária que os eleger.

CAPITULO VI

DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS

Art. 12 — A assembléia geral será constituída pelos acionistas no gôzo de seus direitos sociais, e cujas ações houverem sido devidamente registradas no livro competente da sociedade pelo menos 10 (dez) dias antes da data em que se verificar a reunião.

Parágrafo único — Os acionistas podem fazer-se representar na assembléia geral por procurador que seja também acionista com direito de voto.

Art. 13 — As assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão até 30 (trinta) de abril de cada ano, na sede da sociedade, ou no lugar, dia e hora designados nos anúncios de convocação, e terão por objeto precípuo: deliberar sôbre o relatório, balanço e contas da diretoria, e sôbre o parecer do Conselho Fiscal sôbre êsses documentos; eleger os membros do Conselho Fiscal, e manifestar-se sôbre os nomes indicados pela diretoria para o Conselho Consultivo; eleger os diretores, no caso de terminação do mandato, ou de vaga.

Art. 14 — As assembléias gerais extraordinárias realizar-se-ão por convocação da diretoria, quando se fizer necessário, e do Conselho Fiscal, ou dos acionistas, nos casos previstos em lei.

§ 1º — A convocação será sempre motivada, e feita por avisos publicados de acôrdo com a lei.

§ 2º — A assembléia geral extraordinária só poderá deliberar sôbre as matérias que tiverem motivado a sua convocação.

Art. 15 — Instalar-se-ão as assembléias gerais desde que se verifique, pelas assinaturas lançadas no «livro de presença», haver acionistas em número necessário para deliberar vàlidamente, segundo a natureza do objeto da convocação.

Parágrafo único — Salvo impedimento, a presidência das assembléias gerais caberá ao Diretor-Presidente, que convidará 2 (dois) acionistas para secretários da mesa. Ocorrendo impedimento ou ausência do Diretor-Presidente, a presidência das assembléias caberá ao acionista que fôr indicado pelos presentes.

CAPITULO VII

DO EXERCICIO

Art. 16 — O exercício social coincide com o ano civil.

Art. 17 — Feito o balanço, de acôrdo com as regras de contabilidade e as prescrições legais e apurado o lucro líquido, far-se-ão as seguintes deduções:

a) 5% (cinco por cento) para a constituição do «fundo de reserva legal» até perfazer o limite prescrito em lei;

b) mediante proposta justificada da diretoria, a percentagem necessária para constituir um «fundo de depreciação e renovação» dos bens móveis, máquinas e instalações da sociedade que caírem em desuso ou se tornarem obsoletos;

c) mediante proposta justificada da diretoria, a percentagem necessária para constituir um «fundo de reserva para cobertura de liquidações duvidosas»;

d) do saldo, depois de deduzida a soma necessária para pagar um dividendo mínimo de 6% (seis por cento), a cota que a assembléia geral ordinária destinar para gratificação à diretoria e ao pessoal da sociedade.

§ 1º — O dividendo a ser distribuído será fixado pela assembléia geral ordinária, mediante proposta da diretoria, e poderá ser pago em duas prestações, dentro do exercício em que fôr aprovado o balanço.

§ 2º — Sôbre a aplicação do saldo remanescente, disporá livremente a assembléia geral ordinária.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇAO TRANSITORIA

Art. 18 — O mandato da primeira diretoria terminará em 31 de dezembro de 1955, e a sua nomeação se fará no ato da constituição da sociedade. Nêsse mesmo ato serão fixados os honorários de cada diretor e nomeados os membros do conselho Fiscal, estipulando-se os respectivos honorários para o primeiro exercício.

PROSPECTO RELATIVO À CONSTITUIÇÃO DA «SOCIEDADE ANONIMA EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA»

1 — Carlos Lacerda, brasileiro, casado, jornalista, residente nesta cidade, à rua Tonceleiros n. 180; Adaucto Lúcio Cardoso, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, à rua Domingos Ferreira n. 46; Alceu Amoroso Lima, brasileiro, casado, escritor, residente nesta cidade, à rua Dona Mariana n. 149; Gustavo Corção, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, à rua Marechal Pires Ferreira n. 88; Heráclito Fontoura Sobral Pinto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, à rua Pereira da Silva n. 224; Luís Camilo de Oliveira Neto, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade, à rua da Matriz n. 22, oferecem à subscrição pública o capital de uma sociedade anônima destinada a editar, nesta cidade, um grande jornal, e cujo diretor será Carlos Lacerda.

2 — O jornal a criar-se se destina a ser uma instituição pública, sem outros compromissos senão o de dizer lealmente a verdade.

Acreditam os fundadores que um jornal com êste programa, lançado nesta hora, corresponde a um anseio da opinião pública; e por isso confiam plenamente no êxito do empreendimento, cuja sorte dependerá, em verdade, do espírito cívico e fé democrática do nosso povo — que há de ser sempre o verdadeiro e único usufrutuário do instrumento de cultura e ação política que se pretende fundar.

3 — O capital social será de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 8 (oito) mil ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

No ato da subscrição, os subscritores deverão efetuar uma entrada inicial correspondente a 20% (vinte por cento) do valor das ações que tomarem. O restante será realizado em oito prestações iguais, sendo paga a primeira 30 dias depois da publicação do ato de constituição da sociedade, e as outras sucessivamente, mediando entre o pagamento de uma e outra o intervalo de 30 dias.

4 — Até agora, não assumiram os fundadores quaisquer obrigações ou compromissos nem firmaram nenhum contrato no interêsse da futura sociedade.

5 — Nenhuma vantagem particular é atribuída pelo projeto de estatutos da sociedade aos seus fundadores, ou a terceiros.

6 — A subscrição do capital se iniciará em 30 de maio do corrente ano e se encerrará em 15 de julho próximo futuro.

7 — Todos os fundadores estão autorizados a recolher as subscrições e a receber as entradas iniciais, mediante recibo que darão aos subscritores.

8 — Os subscritores, no ato da realização da entrada inicial, deverão assinar a lista de subscrição autenticada pela pessoa ou estabelecimento autorizados a receber as entradas, mencionando a sua nacionalidade, estado civil, profissão, residência, número de ações subscritas e o total da entrada.

9 — As subscrições poderão também ser feitas por carta dirigida a qualquer dos fundadores acima indicados, com as declarações mencionadas no item anterior e acompanhada de cheque bancário ou vale postal pagável no Rio de Janeiro.

10 — As importâncais recebidas dos subscritores serão depositadas no Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Rio de Janeiro — em nome da sociedade em organização, nos têrmos do Decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943.

11 — Subscrito o capital, a assembléia geral de constituição da sociedade realizar-se-á dentro de 30 dias do encerramento da subscrição.

12 — No caso de excesso de subscrição, a assembléia de constituição decidirá o aumento de capital.

13 — O número de ações subscritas por cada um dos fundadores é o seguinte:

Carlos Lacerda — 1 (uma) ação;
Adaucto Lúcio Cardoso — 500 (quinhentas) ações;
Alceu Amoroso Lima — 10 (dez) ações;
Gustavo Corção — 1 (uma) ação;
Heráclito Fontoura Sobral Pinto — 5 (cinco) ações;
Luís Camilo de Oliveira Neto — 20 (vinte) ações.

14 — Os originais dêste projeto e do projeto dos estatutos, devidamente assinados por todos os fundadores, estão à disposição dos interessados no escritório do sr. Carlos Lacerda — à avenida 13 de Maio n. 23, sala 526 (Edifício Darke) — Telefone: 32-7722, todos os dias úteis, das 9 às 19 horas, inclusive na hora do almôço.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1949 — CARLOS LACERDA — ADAUCTO LUCIO CARDOSO — ALCEU AMOROSO LIMA — GUSTAVO CORÇÃO — HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO — LUIS CAMILO DE OLIVEIRA NETO

TEATRO

EVILÁSIO MARÇAL é um dos cômicos que atuam no elenco de "Olha a boa !", revista-de-bolso representada no Teatrinho Jardim, de Heber de Bôscoli, em Copacabana, e onde se exibem, entre outros, Cláudio Nonelli, Colé e Renata Fronzi. O clichê acima revela Evilásio Marçal vestido de banhista, segundo um autêntico modêlo de 1914...

Últimos espetáculos de "Macbeth"

Hoje e amanhã serão dados os últimos espetáculos de «Macbeth» tragédia sakespereana que o «Teatro do Estudante» vem apresentando no Fênix, com seu elenco constituído de alunos da Escola de Teatro, destacando-se entre os seus principais intérpretes: Miriam Carmem, José Ricardo e Adaury Dantas. «Macbeth» será levado hoje em vesperal, às 16 horas e à noite, às 20,45 horas. Domingo última representação em espetáculo único às 16 horas.

A tragédia de "Otelo", no Fênix

O Teatro do Estudante dará continuidade ao seu «Festival Shakespeare», com a tragédia «Othelo», que está sendo dirigida por Adauto Filho, ainda êste mês, no Fênix. Roselys Lima e José Maria Monteiro viverão os principais papéis, ao lado do numeroso elenco do «Teatro do Estudante», onde se destacam os nomes de Rui Borba, Válter Amêndola e outros.

Concurso de peças do Teatro do Estudante

O resultado do concurso de peças do Teatro do Estudante, com dois prêmios no valor de Cr$ 20.000,00, doados pelo industrial Mário D'Almeida e mais um terceiro prêmio criado pela direção do «T.E.B.», no valor de Cr$ 2.000,00, denominado «Eugênia Álvaro Moreyra», e foi o seguinte: 1.º Prêmio: Howard (pseudônimo), com a peça «Os Coerentes» (Cr$ 15 000,00; 2.º Prêmio: Hugo Lavenrao (pseudônimo), com a peça «O destino quiz assim»; 3.º Prêmio: Monte Alegre (pseudônimo), com a peça «Heróis ou covardes».

Comissão Julgadora: Agnes Claudius, Bárbara Heliodora, R. Magalhães Jr., J. Rêgo Costa e Pernambuco de Oliveira.

O «Teatro do Estudante» está convidando os três autores premiados a apresentarem no Teatro Fênix, ao sr. Carlos Magno, a terceira cópia do seu original, para confronto, conforme o estipulado nas bases do concurso, a fim de ser feita a proclamação dos nomes vitoriosos.

Últimos dias de "Mulher por um minuto"

Em sua quarta semana de sucesso, Aimée está apresentando no «Teatrinho Intimo», do Leme, a peça de Claude André Puget «Mulher por um minuto», que recebeu adequada tradução de Daniel Rocha. Este é um cartaz dos mais agradáveis, da cidade e tem, além de Aimée, na protagonista, Laura Suarez, Paulo Pôrto, A. Fregolente, Ceci Dias, Renê Almeida e Newton Vale, como intérpretes.

Na próxima semana, subirá à cena, outro original do repertório francês: «Minha prima polonesa» (Ma cousine de Varsóvia), de Verneuil, e intradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Nessa peça estreará no elenco Aurora Aboim, festejada estrêla que volta ao teatro, após algum tempo de ausência.

"O marido n.º 5" em Buenos Aires

«O marido n. 5», comédia de Paulo de Magalhães, criação de Dulcina e Odilon, hoje com mais de quatrocentas representações no país inteiro, será estreada no Teatro Smart, de Buenos Aires, em tradução de Angel Curoto, pela «Companhia Glória Guzman», no dia 22 do corrente.

Glória Guzman, uma das maiores artistas do teatro argentino, fará o papel criado por Dulcina. Paulo de Magalhães foi convidado a ir a Buenos Aires para assistir à estréia de sua comédia.

O circo de Copacabana

Estréia hoje em Copacabana, especialmente contratado para divertir a criançada que transformou o teatrinho Jardel em seu recreio predileto, o «Cirquinho», que chegou de São Paulo para realizar ali uma curta temporada infantil. Aos sábados e domingos êsse circo dará duas sessões, somente à tarde, às 15 e às 16,30 horas. O Cirquinho, além do mágico Iang-Soo, do palhaço Cartolinha, do «clown» Mamadeira e do anão «Coca-cola», trouxe uma série de atrações, contando também com alguns animais amestrados.

No Teatro Municipal de Niterói

FESTIVAL DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUNICIPIO DE SANTA MARIA MADALENA

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, a posse da nova diretoria da Sociedade dos Amigos do Município de Santa Maria Madalena.

A sessão será presidida pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado.

Sucedendo ao coronel A. Gwyer de Azevedo, tomará posse, como presidente, o prof. Corrégio de Castro.

Em seguida, será executado um programa musical. A última parte da festa constará da representação de "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas. Os papéis serão desempenhados por Funchal Garcia, Rangel Coelho, Osvaldo Cavalcanti, Kleber Cruz e Colbert Coelho.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Geisa Bôscoli.

No Teatro Rival — A Cia. Aida Garrido apresenta, hoje, às 16, 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «A borracha é nossa» é o novo cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 hs.

No Teatro Serrador — Eva repete hoje nas sessões das 16, 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw, já representada pela mesma empresa há tempos.

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje, encenando «Macbeth», às 16, e 20,45 horas.

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,30 horas.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça, apinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Calina Constância Binelli e Natália Ollemberg, do Distrito Federal, João Osenger, de Minas Gerais, Guglielmo Fart, do Estado do Rio, Roberto Agerbach, de São Paulo, e Antônio Koudlick, de Santa Catarina.

Os respectivos processos foram remetidos à consideração do presidente da República.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Por causa de um beijo"

«Let's Live a Little», produção Eeagle-Lion em foco na linha do cinema Odeon, é uma comédia que, embora pouco, não deixa de ter sua graça e «finesse», em dose bastante para que uma platéia de nível médio a aceite sofrivelmente. E' verdade que se perde, e com freqüência, na comicidade ingênua de gestos, momices e quiproques, mas também o é que em alguns trechos reveste-se de humorismo velado, espontâneo e apresentado sem o primarismo das «gags» intencionais, não burilados, imaginadas sem gôsto e sem vivacidade.

A direção de Richard Wallace, atem-se ao enrêdo, passando por cima de situações onde se encontra uma atmosfera sugestiva, para se deixar dominar por motivos mais corriqueiros, mais ruidosos. Com isso, dirige-se exclusivamente a certa espécie de público fácil e menos sensível.

«Por causa de um beijo» é em última análise, uma história de amor, visões e enganos tratada irregularmente, à qual se assiste sem entusiasmo, pois não conduz a nenhum tipo original de comicidade, limitando-se a repisar o que outras fitas do mesmo gênero têm exibido.

Robert Cummings já tem realizado coisa melhor. Aqui, limita-se a fazer caretas, desprotegido pelo papel, destituído de inspiração, incapaz de melhorar sua parte Hedy Lamarr também não acerta, ora porque não se deixa convencer pelo argumento, ora porque se mantém inexpressiva nos momentos culminantes. Robert Shayne é uma figura convencional, em nada concorrendo para o clima humorístico que o filme pertende forjar. Mary Treen, numa ponta, é a condjugante eficiente de sempre, enquanto Harry Antrim pouco oferece e Ann Stein não satisfaz.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Irregular.
ENRÊDO — Falho.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Deficiente.

HUGO BARCELOS

"O diabo branco"

Será estreado segunda-feira, 18, isto é, de hoje a dez dias nos cinemas Pathé — Presidente e Para Todos, o filme da Manenti distribuído por Art-Films, "O Diabo Branco", protagonizado por Annette Bach, Roldano Lupi e Rossano Brazzi.

Por vários motivos o êxito dêste filme está assegurado de antemão. Para os que apreciam o drama, assistirão a um dos mais originais e fortes já apresentados no écran; as pessoas sentimentais falarão do romance como muito comovente.

O seu grande, imenso valor, porém, reside na filosofia de que está impregnado e que toca à alma do espectador. Rossano Brazi vive a figura empolgante do príncipe russo que preferiu ficar ao lado do povo na luta contra a opressão dos tiranos czaristas, conforme a novela original de Tolstoi.

Cinema infantil na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, amanhã, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo apresentados, além de um "show", que terá início às 10 horas, diversos filmes de curta metragem, selecionados para crianças.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"O romântico defensor"

Randolph Scott e Lon Chaney, numa cena violenta de "O Romântico Defensor", cuja estréia se dará quarta-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Primor e Mascote.

Na categoria sempre bem aceita dos filmes «western», «O romântico defensor» se destaca como uma produção primorosamente interpretada e otimamente dirigida, à qual empresta mais um valioso atrativo o seu colorido maravilhoso, a cargo da cinecolor.

Randolph Scott, Bárbara Britton e Lon Chaney são os principais intérpretes dessa produção Paramount, que os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Primor e Mascote começarão a exibir quarta-feira próxima, e que por certo agradará em cheio aos apreciadores dos filmes de ação e aventura.

"O pintor de almas"

A figura que Louis Jourdan vai viver, quinta-feira próxima, nos três cines Metro, como elemento de destaque de "O pintor de almas", a comédia produzida pela Enterprise (apresentação Metro Goldwyn Mayer) vai impressionar muito, além de estabelecer definitivamente o artista francês como uma das personalidades mais sugestivas do cinema de hoje.

Jourdan é no filme, inteligentemente dirigido por Lewis Milestone, um "bon vivant", que se apresenta a um tempo como pintor, pianista e, por esporte, conquistador perigoso. Na realidade, entretanto, pode ser que o simpático rapaz seja apenas um malucó. E' o que a certa altura do enredo deduz Lilli Palmer, quase sua vítima, e mui especialmente seu esposo no filme, Dana Andrws, mais vítima ainda.

A verdade é que, de acôrdo com vários críticos, Louis Jourdan domina inteiramente o filme, apesar da inteligência e graça de Lilli Palmer, apesar da personalidade e da naturalidade de Dana Andrews. E' que o papel de Octavio Quaglini é dêsses que, na sensibilidade de um ator de classe e personalidade, como Louis Jourdan, são feitos para tomar conta da platéia.

Lewis Milestone, que dirigiu "O pintor de almas" com muito gôsto, é co-autor da curiosa história do filme, em que há também a figura de Jane Wyatt, aquela que acompanhou Ronald Colman na interpretação de "Horizonte perdido", lembram-se?

"Bill e Lu", uma história de periquitos

No setôr cinematográfico nada é impossível, por mais estranho que pareça, razão porque, a partir de segunda-feira, os amantes do cinema vão assistir "Bill e Lu", um filme de longa metragem exclusivamente interpretado por periquitos viventes, o que significa não ser esta produção da Republic, um desenho animado, pois conta com uma história de amor passada entre pássaros, 285 para sermos exatos. Não foi sem razão que à "Bill e Lu", em colorido trucolor, foi-lhe oferecido uma medalho de mérito pelo magazine Parents, e também um Oscar pela Academia Cinematográfica de Hollywood. Assim, "Bill e Lu" que vem sendo ansiosamente esperado, terá a sua estréia segunda-feira, nos cinemas São Luis, Odeon, Ipanema e Avenida.

Último sábado de "Travessuras de Júlia"

"Travessuras de Júlia" terá hoje, nos três cines Metro, o seu segundo e último sábado de cartaz. O filme de Greer Garson e Walter Pidgeon — comédia travessa, de caráter elegante — tem agradado muito, e Greer está surpreendente na estouvada Júlia.

Amanhã, domingo, o Clube dos Leõzinhos da Metro patrocinará a "matine", às 10 horas, dos Metro Tijuca e Copacabana, exibindo para a gurizada, no primeiro, Margaret O'Brien e Butch Jenkins em "Roseiral da vida", e no segundo, as Gemeas Wilde e Preston Foster em "Dupla ilusão".

"Chega de milhões"

Anna Magnani

«Chega de milhões» será exibido na tela do Vitória, a começar do próximo dia 11. Distribuído pela Lux Mar Filme, constituirá novo êxito da cinematografia italiana de agora, razão por que «Chega de milhões» está sendo esperado com interêsse. Trazendo-nos novamente Anna Magnani, atriz laureada pela galhardia com que se houve em películas anteriores, tal o futuro cartaz do Vitória.

Cinema e rádio perdem terreno

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Uma "enquete" realizada entre os proprietários de aparelhos de televisão demonstrou que tanto o cinema quanto o rádio estão perdendo terreno. Cêrca de 17 por cento dos 1.800 proprietários consultados declararam que já não frequentavam o cinema como dantes, 80 por cento disseram que raramente ligavam o rádio à noite. 34,6 por cento declararam que bons filmes talvez os fizessem sair de casa. 11,8 por cento acham que talvez uma baixa das entradas contribuissem para a volta aos velhos hábitos. 21 por cent acham que o cinema é coisa do passado.

Reapresentação de "O castelo do homem sem alma"

"O castelo do homem sem alma" é a história dramática de um arrogante e despótico proprietário de uma pequena chapelaria, na Escócia, e que um dia, obcecado pela idéia de se tornar a pessoa mais importante do lugar, manda construir um imponente castelo para sua moradia. Uma vez lá instalado, trata sua mulher e sua filha com rigidez tirânica, poupando apenas o filho, que êle espera venha a se formar numa universidade, trazendo um título para a família de origem tão obscura.

E' em tôrno dêsse "plot" que gira a novela de A. J. Cronin, "A família Brodie", da qual foi baseado o argumento de "O castelo do homem sem alma", filme da Paramount, com James Mason, Deborah Kerr e Robert Newton, nos principais papéis, e cuja reapresentação ao nosso público está marcada para quarta-feira próxima, nos cinemas Parisiense, Ritz e Colonial.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9146 — Como se chamava a preceptora de Pedro II ?

9147 — De quem é a frase: "Dinheiro não tem cheiro" ?

9148 — Quem foi Joaquim Nunes Machado ?

9149 — De onde vem a palavra "bambochata" ?

9150 — Por que se chama "sinistra" a mão esquerda ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9141 — "Os povos não são propriedade de ninguém". Quem disse isto ? — Joaquim Gonçalves Lêdo, quando se dirigiu ao Príncipe Regente do Brasil, em 20 de maio de 1822.

9142 — Antes da proclamação da República, o 15 de novembro tinha sido data de gala ? — Sim, porque assinalava o onomástico da princesa real, depois imperatriz Leopoldina.

9143 — Quantos gabinetes ministeriais houve na monarquia ? — Cinquenta e nove.

9144 — Quem foi o criador dos jardins de infância ? — Frederico Froebel, pedagogo alemão, falecido em 1852.

9145 — Que é "modus vivendi" ? — Expressão latina, que serve para designar os acordos ou convênios provisórios, até que se elaborem os tratados definitivos.

NOS ESTÚDIOS

HOJE, às 20.30 horas a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Lira do Povo" — um programa organizado e dirigido por Graziela de Salerno, e do qual participam Nelson Simas, Hermelindo Castelo Branco, Dora Valinho, Tarquinio Lopes e outros. — A pianista brasileira Jeanette Herzog, prosseguindo sua atuação no microfone da Rádio Ministério da Educação, atuará hoje, às 21.30 horas.

* * *

HOJE, pela Rádio Guanabara, mais uma audição de "No Mundo do Teatro", de Karlos Couto, às 19 horas. — De 21.15 em diante, "Dancem, Amigos", com músicas alegres que a P R C - 8 apresentará hoje.

A EMISSORA CONTINENTAL está irradiando um novo programa esportivo que é apresentado de segunda a sábado às 23 horas, e aos domingos, às 21.30 horas, diretamente de Belo Horizonte, na palavra de Januário Carneiro, sob o título — "Boletim Mineiro" — com noticiário sôbre os desportos no Estado de Minas Gerais.

* * *

TÔDA a equipe esportiva do Rádio Clube do Brasil, estará em ação amanhã, comandada por Valdir Amaral, Ademar Pimenta e Arnaldo Amaral, para transmitir Fluminense x São Cristóvão, com informações constantes sôbre tôdas as outras atividades esportivas do país.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da Ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7 — Suplemento da hora da ginástica. 7.30 — Programa com gravações especiais. 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.45 — "Defenda sua Sade". 11 — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Solos de piano. 12.30 — Rádio-jornal (2.ª edição). 12.40 — "Momento Lírico". 13 — "Coletânea musical". 16 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 16.10 — Transmissão do Teatro Municipal de um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Eugen Szenkar. 18.50 — "Sem Rumo". 19 — Música para o jantar. 20 — "Lira do Povo". 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — Suplemento musical. 21 — Londres Informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Recital da pianista Jeannette Herzog. 22 — Música, apenas música. 23.30 — "Música Viva". 23 — Pequeno serão musical 23.30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical, da manhã. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Música variada. 10 — Hora do lar. 18 — Ave Maria. — Noticiário. 18.10 — No Mundo da Melodia. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Palestra sôbre Puericultura. — Celebridades da cena lírica. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — A Discoteca em sua casa. 21.30 — "Não Custa Aprender". 21.45 — Suplemento musical. 22 — Concêrto Sinfônico. 22.55 — Noticiário — Leitura do Boletim.

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Programa César de Alencar. 19.15 — Radiolâmpagos. 20 — Dicionário Toddy. 20.25 — Repórter Esso. — "Atire a primeira pedra". 21 — Comentário Político. — "Há remédio para tudo". 21.35 — O Lado Claro da Vida. — As mais lindas melodias do Brasil. 22.35 — Gravações. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Repórter em Inglês. 18.15 — Programa Orlando Silva. 18.45 — Esportes. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes. 20 — Programa Carmem Cavalaro. 20.15 — Esportes. 21 — Parlamento de Graça. — Vozes da Tela. 21.31 — Turfe em Revista. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Gregório Barrios. 22.50 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 2 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

15 horas — Revista Musicada. 17.30 — Tarde Dançante. 19 — No Mundo do Teatro. 20 — Nos Bastidores da Metrópole. 20.15 — "O Samba em desfile". 21 — Repórter Guanabara. 21.15 — Dancem, Amigos. 1 — Encerramento.

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

17.55 horas — Meditação. 18.10 — Variedades internacionais. 18.40 — Onda Esportiva. 19 — "Caravana Política" — com o PSD. 19.15 — Música romântica brasileira. 20 — Grandes Cartazes em desfile. 21.30 — Programa de músicas ligeiras. 22 — Grande Rádio-baile A - 3. 24 horas — Final da irradiações.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Programa do Comerciário. 19 — Boa noite para você. — Rádio Esportes Tupi. 20 — Palestra do PRP. 20.30 — "Na Arena da Vida", novela. 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Solista sda Tabajara. 21.30 — Você se Lembra. 22 — Seleções. 23.30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

18 horas — Sumário dos programas. — Página feminina. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Recital de piano. 20 — Clássicos ingleses: Jane Austen. 20.15 — Música ligeira (1.ª parte). 20.30 — Instantâneos da Grã-Bretanha. 20.45 — Música ligeira (2.ª parte). 21 — Noticiário. 21.15 — "A Rússia por Dentro", palestra. 21.30 — Música de Filmes Britânicos. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sob. Telefone 22-6855.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1573 (Praça da Bandeira).

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

9 DE JULHO

Em 1645

Cartas régias de D. João IV confirmando a doação da capitania do Cabo do Norte, feita por Felipe III, a Bento Maciel Parente. São uma reprodução da de 1637, que reconhecera Bento Parente Filho, como senhor e capitão-mor da mesma.

Em 1648

Cruza as águas da Bahia a esquadra holandesa do almirante With, que, em frente à barra, ataca os dois brigues portuguêses "Rosário" e "S. Bartolomeu", da esquadra de Silva Teles. O "S. Bartolomeu" foi tomado após heróica resistência, tendo se metido entre dois navios inimigos, para socorrer o "Rosário". Este, já desmantelado, sofre abordagem do Gysseling, em que estava o vice-almirante Gieilssen, e "Utrecht", do capitão Powell. O comandante do "Rosário", vendo-se perdido, manda lançar fogo ao paiol, o navio voa em pedaços, e os navios inimigos foram a pique.

AMANHÃ
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
CECILIA ZWARG (do "Trio Bandeirante")
IRACEMA BARBOSA
PELAS EMISSORAS:
TUPÍ 1.280 KCS. — NACIONAL 980 KCS. — GLOBO 1.180 KCS.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Borracha é Nossa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Macbeth", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- CINEMINHA JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. O. S. B., maestro Szenkar, às 16 horas.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "O Segrêdo de D. Juan".
- METRO - 22-6490. "Travessuras de Júlia".
- ODEON - 22-1506. "Tudo por um Beijo".
- PALÁCIO - 22-0838. "Hamlet".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "A Vida por um Fio".
- REX - 22-2377. "Malabaristas da Vida".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Mulher Perdida".
- VITÓRIA - 42-9020. "Pecadora".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Uma Noite na Ópera".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã". "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "A Vida Intima de uma Mulher".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Eu Quero é Movimento".
- ELDORADO - 42-3146. "Nossa Vida com Papai".
- GUARANI - 32-5651. "O Beco das Almas Perdidas".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Canção dos Acusados".
- MEM DE SA' - "Robin Hood".
- LAPA - 22-2543. "Em Cada Coração um Pecado".
- METROPOLE - 22-8280. "A Lei do mais Forte".
- MODERNO - 22-7979. "Luvas Justiceiras".
- OLIMPIA - 42-4983. "Cara de Mármore".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Vida por um Fio".
- POPULAR - 43-1854. "Casbah" "O Cavalo Selvagem".
- PRESIDENTE - "Naná".
- PRIMOR - 43-6681. "A Vida por um Fio".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Maria Candelária".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Escravas do Amor".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Perdidos num Harem".
- ALFA - 29-8215. "Eram Irmãs".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Vida por um Fio".
- AMÉRICA - "Malabaristas da Vida".
- AMERICANO - 47-1203. "Robin Hood".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Arco do Triunfo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Dois Prontos de Sorte".
- BENTO RIBEIRO - "Colheita Selvagem".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Alma Negra".
- CARIOCA - 28-8178. "Tudo por um Beijo".
- CATUMBI - 22-2681. "Só Resta uma Lágrima".
- CHAVE DE OURO - "Inês de Castro".
- CAVALCANTI - 29-8338. "O Máscara de Ferro".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Homem de Oito Vidas".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Escravas do Amor".
- EDISON - 29-4449. "Caçula do Barulho".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "O Beco das Almas Perdidas".
- FLORESTA - 26-6257. "Casbah".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sonhos Dourados".
- GRAJAU' - 38-1311. "Uma Noite na Ópera".
- GUANABARA - 26-9836. "Astúcia de uma Apaixonada".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Arco do Triunfo".
- IRAJA' - 29-8330. "Expiação".
- JOVIAL - 29-0652. "Arco do Triunfo".
- MADUREIRA - 29-8733. "Dois Prontos de Sorte".
- MARACANÃ - 48-1910. "Cisne Negro".
- MASCOTE - 29-0411. "A Vida por um Fio".
- MEIER - 29-1222. "Tarzan no Deserto".
- MODELO - 29-1678. "O Tesouro de Sierra Madre".
- METRO - COPACABANA — "Travessuras de Júlia".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Travessuras de Júlia".
- MODERNO — (BANGU). "A Lei do mais Forte".
- MONTE CASTELO - 29-9250. "Por Causa de um Beijo".
- NACIONAL - 26-6072. "A Voz da Honra".
- NATAL - 48-1480. "Calcutá".
- OLINDA - 48-1032. "A Vida por um Fio".
- ORIENTE - 30-1131. "O Cavalo 13".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Dama de Xangai".
- PARAISO - 30-1060. "Dança Inacabada".
- PARA TODOS - 29-5191. "Resgate de uma Consciência".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Cinco Covas no Egito".
- PENHA - 30-1121. "Corpo e Alma".
- PIEDADE - 29-6532. "As Voltas com Fantasmas".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2667. "Nossa Vida com Papai".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Casanova Aventureiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Cisne Negro".
- QUINTINO - 30-6320. "O Tesouro de Sierra Madre".
- REAL - 29-3407. "Suprema Decisão".
- RIAN - 47-1144. "Tudo por um Beijo".
- RIDAN - "Paixão Selvagem".
- RITZ - 47-1202. "A Vida por um Fio".
- ROULIEN - 49-5091. "Fabricantes de Monstros".
- ROXY - 27-8245. "Malabaristas da Vida".
- ROSARIO - 30-1889. "Um Rosto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Tudo por um Beijo".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sagrado e Profano".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "As Voltas com Fantasmas".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Anjos de Cara Suja".
- SANTA CECILIA - 30-1625. "Salve-se quem Puder".
- STAR - 26-2250. "A Vida por um Fio".
- TIJUCA - 48-4518. "Astúcia de uma Apaixonada".
- TODOS OS SANTOS - 49-3300. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Quando os Deuses Amam".
- TRINDADE - 49-3838. "Bandido Apaixonado".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1581. "Adúltera".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Terra Violenta".

CAXIAS

- CAXIAS - "Espartaco".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Bandoleiros".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Relógio Verde".
- ITAMAR - "Vendaval de Paixões".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ' - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Fatalidade".
- NILÓPOLIS - "Tarzan e a Caçadora".

NITERÓI

- EDEN - "Cinzas do Passado".
- ICARAÍ - "Por Causa de um Beijo".
- IMPERIAL - "Paixões em Fúria".
- ODEON - "Presente do Destino".
- PALACE - "Punhos de Ouro".
- RIO BRANCO - "Os Anos Passaram".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Noturno de Amor".
- CAPITÓLIO - "Nossa Vida com Papai".
- D. PEDRO - "Adúltera".
- ITAIPAVA - "Noite de Farra".
- CORREIAS - "Abbott e Costello em Hollywood".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Além do Horizonte Azul".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Tarzan e as Sereias".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Depressa que as coisas estão ficando pretas demais.
Está começando a se mover.
TUDO CLARO. VAMOS EMBORA.
GRAÇAS !

Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

(CONTINUA)

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Um emprêgo! "Precisa-se de um homem. Deve ser forte e..." não, acho melhor procurar outro, pois o coronel não serve.
Não sirvo ? Porque não ? Sou muito mais forte do que você!...
Está bem, amigo: Lembre-se que foi você quem quis... Mas, êles querem alguém inteligente...
Então não sou inteligente ? Bem, vou mostrar se sou ou não inteligente !
Socorro!

JIMMY MURPHY

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

(CONTINUA)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Ahoy, entre !
Será êle o sexto ?
ACHO QUE SIM.
!
?

TOM SIMS & ZABOLY

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 608; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II - S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Centra — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Carlos Tetzi — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 32-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 9 de julho de 1949

Ninguém pode hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um mínimo de conhecimentos sôbre os fatos de cada dia, sôbre os progressos econômicos, científicos, artísticos, sociais. Quer isso dizer que ninguém pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

CONTA O BRASIL COM 40 MILHÕES DE TONELADAS DE MANGANÊS

Reservas em Mato Grosso e no Amapá — Quase exaustos os depósitos da Bahia e Minas Gerais

Sôbre as existências do precioso minério fala o geólogo Glycon de Paiva

Telegramas de Washington divulgaram a notícia, aliás já anteriormente conhecida no Brasil, da existência de gigantescos depósitos de manganez no território do Amapá, calculando-se em milhões de toneladas as reservas investigadas.

Falando à reportagem, o geologo Glycon de Paiva teve oportunidade de expender interessantes considerações sôbre a posição internacional do Brasil como fornecedor de manganez, lembrando que a utilização dêsse minério pela humanidade, em quantidades substanciais, surgiu nos arredores de 1860, por ocasião das invenções dos modernos processos de fabricação de aço: o processo Bessemer e o Martin Siemens. Até essa época, pouco ou nenhum valor tinha êsse mineral.

No Brasil, a revelação da existência de jazidas de manganez é contemporânea dos primeiros tempos da Escola de Minas de Ouro Prêto, fundada em 1875. O Império pràticamente não exportou manganez. O comércio dessa matéria prima iniciou-se com a República, traduzindo-se em cifras modestas, de alguns poucos milhares de toneladas por ano. Em 1900, exportamos, exatamente, 88.127 toneladas.

AS RESERVAS DE MINAS

Descendo a detalhes, esclarece o geólogo Glycon de Paiva que, nesses últimos 50 anos, alienamos quase 11 milhões de toneladas de manganez, o suficiente para exaurir pràticamente todos os depósitos baianos de alto teor da Serra de Jacobina e de Santo Antônio e a melhor parte do que existia em Minas Gerais, no princípio do século. O Plano de Recuperação do Estado de Minas Gerais calcula as restantes reservas regionais de minério de alto teor em oito milhões de toneladas, cifra que teme o sr. Glycon de Paiva seja excessiva de dois milhões, pelo menos.

DUZENTOS MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO

Prosseguindo, diz o dr. Glycon de Paiva que, com o manganez existente em Minas Gerais, ainda poderemos fabricar 200 milhões de toneladas de aço para consumo nacional e para exportação. Com o que já exportamos, facilitamos a produção, no exterior, de cêrca de 700 milhões de toneladas de aço no meio século após 1900.

OS DEPÓSITOS PARA EXPORTAÇÃO

— Resta-nos, para exportação — frisa o entrevistado — em virtude de dêles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganez do Urucum em Mato Grosso, conhecido desde os primeiros anos dêste século, e o manganez do Amapá, descoberto em 1941, pelo caboclo Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganez nesses dois depósitos, permitindo a produção de 3 biliões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante 50 anos. Findo êsse prazo, se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganez na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará, para fazer siderurgia, a depender de outro país, de modo substancial. A utilização sábia do que nos resta foi cuidadosamente prevista durante os trabalhos da Missão Abbink, de modo que se possa lavrar o manganez do Urucum e do Amapá com benefício para as populações dos locais onde se encontram e para bem estar geral do país como fonte apreciável de divisas.

Bombardeio aéreo com inseticidas em Santa Cruz

Iniciadas as experiências do Serviço Nacional de Malária com material da Base Aérea.

Os tanques são cheios e colocados de onde outrora eram despejadas bombas

Há bem poucos anos, Santa Cruz tremia de febre. A malária grassava, transformando uma região outrora rica e saudável em um celeiro de doentes. O govêrno federal deu início, há dois anos, à grande campanha de profilaxia com novos métodos de combate, em tôda a zona rural do Distrito. Prevê-se para um período próximo a extinção da malária. A queda vertiginosa da incidência do mal, após as intervenções do SNM, que com as dedetizações e com a permanente assistência medicamentosa, permite prognóstico auspicioso.

Em Santa Cruz, acabam de realizar-se, promovidas pelo Serviço Nacional de Malária, experiências de mobilização com aviões militares, operação, aliás, símile da barragem bélica de fumaça.

O Serviço Nacional de Malária utiliza, em seus grandes movimentos sanitários, os mais variados meios de ataque e transporte: desde o lombo de burro e intermináveis caminhadas pelos recantos mais inhóspitos do território nacional ao moderno e rápido avião; desde o guarda armado de facão e pendurado por corda em altas árvores nas florestas, como no sul, a exterminar os gravatás, ao médico voando em possantes aparêlhos a comandar manobras de aspersão de pó ou líquido em vastas extensões insalubres. Nenhuma dessas modalidades é consagrada sem as experiências preliminares. E foi a uma dessas que a reportagem assistiu.

O dr. Mário Pinotti, programando para as atividades do Serviço Nacional da Malária a erradicação do impaludismo como a etapa final do seu longo e eficaz labor à testa daquele importante órgão de âmbito federal, aproveitará nas campanhas futuras os mais revolucionários métodos de ação. O avião é de uso imprescindível e daí a sua visita à base para observar a experiência de nebulização. Acompanharam-no os drs. Paulo José de Melo, René Rachoud, Ferreira Pinto, José de Pinho e jornalistas, que foram recebidos no campo de pouso por uma delegação da oficialidade da Base, composta do comandante, coronel Reinaldo Carvalho Ribeiro Filho, capitão Hermes da Fonseca e tenentes médicos drs. Ari Luz Lobão e João Selva.

Um avião P-47, de caça e bombardeio médio, de picada e usado na guerra, ainda com o emblema da FAB — "senta a pua" — alçou vôo e cobriu quatro quilômetros com o inseticida, repetindo-se o vôo e procedendo-se ao exame da intensidade da neblina.

Posteriormente se fará a análise da concentração em focos preparados, etc.

O fato possui significação muito particular, demonstrando que não haverá recurso de que se não utilize o govêrno para o combate e erradicação da endemia.

O tanque de inseticida estava colocado exatamente de onde se soltavam as bombas sôbre o inimigo na campanha da Itália e o avião velocíssimo despejava sôbre a área supostamente insalubre a chuva do líquido mortal.

Eleição, hoje, no Instituto de Arquitetos do Brasil

As eleições para renovação do Conselho Diretor e Fiscal do Instituto de Arquitetos do Brasil estão marcadas, em primeira convocação, para hoje, caso não haja número regulamentar a segunda convocação terá lugar no dia 12 do corrente.

As eleições, tanto na primeira como na segunda convocação, serão realizadas a partir das doze horas.

Depende de uma perna mecânica para trabalhar

Mas a firma atende mal ao ex-pracinha e não entrega a encomenda.

Do sr. Gilberto Costa Régis recebemos a seguinte carta:

"Quando integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira no Teatro de Operações de Guerra na Itália, sofri uma queda de que resultou uma infecção na perna direita, concorrendo mais tarde para a amputação da mesma.

Achando-me sem a minha perna direita, e sendo julgado incapaz para o serviço militar, recorri para o único recurso — a reforma. Depois de dois anos e alguns meses, fui informado de que o meu processo de reforma havia sido indeferido, por não ter "ligação de causa", a pérda da minha perna.

Em face dessa situação, resolvi procurar um trabalho para a minha manutenção. Mas como trabalhar, faltando uma perna? Não desanimei, procurei a Legião Brasileira de Assistência, para solicitar por caridade a aquisição de uma perna mecânica, a fim de que eu pudesse trabalhar. Naquela benemérita instituição, fui muito bem atendido, conseguindo o que desejava. Embarquei, então, para o Estado de São Paulo, onde consegui arranjar um emprêgo. Nas duas primeiras horas de trabalho, fui obrigado a deixar o emprêgo, pois a perna mecânica não aguentou, partindo-se em vários pedaços. Os funcionários do São Paulo Tênis Clube — onde estava trabalhando — vendo a minha aflitiva situação, abriram uma lista para angariar algum dinheiro com que reparar a minha perna. A lista deu um total de Cr$ 1.860,00 (mil oitocentos e sessenta cruzeiros). De posse dêsse dinheiro, embarquei para o Rio, a fim de fazer o devido reparo na perna mecânica quebrada. Aqui, arranjei, no Serviço Especial da F. E. B., uma internação no Hospital Central do Exército, até que ficasse pronto o consêrto da perna.

Nesse meio tempo, aconselharam-me a solicitar uma outra perna no Ministério da Educação e Saúde. Sem pérda de tempo, endereçei uma carta ao ilustre ministro Clemente Mariani, carta que fui pessoalmente levar. O ilustre ministro atendeu-me com tôda consideração e distinção, autorizando na mesma hora a confecção de uma perna mecânica, na firma Eduardo M. França, sita à rua Goiás n. [illegible] [illegible]. O sr. Eduardo depois de [illegible] as devidas medidas [illegible] que dentro de 30 dias estaria [illegible] [illegible]. Fiz ver ao sr. Eduardo a necessidade da urgência da perna, pois estava aqui no Rio sem um parente e em difícil situação econômica e financeira. O sr. Eduardo prometeu-me entregá-la em 20 dias. Esperei com paciência os 20 dias, e nada da perna ficar pronta.

Hoje, que está fazendo 40 dias, fui à casa do sr. Eduardo, acompanhado de um companheiro, que poderá servir de testemunha da maneira pouco atenciosa com que me atendeu o referido senhor. Disse-me êle que a per-

(Conclui na 2ª pág.)

Uma portaria do ministro do Trabalho sôbre o aumento dos marítimos

Extensivo e obrigatório o cumprimento do acôrdo coletivo a todos os integrantes das categorias incluídas nas entidades que o firmaram

O ministro do Trabalho assinou, ontem, a portaria n. 55, assim redigida: «Considerando que o acôrdo coletivo de 7 de maio do corrente ano e seus aditivo de 9 do mesmo mês e ano, publicados no «Diário Oficial» de 4 de junho último firmados pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, em nome dos empregadores incluídos no grupo de categorias que representa, e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, pelos sindicatos que lhe são filiados, acôrdo e aditivo que estabeleceram as condições do aumento de salários concedido pelos empregadores marítimos aos trabalhadores incluídos no âmbito de representação dos sindicatos filiados à referida Federação;

Considerando que no exato cumprimento do acôrdo coletivo, voluntàriamente firmado pelas entidades representativas das categorias econômica e profissional dos respectivos grupos, não se justificariam exceções em decorrência de atitudes opostas aos interêsses da maioria e do Estado, que devem prevalecer sôbre os individuais e particulares;

Considerando que do perfeito cumprimento das cláusulas contratuais depende a conservação da compreensão e harmonia sociais, que devem permanecer existindo entre os marítimos, empregados e empregadores;

Considerando que o cumprimento das cláusulas acordadas deve ser uniforme e imediato, em todo o território nacional;

Resolve, usando das atribuições que lhe conferem os artigos 612 e 616 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornar extensivo e obrigatório o cumprimento das têrmos do acôrdo de 7 de maio de 1949 e respectivo aditivo, publicados no «Diário Oficial» de 4 de junho último, a todos os integrantes das respectivas categorias incluídas no âmbito de representação do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima (1º grupo do plano da Confederação Nacional de Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos) e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais (1º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos)».

Grande Oriente do Brasil

INSTITUIDA A MEDALHA COMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE RUI BARBOSA

O Grande Oriente do Brasil, na última reunião do Conselho Geral da Ordem, tendo em vista comemorar-se no corrente ano, o primeiro centenário de nascimento de Rui Barbosa, resolveu prestar uma homenagem, que pelo seu vulto, deixasse bem patente o quão alto é tida e respeitada a sua memória, entre os maçons do Brasil.

A homenagem constará do seguinte: grande festa cívica, com sessão solene, no Templo Nobre; conferência sôbre a personalidade do homenageado, por um membro da Academia de Letras, e cunhagem de uma medalha comemorativa alusiva à data.

Por deliberação do Conselho Geral da Ordem, serão agraciados com a medalha ora criada o presidente da República, ministros de Estado, parlamentares, magistrados, vultos militares, altas personalidades, membros da Academia de Letras e várias figuras da imprensa.

Substituição de títulos de empréstimo municipal

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro, são convidados a comparecer ao Serviço do Preparo da Dívida, 5 TS, à rua da Alfândega, nº 42 — 2º andar, das 11,45 às 15 horas, exceto aos sábados, os portadores dos títulos abaixo enumerados, para tratar de "assunto urgente e de seu exclusivo interêsse":

49.504 — 76.411 — 80.021 — 121.986 — 215.141 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 404.684 — 407.682 — 412.302.

As importâncias dos sorteios não recebidas, serão recolhidas a depósito, à disposição de quem de direito, [illegible] em favor dos cofres municipais depois de prescrição quinquenal estabelecida no Código Civil.

Resolvida pela UNE a questão do transporte para a Bahia

Autorizou o presidente da República ao ministro da Educação o uso de aviões da Fôrça Aérea Brasileira — Entendimentos entre o sr. Clemente Mariani e o acadêmico Ubaldo de Maio — Deu a última palavra o governador Otávio Mangabeira.

O presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Ubaldo de Maio, estêve, ontem, novamente, no Ministério da Educação, em entendimentos com o ministro, sr. Clemente Mariani, a fim de ser resolvido o problema de transporte para as delegações estudantis que participarão do XII Congresso Nacional dos Estudantes, que se instalará no próximo dia 17, na cidade do Salvador.

BOA VONTADE

Não obstante as dificuldades iniciais, de ordem financeira, mostrou-se o titular da Educação interessado em dar uma solução urgente ao caso, visto como restam apenas poucos dias para a instalação do importante conclave universitário. Nêsse sentido, prometeu ao presidente da UNE que se avistaria, ainda ontem, com o presidente da República, de quem deveria obter ordens para que aviões da Fôrça Aérea Brasileira completassem o serviço da condução dos estudantes, que não fossem beneficiados com a verba de 300 mil cruzeiros existente para êsse fim.

Concordou o presidente da República com o desejo dos estudantes, segundo fômos informados pelo acadêmico Ubaldo de Maio.

VIA MARITIMA

A noite, procuramos a confirmação da notícia acima, na sede da entidade máxima dos estudantes, onde nos avistamos com o seu presidente, que nos declarou mais o seguinte:

— Está praticamente resolvida a questão dos transportes em aviões de companhias particulares e aeronaves da FAB, conforme nos garantiu hoje o ministro Clemente Mariani, com quem estive. Acontece que o governador Otávio Mangabeira, ora nesta capital, tem se interessado vivamente em atender-nos. Cogitou-se de o transporte ser feito pelo navio «José Marcelino», do Estado da Bahia, porém o mesmo passou aqui pela Guanabara, no dia 4 do corrente, em direção ao Norte. Todavia, o governador Mangabeira pediu informações sôbre a possibilidade de voltar ao Rio aquele barco, que tem capacidade para 230 passageiros.

PROMESSA FORMAL

Estávamos ainda na sede da União Nacional dos Estudantes, cêrca das 22 horas de ontem, quando o estudante Ubaldo de Maio entrou em contacto telefônico com o governador Otávio Mangabeira, de quem recebeu a promessa formal de que o «José Marcelino» regressará a esta capital, pagando a UNE as despesas com o transporte dos estudantes.

APÊLO AS DELEGAÇÕES

Transmite, por nosso intermédio, o presidente da UNE um apêlo às delegações estaduais para que obtenham o transporte direto até à Bahia, visto como está aquela entidade com o compromisso de condução para 260 universitários, excedendo, portanto, de 30 à 40 pessoas a capacidade do navio; espera-se que êsse restante seja conduzido nos aviões da FAB, já prometidos.

CONTRÁRIO O DIRETOR DO D.N.E.R. À INSTITUIÇÃO DO PEDÁGIO NAS RODOVIAS

Manifesta-se, também, o sr. Saturnino Braga contra a inclusão da verba do Fundo Rodoviário no orçamento da República

Atividades da III Reunião de Administrações Rodoviárias, na Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 8 (D. N.) — Prosseguem os trabalhos da Terceira Reunião das Administrações Rodoviárias instalada na Escola Politécnica desta capital. As sete comissões funcionam em salas isoladas, de manhã e à tarde, havendo em algumas regular abstenção de seus integrantes. Isso não acontece, entretanto, com a representação paulista que procura impor suas teses cuidadosamente escritas e devidamente impressas. Querem os da delegação bandeirante impor a criação de diversas taxas, inclusive o pedágio. Isto já lograram conseguir na Quinta Comissão, não obstante ter o ex-ministro professor Maurício Joppert da Silva procurado transferir a votação para a sessão seguinte e apesar de ter se oposto vivamente, com argumentos convincentes, o engenheiro Saturnino Braga, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Terminada uma das sessão da Quinta Comissão, os jornalistas vindos do Rio para tomar parte naquele certame procuraram ouvir a palavra do sr. Saturnino Braga sôbre os assuntos em debate e acêrca de projeto do deputado mineiro udenista José Bonifácio na Câmara Federal.

Disse-lhes o diretor geral do DNER:

— «Há uma emenda na Comissão de Finanças mandando incluir no orçamento geral da República a verba do Plano Rodoviário. E' uma questão antiga e que foi renovada em 1947 e 1948, não tendo, entretanto, sido incluída a verba no orçamento pelos seguintes motivos: 1º — a Lei Orçamentária é competência da legislação vigente, não tendo a Comissão de Finanças fôrça para alterá-la; 2º — os argumentos oferecidos contra a medida, na ocasião, foram convincentes, irretorquíveis. Uma vez que o decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945 e, posteriormente, a lei 302, de 13 de julho de 1948, estabeleceram taxativa e claramente que o impôsto sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos deve ser recolhido diretamente ao Banco do Brasil em nome do DNER, sòmente uma outra lei poderia alterar êsses dispositivos. Pela legislação em vigor o DNER, tem personalidade jurídica. A Constituição não vedou a existência de autarquias e o conceito de autarquia estabelece justamente que elas devem ter os orçamentos próprios regulados pelas disposições que as criaram, de modo que não se justifica englobar seus orçamentos no da União, tirando-se seu caráter de autarquia, transformando o DNER numa repartição burocrática. O deputado Aloísio de Castro emitiu parecer a respeito, que foi publicado no «Diário do Congresso». E a sua opinião foi que predominou, na Comissão de Finanças nos anos de 1947 e seguinte, quando se tentou a medida novamente pleiteada agora. Em suma, questão já tão debatida e não tendo surgido novos argumentos que viessem alterar as deliberações do Congresso, não me parece que haja razões para essa mesma casa do Legislativo venha debater novamente o assunto».

A respeito da instituição do pedágio pretendida pelos delegados paulistas e já vitoriosa na Quinta Comissão, disse:

— «Pessoalmente sou contrário ao pedágio por várias razões, sendo as principais as seguintes: a) pedágio transforma a estrada de rodagem em estrada de ferro, isto é, tira-lhe a liberdade de tráfego; b) o pedágio tem provocado viva reação dos contribuintes; c) a arrecadação resultante é mínima em relação à receita rodoviária; d) não vejo porque adotá-lo se nos países de maior experiência no assunto, seu uso não foi generalizado».

Sôbre os assuntos debatidos na Sétima Comissão, que se referem a organização administrativa dos diversos departamentos rodoviários estaduais, só se sabe que há um projeto de criação de diversos novos cargos.

Regulamentação do ensino e da profissão de Assistente Social

Debates acalorados, no II Congresso Pan-Americano do Serviço Social, que hoje se encerra, sôbre o projeto Soares Filho — Falam ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o autor do projeto e o deputado uruguaio Garcia Pintos — Uma lei uruguaia para resolver a crise de habitação

Como noticiámos ontem, os debates no II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que se estão realizando e hoje se encerram, em tôrno do projeto Soares Filho, que pretende regulamentar o ensino e a profissão do Assistente Social no Brasil, foram os mais acalorados. Por isso mesmo, procuramos, então, ouvir, não apenas vários congressistas como principalmente o autor do projeto.

Fomos encontrá-lo em companhia de seu colega da Câmara Federal uruguaia, deputado Garcia Pintos, e da presidente do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, sra. Estela Faro, e naturalmente o assunto era o que poucos momentos antes tantas divergências havia suscitado em plenário.

FALA O AUTOR DO PROJETO

Declarou-nos o sr. Soares Filho:

— Para desfazer quanto possível, os equívocos, não há no projeto a possibilidade de rebaixamento do nível de preparo da Assistente Social, porque para o curso de Assistente Social é exigido, ao ingressar, o curso secundário integral e para o de auxiliares é exigido o ginasial, completando a candidata, na própria escola, o aperfeiçoamento de seu preparo básico.

A lei, ao regulamentar a profissão, seria rigorosa e estabeleceria a diferença entre Auxiliar e Assistente, para efeito de exercício do cargo.

Observamos a redação dada ao projeto, segundo alguns congressistas, constituía ameaça à existência de algumas escolas.

— Não — respondeu-nos o sr. Soares Filho — não há, quanto à denominação de escola, nada que prejudique a qualquer das escolas existentes, no sentido de manter o curso de natureza superior como têm. As escolas atuais serão reconhecidas, verificadas as condições exigidas da lei; entretanto, para evitar dúvidas ou apreensões, o texto poderá ser devidamente emendado.

Perguntamos ao deputado udenista qual seria a situação criada para as alunas já matriculadas, as quais se mostram muito alarmadas com a possibilidade de que a lei venha a criar exigências posteriores às suas matrículas, o que teria, de certo modo, efeito retroativo, — e o sr. Soares Filho confirma:

— Quanto às que fizeram Curso de Serviço Social a lei distinguirá dois grupos:

1.º — as que tenham ingressado na escola com o preparo básico suficiente e, feito o curso de três anos, poderão ter seu diploma reconhecido;

2.º — quanto às que não possam fazer essa prova, poderão ter o diploma reconhecido mediante revalidação.

Quero acrescentar que na regulamentação das Assistentes Sociais já em cargos oficiais, nada pode inovar o projeto, porque acima delas está a Constituição.

Iamos fazer outras perguntas sôbre a disparidade de tratamento, que se criaria, entre alunas já matriculadas ou em fim de curso e as Assistentes Sociais formadas exercendo ou não cargos oficiais, quando um grupo de delegados estrangeiros solicitou a atenção de nosso entrevistado.

Os deputados Soares Filho, do Brasil, e Garcia Pinto, do Uruguai, ladeando a sra. Stella Faro, presidente do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, quando aquêles parlamentares falavam ao DIARIO DE NOTICIAS.

OPINIÃO CONTRÁRIA AO PROJETO

Estava a nosso alcance o sr. Garcia Pintos, deputado pela União Cívica do Uruguai, partido de tendência democrata-cristã, a quem solicitamos opinar sôbre o assunto. Com a franqueza que caracteriza, aliás, tôda a delegação daquele país, respondeu-nos:

— Tenho a impressão, pelo que ouvi dos debates, que se pretende, de certo modo, rebaixar o grau de preparação indispensável a todo Assistente Social, êrro que pode inutilizar os benefícios que se pretende auferir da própria regulamentação dêsse serviço.

Não pode haver dois tipos de Assistente Social, porque tanto a visitadora social como as que se dedicam a qualquer dêsse serviço, devem ter o mesmo nível, pois o trabalho da "visitadora social" requer os mesmos requisitos e, mais ainda, uma base de estudos especializados para tal mistér.

Nesse setor não se pode sacrificar a técnica à urgência, nem a vocação ao número. Em matéria de Serviço Social é imprescindível qualidade e não quantidade. O que se perca em tempo se ganhará em resultados. Não se improvisam Assistentes Sociais.

CRISE DE HABITAÇÕES NO URUGUAI

Aporveitamos o momento para obter alguns informes sôbre a tese defendida por aquele deputado no atual Congresso: que trata da crise habitacional e dos meios para solucionar o problema em seu país.

Disse-nos, então, o sr. Garcia Pintos:

— Também no Uruguai o problema habitacional é angustioso como no Brasil. Calculam-se em mais ou menos 500.000 as pessoas que vivem em condições deficientíssimas do ponto de vista de confôrto, capacidade e sanidade da moradia. Num país pequeno como o nosso, êsse índice é realmente assustador!

Encarando o problema do ponto de vista social, conhecendo os numerosos desajustamentos provocados pela crise de habitação, o meu partido apresentou um projeto que já passou na Câmara dos Deputados, mas que infelizmente o Senado até hoje não se resolveu a estudar e sancionar... Consiste o projeto, que se denomina "de Inversões Forçadas", na obrigação, para todo capital privado e público que pertença a pessoas físicas ou jurídicas, de inverter-se 4% do que exceda dos 100.000 pêsos, em obras de construção de casas populares. Essa inversão renderá 3% de juros, quer corresponda ao aluguel das casas, quer a juros de títulos.

Perguntamos qual tinha sido o resultado da criação do Instituto das Casas Populares, que há 13 anos trata dêsse problema no Uruguai.

— Infelizmente não tivemos o resultado que era de desejar. Em todo êsse tempo foram construídas apenas 2.000 casas populares. Não pròpriamente por falta de recursos, mas pela aplicação dos dinheiros públicos em outras obras, algumas úteis, algumas porém suntuárias.

Infelizmente o capital privado ainda não compreendeu a sua função eminentemente social e daí a lei visando a sua participação na solução do problema.

[illegible] Pintos se tinhamos lei semelhante, aqui. Respondemos pela negativa...

Nêsse momento, a presidente do Congresso, sra. Estela Faro, acompanhada do deputado Soares Filho, que veio conversar com o colega uruguaio a respeito do discutido projeto.

Enquanto ambos se retiravam, a sra. Estela Faro manifestou-nos seu intenso desejo de que o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social chegasse a seu têrmino, sem discussões estéreis que empanassem os altos objetivos visados pelo conclave.

O PROGRAMA DE ENCERRAMENTO

Devendo encerrar-se hoje as atividades do II Congresso, que vem sendo realizado nesta capital desde o dia 2 do corrente, está marcado o seguinte programa:

9 horas — Visitas aos Centros Sociais da Fundação Leão XIII

14,30 horas — Sessão plenária — Votação das conclusões e moções — Escolha da sede do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

20,30 horas — Sessão de encerramento — Relatório das atividades do Congresso — Apresentação das conclusões votadas e comunicações do país escolhido para sede do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social — Palavras de encerramento.

ESSA FRÁGIL PLANTINHA...

R. MAGALHÃES JUNIOR

Quando ouço alguém aludir à democracia, no nosso país, sempre espero ouvir, no prosseguimento da frase, a definição, positivamente imbecil, de que se trata de uma "frágil plantinha", necessitando de mil e um cuidados. Em nome dessa fragilidade, vão sendo podadas as liberdades públicas: não há direito de greve, através do que os trabalhadores, que são econômicamente fracos, possam reagir contra os que os exploram; não há liberdade de reunião, a não ser "com licença da polícia", que aplica um critério muito particular em casos tais; não pode funcionar o partido "A", nem tampouco o partido "B" que se organiza depois do fechamento do primeiro, — tudo isso porque a democracia "é uma frágil plantinha"... Tampouco pode um partido político escolher o seu próprio candidato, desligado de compromissos com os demais, porque já a nossa democracia estremece, como se seus débeis ramos tivessem sido sacudidos por um tufão... E' sempre "a débil plantinha". Criei-me ouvindo, dos mais velhos, que Aristides Lôbo dissera que aquela República, a de antes de 1930, não era a República dos seus sonhos. Reconheço que dificilmente poderia ser, porque era a República das oligarquias, a República das atas falsas, das eleições simuladas, das depurações, as intervenções. Era a República em que, aos do poder, era permitido tudo. E aos que estavam fora do poder não era permitido senão pagar os impostos que os outros fraudavam impunemente. Com a idade da razão, lia o reacionaríssimo Jackson de Figueiredo, precursor do fascismo nacional, que clamava por um govêrno forte e incitava o sr. Artur Bernardes a ser mais severo do que era, fazendo a defesa da pena de morte, — que o sr. Getúlio Vargas ressuscitaria, embora sem aplicá-la oficialmente. A República, naquela fase, não era nem a dos sonhos de Aristides Lôbo, nem a dos sonhos de ninguém. Veio a esfacelar-se no govêrno de Washington Luís. Passou a ser a ditadura pessoal, mas em 1934 voltou a ser democracia. — e com melhores oportunidades de consolidar-se, pois trazia o voto secreto, o voto feminino, etc. Mas então passou mais do que nunca a ser a frágil plantinha. Na ocasião das eleições, começaram os do poder a manifestar grande receio de que a frágil plantinha não resistisse à agitação, à incompreensão, à demagogia, — e zás, arrancaram-na, a pretexto de preservá-la. Renasceu a frágil plantinha, em 1946, e aí está, de novo vicejante, deitando fôlhas, sendo flôres e frutos, mas de novo começam a desconfiar da sua resistência, começam a falar da sua debilidade. Realmente, êsse realejar começa a nos causar engulhos. Os nossos homens públicos precisam ter a decência de se decidir: ou entendem que a democracia deve ser praticada livremente, lealmente, sem peias ou freios, sem tutelas ou restrições, ou então devem buscar um outro caminho. Ou consideram a democracia uma árvore de tronco rijo e seiva opulenta, capaz de sobreviver às agitações e de revigorar-se, em meio delas, através de suas próprias soluções, ou então devem trocar de regime. O que não é possível, é continuarmos com essa história enjoada da frágil plantinha. Em nenhum país verdadeiramente democrático, servido por homens de sentimento eminentemente democrático, tendo como esteio da ordem interna fôrças armadas de formação nitidamente democrática, a democracia é uma frágil plantinha. Ao contrário, é um regime sadio, elástico, resistente, pleno de franquias e de segurança. Uma democracia — frágil plantinha — não pode ser sena uma simulação provisória destinada a prevalecer no intuito não do bem público e da felicidade nacional, mas no dos interêsses de determinados grupos. Contrariados êstes grupos, impedidos por uma resistência qualquer de alcançar os objetivos visados, voltam-se êstes contra a frágil plantinha. Em tal caso, é bem melhor que se saia disto e que os responsáveis por tal estado de coisas restaurem a monarquia, na sua forma absoluta, e dividam o Brasil em condados e ducados, que distribuirão entre si. — pois ao menos teremos algum pitoresco, semelhante ao da Abissínia, por exemplo... O que é positivamente o suprasumo da chatice é ouvir-se ao longo de tôda uma vida o refrão grotesco da débil plantinha...

Versátil a jurisprudência do Tribunal de Contas

Protestou o procurador Cunha Melo contra a variação dos arestos, sendo, porém, contestado pelo ministro Ernesto Claudino — Julgada legal a abertura de um crédito em favor do Ministério da Fazenda — Concedido o registro a uma verba de Cr$ 11.800.000,00, destinada ao Ministério da Agricultura — O julgamento do contrato foi convertido em diligência devido à displicência do Corpo Instrutivo — Outros processos — Continuam desligados os microfones

O Tribunal de Contas levou a efeito, ontem, sob a presidência do ministro Rubem Rosa, mais uma sessão de fiscalização financeira à qual compareceram os ministros Alvim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, e o procurador geral Leopoldo Cunha Melo. Apesar de ter sido uma das mais longas sessões realizadas por aquêle Tribunal, a matéria julgada careceu de importância, sendo poucos os processos dignos de nota.

JURISPRUDENCIA VERSÁTIL

Tendo o ministro Bueno Brandão como relator, foi julgado o processo de aposentadoria, por implemento de idade, do juiz do Trabalho, de São Paulo, João Miranda Rosa. Embora, intrinsecamente, fôsse o feito de pouca importância, esta lhe foi emprestada, pelos debates que se travaram.

Aquêle magistrado, que completou a idade limite para o exercício das funções em 17 de novembro de 1948, só foi aposentado após a promulgação da lei 499, que lhe majorou os vencimentos.

Ao proferir seu parecer verbal, o procurador Cunha Melo declarou que, sendo a aposentadoria por limite de idade, compulsório e automática, o juiz Miranda Rosa só tinha direito nos proventos estipulados pela lei 583, isto é, os que percebia quando completou 70 anos. Adiantou ainda o representante do Ministério Público que, de acôrdo com êsse entender, havia farta e pacífica jurisprudência do Tribunal de Contas e que seria sobremodo perigoso estar, a cada caso, o Tribunal modificando seus arestos, ao sabor de injunções de qualquer natureza. Entretanto, os demais ministros acompanharam o voto do relator e concederam o registro à aposentadoria, nos têrmos em que era pleiteada, ou seja com os vencimentos da lei 499. Vale salientar que o sr. Ernesto Claudino, ao proferir seu voto, frisou que não se sentia, de qualquer forma, constrangido em fazê-lo contra a jurisprudência firmada, porquanto não lhe cabia qualquer responsabilidade pelos arestos anteriores, pois nêles não interviera. [illegible] ainda, que o atual [illegible] Brandão [illegible] o [illegible] da aposentadoria, que era disposta [illegible] pela Carta de 37, mas [illegible] do limite de idade, fundamento êste das anteriores sentenças proferidas durante a vigência daquela Constituição.

Dessa forma, o Tribunal decidiu, unânimemente, conceder registro à aposentadoria, com base nos cálculos feitos pelo Tesouro, ou seja, com os proventos fixados pela lei 499.

JULGADA LEGAL

Foi, a seguir, apreciada uma consulta do titular da pasta da Fazenda acêrca da legalidade de um crédito aberto para atender a despesas do Ministério sob sua responsabilidade. Tal crédito, concedido de acôrdo com a lei 734, de 11 de junho do ano em curso, orçava em Cr$ 18.960,00, destinados ao pagamento de fornecimentos de papel ao Ministério da Fazenda.

O Tribunal, acompanhando o voto do relator, ministro Bueno Brandão,

(Conclui na 2.ª página)

Propaganda turística do Rio e o Campeonato Mundial de Futebol

Uma reunião para estudo de bases para o incentivo do turismo internacional.

O diretor do Departamento de Turismo, sr. Roberto Pessoa, convocou para ontem, em seu gabinete, uma reunião dos representantes das emprêsas de turismo, navegação e aero-navegação, com o objetivo de estabelecer melhores bases para o incentivo do turismo internacional quando da realização do campeonato mundial de futebol, a realizar-se no Rio, em junho de 1950.

Várias sugestões foram ventiladas, entre as quais a distribuição de cartazes pelos países da América do Norte, do Sul e Europa, com legendas em inglês, francês, espanhol e italiano. Tôdas as emprêsas se prestaram imediatamente a colaborar com a Prefeitura. Outras medidas foram lembradas, destacando-se a questão de hotéis e facilidades para os turistas, quanto às exigências da polícia.

Decidiu-se, finalmente, que as companhias, através de seus sindicatos ou organismos responsáveis, mandariam as proposições para o Departamento de Turismo, a fim de que essa repartição tomasse as providências junto ao Departamento Federal de Segurança Pública, Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Fazenda.

AMPLO PROGRAMA

Na primeira reunião realizada com os presidentes dos clubes e entidades desportivas muitas medidas foram estabelecidas, para maior atração no turismo. Entre as que foram objeto de citação nos debates que tiveram lugar ontem no Departamento de Turismo e Propaganda, figuravam as corridas noturnas no Joquei Clube Brasileiro, temporada internacional de basquetebol, temporada internacional de box, de tênis e de outras tantas atividades esportivas, bem como a realização de uma corrida de automóveis no «Trampolim do Diabo».

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AURELIO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.800,00

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 91 (Transversal à Mariz e Barros) — Tel.: 48-9956

Música

MADALENA TAGLIAFERRO EM PARIS

Paris recebeu com carinho, a pianista Madalena Tagliaferro, depois dos anos de ausência em que estêve no Brasil, dedicando seu tempo, muito particularmente, ao ensino pianístico dos nossos jovens patrícios, que se contam às dezenas, nos cursos que mantém no Rio e em São Paulo.

Além de notícias diretamente enviadas da capital francesa, por pessoa amiga e que assistiu ao concêrto dessa artista, com a colaboração da Orquestra Colonne, sob a direção de Paul Paray, temos em mãos algumas críticas, nas quais não se poupam elogios à sua atuação.

Diz Jacques Thierac, em "Opera": — "Então havia dez anos que não tínhamos tido a alegria de ouvir Magda Tagliaferro, tão cara ao coração dos músicos. Qual dentre nós, a não ser que possuísse um rochedo no lugar do coração, ou fôsse desprovido de tôda sensibilidade, terá esquecido aquela, cuja missão quase exclusiva tem sido de nos comover, nos encantar e nos deslumbrar?"

Assim se expressa "Le Figaro", velho órgão da imprensa francesa, pela pena de Clarendon: — "Magda Tagliaferro nos deslumbrou literalmente com a sua interpretação dessa obra (Concêrto de Saint-Saens)". E enquanto isso, Claude Chamfray salienta em "Arts", que "Em Mozart ela se retém, refreia sua natureza, mas em Schumann seu temperamento se expande, a técnica da pianista e seu "toucher", que consegue uma sonoridade tão suave e cheia ao mesmo tempo, encontram nêle, sua perfeita aplicação".

Temos essas críticas, (das quais, aliás, só aproveitamos algumas frases), no original, o que confere autenticidade a essas informações. E não fôssem elas, já conhecíamos a maneira verdadeiramente simpática como receberam Madalena Tagliaferro, os jornais e revistas de Paris, desde a sua chegada à França saudada com efusão, segundo ainda tivemos a oportunidade de ver em publicações que tivemos em nosso poder.

Não admira que assim seja. O patriotismo daquêle povo tantas vêzes proclamado, só poderia se comover com o trabalho extra fronteira, de quem pôs "sua arte principalmente a serviço da causa da música francesa", como acrescenta uma das referidas críticas. E não se pode negar que êsse interêsse em divulgar a obra musical da França foi uma das suas preocupações máximas, entre nós.

Muitas páginas foram conhecidas através das suas execuções, de tal forma sedutoras, que as tornaram populares nas programações de concertos, destacando-se a atenção que deu à obra de Fauré, seu velho mestre.

Justifica-se, pois, a acolhida que lhe foi feita. Não fôsse o seu mérito pessoal, a propaganda que fêz da sua pátria n.º dois (ou número um?) a tornou credora da admiração e da estima da França e dos franceses.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 16 HORAS, SOB A REGÊNCIA DE EUGEN SZENKAR

Maestro Eugen Szenkar

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza um concêrto hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, reaparecendo, por essa ocasião, como regente, o maestro Eugen Szenkar, de volta de longa "tournée" artística.

O programa é o seguinte:

I PARTE

Bach — Abert — Prelúdio, Coral e Fuga.

Tschaikowsky — Sexta Sinfonia.

II PARTE

Schoenberg — Noite Transfigurada.

Carlos Gomes — Alvorada de "Lo Schiavo".

Kodaly — Danças de Galanta.

Êsse programa será repetido segunda-feira, às 21 horas, para os sócios da série noturna.

A Orquestra Sinfônica Brasileira avisa aos interessados que até 11 do corrente, a jóia para ingresso de novos sócios ainda será correspondente a um mês de mensalidade. De 12 de julho a 11 de agôsto, data da fundação da OSB, que completará então, seu oitavo ano de existência, não haverá jóia. Daí por diante, serão cobradas novamente duas mensalidades como jóia dos novos associados.

Recital de Vera Cruz Pientznauer

Na próxima segunda-feira, realiza-se mais um concêrto da Série Oficial da Associação Brasileira de Imprensa. Será recitalista a pianista Vera Cruz Pientznauer, uma das quatro finalistas do concurso Chopin, recentemente realizado.

Vera Cruz Pientznauer far-se-á ouvir em exposição de Mozart, Beethoven, Debussy, Ravel, Procefieff, Mignone, F. Viana, Lizst e Chopin.

Os convites encontram-se na secretaria da A.B.I.

Recreação Popular

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura pede-nos seja divulgado que, tendo adoecido a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, a cargo de quem estava o concêrto promovido pela Recreação Popular, marcado para amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, não se realizará êsse costumeiro espetáculo dominical oferecido ao público desta capital.

Conservatório de Música do Distrito Federal

AUDIÇÃO DE ALUNOS EM CAMPO GRANDE

O Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar domingo, às 20 horas, no salão do Clube dos Aliados, em Campo Grande, uma audição de alunos, pertencentes à sede e aos departamentos de Bangú e Santa Cruz.

Com esta audição o Conservatório dará como inaugurado o departamento de Campo Grande, que por gentileza da diretoria daquele clube, funcionará na sede do mesmo e obedecerá à direção da professôra Maria Adelaide dos Santos, que a frente dos departamentos de Bangú e Santa Cruz, tem realizado uma obra digna de encômios.

Adiado o concêrto da Recreação Popular

O concêrto organizado pelo Serviço de Recreação Popular, a realizar-se amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, e cujo programa será desempenhado pela cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, foi adiado por motivo de doença da artista.

Oportunamente será fixada a nova data.

Alunas da professôra Leonor Freitas

Conforme já foi noticiado, realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, a audição dos alunos da professôra Leonor de Freitas. Durante esta récita de arte em que se prestará uma homenagem a Lorenzo Fernandes, será executado um programa de músicas selecionadas, destacando-se, entre elas, composições de artistas nacionais e estrangeiros, tais como Lorenzo Fernandes, J. Otaviano, Beethoven, Mozart, Chopin, Schubert, Dubois, etc.

Nessa audição, entre os alunos do aludido curso, destaca-se Leni Freitas Belo, de seis anos de idade, cujas qualidades musicistas são surpreendentes.

Para essa audição não haverá convites especiais e a entrada será franca.

Os próximos concertos

JULHO

Hoje — O. S. B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 10 — Recreação Popular. — Cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 11 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal às 21 horas.

Segunda-feira, 11 — Pianista Vera Cruz Pientzanuer. A.B.I., às 21 horas.

Terça-feira, 19 — Pianista Helto Alimonda. — Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

ELECTROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

TERRENOS... A LONGO PRAZO

AGUA... LUZ... ESCOLA...

Lotes plantados lindos laranjais, material para construção com facilidade de pagamento, a 20 minutos da praça Mauá, à margem da estrada Rio-Petrópolis, Km. 8. — Condução grátis para visitas. — Avenida Presidente Vargas, 529 - Sala 511 - Tel.: 23-4121. LINDEN.

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIAO E INDÚSTRIA — KL. 74 1/2

PARADA DO SUMIDOURO

Prezado e Elegante Carioca!

Chegou o momento de repetirmos o velho ditado:

«Quem não tem coragem não amarra negro».

As montanhas antigamente douradas de Itaipava, estão agora prateadas, suas cristas cobertas de neve, espetacularmente lindas pela manhã, oferecem um panorama absolutamente suiço, isto é, da Suiça que eu não vi nem talvez você, mas que, como têrmo de comparação, é sempre elegante citar...

As noites de luar estonteantemente encantadoras, essas nem orientais nem ocidentais, se concebem, mesmo por imaginação.

Você que está tão pertinho, venha à VIVENDA FLORILDA [illegible] [illegible] êsse espetáculo desconhecido e terá uma linda recordação para [illegible] a vida; mas cuidado, não venha com esse [illegible] de [illegible] que você usa em suas conquistas de praia, que você [illegible] a [illegible] aqui mesmo.

Somente para famílias de tratamento.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Informações no Rio: Tel. [illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Inauguração do busto do fundador do Arsenal de Marinha — Socorrido um iate — Vagas nos Quadros de RT e DT — Requerimento despachado — Exercícios na Ilha Grande — Assumiu o adido naval inglês

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, no mesmo pôsto, o vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva; promovendo ao pôsto de contra-almirante, nos têrmos da Lei 288, de 8 de junho de 1948, os capitães de mar e guerra Celso Aprígio de Macedo Soares Guimarães, Frederico Ewerton Pinto, (EN) Oscar Leite de Vasconcelos, (M) Rogério Pereira dos Santos; e, transferindo para a reserva remunerada; promovendo, de acôrdo com a Lei 193, de 24 de dezembro de 1947, ao pôsto de capitão-tenente, os primeiros tenentes, contadores navais, Daniel Confôrto, Raul Citai de Alencastro Filho, Paulo Raja Gabáglia, Veríssimo Fernandes Lage e Hermar Duarte de Almeida; promovendo, nos têrmos da Lei 608, de 10 de janeiro de 1949, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente César Feliciano Xavier, e ao pôsto de segundo tenente, os oficiais da reserva remunerada e reformados: segundos tenentes SB Aniceto Pedro de Alcântara, CM Lúcas Evangelista dos Santos, AT Armando Martins e CA José Vieira de Araújo; considerando promovidos, nos têrmos da Lei 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de segundo tenente, os segundos sargentos reformados: ES Homero de Aguiar Bôto de Melo, ES Ivo Gomes Moreira, ES João Mendes da Silva e EL Raimundo Izidro Veloso; retificando os decretos que reformaram os capitães de mar e guerra Carlos Pereira Guimarães e Nélson Peixoto Jurema, o capitão de fragata Eulino do Rosário Cardoso e o capitão de corveta Benedito Ernesto Nunes Leal, para o fim de assegurar-lhes a percepção dos vencimentos integrais dos respectivos postos, de acôrdo com a Lei 488, de 15 de novembro de 1948; ainda retificando o decreto que reformou, por invalidez definitiva, o suboficial ES Jackson de Paiva Neto, para o fim de, conservando-o na mesma situação, promovê-lo ao pôsto de segundo tenente, nos têrmos da Lei 288, de 8 de junho de 1948; nomeando segundo tenente do quadro de oficiais auxiliares da Marinha, o suboficial ME José Lopes de Jesus; os capitães de fragata Otávio da Silveira Carneiro do cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva" e Otávio Soares de Freitas, do cargo de comandante da Base Naval de Salvador, e nomeando-os, respectivamente, para comandante da Base Naval de Salvador, e comandante da base "Almirante Castro e Silva"; concedendo exoneração a Olavo Gautério, do cargo da classe "E" da carreira de escriturário do Q. P., do Ministério da Marinha; nomeando Jorge Alves Pimentel, para exercer, interinamente, o cargo da classe "C", da carreira de marinheiro do Q. P. do Ministério da Marinha; aposentando, Emídio Vieira da Silva, na função de operário da TND, do 4º Distrito Naval, Hélvio dos Santos, na função de capataz, da TND da Diretoria da Marinha Mercante, Nilo Machado Carrão, no cargo da classe "F" e Severino da Silva Brandão, no cargo da classe "C", ambos, da carreira de operário de armamento, do Q. P., do Ministério da Marinha; e tornando sem efeito o decreto que aposentou Lourival Vicente Pires, no cargo da classe "G", da carreira de operário de armamento do Q. P., do Ministério da Marinha.

SERA' INAUGURADO, HOJE, O BUSTO DO FUNDADOR DO ARSENAL DE MARINHA

Foi mandado erigir, no jardim do pátio externo do Palácio do Ministério da Marinha, o busto do conde da Cunha, primeiro vice-rei do Brasil (1763 a 1767), e fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. A sua inauguração terá lugar às 10 horas de hoje. O busto foi fundido nas oficinas do Arsenal e ofertado pelo seu diretor, o contra-almirante Renato de Almeida Guilhobel. O embaixador de Portugal, dr. João Antônio Bianchi, especialmente convidado, e o ministro da Marinha desfraldarão as bandeiras brasileira e portuguêsa que o envolvem, ouvindo-se, a seguir, as orações a respeito da personalidade do conde da Cunha, a serem proferidas pelo contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor da Engenharia Naval e pelo embaixador de Portugal. Após a cerimônia, que será irradiada, dirigir-se-ão os convidados ao salão nobre do Ministério.

Para essa solenidade foram convidadas o Corpo Diplomático e as altas autoridades civis e militares.

SOCORRIDO UM IATE

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"Ao 1º Distrito Naval comunicou a estação-rádio do Arpoador ter o navio norueguês "Bow Plate", passado às 19 horas do dia 7, pelo iate "Tiplty", na posição 22º, 27, de latitude sul e 40º 45' de longitude oeste, isto é, a 30 milhas da marcação 325º, do cabo de São Tomé, o qual apresentava avarias nas máquinas, necessitando assistência e reboque. O Estado Maior da Armada, cientificado da ocorrência, determinou ao comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros, que ora se encontra em exercícios na Ilha Grande, destacasse um dos seus navios, a fim de prestar o necessário socorro àquele iate, o que foi feito".

ASSUMIU O ADIDO NAVAL INGLES

Assumiu, o cargo de adido naval inglês, o capitão de mar e guerra, Ralph Campbell Musbury Duckorth, ficando dispensado o seu colega B. J. Fisher, que por êsse motivo apresentaram-se ontem, ao titular da pasta.

EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Continuam em exercícios na Ilha Grande, os contratorpedeiros "Bracui", "Bertioga", "Babitonga", "Bocaina" e "Benevente".

DISPENSA DE OFICIAL

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão-tenente Jair Carneiro Toscano de Brito, das funções de instrutor do curso de especialização de máquinas para oficiais.

MATRICULA NAS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

Encerrar-se-ão, no dia 15 do corrente, as inscrições para as matrículas nas Escolas de Aprendizes Marinheiros. Os interessados deverão dirigir-se à Diretoria do Ensino, no 5º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, onde ser-lhes-ão prestadas as informações necessárias.

O DECANO DOS ADIDOS NAVAIS

Por ter assumido o decanato dos adidos navais, estêve, ontem, no gabinete ministerial, o comandante Willard A. Saunders, dos Estados Unidos.

VAGAS NOS QUADROS DE RADIO-TECNICO E DIREÇAO DE TIRO

Serão realizados na primeira quinzena de setembro, os exames de seleção para preenchimento de um têrço dos efetivos dos novos Quadros de "Direção de Tiro", das graduações de cabo, terceiros e segundos sargentos.

Os exames terão por finalidade a seleção do pessoal que deverá completar nas escolas de Direção de Tiro e Eletrônica do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", os conhecimentos da especialidade, necessários ao exercício das funções de sua graduação. A transferência para o novo quadro será feita após aprovação no curso acima referido. Os cursos acima referidos, terão a duração que fôr bastante para completar os conhecimentos do pessoal selecionado e revelados nos exames de seleção.

LICENÇA-PREMIO

O ministro, em ato de ontem, concedeu seis meses de licença-prêmio ao sargento Antônio Prudente, nos têrmos do artigo 1º, da Lei nº 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento em que o capitão-tenente José Elias de Morais da Fonseca Portela solicitou ao diretor do Pessoal, fôsse transcrito em sua caderneta subsidiária o elogio feito pelo comandante da Fôrça Naval do Nordeste, em 21 de fevereiro de 1945, foi exarado o seguinte despacho: — "Indeferido de acôrdo com o aviso nº 1.050. as.) João Duarte, vice-almirante — diretor-geral".

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso nº 2.051, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu as praças abaixo, o Distintivo de Comportamento: Edmilson Nogueira Castelo Branco, Dernival de Andrade Horta, Claudionor Florentino da Rocha, Cid Ponciano da Silva, José Osório de Oliveira Filho, Antônio Borges Sales e Delivaldo Ramos.

Versátil a jurisprudência..

(Conclusão da 1.ª página)

decidiu responder afirmativamente, isto é, declarando legal o crédito em aprêço.

CONCEDIDO O REGISTRO

Logo após, foi pôsto em discussão o processo de distribuição do crédito de Cr$ 11.800.000,00 ao Ministério da Viação e Obras Públicas, do qual era relator o ministro Ernesto Claudino. Tal distribuição, feita por conta da parte «em ser» da verba 4, será entregue ao Tesouro Nacional, onde ficará à disposição do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o qual deverá aplicá-la, durante o corrente ano, nas obras a cargo da repartição que dirige. O Tribunal, por unanimidade de votos, concedeu o registro ao processado.

CONVERTIDO EM DILIGENCIA, EM VIRTUDE DA DISPLISCENCIA DO CORPO INSTRUTIVO

O mesmo juiz relatou ainda o têrmo de renovação do contrato celebrado entre a União e o sr. John Knox, para que êste prestasse serviços como professor de inglês nos cursos de aperfeiçoamento e especialização do Ministério da Agricultura. O ministro Ernesto Claudino propôs e o Tribunal decidiu que o feito baixasse em diligência, porquanto a instrução fôra feita com tal displicência que, expirando o contrato-base em 1942, a renovação só começara a sua vigência em 1946, sem nenhuma referência nos autos a outras possíveis prorrogações nesse lapso de quatro anos. Além dessa, foi ordenada outra diligência, para o fim de o interessado fazer prova de quitação com o impôsto de renda.

OUTROS PROCESSOS

Dentro a matéria julgada, sobressaem, ainda, os seguintes processos relatados pelo ministro Ernesto Claudino: Distribuição do crédito de Cr$ ... 192.800,00 à Alfândega de Livramento, para pagamento de auxílio para diferença de caixa, no corrente ano, a funcionários em exercício naquela repartição — PG. 16.515-49 — Registrado.

Distribuição de crédito a fim de ser destacada às Delegacias Fiscais nos Estados a importância de Cr$ ..... 819.105,40, para pagamento de diárias no corrente ano — Registrado.

Adiantamento de Cr$ 8.298,00, requisitado em nome de Fernando Dias Lopes Fontainha, arquivista «I» do Ministério da Fazenda, para atender, no período de maio a junho do corrente ano, às despesas com modificações nas instalações sanitárias da Tesouraria da Alfândega do Rio de Janeiro. — Registrado.

Pagamento ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, da importância de Cr$ 408.050,00, proveniente dos aluguéis do segundo pavimento, quarto, quinto e sexto andares do «Edifício-Sede» do IAPC, nos meses de março e abril do corrente ano — Registrado.

Pagamento a B. Dutra & Cia. Ltda. na importância de Cr$ 389.656,00 proveniente de serviços executados na construção da barragem do Salto e Túnel Salto-Bugres, no Distrito do Rio Grande do Sul. — Registrado.

CONTINUAM DESLIGADOS

Apesar das reiteradas reclamações do procurador geral e de algumas ponderações veiculadas nestas colunas, continuam desligados os microfones do Tribunal de Contas, com sensíveis prejuízos para a reportagem e evidente ludíbrio ao texto legal, que manda sejam públicas as sessões daquêle órgão, pois de nada vale franquear a entrada a qualquer pessoa, se a distância que o separa do público e os juízes é de molde a impedir que se ouçam os ecôs de alguns dêles.

Ontem, por ocasião do julgamento da aposentadoria do juiz Miranda Rosa, o ministro Alvim Filho proferiu um extensíssimo e, sem dúvida, erudito voto, do qual, no entanto, nem os outros juízes ouviram uma palavra, sequer...

DRA. GLORIA WATZL — MEDICA — Rua da Assembléia, 72 - 7º andar 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 16 horas, 3ªs., 5ªs., e sábados, das 8 às 11 hs.

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA

TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO

Avenida Calógeras, 15 — 6.º andar — Apartamento 601 — Telefone 42-0991 — Res.: 27-5146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Tobias, Antônio Alves de Freitas — Não podem ser atendidos; Manuel José Martins e José Maria Q. Fernandes — Nada há que deferir; Antônio Ferreira de Araújo — Aguarde oportunidade; Antônio Emídio Cabral — Não se justifica a expedição da certidão; Ermelinda Barreira Franco, Valdemar R. Viana, Idalina Augusto de Jesus e Natal Cinelo — Não podem ser atendidos; Maria Ribeiro Trovão — Certifique-se em têrmos; Eugênio Cardia Santos — Não pode ser atendido; Jorge Cândido de Almeida, Valter de Oliveira, Dávila Juvenal de Araújo e José Ribeiro — Não podem ser atendidos; José Marques Pereira, Antônio Faustino de Brito e Rosendo Curvelo da Silva — Não podem ser atendidos; Antônio Barcelos Borges — Mantenho a exigência; Djalma Braga — Arquive-se; Sebastião Elias da Conceição — Certifique-se, em têrmos; Margarida Pinto de Almeida — Junte o diploma devidamente legalizado; Cecília Fontes Graça e Tilza Barbosa Silva — Arquive-se; Euclides Ferreira Lima — Aguarde oportuna entrega do título; Antônio Guimarães da Silva, Manuel Gomes Filho — Arquive-se; Francisco da Silva Gomes, Iná Conceição da Silva e Cléia B. da Costa, José da Silva Sobrinho, Miguelina Feital, Adélia Daia, Alvacoeli Prado de Azambuja, Léia Elias Rio Novo, Maria da Glória Dias, Gilda Leal Montenegro, José Antônio da Silva, Delorges Correia Crivela, Rute D. Sousa, Aderbal Couto, Manuel dos Santos, Elcides Batista Agente, Francisco Goulart de Sousa — Abonadas as faltas; Francisco Santos Meneses — Compareçam os atestantes; Josefa Clementina de Oliveira, Margarida Alves Sodré, Ana Maria da Conceição — Compareça os atestantes; Benedito F. Lino, Francisco Batista Leptier, Rubens Moura Nora, Moacir de Carvalho, Antônio Cardoso de Sousa, Iva Pereira R. Nobre de Almeida, Mário Regino da Silva, Miguel Jordão da Silva, Artur José da Costa, Rubens Moisés da Rosa, Lúcio Lôbo de Carvalho, José de Sousa Lima, Dagmar Muniz, Norival R. de Faria, Aristides L. Ferraz, Ismael José Correia, Francisco de Jesus e Fernando Meira — Concedido o salário de família.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente — Foram designados Alvaro Alonso Maia para o 11 MS; Osmar Inácio Moreira — para o 1 MS; Antônio Nunes para o 11 MS.

Determinação — Determinando o comparecimento ao 20.º Distrito Policial, com urgência, do motorista que no dia 17 de junho, às 10,30 dirigiu o automóvel ordem 52-56, ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, dos servidores Vicente Paulino Correia, Júlio Fernandes Pimentel e Domingos Misael da Silva.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foi designado Ademar Pimenta para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — G. P. Simões — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS; Malvina Zukmann — Deferido em face do parecer do D.F.S.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Durval Ferreira para o Departamento de Higiêne; Pedro Fernandes de Oliveira, Dalsi de Barros Leonardo Pereira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Wilson Justo da Silva para o Protocolo Geral; Humberto Cibell para o Serviço de Expediente; Pedro de Oliveira Santos Guaraciaba para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Maria Olga A. Marinho Lizaldo — Deferido; Manuel Engrácio — Compareça para esclarecimentos; Mateu Martins Noronha — Mantenho a multa; Ana Nunes — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi designado Péricles de Oliveira para o Hospital Geral Rocha Faria.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Antônio Ashton para o Departamento do Tesouro; Francisco de Assis Barbosa para o Departamento da Renda Mercantil.

União dos Operários Municipais

O presidente da Mêsa do Conselho Deliberativo comunica a todos os associados que haverá, hoje, eleição para membros e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A referida Assembléia terá início às 10 horas e encerrar-se-á, às 18 horas.

NOTA — A apuração terá início às 18 horas. Só poderão votar os sócios com mais de um ano de efetividade social.

* * *

Outrossim, a União dos Operários Municipais e a Associação das Funcionárias Municipais realizarão no próximo dia 11, na sede da primeira, uma reunião para os contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais a fim de debater a reforma do referido Montepio. Para êsse debate foram convidados os vereadores: Osório Borba, Eduardo Barttlet James, Breno da Silveira, Ari Barroso, João Luís de Carvalho, José Junqueira, Júlio Catalano, Tito Lívio de Santana, Anésio Frota Aguiar e Lígia Lessa Bastos. Serão convidados posteriormente os vereadores Xavier de Araújo e Bento Braga.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, o Conselho Deliberativo em sessão extraordinária, para exame e debate do ante-projeto de reforma do Montepio dos Empregados Municipais.

FESTA DANÇANTE — Amanhã, das 19 às 22 horas, será realizada uma festa dançante, com orquestra. Traje de passeio completo.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — **Basquetebol** — Será realizado hoje, a primeira da «melhor de três», entre os quadros Tamandaré e Amazonas, finalistas do torneio aberto, promovido pelo «Jornal de Esportes», ao qual o Departamento Esportivo cedeu a sua quadra por solicitação daquêle órgão especializado.

Volelbol — Na próxima segunda-feira haverá um treino de voleibol feminino, devendo ter início às 20 horas sob a direção de Guaraci Lopes de Castro, subdiretor de voleibol.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 312.376|49 — Lígia da Conceição Guimarães, 312.580|49 — Arquias de Meneses, 310.227|49 — Odete Nogueira da Silva, 310.935|49 — Laercio Martins de Abreu, 306.481|49 — Sebastião Nogueira Convem, 309.036|49 — Esmeralda Nazareno de Sousa, 23.093|49 — Dolóres Peixoto, 310.893|49 — Arlindo Figueiredo Penteado, 312.712|49 — João Francisco Rodrigues, 312.477|49 — Casemiro Ferreira, 312.608|49 — Honorina de Almeida Lima, 312.629|49 — Maria Aimée Bastos Burller, 312.690|49 — Obertal Jorge Crispim, 312.374|49 — Dora Nordi Lima, 312.669|49 — Alberique Botelho, 312.654|49 — Noêmia Chagas Rosa Sampaio, 312.306|49 — Antenor Albuquerque de Diniz Telo, ... 312.573|49 — Eloá Marinho Costa e Silva, 312.679|49 — Acácio de Araújo Ribeiro, 312.641|49 — Antônio Rocha dos Santos, 312.553|49 — João Amaral, 312.516|49 — Natália Vieira Pereira, 312.549|49 — Alix de Castro Almeida, 312.580|49 — Maria Inês Calmuirano,

312.310|49 — Francisco Luís de Oliveira, 307.390|49 — Célia Lemos Nogueira, 312.612|49 — Antônio Cintra de Oliveira, 312.483|49 — Cândida Guanabara, 307.389|49 — Ladi Paiva de Oliveira, 18.388|48 — Iolanda Mauriti de Saboia — Deferido: 312.151|49 — Jorge Izidoro Pinto, 311.440|49 — Nélson Hermenegildo, 311.288|49 — Bartolomeu Vieira da Silva, 311.184|49 — Jorje Américo da Silva, 307.240|49 — João Batista, 311.984|49 — Djalma Guimarães de Oliveira, 309.542|49 — Djanira Aurora Soares, 312.014|49 — José Paulino da Silva, 311.185|49 — Alvaro de Sousa Carvalho, 311.933|49 — José Queiroz Nascimento, 310.591|49 — Porfírio Martins, 308.525|49 — Benedito da Silva, 310.536|49 — Luís Gonzaga da Silva, 311.178|49 — José Ribeiro dos Santos, 309.851|49 — Ademar da Fonseca, 311.980|49 — Geraldo de Oliveira, 311.992|49 — Ari Dias, ... 311.996|49 — Alcides Ferreira de Pinho, 311.176|49 — Amaro José Reguelra, 311.136|49 — Alberico Francisco da Silva, 310.538|49 — Nilton Jerônimo, 309.655|49 — Osmar de Oliveira Reis, 309.651|49 — Dário Ribeiro Martins; 311.189|49 — Claudino Teles de Meneses, 311163|49 — Bernardo Neves, ... 310.649|49 — Alirio Dias Ramos, ... 309.861|49 — Altair Satiro Barbosa, .. 308.135|49 — Luzia Alves, 306.995|49 — Rafael Copke Gaspar, 311.915|49 — Sebastião Borges da Paixão, 311.355|49 — Manuel Batista dos Santos, 310.583|49 — José Jacó de Sousa, 311.203|49 — Antônio de Aguiar, 311.173|49 — Antônio Faustino da Silva, 311.161|49 — Geraldo Magela de Moura, 311.027|49 — Djalma de Andrade, 310.577|49 — Epitácio de Sousa, 311.998|49 — Afonso Roberto de Araújo, 311.346|49 — Altair da Cunha, 311.034|49 — Elísio Gama, 307.144|49 — Otacílio Batista Bulhões, 309.780|49 — Elza Marzano de Barros, 306.536|49 — Carmen Viana Ribeiro, 309.572|49 — Italo Durval Siani — Deferido, em parte; 1050.843|49 — Antônio Barros Viana e 1050.926|49 — Modesto Xavier Pereira — Indeferido, tendo em vista que o requerente já foi atendido em pedido anterior da espécie: 1049.857|49 — Paulo Gomes, 1045.888|49 — Nicolau Marciano Letiere, 1043.692|49 — Manuel Gonçalevs Caseiro, ... 1048.932|49 — Antônio de Sousa Faria — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Emergências — Matrículas: 5322 — 6511 — 10108 — 12081 — 17301 — 17982 — 18597 — 21530 — 25706 — 26604 — 27762 — 28417 — 31307 — 31612 — 31612 — 31814 — 33465 — 34239 — 38856 — 44066 — 49661 — 56125.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

TRABALHOS DA EXPEDIÇAO CIENTIFICA DE 1783. — Desenhos e aquarelas, de autoria do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira no salão do Ministério da Educação.

PINTORA NADIA MOSLAY. — No Palace Hotel, a exposição de Nádia Moslay, com motivos variados.

VICTOR CARVACHO. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, até 16 do corrente, das 12 às 19 horas.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de senhoras e crianças. Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.. 32-5449

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo assim as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripe devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto e, que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil

HEMORROIDES

INTERNAS OU EXTERNAS

Alivio imediato com a pomada

MAN ZAN

Para os seus suinos

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1920

NÃO TOME REMEDIO!

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE

TOSCANA

Interditados o restaurante e "pizzaria" do Hotel Itamarati

Outros estabelecimentos multados por falta de asseio, na zona sul.

Os "comandos" sanitários realizaram uma diligência na zona sul. Em Copacabana, a diligência começou suas operações de limpeza pelo "Hotel Itamarati", da firma Luigi Diodato, na rua Domingos Ferreira, 32. Êste estabelecimento apesar da campanha rigorosa que vem sofrendo, para que cumpra as exigências previstas pelo Código Sanitário, ainda uma vez, foi surpreendido em péssimas condições de higiene, motivo pelo qual os sanitaristas resolveram interditar, por 48 horas, suas seções de restaurante e "pizzaria". A firma foi multada pelas infrações constatadas e só voltará a funcionar depois de cumprir tôdas as intimações que já possui e também remover as irregularidades que foram encontradas nas suas dependências.

A seguir, os "comandos" vasculharam a "Sociedade Avícola Carioca Ltda." (líquidos e comestíveis), na rua Domingos Ferreira n.º 133-A; "Café e Bar Portuense", na rua Siqueira Campos n.º 215, da firma J. Aires Lima; "Panificadora Tanguá", da firma M. M. Rica, na rua Santa Clara n.º 58-A; e "Confeitaria, Bar e Restaurante Balbini", pertencente à firma Renato Babini, na rua Santa Clara n.º 75.

Todos êstes estabelecimentos, reincidentes quanto à falta de observância dos preceitos de higiene, foram multados na sua maioria por se encontrarem em péssimas condições de asseio, por conservarem gêneros impróprios ao consumo, por manterem diversos alimentos expostos às contaminações, e ainda por outras infrações graves. O "Armazém e Confeitaria Rio-Paris", na avenida N. S. de Copacabana n.º 709 foi o único que deixou de sofrer as sanções da lei, tendo sido encontrado em regulares condições sanitárias.

DIFICULDADE DE CONDUÇAO

Os médicos do 2.º Grupo de Higiene Alimentar, em face da falta de condução oficial para a realização das diligências que ali se fazem, diàriamente, vêm executando o serviço nos seus carros particulares, para que não haja solução de continuidade na consecução dos objetivos da campanha.

Depende de uma...

(Conclusão da 1.ª página)

na não estava pronta, insisti para o prazo que havia dado e fiz ver a responsabilidade do compromisso que o mesmo tem, não com a minha pessoa, mas sim com o Ministério da Educação. Sem a menor atenção, lançando-me impropérios, declarou-me que se eu quizesse criar caso, pouco se lhe importava.

Desejo, pelos motivos acima expostos, deixar registrado aqui um veemente protesto contra a falta de responsabilidade dêsse sr. Eduardo, que está abusando da confiança que o sr. ministro da Educação nêle depositou. E, ao mesmo tempo, faço uma sugestão, para se pôr têrmo a êsses abusos de confiança. A sugestão é que seja cassada a concorrência, que êsse irresponsável ganhou, para atender mal os necessitados. Sem mais, obrigado — (a.) Gilberto Costa Régis."

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

SILVEIRA

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Perdeu-se a carteira de identidade, pertencente ao bombeiro n. 339 — AMILTON DE BULHOES PINTO. Pede-se a quem achou entregá-la em um dos Quartéis do Corpo de Bombeiros desta Capital.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

SÃO LOURENÇO

Se fôr a S. Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 26-8172, com Madame Calazans.

Dra. Francisca P. Baker Me'io

(Dip. Fac. Nac. Medicina)

CRIANÇAS — ADOLESCENTES PROBLEMAS MENINA-MOÇA

Cons.: Assembléia — 15-A — Sala 64

Hora marcada — Tel.: 48-5864

Dr. Edgard Valente

CIRURGIA GERAL

Doenças ano-retais

R. Miguel Lemos, 44 — S|601 — Tel.: 27-0489 — COPACABANA.

Cooperativa Agrícola de Bangu Ltda.

Convida todos os cooperados para assembléia extraordinária, dia 16, às 16 horas, na Estrada do Guandu, 46, em 2.ª convocação, para eleger nova diretoria e ordem do dia.

JOSÉ GOMES MONTEIRO

Presidente interino

SÓMENTE HOJE

Em vesperal às 16 horas e, à noite, às 21 horas e amanhã em vesperal, às 16 horas

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES de

MACBETH

pelo Teatro do Estudante

NO FÊNIX

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

Não custa mais do que os dentifrícios comuns

TRANSFERE-SE

Sócio de Importante Firma de Importação, Exportação e com Indústria de produto já distribuido em todo o Brasil, em franco desenvolvimento, transfere suas quotas ou permuta por automóvel no valor de Cr$ 60.000,00 por motivo de transferência dessa cidade. Pede-se candidatar pessoas que possam apresentar bôas referências. Cartas até o dia 15 para caixa postal 4.557 — Rio

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suores fetidos

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00

LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207|8 — Telefone 22-3152.

GRANDE ÁREA EM JACAREPAGUÁ

Vende-se uma grande área em Jacarepaguá, medindo três milhões de metros quadrados, em local de ótima situação, terra fértil e salubre, apropriada para pequenas granjas, colônia de férias ou sanatório. Água em abundância. Tratar com ADMINISTRADORA ERVITOR Ltda., à av. Presidente Wilson n. 164, sobreloja, no horário de 10 às 11 e 16 às 17 horas.

MEIAS NYLON A CRS 20,00

A CASA HERMAN

continuará por mais uma semana sua venda extra de julho, de segunda-feira, 11, a sábado, dia 16. TAMBEM VENDERA' MEIAS NYLON 51, de Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00

Rua Santana, 277 — Tel. 32-4744

DR. ALFREDO HERCULANO
UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
Rua México, 41, 8º — Sala 807 — Diàriamente: 13 às 18 horas.
Tels.: 22-6104 e 45-2805

CASA DE MADEIRA
Para praia, campo e dependências. Rápida entrega, em prestações. — Estrada Marechal Rangel n. 957 (Largo Vaz Lôbo). Ônibus Candelária-Vaz Lôbo—Todos os dias. — Domingo até às 13 horas.

TERRENOS E CASAS A PRAZO
TERRENOS — Vendemos, em vários subúrbios do Distrito Federal, a partir de 25 mil cruzeiros, especialmente Jacarepaguá e nas proximidades a partir de 6 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. CASAS — Construímos em terreno particular para entrega em 60 dias a partir de Cr$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 334,00. Temos projetos para todos os preços. Informações na TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Presidente Antônio Carlos, 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3696 (Esquina com avenida Nilo Peçanha)

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

GRANDE HOTEL
LAMBARI
Diárias, com refeições, a Cr$ 60,00 por pessoa. Informações e reservas: Edifício REX — 5.º andar — Sala 501
Telefone: 22-8554

MUDA -- TIJUCA
Vendem-se, com grande financiamento, excelentes apartamentos à rua João Alfredo, 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a proprietária "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Departamento Imobiliário — Av. Rio Branco, 125 — diàriamente das 11,30 às 17,30 horas.

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos
AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR.

O
Saci
é...

no LAR e na SOCIEDADE

DESDE JÁ

Seria interessante ouvir as impressões do sr. chefe de Polícia acêrca dos resultados práticos alcançados pelas suas ordens sôbre a queima dos fogos juninos.

Todos nós, habitantes desta capital, temos, a respeito, as nossas impressões bem nítidas: o bombardeio foi realizado às escâncaras, como se não existisse proibição alguma; e o número de vítimas de explosões foi maior do que o acusado nos anos anteriores. Por outro lado, não se noticiou a prisão de um só indivíduo que estivesse infringindo as determinações do sr. general Lima Câmara. De nossa parte, pessoalmente, confessamos o receio, para não dizer o pavor, com que, naquelas noites, viajávamos nos bondes, sob a ameaça permanente de verdadeiros petardos tranquilamente lançados sôbre os carros da Light, a cada passo, pelos malandros. Havia protestos dos passageiros, gritos das senhoras; mas o que não havia era um policial para fazer respeitada a autoridade do seu chefe.

Até parecia que as "instruções" baixadas haviam sido um convite à população para que festejasse como nunca o São João.

E para 1950? Que pretende fazer o sr. chefe de Polícia?

Evidentemente, não irá reproduzir as suas ordens de 1949, tão escandalosamente desacatadas.

Supomos que s. s. se terá convencido de que há um único caminho a seguir: proibir, não só o comércio, como a fabricação e a entrada, nesta capital, dos malditos engenhos. E conviria que s. s. externasse desde já êsse propósito, a fim de que os industriais do barulho e do perigo não alegrem prejuízos, em junho do ano que vem, e possam, também, desde já, empregar seu dinheiro e seu espírito de iniciativa em atividades menos danosas à coletividade.

Porque... será possível que, para o ano, ainda fique esta pobre Cidade Maravilhosa sujeita a tal degradação!! — L.

O que é correto
Por Elinor Ames



ENVIE PARA CASA — Os cartões de felicitações, convites de casamento, etc., são correspondência social e devem ser enviados para o endereço da residência. E' essa a norma, mesmo que se trate de um casal e você conheça apenas um dos cônjuges. Não é boa forma enviar o cartão apenas ao marido e endereçá-lo para o seu escritório. Se não sabe o endereço da residência, pode pôr: "sr. e sra."..., e enviá-lo ao escritório do esposo.

NASCIMENTOS

O major aviador Luís Rafael de Oliveira Sampaio e sra. Antônio de Oliveira Sampaio participam o nascimento de sua filha ROSA MARIA.

O casal Arlindo Marques da Silva-Irani Tavares da Silva comunica o nascimento de seu filho EWERTON.

O sr. Joaquim Antônio Azevedo e sra. Isabel Estrêla de Azevedo anunciam o nascimento de sua filha ANGELINA MARIA.

O casal Olímpio Ramos e Silva-Áurea Cardoso Ramos e Silva participa o nascimento de seu filho RAUL CÉSAR.

BATIZADOS

VERA LIA — Realizou-se, em Andradas, sul de Minas, o batizado da menina Vera Lia, filha do dr. Ascrúbal de Morais Andrade e da sra. Ivonete Coppos Andrade.

Foram padrinhos o dr. Oswald Morais Andrade e a srta. Júlia Coppos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.
- Dr. James Darcí.
- Dr. Ovídio Paulo de Meneses Gil.
- Dr. Antônio Pinheiro Carvalhais.
- Dr. Arnaldo Lopes Sussekind.
- Prof. Fernando Barata.
- Srta. Maria Lina da Costa Barros, filha do sr. Artur José da Costa Barros.
- Menina Maria Cristina, filha do sr. Celso Luís Ribeiro Pinto e da sra. Neli Paranhos Ribeiro Pinto.
- Menina Itiza, filha do sr. Renato Santos e da sra. Doroti Lopes Santos.
- Sr. Jadir Gomes de Sousa.
- Menina Ana Lúcia, filha do sr. José Luciano Ferreira Studart e da sra. Daisi Rocha Studart.

NOIVADOS

O sr. Guilherme Gontard e sra. Olívia Brandão Gontard participam o noivado de sua filha Eulina Gontard, com o sr. Luís Silveira, filho do sr. Euclides Nunes Silveira e sra. Arabela Cunha Silveira.

O casal Nélson Pinto de Almeida-Adelaide Penteado de Almeida anuncia o noivado de sua filha Maria Graziela Penteado de Almeida, com o sr. Oscar Vieira Tompson, filho do sr. Bernardo Tompson e sra. Alice Vieira Tompson.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Fernando Pinheiro e Abigail de Sousa Gomes; Olinto Gomes de Oliveira e Irene Fernandes de Sousa; José Domingos de Freitas e Nilsa Pereira Erenz; João Luís de Farias e Orminda Vieira; Iolanda Lins Soares Rodrigues e Renato César Ferreira; Antônio Luís Gonçalves Lima e Jubia Guedes de Brum; Manuel Adão de Sousa e Maria Lins; Nélson Tavares Pimentel e Nautilia Pinho; Calixto Tomé e Maria das Dores Conceição Santos; João Batista de Farias e Germana Rodrigues Brandão; Washington Norberto Fonseca e Heliete Miguel; Chai Fuh Hing e Georgina Quintanilha Sales; Júlio Gomes Portela e Cecília Pimentel Gomes; Haroldo Moreira Alves da Silva e Clotildes Maria de Sousa; José Tiago de Abreu e Sônia Dantas Eenak; Espedito Facundo de Sousa e Aida da Silva Faria; Georg Frederico Stoky Júnior e Maria Luísa de Valois Correia; Leopoldo Orlando Leão e Regina da Silveira; Kurt Rampp e Francisca Elfride Charlote Niemitz; Marcelino Rodrigues de Lima e Neusa Ferreira Duarte; Raul Luís Viana e Hilda Delattre; Giannetti Carlo Ugo e Ana Maria Rodrigues; Wolney Barros Pires e Ester Eneida da Rocha Bendelak.

CASAMENTOS

SRTA. RUTE DE MOURA MAGALHÃES — SR. FERNANDO PEREIRA MACHADO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Fernando Pereira Machado, filho do sr. Osvaldo de Albuquerque Machado e da sra. Maria Ermelinda Pereira Machado com a srta. Rute de Moura Magalhães, filha do sr. Hugo de Moura Magalhães e sra. Clarinda de Moura Magalhães. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, na avenida 28 de Setembro, tendo como padrinhos o sr. Geraldo Pereira Machado e sra. Clarinda de Moura Magalhães, e, do noivo, o sr. Germano de Moura Magalhães e sra. Sara de Magalhães Boettcher, da noiva.

SRTA. MARIA DE LOURDES DA SILVA LIMA — SR. ARMANDO DUARTE — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na matriz de S. José, o casamento da srta. Maria de Lourdes da Silva Lima, filha da viúva Lucinda da Silva Lima, com o sr. Armando Duarte, filho do sr. José Martins Duarte e da sra. Maria da Conceição S. Duarte. Serão padrinhos, no religioso o sr. José Martins Duarte e a sra. Maria da Conceição Simões Duarte, pais do noivo.

SRTA. HENITH DE CASTRO MALLET — SR. CLOVIS HIPÓLITO DA SILVA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Henith de Castro Mallet, filha do sr. Henrique Aleixo Mallet, e da sra. Judite de Castro Mallet, com o sr. Clóvis Hipólito da Silva, filho do sr. Artur Hipólito da Silva e da sra. Dorotia Guiomar da Silva. Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, que se realizará às 17,55 horas, na matriz de S. Sebastião, os pais da noiva, por parte da noiva, e o sr. Paulo Renaud e sra., por parte do noivo. Na cerimônia civil serão testemunhas o sr. Alcino Carlos ePstana e senhora.

SRTA. MARILIA DA SILVA CARRILHO — SR. JOÃO ALBERTO LOPES — O sr. João Alberto Lopes, filho do dr. Manuel de Oliveira Lopes, jornalista junto ao Gabinete do ministro da Fazenda, e da sra. Maria Isabel Sales Lopes, casa-se, hoje, às 17 horas, com a srta. Marilia da Silva Carrilho, filha da viúva Milton Pereira Carrilho, na igreja dos Sagrados Corações de Jesus, em Conde de Bonfim.

SRTA. DIRCE PIO DOS SANTOS — SR. JORGE RODRIGUES ORCADES — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Dirce Pio dos Santos com o sr. Jorge Rodrigues Orcades. Ela é filha do sr. Oscar Pio dos Santos e da sra. Olga da Silva Santos e êle é filho da viúva Glória Rodrigues Orcades. O ato religioso será às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

SRTA. JACIRA NUNES DA SILVA — SR. FIEL MANUEL DA TRINDADE — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial do sr. Fiel Manuel da Trindade com a srta. Jacira Nunes da Silva. A cerimônia civil efetuar-se-á na 4.ª Circunscrição e o religioso, às 17.30 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

SRTA. MARIA LUISA MAGALHÃES MOTA — SR. NEI BRETANHA GALVÃO — Realiza-se, hoje, às 10 horas, o casamento civil da srta. Maria Luísa Magalhães Mota, filha do dr. Hugo Mota e da sra. Edite Magalhães Mota, com o sr. Nei Bretanha Galvão, filho do coronel Jandir Galvão, comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda.

Serão padrinhos, da noiva, o major Nélson Vale Pereira e sra. e, do noivo, o major César Neves e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar, amanhã, às 10 horas, na Capela do Externato São José. Servirão de padrinhos, da noiva, o general Fernando de Bandeira de Melo e sra. e, do noivo, o tenente-coronel Ovídio Beraldo e senhora.

BODAS DE OURO

CASAL GENERAL JERONIMO FURTADO DO NASCIMENTO — Comemoraram, ontem, o seu 50.º aniversário de casamento o general Jerônimo Furtado do Nascimento e a sra. Maria Calazans Furtado do Nascimento. Por êsse motivo o casal ofereceu, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

AÇÃO DE GRAÇAS

INDEPENDENCIA DA REPUBLICA ARGENTINA — Terá lugar, hoje, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, missa em ação de graças pela passagem do Dia da Independência da República Argentina. A solenidade religiosa terá início às dez horas.

CONDECORAÇÕES

SR. RAUL FERNANDES — Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da condecoração do sr. Raul Fernandes com a Grã Cruz da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia. Ao fazer a entrega dos diplomas e das insígnias usou da palavra o embaixador David Alvestegui. Agradecendo, falou o homenageado.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR R. HUSREV GEREDA — O embaixador Raul Fernandes, ministro do Exterior, ofereceu, ontem, no Jockey Club, um almôço de despedida ao sr. R. Husrev Gereda, embaixador da Turquia, que deixa a chefia da missão diplomática do seu país.

ALMOÇOS

PROF. ARAOS ALFARO — O embaixador da República Argentina, dr. Juan I. Cooke, ofereceu, ontem, um almôço, na sede da embaixada, ao seu compatriota prof. Araos Alfaro. Compareceram ao ágape o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon; o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Gustavo Barroso; os embaixadores da Espanha e Peru; os deputados Batista Luzardo e Gilberto Freire; professôres Clementino Fraga e Austregésilo de Ataíde além de outras personalidades brasileira, o conselheiro da Embaixada da Argentina Miguel Angel Espeche e o dr. Enrique Milia adido cultural argentino.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Realiza-se, hoje, no Olímpico Clube, na rua Alvaro Alvim 27, mais uma tarde dançante promovida pelo grêmio da Cinelândia e dedicada aos seus associados e famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

VIAJANTES

DR. AMARO DAMASCENO — Procedente de Belém, pelo avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. Amaro Damasceno, diretor da Escola de Iniciação Agrícola Manuel Bareta, no Estado do Pará, que veio ao Rio a serviço de sua repartição.

SR. PAUL VANORDEN SHAW — Seguiu, ontem, com destino à Cidade do Salvador, a fim de assistir à instalação do IV Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino, tendo viajado em avião da Panair do Brasil, o sr. Paul Vanorden Shaw, representante da Organização das Nações Unidas no nosso país.

SR. ANTONIO SANCHEZ LARRAGOITI — Procedentes de Lisboa, regressaram, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Antônio Sanchez Larragoiti e sua espôsa, sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti.

SR. JOEL PENA BELTRÃO — Parte, hoje, para Lindóia, acompanhado de sua espôsa, o sr. Joel Pena Beltrão, sócio da firma Máquinas Importadora, Limitada.

SR. JOHN D. MONTGOMERY — Chegará hoje, à tarde, pelo avião de carreira da Pan American Airways, o sr. Johnu D. Montgomery, presidente da Câmara de Comércio de Miami Beach.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba: Erasto Gaertner, Johann Jacob Stierbi, Sônia Bley Meneses, Humberto Bley Meneses, Cleonice Bley Meneses, Humberto Meneses; para Salvador: Albino Rebelo Cardoso, Maria Cherubina Costa, Frederico de Castro Meneses, Aristides Milton da Silveira, Ciomba Pinto, Almerinda Imbassahy Fires Carvalho, Edd Winfiel Parkes, Ailun Parkes, Carlos Brandão Camacho, Maria Alice Cruz, Maria Luísa Cruz, Edgard de Castro, Lucas Lopes, José Faro Conde Cottin, Gunther Kurtz, Dagma Dantas, Edgar Magalhães Silva, Maria Clara Junqueira Aires, Fernando de Meneses Campos, Afonso Eustani, Alfredo Koury, Vinicius César Silva de Berredo, Nair Memoria de Berredo; para Caravelas: Ari Ferreira Botelho, Franz Carlos Fridolin Chater, Jaime Mascarenhas; para Mossoró: Maria Zuleide Ferreira Queiroz, Maria Oltava Rosa Cantidio Queiroz, Maria de Lourdes de Queiroz; para Fortaleza: Caldeoso Bezerra Lima, Zulia Bezerra Lima, Cecília Bassila, Olença França.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris e Madrid: Sérgio M. da Costa e Silva, Jean Marc Goguel, Marta Niestroj, David Dahbar, Helena Dahbar, Nadim Dahabar, Afifa Sikali, Jeane Delesalle e Jesus Iriba.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France; com destino a Montevidéo e Buenos Aires: Julie B. Ramongassie, Eva C. Joana Eipoli, Marianne Maurach, Victor Kunstmann, Fernando Morais Pereira, Carmelita M. Soares, Hernanni Maio, Jacob Schwarzberg, Elze S. Schwarzberg, Maria das D. Carvalho, Ralf J. Schwarzberg e Mário J. Schwarzberg.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Antônio José Leite — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Joaquim Maria Rodrigues Conde — Às 9,30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Iara da Costa Machado — Às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Célia Dutra de Resende — Às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Yara Fragoso Boisson — Às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Natale Barillari — Às 10.30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Dr. Guilherme Lorena — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Joaquim Meneses de Carvalho — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Othon Lynch Bezerra de Melo — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

MODAS
Por Vera Winston

PARA A TARDE — Lindo vestido estampado, numa só peça, com mangas três quartos e punhos. A cintura é bem fina, com dois bolsos laterais. O vestido é abotoado do lado.

Senhoras
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

"Quem canta, seu mal espanta"
Não é adágio profundo:
Há tanta gente que canta
E tanto mal pelo mundo!

2 — Convém saber

Joana Antonieta Poisson — Marquesa de Pompadour — nasceu em Paris, em 1721, e morreu em Versalhes, em 1764. Foi a favorita de Luís XV. Era alta, esbelta, muito viva, os olhos brilhantes, a tez de uma brancura sem par, com admiráveis cabelos castanhos. Além de bela, era inteligente e culta, conhecendo a fundo literatura e belas-artes.

3 — Curiosidade

Os cactos, tão abundantes na América, vivem em terrenos arenosos e não necessitam de água, como os outros vegetais, pois, durante a época das chuvas, sugam do solo grande porção de umidade, que conservam por muito tempo.

4 — Esta tem graça?

— A patroa está nervosa porque há 13 convidados à mesa.
— Realmente... Até parece má sorte.
— Não é isso. E' que ela fêz comida apenas para cinco...

5 — Pensamentos

Uma grande pobreza de acôes encontra-se, muitas vêzes, junto da opulência das palavras. — CONFÚCIO.

E' com coragem e persistência que se cansa a adversidade. — MENDONÇA TRÉMONT.

A vida é demasiadamente pequena para admitir pequenezas. — DISRAELI.

6 — Boas maneiras

Ainda que tudo se perdôe à mocidade, ver um grupo de jovens, falando tôdas ao mesmo tempo, atropeladamente, sem se ouvirem umas às outras, gritando e gesticulando, causa má impressão e desperta dúvidas sôbre a educação que receberam, pois quem não ouve, não pode esperar ser ouvido.

7 — Conselho

Você nunca deve esquecer-se de que empregará muito melhor o seu tempo, lendo bons livros do que falando inùtilmente.

8 — Elegância

Um bom extrato, uma água de Colônia fresca, realçam a formosura natural e aumentam o encanto da mulher. A escolha de um perfume define, muitas vêzes, a personalidade de quem o usa.

9 — Seja artista... na cozinha

Licor de laranjas da terra:
1 garrafa de álcool; 1 quilo de açúcar; meio litro de leite; cascas de 4 laranjas.
Junta-se tudo e leva-se ao fogo para ferver. Depois de frio, guarda-se numa garrafa, durante três dias, findos os quais filtra-se.

10 — Tome nota

Com uma rodela de batata inglesa, crua, você poderá limpar um quadro a óleo, sem estragá-lo.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Feliz — Jazpe — Japão — Canoa.
Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:
O ponto facultativo. — A ema. — Com a letra o. — Porque não estêve lá.

ALMATA.

Duzentos cursos de ensino supletivo serão instalado em Mato Grosso

Realizou-se no gabinete do ministro da Educação e Saúde, o ato de assinatura do acôrdão celebrado entre a União e o Estado de Mato Grosso para execução da Campanha de Educação de Adultos, em 1949, naquele Estado.

Segundo o referido acôrdo, ao Ministério da Educação caberá o planejamento geral, a orientação técnica e o contrôle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

Ao Estado de Mato Grosso cabe a instalação dos cursos de ensino, o recrutamento de pessoal e a administração direta dos serviços.

A ambas as partes caberão atividades de difusão e coordenação dos contribuintes de direito privado que desejam colaborar na Campanha.

O Estado de Mato Grosso se obriga a instalar, distribuídos por todos os seus municípios, 200 cursos de ensino primário supletivo destinados a adultos e adolescentes.

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada. — JÚLIO.

ESPINHAS?
Evitam-se com o uso diário do
LEITE DE LANOLINA

PRECISA-SE
Cozinheira de fôrno e fogão, de preferência estrangeira, de meia idade, que dê referências e que durma no aluguel. Paga-se muito bem. Tratar à avenida Rui Barbosa, 139, apto. 301, Morro da Viúva.

Proteja-se contra RESFRIADOS e DORES DE GARGANTA com PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda no CANTINEIRO NAVAL à Rua 1º de Março, 141, e no O CAMIZEIRO

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Estado Prática dos Hospitais Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanatório São Geraldo) — Às 16,30 horas — Telefones 26-5755 e 37-6206.

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar — Tel. 43-0628 — Das 15 às 18 horas

Use seu maravilhoso anel "Zodáico"
Com pedra o planeta do dia de nascimento, com todos os dados da astrologia em prata com ouro e em ouro com platina, únicos fabricantes privilegiados por lei — Fábrica de Jóias «AZTECA». — Rua Regente Feijó, 18. Peçam catálogos — Interior Reembôlso

LOTES EM SENADOR CAMARÁ
A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU
Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal. local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

ASTHMAN
MODERNO TRATAMENTO DA ÁSMA, TOSSES REBELDES, BRONQUITES ASMÁTICAS E CRONICAS

8 m/m - FILMES - 16 m/m
CITERA
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201.
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
TEL. 32-5554

TERRENOS E CASAS A PRAZO
TERRENOS — Vendemos em vários subúrbios do Distrito Federal a partir de 25 mil cruzeiros e nas proximidades a partir de 6 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. CASAS — Construímos em terreno particular para entrega em 50 dias, e em nossos terrenos na VILA IGUASSU' a partir de 33 mil cruzeiros, 25% de entrada e prestações mensais de 328 cruzeiros. TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 4.º — sala 402-B - Tel.: 22-3696. — (Esquina com Avenida Nilo Peçanha).

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

SABONETE GESSY
O MAIS VENDIDO NO BRASIL

ÚLTIMO SÁBADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. ½ NOITE — HOJE — 2 - 4 - 6 8 10 HS.
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD — ELIZABETH TAYLOR — CESAR ROMERO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
Amanhã às 10 hs.
METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINÉE" INFANTIL
DO CLUBE DOS LEÕEZINHOS do METRO
PREÇO ÚNICO: Cr$ 4,10
METRO TIJUCA: MARGARET O'BRIEN BUTCH JENKINS ROSEIRAL da VIDA
COPACABANA: DUPLA ILUSÃO

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Rio do Estado do Paraná, afluente direito do rio Uruguai.
2 — Aparência. — Pedra no moinho e do lagar.
3 — Desobrigados; tornados livres.
4 — Lá. — Espécie de palmeira, o mesmo que Airi.
5 — Pronome pessoal, segunda pessoa. — Ilha francesa do Mediterrâneo, a dois quilômetros de Marsélha.
6 — Rio do Peru. — Intimo.
7 — Dar auxilio; ser favorável.
8 — Forma arcaica do artigo o. — Perversa.
9 — Solta a voz (o camelo); xinga.

Verticais

1 — Mestre-de-obras.
2 — Quarenta e nove romanos. — Aqui.
3 — Que se pode habitar.
4 — Unidade das medidas agrárias. — Interjeição, o mesmo que olé.
5 — Graceja. — Seguir.
6 — Masca de fumo. — Nome da letra M.
7 — Reduzir a código.
8 — Sufixo, designativo de ocupação. — Voz de carneiro.
9 — Cama de varas, jirau (Pernambuco). Nome próprio masculino.

— : —

Soluções do problema de ontem:
HORIZONTAIS: — Butucaris — Erige — Calafetar — Ene — Oca — Lufa — Ocas — Alô — Asa — Venerador — Avaro — Saracuras.
VERTICAIS: — Bacelavas — Anule — Telefonar — Ura — Eva — Cifa — Crac — Age — Aru — Retocador — Acaso — Sara-sarás.

— : —

QUATRO CHARADINHAS

— Enquanto perdura a *confiança* e viceja o *lírio branco*, a mulher é *ditosa*. — 1 — 1.
(Maria da Paz).
— Está *colocada* sob o *pedestal* da coluna a *pedra preciosa* que me deram para guardar. — 1 — 1.
(Maria da Graça).
— *Agora o alimento* é escasso naquele *país da Ásia*. — 1 — 1.
(Creusa Gurjão).
— Foi *aqui*, após a *hora do ofício divino*, que êle embarcou na *pequena embarcação*. — 1 — 2.
(Miguel A. da Silva).

— : —

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Qual o mais apreciado dos pontos?
— Qual a ave que está sempre no cinema?
— Com que termina sempre o almôço?
— Por que é que Moisés não fumava na arca?

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.
ALMATA.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro ofereceu aos congressistas da Argentina, Estados Unidos, Chile, Bolívia, Uruguai, e dos Estados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará, uma recepção na sede (avenida 13 de Maio n. 23, 1.º andar — Edifício Darke de Matos). Fizeram uso da palavra os acadêmicos José Cláudio Vilhena de Morais, Osmar Ferreira e Afro do Amaral Fontoura, que saudaram os Congressistas.

Associações culturais e cientificas

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Em prosseguimento do programa de julho, para as reuniões semanais dêsse clube de conversação em inglês, haverá hoje mais uma sessão que terá início às 15 horas, sob a presidência do cel. Jorge Duarte de Oliveira. O exercício de fonética, de 30 minutos, será extraído da tragédia de «Hamlet», com o poema «To be or not to be».

Os demais itens do programa do dia obedecerão à seguinte ordem:

1 — «News of the week», comentário inspirado nas notícias da imprensa, pelos sócios Urias G. Carneiro, Maurício Pereira Arouca e Genoveva Nunes de Melo; 2 — «Musical Romance», representação em prosa e verso de uma canção popular; 3 — «If you were a literary critic what would you write about?», crítica literária pela srta. Carmelita Rêgo; 4 — Discurso de admissão ao quadro social pelo candidato Marius Vallardi; 5 — «Weekly lecture on English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 6 — «The art of living», dissertação filosófica pelo sr. Johnny Hirth; 7 — Orador oficial da semana — srta. Maria Margarida Muller.

A reunião será encerrada pelos componentes do grupo «Power», sob a liderança do sr. Pierre Mandelert, com a representação da peça «The best way to run away from girls».

LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA — Está convocada para hoje, às 16 horas, a segunda assembléia ordinária, do corrente ano, da Liga Esperantista Brasileira, durante a qual será discutida e votada a reforma dos estatutos.

O anteprojeto foi redigido por uma comissão composta dos drs. Miguel Timponi, J. A. Pinto do Carmo e Mário Ritter, o qual apreciou as sugestões feitas por algumas associações filiadas em resposta à consulta dirigida a tôdas pela Diretoria. Esse trabalho acha-se na sede, à disposição dos interessados, até o dia da assembléia.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: prof. Ch. H. Lanner — «Heterosugestão Hipnótica» — técnico no assunto, demonstrou os graves perigos e danos causados pela prática que, é tôda imposição duma idéia, pela sugestão verbal, escrita ou visual, que subjuga, domina, deprime as melhores qualidades da mente, impedindo o raciocínio e progresso no pensar; Sr. A. Gil Dieguez — «Universolidade do Supermentalismo — reafirmando que, supermentalismo não é religião, espiritismo, seita ou algo parcial, acentuou seu caráter universal constituido tôda manifestação superior, benéfica e progressista mente humana; prof. Cândido Paulos — «Entusiasmos de viver» — à proporção que o homem compreende e sente as leis e princípios que regem os fatos, mais ama a vida e, esforça-se por manter uma conduta reta; dr. J. Vieira do Nascimento «Sabedoria divina» — é algo maravilhoso, por isso, embora reconhecendo o poder da vontade, achamos que deve ser aplicado de sorte a só desejarmos e fazermos aos outros aquilo que desejamos para nós mesmos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina realizou, ontem, uma sessão para eleger a sua nova diretoria para o ano social de 1949|51. Disputaram a preferência dos votantes duas chapas, as quais eram encabeçadas pelo professor Antônio Austregésilo. Foi a seguinte a chapa vencedora: Presidente — A. Austregésilo; 1.º vice-presidente — Cumplido de Sant'Anna; 2.º vice-presidente — Heitor Carrilho; secretário geral — A. F. da Costa Júnior; 1.º secretário — Austregésilo Filho; 2.º secretário — Darci Monteiro; tesoureiro — Abel de Oliveira; orador — Genival Londres; diretor da Biblioteca, arquivo e museu — Neves Mantr; presidentes de seção — Medicina geral — Deolindo Couto; Cirurgia geral — Pitanga Santos; medicina especializada — Olímpio da Fonseca; Cirurgia Especializada — David de Sanson; Ciências Aplicadas — Manuel de Abreu e Farmácia — Majella Bijos.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, convida os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que, nos têrmos da lei, fará realizar na sede do Sindicato (Rua Alvaro Alvim, n. 33|37, sala 720), no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 14,30 horas, em primeira, e às 15 horas, em segunda convocação, devendo constar da ordem do dia:

a — Discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;
b — Discussão e aprovação do balancete financeiro do exercício de 1948;
c — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1950;
d — Discussão e aprovação do relatório das atividades verificadas durante o ano de 1948;
e — Aumento do salário dos funcionários do Sindicato;
f — Aumento do aluguel da sede do Sindicato.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1949.

Ass.) DAVID JOSE' PÉREZ — President.

CURSO UNIVERSITÁRIO
ENGENHARIA

NOVA TURMA, iniciada há poucos dias, funcionando das 7 às 10 horas da noite. — Vagas também no turno da manhã — Pontos impressos — Aulas práticas sòmente com problemas — Provas mensais — Arguições, etc.

Cêrca de 92% de habilitações no último vestibular
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSOS DE DESENHO

Está funcionando de 4 a 22 de julho o Curso de Admissão ao Curso Prático de Desenho da Fundação Getúlio Vargas, cujas aulas realizam-se no 11º andar do Edifício Darke.

Aceitam-se, também, inscrições para o Curso Prático de Desenho e para o Curso de Especialização em Desenho Arquitetônico, estando as provas vestibulares dêstes cursos marcadas para o dia 23 de julho.

O Curso Prático compreende 3 períodos letivos e o Curso de Especialização abrange 2 períodos letivos de quatro meses cada. Os alunos da Escola de Arquitetura, matriculados do 2º ano em diante, estão isentos de vestibular.

Haverá turmas pela manhã e à noite, cujos horários atenderão aos que trabalham. Serão distribuídas aos alunos apostilas das aulas dadas.

Informações e inscrições, na Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, das 12 às 19 horas (Edifício Darke).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

II Congresso Panamericano de Serviço Social

HOMENAGENS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Em homenagem ao II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que ora se realiza nesta capital, a Escola de Serviço Social da Universidade Católica ofereceu, ontem, uma recepção aos alunos das outras escolas estrangeiras, com a presença de representantes do Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia e Estados Unidos, bem como de numerosos assistentes sociais de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Nessa reunião, falou o aluno Vilhena de Morais, tendo ainda o diretor da Escola, padre José Gomes Bueno, produzido brilhante oração sôbre o sentido do Serviço Social cristão e o papel dos assistentes sociais. A seguir foi servido um coquetel a todos os presentes.

Ainda como homenagem ao "II Congresso Pan-Americano», a Escola Católica fêz realizar na noite de anteontem a defesa de tese do seu aluno Pedro Maireles Vieira, chefe de serviço da Legião Brasileira de Assistência, na presença de numerosos público. Foram examinadores da tese os srs. desembargador Sabóia Lima, dr Hélio Tornaghi, diretor do Serviço de Assistência a Menores, e Hans Ludwig Lippmann, assistente social formado em São Paulo e professor da Escola Católica.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes contabilistas:

Perito Contador: Fernando Pimentel; de Contador: Fábio dos Santos Bonfim, Vicente Morgero, Fenelon Magalhães Pinheiro, Paulo Costa Machado, Alberto Barone, Décio Dezan Siqueira e Maurílio Correia de Carvalho; de Técnico em Contabilidade: Estefânia Carolina Vieira, Guido Antônio Buzatti, Misael Gouveia dos Reis, Dulcídio Gomes, José Domingos Maia, Matias Lins Filho, Benedito de Campos Toledo, Iolanda Margarida Emerick, Rubens Montoliva Martins, Sílvio Balangio, Elzabûro Nomura, Sandoval Leite, João Herculano de Sousa Lopes, Vinícius Vasconcelos de Oliveira, Fernando Alves, Vicente Otaviano Peduti, Renato Giglio Domingues, Osmar Rodrigues de Carvalho, Aníbal Fernandes Pereira, Manuel Pestana Neto, Milton Rodrigues, Miguel Molina, Maria Emília de Holanda, Alberto Moreira Lima, Edison de Almeida Herédia e Laudelina Constança da Costa Gomes.

União Nacional dos Estudantes

A Diretoria da União Nacional dos Estudantes solicita-nos a divulgação do seguinte:

«Em face da situação criada com a falta de transporte para os congressistas, a diretoria da U. N. E. realizou, hoje, entendimentos com o sr. ministro da Educação e com o governador Otávio Mangabeira, bem como com o Ministério da Aeronáutica.

Dos entendimentos havidos com o ministro Clemente Mariani, ficou assentado que, no caso de não ser possível o transporte por via marítima, as companhias particulares de aviação levariam à Bahia parte dos delegados, sendo o restante transportado em dois aviões da F. A. B.

Em colaboração, ainda, com o sr. ministro da Educação, foi possível conseguir os esforços do governador Otávio Mangabeira, no sentido de se obter o regresso, ao Rio, do navio «José Marcelino», que, então, levaria todos os congressistas até à Bahia.

Finalmente, às últimas horas de hoje, o sr. governador Otávio Mangabeira prometeu formalmente à diretoria da U. N. E. que o transporte se realizará efetivamente pelo vapor «José Marcelino», da Navegação Baiana, restando determinar, apenas, a data da partida do Rio, que está na dependência de entendimentos telefônicos com a Bahia. O referido transporte será pago no govêrno baiano pela verba extraordinária atribuída à UNE.

Como a capacidade do «José Marcelino» é reduzida, não comportando todos os congressistas, a diretoria da U. N. E. apela para as entidades estaduais no sentido de providenciarem o transporte direto até à Bahia, só recorrendo à entidade máxima em última hipótese.

Todos os esforços serão desenvolvidos a fim de que a partida do Rio se verifique o mais tardar até 14 do corrente, possibilitando a instalação do Congresso no próximo dia 17.

Está, assim, pràticamente resolvido, graças à atividade da U. N. E. e à colaboração encontrada, o problema do transporte para o XII Congresso.»

Inspeção de saúde de professôres particulares

Alair de Matos Guimarães, Araci Sangineto Azedo, Delta dos Santos Amorim, Diná Ramos de Oliveira, Doris de Jesus Lima, Dulce de Oliveira Azeredo, Dulce Martins Lamas, Cléris de Oliveira Lima, Elza Loureiro Pinheiro, Ilza Luna da Silva, Júlio Nicolaevsky, Júlia de Oliveira Pinto, Júlia Pereira, Maria Aparecida do Amaral, Maria Lúcia Barcelos Martins, Maria da Conceição Loureiro, Maria Vitória Caldeira Branco, Maria Luiza Ferreira Neto, Marília Barcelos, Maria Pereira da Silva, Murilo Creso Lira, Neuza Pereira da Silva, Maria Lúcia Nossar Simões, Sílvia Schulz de Araújo, Iolita Berto da Silva, Vanda Berto da Silva — compareçam para exame de raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico Pedagógico, à praça Guilherme Guinle, às segundas, quartas e sextas, às 12 horas; terças e quintas, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Associação Matogrossense de Estudantes

A Associação Matogrossense de Estudantes (AME), por intermédio do seu presidente, convoca todos os associados para a assembléia geral a realizar-se hoje, às 20.30 horas, no Educandário Rui Barbosa, onde serão assentadas os planos de comemoração do aniversário de fundação da entidade.

MATEMÁTICA

Engenheiro Civil prepara para os vestibulares de Engenharia, Filosofia e Arquitetura.
Telefonar para 47-0141.

A CASA DO ESTUDANTE SALDA UM GRANDE COMPROMISSO — Flagrante colhido quando, no gabinete do dr. Remi Archer, presidente do IAPC, a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente da CEB, endossava o cheque de pagamento da dívida hipotecária contraída com aquela autarquia para construção da sede própria da CEB. Esse pagamento foi feito graças a uma lei de auxílio extraordinário unânimemente aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República.

Situação dos professores, médicos e técnicos de educação física

Providências que deverão tomar para sua legalização

Com o objetivo de regularizar a situação dos professores de educação física dos estabelecimentos de ensino de grau secundário, bem como dos técnicos de associações desportivas não habilitados na forma da lei, foi agora sancionada a lei n. 745, de 22 de junho último, que regula a situação daquêles professores.

Em virtude dêsse diploma legal, aos aludidos professores de educação física dos estabelecimentos de ensino de grau secundário e aos técnicos de associações desportivas não legalmente habilitados, mas que, à data da publicação do decreto-lei 5.343, de 25 de março de 1943, estavam exercendo funções desde mais de três anos, será facultado o registro definitivo na repartição competente do Ministério da Educação se, dentro do prazo fixado na lei, vierem a ser aprovados nos exames especiais, destinados a verificar-lhes a habilitação profissional.

Independente da prova de exercício anterior, poderão inscrever-se para os exames especiais os professores que, até a data referida, obtiveram registro provisório no Departamento Nacional de Educação.

Aos médicos assistentes de educação física e desportos de estabelecimentos de ensino de grau secundário ou de associações desportivas, não habilitados na forma da lei, mas que, à data da publicação do decreto-lei n. 8.221, de 26 de novembro de 1945, estavam exercendo a função desde mais de três anos, será facultado registro definitivo na repartição competente do Ministério da Educação se, dentro do prazo fixado na lei, vierem a ser aprovados nos exames especiais destinados a verificar-lhes a habilitação profissional.

Os exames especiais a que se refere a lei obedecerão a instruções que serão baixadas pelo Ministério da Educação, dentro de noventa dias, a contar da vigência da lei, e serão realizados em escolas de educação física federais ou reconhecidas, no prazo de seis meses, contados da data da publicação das citadas instruções.

O certificado de aprovação nos exames especiais, uma vez registrados no Ministério da Educação, conferirá ao seu portador as regalias previstas em lei para os profissionais diplomados por escolas de educação física.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

"A EPOCA". — Está em elaboração o n.º 188 do órgão cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e que deverá circular durante os trabalhos do XII Congresso Nacional de Estudantes. A direção comunica que continua recebendo colaborações para o número seguinte.

BIBLIOTECA. — Comunica-se aos colegas abaixo relacionados que se encerrou o prazo de empréstimos dos livros da biblioteca do CACO em poder dêsses acadêmicos: — Agostinho Gomes — Antônio Herculano de Carvalho — Antônio Neves de Carvalho — Antônio Silveira da Pereira Rosa — Arimatéia Ataíde — Celso Brandão Godói — César Augusto Gonçalves — Cícero de Araújo Sousa — Edmundo Josell — Ele Haião — Fábio Puceti de Vasconcelos — Hadock Lôbo — Jaime Siqueira — Joaquim de Araújo Dias — José Carlos Moreira Nunes — Juarez Alfafim — Lauro Romero — Luiza Abigail — Luiza Viana Soares — Mário Bogea da Cruz — Mário Vieira de Carvalho — Milton Almeida — Olívio d'Aguiar Ferreira — Valter Lemos Batista — Vivalde Brandão Couto e Valter Amêndola.

REUNIAO DO CR. — O presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convoca os conselheiros para uma reunião extraordinária segunda-feira próxima, às 14 horas. Está em pauta o "referendum" à indicação dos representantes do corpo discente ao XII Congresso Nacional dos Estudantes.

III Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas

Já chegaram à Capital Federal os delegados representantes do Departamento Estudantil da UDN, seção do Ceará, junto à III Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, acadêmicos Alberto Leal Nunes e Alfredo Leal Nunes.

Está programado, para o próximo domingo, dia 10, a instalação solene da III Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, na sede da UDN, à rua México, 3, quarto andar, ficando convidados para assistir a essa solenidade todos os correligionários e simpatizantes da União Democrática Nacional.

A diretoria do Departamento Estudantil Nacional elaborou o Temário da III Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, estando o mesmo constituído das seguintes partes:

PRIMEIRA PARTE — Diretrizes políticas — a) A posição da UDN face à sucessão presidencial. Debates com o deputado Prado Kelly e o governador Otávio Mangabeira; b) Aprovação da Declaração de Princípios dos Estudantes Udenistas; c) Discussão de teses diversas.

SEGUNDA PARTE — Problemas do ensino — a) Impressões sôbre a Lei das Diretrizes e Bases do Ensino — Debate com o prof. Lourenço Filho; b) Visão de conjunto acêrca da futura Cidade Universitária da Universidade do Brasil — Exposição do eng. Luís Hildebrando de B. Horta Barbosa; c) Exame dos projetos em curso no Congresso Nacional que interessem à classe universitária; d) — Discussão de teses diversas.

TERCEIRA PARTE — Normas administrativas do Departamento Estudantil Nacional da UDN — a) Reforma do Regimento Interno do D.E.N.; b) Aprovação do Programa Mínimo Administrativo para a próxima diretoria do D.E.N.; c) Apresentação de relatórios por parte da diretoria do D.E.N. e dos representantes dos diversos Departamentos Estudantis Estaduais; d) Recomendações a serem observadas pelos diversos Departamentos Estudantis Estaduais; e) Eleição dos novos membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da UDN.

Publicações

«Cronos» — Está circulando o número 4 de «Cronos», revista bimensal de cultura, organizada por um grupo de jovens intelectuais. «Cronos» apresenta-se gràficamente bem cuidada, iniciando sua matéria neste número com notícia a respeito do congresso das revistas de [illegible].

Faculdade Nacional de Filosofia

ENCERRADAS AS MATRICULAS DO CURSO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

O diretor cultural do DA informa que a quarta aula do curso será dada pelo professor Murilo Carvalho Braga, no dia 12, às 17 horas, e versará sôbre "O pragmatismo e a concepção pragmática da educação".

O diretor cultural informa, também, que as matrículas, para o referido curso, acham-se definitivamente encerradas.

TESES AO XII CONGRESSO

Os estudantes que desejarem encaminhar teses ou sugestões ao XII Congresso Nacional de Estudantes, a realizar-se na Bahia, deverão procurar os representantes da Faculdade eleitos em assembléia geral, colegas Carlos Teixeira, José Orind, Amílcar Sales e Bernardo Sandier, diàriamente, na parte da tarde, na sala do DA. O colega Carlos Teixeira, membro da Comissão de Teses e Encaminhamentos da bancada do Distrito Federal ao XII Congresso, poderá ainda ser encontrado, na parte da noite, na sede da UME.

Outrossim, solicita-se o comparecimento do colega Eduardo, presidente do DA, à sede do mesmo, a fim de entregar as credenciais aos colegas acima citados.

União Nacional dos Estudantes Secundários

TEMARIO DO SEGUNDO CONGRESSO

A UNES (União Nacional dos Estudantes Secundários) solicita-nos a divulgação do seguinte:

"Instalar-se-á, dia 26 do corrente, o Segundo Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, na sede da UNE. A êsse conclave, comparecerão delegações de várias entidades estaduais, que se empenharão em obter resultados práticos, proveitosos à classe estudantil secundária".

O temário do Segundo Congresso Nacional dos Estudantes Secundários será:

I — *O ESTUDANTE E O ENSINO* — a) — Situação econômica e social; b) — Situação escolar; e c) — Reforma do ensino secundário e padronização do livro didático.

II — *ADMINISTRAÇÃO DA UNES* — a) — Relatório da diretoria; b) — Programa mínimo administrativo; e c) — Reforma dos estatutos da UNES.

III — *DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS*."

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIAO DA BANCADA DO DISTRITO FEDERAL

Sob a presidência de Júlio Niskier, secretário geral da UME e delegado desta entidade ao XII Congresso Nacional dos Estudantes, estêve reunida a Bancada do Distrito Federal.

Nesta reunião, foram tratados assuntos de grande interêsse para a classe estudantil. Para melhor distribuição dos trabalhos, foram criadas as seguintes comissões:

1 — Comissão das Diretrizes e Bases do Ensino, composta por: Solange Chermont — FFSU; Costa Neto — FND; Jônes dos Santos Neves — EPUC; José Orind — F. N. Filosofia.

2 — Comissão do Restaurante, composta por: Jaime Roitstein — ENE; José Freial — FND; Nei Cunha da Rocha — FCPERJ e Valter Ferreira — EMC.

3 — Comissão da Regulamentação da Profissão de Economista, composta por: Eduardo Gomes Júnior — FERJ; Carlos Resende Lopes — FCPERJ; Dércio Gomes de Melo — FERJ e Anatole Cordeiro — F. N. Farmácia.

4 — Comissão das Teses e Encaminhamento, composta por: Rubens Graça — EPUC; Pedro de Paula — FNM; Júlio Niskier — EPUC e Carlos Teixeira — F. N. Filosofia.

Foi aprovado um voto de louvor ao presidente da UME, colega Bento Ribeiro, pela sua presença.

A Comissão de Teses e Encaminhamento encarece a todos, que elaborem com a máxima urgência, as teses que desejam apresentar ao Congresso. Foi marcada a próxima reunião da Bancada do Distrito Federal para segunda-feira, dia 11, às 20 horas e 30 minutos.

RETIFICAÇÃO — Na nota ontem publicada pelo DIARIO DE NOTICIAS e relacionada com a representação da Faculdade Nacional de Filosofia ao Congresso Nacional dos Estudantes, saiu, por engano, "apoiara" em vez de "apoiaria", retificação que pedimos fazer, a fim de evitar possíveis equívocos.

Réplica a uma notícia divulgada pela UME

ESCLARECIMENTOS DO D. A. DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

«ESCLARECIMENTOS — A propósito da nota da UME, ontem publicada neste jornal, intitulada «Denúncia», o D. A. da F. N. F. esclarece o seguinte:

1) O presidente do D. A. não fugiu ao seu dever, como declara a denúncia, deixando de comparecer à Faculdade, pois, no dia 5, data marcada para a entrega das credenciais, estêve na Faculdade, pedindo à secretária geral do D. A. que as encaminhasse ao secretário da Faculdade para assinálas.

2) Este D. A. não está «pressionando a Secretaria, juntamente com a Diretoria, com o fito de que esta não assine as suas credenciais». O secretário da Faculdade recusou-se a assinar as credenciais, por não ter sido ainda deferido o requerimento de matrícula do aluno Carlos Teixeira, requerimento êste apresentado apenas no dia 27 de junho. Para apressar a concessão da matrícula, a própria Secretaria Geral do D. A. se dirigiu, por telefone, ao prof. Josué de Castro, que se encontrava com o processo de matrícula acima aludido, pedindo-lhe que comparecesse à Faculdade, com urgência, para tratar do caso.

3) Se o aluno Carlos Teixeira era presidente do D. A. dissolvido pela Diretoria em 1947, os atuais presidente e secretário geral do D. A. eram membros do D. A. de 1948, punido pela Diretoria da Faculdade, por defender os interêsses dos alunos contra a Direção da Faculdade.

4) Quanto à atitude da UME, afirmando que dará o seu apoio à referida denúncia, comunica êste D. A. que não cabe à UME afirmar êste apoio, uma vez que não julgou a procedência da denúncia. — (a.) — Ana Amália H. Feijó, secretária geral do D. A.».

Audição residual das crianças

REPERCUTEM NO ESTRANGEIRO, TRABALHOS CIENTIFICOS DE ESPECIALISTAS BRASILEIROS

Conforme noticiámos anteriormente, os trabalhos científicos brasileiros sôbre a audição residual das crianças surdas, realizados no Serviço Clínico e de Pesquisas do Instituto Nacional de Surdos Mudos, pelos drs. Armando Paiva de Lacerda, ex-diretor do Instituto e Alfredo Eugênio Vervloet, têm encontrado repercussão bastante favorável no estrangeiro, notadamente nos Estados Unidos, onde foram divulgados pelos Archives of Otolanyngologyy, da American Medical Association. O Instituto de Medicina de Washington mostrou-se depois vivamente interessado em dar maior divulgação a tais ensaios dos médicos brasileiros. Agora, segundo comunicação recebida, os Laboratórios de Psicologia da Universidade de Harvard, em Massachussets, solicitaram aos autôres maiores informações a respeito dos seus trabalhos originais, considerando-os de grande importância para o progresso dos estudos atuais no campo da audição. Segundo ainda a comunicação, a "Revista Anual de Psicologia de Harvard", incluirá, em 1949, um comentário sôbre os trabalhos brasileiros nesse terreno.

Delegados junto ao Congresso de Educadores na Bahia

A bordo de um «Constellation» especial da frota «Bandeirante» da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para a cidade do Salvador, trinta e nove delegados do Rio de Janeiro ao IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino. Entre os que partiram, destacam-se os profs. Taciel Cileno, diretor da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino; Milton Lafaiete Côrtes Filho, diretor do Instituto Lafayette; Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colégio Jacobina; Paulo da Cunha Rabelo, diretor do Instituto Rabelo; Carlos Thompson Flôres Neto, diretor do Educandário Rui Barbosa e Plínio Leite, diretor do Colégio Plínio Leite, de Niterói. Também viajaram o padre José Coelho de Sousa Neto, reitor do Colégio Santo Inácio, secretário do Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino e os padres Arturo Alonso, Francisco Maffei e José Marelo. A viagem foi feita em 3 horas e 19 minutos.

Cursos do Instituto Nacional de Tecnologia

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE PAPEL

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o Curso de Papel.

Os interessados poderão se dirigir à Divisão de Indústrias Texteis dêste Instituto, à av. Venezuela, 82, 7º andar, diàriamente, das 12 às 17 horas.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR VLADIMIR ALVES DE SOUSA — No dia 12 de julho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., sôbre "Variações sôbre decoração", com que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro iniciará suas atividades culturais, abrindo na mesma ocasião as inscrições para o Curso Whiton.

Também serão exibidos trabalhos de Ingrid Hahner, diplomada em Nova York e contratada para a Escola do Rio de Janeiro.

SR. MURILO ARAUJO — No dia 12 do corrente, às 20,30 horas, no auditório Oscar Guanabarino, da A. B. I., sôbre a vida romântica do poeta Catulo da Paixão Cearense, e subordinada ao título "Ontem ao luar". O escritor Murilo Araújo lerá o argumento de sua autoria e o pianista Nestor Barbosa executará algumas canções de Catulo.

SR. C. A. NOBREGA DA CUNHA — Dia 11 do corrente, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre «Elemento das Indias na Economia do Brasil».

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Amanhã, às 19.30 horas ao ar livre junto à Estação D. Pedro II, dissertará sôbre o tema: «Como Moisés levantou a Serpente no Deserto». (João 3:14). Qual era a situação do povo, quando Moisés levantou a Serpente de Metal? São todos convidados.

CAP. DE MAR E GUERRA GUILHERME DA MATA — Amanhã, às 9.30 horas, na Cruzada dos Militares Espíritas, sob o tema «A ... e o cristianismo».

ALVARO DE LAS CASAS — Na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes) do Liceu Literário Português, sôbre o tema: — "Poesia galego-portuguesa". Entrada franca.

ESCRITOR EDISON CARNEIRO — No dia 15, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema: "A revolução francesa de 1789".

DR. VLADIMIR ALVES DE SOUSA — Dia 12 do corrente, às 17 horas, no auditório da ABI, sôbre «Variações sôbre decoração». Entrada franca.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1931. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Sábado, 9 de julho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Olávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

REGISTRO DE FAMÍLIA - A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: AdemarPinto, Agostinho Neves, Alberto Tramontano Altivo Bráulio dos Santos, Amilcar Rosa, Augusto Fernandes de Magalhães, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Elói Rodrigues da Cunha, Escupério Neves Alves, Floriano Pinto de Lemos, Francisco Alves Pinto, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2º), Henrique Ascêncio Lucas, Humberto Benício de Oliveira, Isaac da Silva, João Costa (7.º), João Luís da Costa Lôbo, João Teixeira Reis, Joaquim José de Melo, José Benedito de Mendonça, José da Cunha Teixeira, José Goms Sardinha, José Jordão, José Luís Parreira, Jovino de Lima, Luís Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (10.º), Manuel Carneiro Leão, Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Otacílio Ferreira, Osvaldo Gonçalves Medeiros, Pedro Seda, Samuel Golek, Silvino da Silva Barbosa e Vâlter de Freitas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Antônio Correia, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Carga 64624.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 50120.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 267 - 389 - 979
2581 - 3999 - 4606 - 4865 - 5476
5538 - 5770 - 6150 - 6476 - 6955
7777 - 8200 - 8450 - 8953 - 8953
9237 - 9595 - 9602 - 10137 - 10494
10657 - 11207 - 11207 - 11455 - 11581
11716 - 11993 - 12041 - 12145 - 13586
14378 - 17305 - 18067 - 18426 - 18601
19432 - 20085 - 20280 - 21000 - 22570
22583 - 22633 - 23109 - 23423 - 24244
24770 - 25175 - 25626 - 25775 - 26502
26560 - 26861 - 27301 - 27984 - 28053
28078 - 25585 - 28838 - 20063 - 29779
30188 - 30851 - 32055 - 32163 - 32511
32650 - 33154 - 33626 - 33768 - 33824
33974 - 33974 - 34155 - 34236 - 34596
34696 - 35385 - 25814 - 36022 - 36547
36621 - 36833 - 36723 - 36858 - 37089
37155 - 38054 - 38541 - 38547 - 38560
39015 - 39093 - 39253 - 39313 - 39360
39775 - 39862 - 40335 - 43377 - 44380
45740 - 47847 - 48619 - 50010 - 50053
50878 - 100003 - 100222 - 100674 - 100740
100927 - 101056 - 101107 - 101439
101466 - 102012 - 102101 - 102401
102406 - 102553 - 102890 - 103110
Carga 42168 - 63265 - 64060 - 70336
71681 - 72486 - 72850 - 74102 - 75158
75299 - 77950 - 79908 - 601133 - Oficial
86473 - 87738 - 87878 - 88171 - 88347
88443 - 88444 - 88603 - 88624 - 80635
90217 - S. P. 3351 - 36871 - R. J.
19796 - 25898 - 25944 - A. B. 1168
E. S. 6662 - S. P. 33883.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Bonde 262 - 273 - 1750 - 1843 - 2360
Motocicleta 1572 - P. 156 - 808
3475 - 2673 - 2741 - 4141 - 4160
4533 - 4608 - 5047 - 6911 - 7333
9029 - 10660 - 10744 - 17691 - 20396
20622 - 24109 - 24632 - 27190 - 30315
32017 - 35175 - 42335 - 42572 - 42812
49156 - 49256 - 49580 - 50062 - 50157
50169 - 50705 - 100575 - 100989 - 101602
101790 - Carga 63899 - 64614 - 75613
75868 - 77773 - Onibus 80368 - 80573
81040 - 81083 - 81340 - 81368 - Oficial
85236 - R. J. 33055 - 39082.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
6192 - 16665 - 17766 - 25826 - 24518
30495 - 30686 - 31843 - 31972 - 34902
35066 - 35284 - 35780 - 36613 - 41432
42105 - 42359 - 42657 - 42989 - 43129
44344 - 46141 - 46217 - 47257 - 47280
44068 - 46333 - 46343 - 46713 - 47099
48785 - 49661 - 49951 - 50779 - 50987
51110 - 101470 - Carga 65766 - 74063
Onibus 80149 - 81510 - R. J. 26014.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 9140 - Onibus 81427 81515.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 1783 - 45659.

ESTACIONAR AFASTANDO-SE O CONDUTOR: — P. 17860 - 39462.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 17063 - 17063.

CONTRA MÃO: — P. 1034 - 37676
42278 - 44335 - Carga 62268 - 600606
Oficial 87450.

FAZER CURVA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 25201 - 43877
49183 - 50462.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
3821 - 4740 - 4787 - 6764 - 6921
7138 - 7469 - 8101 - 12935 - 15739
28491 - 30547 - 33955 - 38471 - 39320
41967 - 42108 - 48589 - 48700 - 49186
49200 - Carga 64167 - 68045 - 71786
72361 - 72890 - 76087 - 77191 - Onibus
80070 - 80786 - 81123 - Oficial 86202
89076 - 89175 - 90305 - 90421.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
7402 - 15185 - 16077 - 19638 - 40657
41734 - 42356 - 42749 - 43220 - 43532
44335 - 44807 - 46567 - 46943 - 47558
47730 - 47840 - 48773 - 50511 - 50983
50987 - 51021 - 100222 - 100521 - 101200
Carga 61166 - 65402 - 65608 - 67403
68335 - 68764 - 71498 - 71628 - 72863
74992 - 79959 - 600391 - Onibus 81356
Oficial 90000 - R. J. 16114.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 136 2 36212 - 51159.

DESUNIFORMIZADO: — P. 50654.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 601313.

DAR FECHADA EM UM AUTO DE PASSEIO, PROPOSITADAMENTE: — Onibus 81264.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 36821.

FALTA DE LUZ: — P. 17278 - On.
80407 - 80572 - 80872 - 81182 - 81312
81326 - 81419 - 81551 - 81614.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80019 - 80383 - 80908 - 80960 - 80994
81062 - 81062 - 81082 - 81084 - 81151
81167 - 81196 - 81197 - 81231 - 81311
81401 - 81407 - 81409 - 81411 - 81529
81546.

EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO DEFEITUOSO: — P. 48089 - Carga 60457
60811 - 75613 - 75416 - Onibus 81086
81083.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 21253 - 44325.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 80384 - R. J. 19382.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 13399
27348 - 28759 - 32735 - 43238 - 102134
Carga 66605 - 74606 - 75961 - 79698
79905 - 600703 - Onibus 80305 - Oficial
216370 - 218207.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 27346
Carga 64446 - R. J. 38347.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 42344.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 36455 - Carga 71541.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 7426 - 28668 - 38598
42891 - 49701 - 50931 - Carga 79649.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 43447 - 46625 - 48527.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 13678 - Onibus 80581.

CHOQUES: — Bonde 789 - 1813
1874 - 1877 - 2008 - P. 6308 - 14955
15243 - 18106 - 39841 - 43247 - 47153
50010 - 100104 - 102031 - Carga 62493
62668 - 67821 - 68148 - 69269 - 69853
74777 - Onibus 80589 - 80792 - 81047
81115 - Oficial 5120 - 90333 - S. P.
39020.

TRAFEGAR SEM MENCIONAR O DESTINO: — Onibus 80587.

ATROPELAMENTO: — Bonde 1829
1839 - 7757 - P. 27785 - 28965 - 33657
34320 - 39703 - 39476 - Onibus 80122
80940 - Oficial 87577 - R. J. 3415.

DIRIGIR COLETIVO CONVERSANDO — Onibus 81506.

TRAFEGAR NO INTERIOR DE FEIRA-LIVRE: — P. 49478.

TABELA OCULTA: — P. 45704.

DAR MARCHA RE': — P. 43800.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 1542 - 7637 - 11402
23667 - 42719 - 43912 - 44111 - 44442
46783 - 47132 - 49079 - Carga 62796
62321 - 73133 - 76147 - 76158 Onibus
80376 - 81088 - 81227 - 81513 - 81516
81548.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIRECÃO: — P. 5872 - 47616 - Carga 73016 - Onibus 81200.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — P. 12742 - R. J. 19382.

TRAFEGAR SEM PASSAGEIRO COM A BANDEIRA DO TAXIMETRO ARRIADA: — P. 49296.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Jovenal de Alcântara, Manuel Luís dos Santos, Juvêncio Rosa Viseu, Benedito Félix Barbosa, Gelson Gerônimo, Severino Ramos de Albuquerque, Aderico da Silva, Simião Pereira, João Batista Lopes, Miguel Arcanjo Moreira, Jorge Pereira Barbosa, José Medeiros Cerqueira, Francisco Dias Nascimento, Valderico Gaudêncio Silva, Alcides Nascimento, Antônio dos Santos Moita, Amaro Siqueira da Mota, Jorge dos Santos Pessoa, Luís Guimarães, João André Ribeiro, Matosinho Correia, Pedro Morais, Edil de Sousa Gomes, Nelson de Sousa Bahia, José Júlio Rosa, José Estêvão da Silva, Alvaro Bernardo da Silva, Sebastião Odilon, Deusdedit Rodrigues da Silva, Leonardo Ferreira da Silva, Francisco dos Santos, José Ferreira Melo, Gustavo de Oliveira Neves, Justiniano Ribeiro de Sousa, Júlio Xavier dos Santos, Osvaldo Monteiro Rocha, Alcir Siqueira da Conceição, Luís Pereira Maciel, José Martins da Silva, João Bachetti, Vantuil da Silva Pimenta, Francisco Domingos, José Nunes Filho, Antônio Ferreira de Jesús, Adão Valdir Gomide, Norival Pinto Lima, Claudionor José Cândido, Benedito dos Santos Silva, Válter do Nascimento, Nelson Agenor de Carvalho, Pedro Bernardo da Silva, Manuel Morais.

CHAMADA PARA 11 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Valdemar Gonçalves Ramos, Antônio Luís de Mesquita Magalhães, Erick Jacob Maurer, José Franklin, Manuel Garrido Carerra, Hélio Monteiro de Carvalho, Júlio Carlos Bittencourt, Heráclito Caldas, João Araújo de Andrade, Fernando Rodrigues de Sousa, Armando Lofiego, Israel Barmaimon, Rui Sobreira de Sousa, Alfredo Marques Bronze Júnior, Bernardino Augusto de Alegria, Leofredo Maba, Francisco da Silva, Richard William Post, Else Schutz, Ubaldo Robustiniano Santoja Brea, Silvio Arnoldi Viana, Ênio Fortuna de Abreu Salgado, Milton Rodrigues da Costa, Maria Pureza dos Santos Botelho, Geraldo de Freitas, Djalmiro José Tavares, Clóvis de Carvalho, Joaquim Estévão de Abreu, Alcir Francisco Correia da Silva, Paulo Faustino Praxedes, José Bezerra da Silva, Martiniano Severino de Sousa, Miguel Nogueira de Sousa, Almiro Ribeiro, Antônio Rodrigues Blanco, Alcindo Alves Carneiro, Francisco Xavier Argoelho, Teodoro Salem, Lourival Rocha Gomes, Maurício Inácio de Oliveira, José Tavares de Melo, Benjamim Guilherme Hagemeister, Oto Magalhães, Ruvio Lopes, Deonísio dos Santos, Henrique da Eiras, Homero Ferreira dos Santos, João Sabino de Sousa, Eudes da Silva Santos, Manuel Lopes, Amaelles Verso de Gonçalves Campos Mendes.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

EM 23-6-1949.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. [illegible]

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglêsa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5381.

AVISO

A Diretoria do Ginásio «Nossa Senhora de Nazaré» comunica aos srs. pais que as aulas preparatórias para o exame de admissão à primeira série terão início a 1 de agôsto.

Rua Itapiru, 116 - Catumbi - Fone: 32-1890.

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 91

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

SALAS E QUARTOS NO CENTRO
Alugam-se boas salas e quartos, para casais ou rapazes do comércio, com pensão. Ambiente exclusivamente familiar. Rua Senhor dos Matosinhos, n. 339 — Junto a Salvador de Sá.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Lotes e chácaras
Vende-se em Campo Grande à 15 minutos da Estação próximo à Estrada Rio-São Paulo. Chácaras a partir de Cr$ 8.000,00 e lotes desde 1.000,00 em prestações de Cr$ 76,00 e 150 00. Onibus especiais aos sábados e domingos. Reserve ainda hoje o seu lugar pelo telefone 49-3713, ou rua Gregório Neves, 58 c.5. Engenho Novo.

NO
FRIO
Use casacos 3/4, 2/4, manteaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA. A vista ou a prazo. Ex Cr$ 1.000,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18.º sala .836 Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).
(Exame de sangue, urina escarro, etc — Vacinas auto genas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Peça Macmillan Oil
RING-FREE MOTOR OIL
Amigo Automobilistá
Use nosso lubrificante e economisará óleo e consertos.
Fará mais 500 metros por litro de gazolina.
Pedidos à
MUCISA S/A.
Rua Moncorvo Filho, 38
Fone: 43-9916

A EPILEPSIA
e o seu tratamento
O tratamento da Epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento «ANTIEPILEPTICO BARASCH».
Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como tmabém de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.
Para se obter um resultado positivo com o «ANTIEPILEPTICO BARASCH» deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessôa atacada de epilepsia (ataques epilépticos), deverá fazer uso de nove vidros dêsse medicamento para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:
— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda uma hora antes do almôço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;
— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuidas para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso êle deverá ser ministrado da seguinte fórma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almôço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro;
— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO — As doses devem ser ministradas uma (só vez diàriamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia à noite; noutro, uma hora antes do almôço variando sempre de horas até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento.
ATENÇÃO: — As doses para êsse tratamento são de duas colheres das de sopa de cada vez para as pessoas adultas, e os menores de 10 anos usarão 1 colher das de sopa do ANTIEPILEPTICO BARASCH de cada vez até atingir o 9.º vidro.
O «ANTIEPILEPTICO BARASCH» é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS E DE PRAÇAS — PERMISSÕES — DESLIGAMENTOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 155

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general do Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Paulo Joaquim Lopes, adido à Diretoria do Pessoal, por ter revertido ao serviço ativo. Alcides Bolteux Piaza, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter sido nomeado chefe do Serviço Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira. Léo Borges Fortes, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter entrado em gôzo de férias regulamentares e gozar parte no Estado de São Paulo.

PRIMEIRO TENENTE: — Edison Batista de Vasconcelos Galvão, do 1.º Regimento de Obuses, por ter sido promovido e continuar adido a essa Unidade, aguardando classificação.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Darci Frissard, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação. Albino Gonçalves Bairral Filho, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação. Alberto Baiardo Pereira Jacobina, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação. Josélio Silveira Monteiro, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido promovido e mandado ficar adido aguardando classificação.

— ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDOS TENENTES: — Inaldo Seabra de Noronha, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade. José Goulart Câmara, da 1.ª Companhia de Transmissões, por término de trânsito e estar pronto para o serviço.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — José Portocarrero, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, por término de férias e entrado em trânsito.

TENENTE-CORONEL: — Heitor Lobato Vale, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

MAJOR: — Raimundo Almir Mendes Mourão, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter obtido 10 dias de dispensa pelo comando da 3.ª Região Militar a fim de levar sua família para Santa Maria, a contar de 5 do corrente.

CAPITÃO: — Frederico Neto dos Reys Pimentel, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter obtido permissão para passar o trânsito nesta capital e ter sido transferido do 4.º Regimento de Infantaria para a Diretoria de Ensino do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Artur Francisco de Oliveira, da Fábrica do Andaraí, por ter obtido permissão para passar parte do trânsito (23 dias), em Alfenas, Estado de Minas Gerais. João Antônio Coimbra da Trindade, do 5.º Regimento de Infantaria, em trânsito para sua Unidade. José Guilherme de Sequeira Cardoso, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino e gozar o restante do trânsito no mesmo, conforme permissão do excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal. Ivan José Wightman de Oliveira, do 4.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa concedida pelo excelentíssimo senhor ministro e seguir destino dia 11-VII-1949.

SEGUNDOS TENENTES: — Daril Sampaio, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 8 dias de dispensa, com permissão para gozá-la nesta capital. Rubem Barbosa Rosadas, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido da 1.ª 20.º Batalhão de Caçadores para aquela Unidade e recolher-se à mesma. Renato Adnet Coutinho, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Benjamim Simon Filho, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Ari Abrahão Ellis, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o capitão Aloísio Alves Borges, da 1.ª Companhia de Polícia para o Batalhão de Guardas e o capitão Alfredo Alzuguir, dêsse Batalhão para aquela Companhia.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o 2.º tenente Nélio de Almeida Pita, do III|8.º Regimento de Infantaria para o III|3.º Regimento de Infantaria.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio e de acôrdo com a Nota Ministerial n.º 61, de 7-IV-1949, o 2.º tenente Fritz de Castro Eisenlohr, do 12.º Regimento de Infantaria para a 1.ª Companhia de Polícia do Exército.

TRANSFIRO: — Os seguintes oficiais da 26.ª Circunscrição de Recrutamento: — Sem ônus para a Fazenda Nacional, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Valdemar oSares da Rocha, de Delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento para adjunto da mesma Circunscrição de Recrutamento; e por interêsse próprio, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Antônio da Rocha Andrade, de adjunto para Delegado da 3.ª Delegacia de Recrutamento daquela Circunscrição de Recrutamento.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço e de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, a classificação do 2.º tenente Joaquim Leite de Almeida, como sendo no III|3.º Regimento de Infantaria e não no 10.º Regimento de Infantaria, conforme o Boletim Interno de 5 do corrente mês.

DESIGNO: — Os seguintes oficiais do 3.º Regimento de Infantaria, para instrutor e auxiliares de instrutores do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo àquela Unidade, sem prejuízo das suas funções normais:

Capitão Heitor Silveira de Vasconcelos, instrutor chefe; 1.º tenente Miguel Alfredo Arrais de Alencar, auxiliar de instrutor; 1.º tenente Helmó Levi Mendença, auxiliar de instrutor, 1.º tenente Jorge de Carvalho, auxiliar de instrutor; 1.º tenente Paulo Correia Neto, auxiliar de instrutor; 2.º tenente Rui Przewodowski, auxiliar de instrutor e 2. ºtenente Paulo Dias Pereira, auxiliar de instrutor.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 14.º Regimento de Cavalaria (cursando o C. I. T. R.) para o 12.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Otávio Acosta Alves.

RETIFICO: — Para o 3.º Batalhão de Carros de Combate a classificação do capitão Juarez Pais Pinto, publicada no "Boletim Interno n.º 116", de 19-V-1949, desta Diretoria.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral (adido a esta Diretoria), o capitão Augusto Mancilha Monteiro.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (adido a esta Diretoria) para o Quadro Ordinário e classifico no Regimento Escola de Cavalaria, o 2.º tenente Luís Osório Penteado Teixeira.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, os seguintes oficiais recentemente promovidos:

NO QUADRO ORDINÁRIO: — 5.º Regimento de Cavalaria, o capitão Jocelin Louis Baun; Regimento Escola de Cavalaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Luís Felipe Dick; 11.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Benedito Rodrigues Sales; 14.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Cristóvão da Cunha Avial.

NO QUADRO SUPLEMENTAR GERAL (Aluno da Escola de Educação Física do Exército), o capitão Eric Tinoco Marques.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Grupamento de Leste, o capitão Itari Fonseca da Veiga Jardim.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75 para o Regimento Escola de Artilharia, o 2.º tenente Nelson Pinto.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 2.º Grupo de Obuses-155, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ernani Pinto de Lemos.

— ARMA DE ENGENHARA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (sem comissão) para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão Ferroviário, o capitão Balard Ribeiro Freire.

FÉRIAS: — CONCESSÃO: — Concedo, de acôrdo com a Lei de Movimento de Quadros, 60 dias de férias ao tenente-coronel da arma de Infantaria José Bebiano Chaves, a partir do dia 12 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 4 do corrente, data em que se apresentou nesta Diretoria, o capitão de Engenharia Américo Batista Moreno, por aguardar despacho de requerimento solicitando licença especial.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, a partir de 7 do corrente, data de sua apresentação nesta Diretoria, o major da arma de Artilharia Paulo Joaquim Lopes.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

— ARMA DE ARTILHARIA:

RETIFICO: — A transferência do subtenente Bolivar Gomes Moreira como sendo do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 1.º Regimento de Obuses-105 e não para o Contingente da Escola de Sargentos das Armas, como foi publicado no Boletim Interno n.º 87, de 13-IV-1949, desta Diretoria.

RETIFICO: — Para o Contingente da Escola de Sargentos das Armas, a classificação do subtenente Joaquim Cúrcio Cabral, publicada no Boletim Interno desta Diretoria n.º 82, de 7-IV-1949, como sendo no 1.º Regimento de Obuses-105.

— Declara-se que as transferências de praças para o 14.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, feitas por esta Diretoria, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, são de conformidade com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros.

— Anulo a transferência do 2.º sargento Luís Araújo do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 14.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, publicada no Boletim Interno n.º 140, de 21-VI-1949, desta Diretoria.

TRANSFERÊNCIA: — TRANSFIRO. — Por necessidade do serviço e de ordem do excelentíssimo senhor ministro, para o 14.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, as seguintes praças, das Unidades abaixo:

2.º sargento João de Morais Gralha; 3.ºs sargentos Atalíba Barbosa e Válter Henze, todos do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado; 2.ºs sargentos Virgílio Chaves e Estuezel Pereira da Silva e 3.º sargento Antônio Moreira da Silva, todos do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; 2.º sargento Aleixo Venceslau de Carvalho, do 14.º Regimento de Obuses-105; e, 3.º sargento Jaci Iguatemi de Sousa Lima, do 1.º Grupo de Obuses-155.

As praças acima deverão aguardar em suas Unidades a ordem de embarque para o 14.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

PRORROGAÇÃO DE TRÂNSITO: — De ordem do senhor ministro da Guerra, são concedidos mais 8 dias de prorrogação de trânsito aos oficiais que concluiram o Curso de Oficiais da Reserva e recentemente classificados.

Determina ainda o senhor ministro que no final da citada prorrogação, deverão os mencionados oficiais seguir a seus destinos.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — O excelentíssimo senhor ministro autorizou a permanência do capitão Fernando José dos Reis Pontes na Escola de Sargentos das Armas até o fim do atual período letivo.

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, da Diretoria de Recrutamento para a 26.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais João Brito Jorge.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Em Pôrto Alegre, ao 2.º tenente da arma de Artilharia Clarício Mendele Dória, transferido do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o Regimento Escola de Artilharia.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria o major da arma de Artilharia Alfredo Jorge Mirandola, por ter sido nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte e 2.º tenente R-1, da arma de Infantaria José Alves Pessoa, por ter sido reformado em consequência do resultado do Conselho de Justiça a que foi submetido.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

ESTREPTOMICINA
MERCK & CO. INC.
Dihidro-estreptomicina
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A — Sala 71 — Tel: 42-7572

Alterada a lotação do Ministério da Marinha

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os decretos: alterando a lotação numérica do Ministério da Marinha; e aprovando projetos e orçamentos para obras no Estado da Paraíba.

Cursos de livre escolha, no DASP

Estão abertas, nos Cursos de Administração da D. S. A. do DASP, à av. Almirante Barroso, 81, 3º andar, das 8 às 17 horas e das 9 às 12 aos sábados, as inscrições para os Cursos de Livre Escôlha do segundo período letivo de 1949. Informações na Secretaria dos cursos.

PELES
Vison — Tailleurs — Vestidos — Casacos compridos e 2/4. — Atendemos o dia inteiro e mandamos a domicílio, sem compromisso.
Telefone: 25-4163
RUA SENADOR VERGUEIRO, 185 — Apto. 103

UMA CARTA DE BELÉM DO PARÁ
A ASMA E' TÃO FACIL DE CURAR, mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: — PIRASMA. Com esta maravilha você dirá como eu asofri 17 anos de asma, mas graças a PIRASMA estou curados.
Joaquim Marques de Oliveira Rua da Conceição, 137 — Belém — Estado do Pará.
PIRASMA
E' a mais recente descoberta científica norte-americana, associado com plantas brasileiras.
PIRASMA
Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filhinho. Nas Farmácias e Drogarias ou com os fabricantes: Rua Maria Borba, n. 44 — SÃO PAULO

Nova Friburgo
HOTEL ENGERT
(Tradição e conceito)
TEMPORADA DE FÉRIAS
Diárias de Cr$ 60,00
Inf. c| Meyer p| tel. 49-3493

CASA COPACABANA
Rua Santa Clara — Mobilada — 2 pavimentos — Ocasião para quem está na iminência de ser despejado e não acha justo pagar 50.000,00 de luvas para morar em casa alheia. O dr. ERNANI resolve sua situação — diàriamente das 10 ao meio dia — Rua Assembléia — 71 — 1.º.

Ela insiste!
Dona Letícia Souza
Centro - Rio de Janeiro
"Tôda as mães fariam o mesmo. Como meus filhos adoram frituras, faço questão de que elas sejam levinhas e de fácil digestão. Por isso, insisto em só usar óleo "A Dona", que é puro e não encharca os alimentos".

Joalheria e Relojoaria SÃO MANOEL
FUNDADA EM 1920
Jóias de inteira confiança e relógios de classe, com garantia. Conserto, reforma e troca.
MANOEL PEREIRA LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO, 90 — (Antiga Rua Larga) Em frente à rua do Acre — Tel. 43-0267

"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS
Passe as férias de julho na montanha
As férias no campo ou na montanha prolongam a vida, rejuvenescem o corpo e o espírito
Diária casal, desde .... Cr$ 200,00
" solteiro, desde .... Cr$ 120,00
(COZINHA DE 1ª ORDEM)
Reserva de apartamentos e informações à
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 2.º
Tel. 42-0536

SÃO LUIZ FONES 257879 - 257459
ODEON
IPANEMA FONE 473806
AVENIDA FONE 48.667
2ª FEIRA
2,30-4-5,30-7-8,30
10 horas
O filme vencedor de um OSCAR pelo acontecimento mais sensacional do ano!
BILL e LU
Em TRUCOLOR
ORIGINALIDADE! SENTIMENTO! DELICADEZA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ADJETIVO PARA ÊSTE FILME: assombroso!
PLAZA STAR
PARISIENSE RITZ
ASTORIA PRIMOR
OLINDA MASCOTE
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10
Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK
"A Vida por um Fio"
"... faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"
COMPLEMENTOS NACIONAIS "SORRY WRONG NUMBER"
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE 3 FUNÇÕES NO EX-CIRCO
SARRASSANI
COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
HOJE — MATINÉE ÀS 14,30 HORAS — VESPERAL ÀS 17 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS — PONTA DO CALABOUÇO

VOCÊ É CAPAZ DE RESPONDER
em 60 segundos
A ESTAS PERGUNTAS?
(Respostas na página seguinte)

1 - Qual foi a primeira cidade européia fundada no Hemisfério Ocidental?
SALVADOR
SÃO DOMINGOS
NOVA YORK

2 - Que significa êste sinal?
CURVA COM ACLIVE À DIREITA
DOBRE À DIREITA
PARADA OBRIGATÓRIA

3 - Há quanto tempo existe o serviço de navegação a vapor entre o Rio e Paquetá?
25 ANOS
56 ANOS
128 ANOS

4 - Qual é a maior profundidade do mar?
3.200 metros
20.490 metros
10.620 metros

5 - Na produção de borracha natural o Brasil ocupa no mundo...
1.º LUGAR
7.º LUGAR
10.º LUGAR

6 - Qual a comunicação natural entre a bacia amazônica e a do São Francisco?
O RIO OIAPOC
A LAGOA VAREDÃO
O CANAL CASSIQUIARE

7 - Ao estacionar numa descida, como se devem deixar as rodas dianteiras do carro?
VIRADAS PARA O LADO DO MEIO-FIO
DIREITAS
VIRADAS PARA O MEIO DA RUA

8 - Onde nasceu Santos Dumont?
MINAS GERAIS
SÃO PAULO
MATO GROSSO

9 - Qual é a "Ação Dupla" do Atlantic Motor Oil?

ATLANTIC MOTOR OIL
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Peso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Peso uruguaio	8.4324
Peso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Peso uruguaio	8.1148
Peso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1108
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 7 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7586
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Suiça	4.3738
Holanda	7.0574
Noruega	3.7758

Estrangeiros

NOVA YORK, 8.
A vista (telegráfica)

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.18	4.03.00
Amsterdam — p/G.	37.65	37.65
Montreal — p/$	94.06	94.42
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.15	25.15
Bélgica — p/F.	2.27.75	2.27.75
Paris — p/F.	0.30.37	0.30.37
B. Aires — p/P.	20.90	20.90
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	37.50	37.50
Estocolmo — p/Kr.	27.82	27.83
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 8.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.25
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

Bôlsa de Valores

MONTEVIDÉU, 8.
A vista sôbre:
sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 8.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03 25
Berna — F.	17.84	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.38
Madrid — F.	44.13	44.13
Montevidéu (Livre)	[illegible]	9.12
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02 75	4.03 25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P	20.00	20.00

AVISO — Feriado no dia 9.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
224 D. Emis., Nom.	690,00
201 Idem — port.	643,00
147 Idem	645,00
Obrgs.:	
1 Guerra, Cr$ 100,	71,00
1 Idem, Cr$ 200,	142,00
2 Idem, Cr$ 500,	356,00
200 Idem, Cr$ 1.000,	721,00
400 Idem	722,00
35 Idem, Cr$ 5.000,	3.620,00
Estaduais — Apls.:	
25 E. Santo, pt., C/J.	465,00
50 Minas, 7%, pt., 1.177 C/juros	645,00
210 Rec. Econômica, 1ª s.	645,00
1000 Minas, 1ª série	170,00
1 Idem, 2ª série	152,00
1 Idem, C/J. de outubro de 1948 e seguintes	160,00
2 Minas, 3ª série, C/J. de março de 1949 e seguintes	155,00
1 Pernambuco	50,00
256 São Paulo	195,00
6 Idem	197,00
5 Idem	198,00
102 Idem — Unif.	898,00
36 Idem	900,00
M. do Dist. Federal:	
24 Emp. 1914, pt.	165,00
3 Idem, 1931	146,00
Companhias:	
Ações	
13 Seg. Argos Fluminense — Cr$ 700,	3.400,00
13 Colonial, Cia. Nac. de Seg. Gerais, Cr$ 500,	516,00
800 Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200 — Nom.	200,00
70 Cerv. Brahma, Pref., Cr$ 200,	480,00
5 Imob. Cosmos, Cr$ 200,	250,00
92 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00 — Nom.	465,00
120 Idem — port.	478,00
291 Idem	480,00
15 Sid. Nacional, Cr$ 200,	150,00
10 Idem	152,00
270 Idem	155,00
L. Hipotecárias:	
173 Bco. do Brasil — Cr$ 1.000,00 — 5%	810,00
100 Idem	820,00
10 Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr$ 1.000,, 7%	730,00
5 Idem	790,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend. CR$	Comp CR$
Unif. — 5%	700,00	685,00
D. Emis., Nom.	690,00	685,00
D. Emis., port.	645,00	643,00
Idem — Caut.	640,00	—
Reajust. — 5%	705,00	702,00
O. do Pôrto — 5%	—	650,00
Bolivia, 3%	500,00	—
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00

Asma, Bronquite Asmática

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores, estêve, ontem, regularmente movimentada, com operações de maior interêsse nos títulos em evidência, cujos preços ficaram ainda fracos. As taxas cambiais, bem como os preços do café, açúcar e algodão permaneceram sem alteração, tendo as vendas de café a têrmo somado o total de vinte e quatro mil e quinhentas sacas.

Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	—
Tesouro, 1937, 6%	750,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 100,	—	70,50
Guerra, Cr$ 200,	142,00	141,00
Guerra, Cr$ 500	—	352,00
Guerra, Cr$ 1.000,	723,00	720,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.630,00	—
Apól. Estaduais:		
Minas — Dec. 1.177	—	610,00
Min. Gerais, 7%, pt.	625,00	—
Idem, 5%, Nom.	530,00	500,00
Idem — port.	520,00	480,00
Idem — 1ª série, 5%	170,00	168,00
Idem — 2ª série, 5%	152,00	151,00
Idem — 3ª série, 5%	155,00	152,00
Rec. Econômica, 7%	625,00	620,00
Rod. R. G. Sul, 8%	990,00	—
São Paulo — 5%	198,00	195,00
Idem — Unif., 8%	895,00	885,00
Rod. do E. Rio — 600,00 — 8%	—	540,00
Pref. de Niterói, 8%	—	156,00
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	470,00	465,00
Pref. de B. Horizonte	615,00	—
Pernambuco, 5%	50,00	48,50
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref. de Campos, 8%	—	780,00
E. Rio, Eletrif., 8%	—	860,00
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	750,00	700,00
Pref. P. Alegre, 500,00, 7%	400,00	380,00
R. G. do Sul — Barreto, Gravataí	—	970,00
Pôrto Alegre	—	18,00
Friburgo	200,00	—
Apól. Municipais:		
F 20 — port.	520,00	—
Idem — Nom.	500,00	470,00
Emp. 1931, 6%	147,00	146,00
Emp. 1917, 6%	165,00	—
Emp. 1906, 6%	—	163,00
Dec. 1948, 7%	—	168,00
Dec. 3.264, 7%	—	185,00
Dec. 1.550, 7%	176,00	—
Dec. 1.999, 7%	175,00	—
Emp. 1920, 6%, pt.	—	185,00
Emp. 1914, 6%	165,00	164,50
Dec. 1.335, 7%	—	160,00
Dec. 2.097 — 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	—
Capital	200,00	—
Português — Nom.	—	380,00
Idem — port.	—	375,00
Com. e Ind. de M. G.	300,00	—
Comércio — Nom.	380,00	350,00
Idem — port.	380,00	360,00
Mauá	220,00	—
Lavoura de Minas	—	350,00
Brasil	—	550,00
Créd. R. de M. Gerais	—	370,00
Brasileiro de Crédito	149,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Ind. Brasileiro, Pref.	—	130,00
Merc. do R. Janeiro	—	390,00
Aliança	250,00	—
Boavista	1.500,00	—
Nac. de M. Gerais	—	200,00
Moreira Sales	205,00	—
Idem, c/50%	100,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., pref.	70,00	50,00
Idem — Ord.	40,00	—
Paulista — port.	175,00	173,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	900,00	—
Conf. Industrial	330,00	—
São Pedro Alcântara	—	600,00
América Fabril	700,00	—
Petropolitana — Nom.	—	280,00
Fábrica de Rio	10.000,00	—
Taubaté Ind., pref.	550,00	—
Nova América	520,00	519,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Varejistas	580,00	—
Previdente	10.200,00	—
Internacional	1.600,00	—
Sul América, T. M. e Acidentes	1.100,00	—
Argos Fluminense	3.400,00	—
Un. Fluminense	420,00	—
Sul Amér. Terrestre	1.120,00	—
Sul Amér. Terrestre	1.200,00	—
Mercúrio	205,00	—
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	155,00	152,00
D. de Santos, port.	189,00	185,00
Idem — Nom.	—	175,00
Butiá	40,00	38,00
Belgo Mineira, port.	480,00	475,00
Ind. Quím. do Brasil	201,00	199,00
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	200,00	190,00
Cerv. Brahma, Ord.	—	460,00
Idem — Pref.	485,00	—
Parafusos Sta. Rosa	295,00	285,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	—	170,00
Carioca Industrial	—	100,00
Vale do Rio Doce	380,00	—
Marvin	380,00	375,00
Covibra	—	700,00
Bras. de En. Elétrica	—	190,00
Panair	100,00	90,00
Prolar — Pref.	200,00	—
Martins Ferreira	425,00	—
Ferro Brasileiro	200,00	—
Bras. de Meias, Ord.	—	450,00
Idem — Pref.	—	180,00
Palace Hotel	—	500,00
Gás Esso	—	202,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Docas da Bahia	380,00	350,00
Hotéis Regente, Pref.	1.188,00	—
Mesbla — Pref.	190,00	180,00
Fábio Bastos	—	950,00
Sudeletro — Pref.	930,00	—
Eletromar — Ord.	1.150,00	1.000,00
C. Boêmia — Pref.	150,00	—
Ultragaz — Ord.	320,00	—
Freitas Soares, pref.	300,00	—
Expl. Rupturista	210,00	195,00
Debêntures:		
Antártica Paulista	—	180,00
Cerv. Brahma	1.000,00	995,00
Hotéis Palace	850,00	770,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos, 7%	168,00	166,00
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	—
Banco do Brasil	—	805,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8.
TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	45. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	44. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	76. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	43. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Cv — Pref	111.10. 0
American — Pref.	5. 8. 9
São Paulo Gás, Ltda. — Pref	10.10. 0
Brazilian War Agency & Finance Co. Ltda.	0.12. 0
Cables & Wireless, Ltda., ordinárias	225.10. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 3
Imperial Chemical Indústries	2. 4. 0
Leopoldina Railway Co. 6½% 1938, Nom.	127.10. 0
Lloyd's Bank Ltda., «A» Shares	2. 9. 9
São Paulo Railways Co. Ltda.	120. 0. 0
Flour Mills & Granaries, Ltda.	1. 4. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	75. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½% 1927-47	100.12. 9
Shell Transp. Trading	3. 5. 0
Canadian Eagle Oil	1. 7. 0
Royal Dutch Petroleum	20.10. 0

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 66,20 || Tipo 6... 64,40
Tipo 4... 65,60 || Tipo 7... 63,80
Tipo 5... 65,00 || Tipo 8... 63,20

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,38. Idem, fino, Cr$ 9,45. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 6,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	1.250
Central	1.448
Reg. Esp. Santo	2.780
Estradas de Rodagens	4.312
Total	9.740
Desde 1º do mês	75.427
Embarques:	
Asia	376
Europa	376
América do Norte	3.000
Total	4.126
Desde 1º do mês	79.365
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	137.508
Café revertido	12.570
Café revertido ao mercado, desde 1º do mês	34.113
Café entrado em caminhões, desde 1º do mês	22.383
Existência	582.116
Idem, ano passado	765.116

CAFÉ A TÊRMO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Julho	63,50	62.70
Agôsto	61.80	61.60
Setembro	61.70	61.40
Outubro	62.00	61.50
Novembro	62.70	62.50
Dezembro	62.90	62.70
Vendas	13.500 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Julho	63.20	62.90
Agôsto	62.40	62.30
Setembro	62.40	62.30
Outubro	62.70	62.30
Novembro	62.90	62.70
Dezembro	63.10	62.90
Vendas	21.000 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição de hoje — Firme; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 95.00; anterior, 94.50; ano passado, 90.50.

Tipo 4 4(duro) — Hoje, 90.50; anterior, 90.00; ano passado, 88.50.

Embarques — Hoje, 28.135 sacas; anterior, 34.808; ano passado, 49.297 ditas.

Entradas — Hoje, 33.742 sacas, anterior, 29.842; ano passado, 48.115 ditas.

Existência — Hoje, 2.227.018 sacas; anterior, 2.221.411; ano passado, 2.193.270 ditas.

Saíram 11.845 sacas, sendo 6.740 para a América do Norte; 2.900 para o Canadá, e 2.205 por cabotagem.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Julho	70.00	70.00
Setembro	70.00	70.00
Dezembro	72.00	72.00
Janeiro, 1950	73.00	73.00
Março, 1950	73.00	73.00
Maio, 1950	73.00	73.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Julho	102.00	102.00
Setembro	102.20	101.90
Dezembro	102.60	102.40
Janeiro	102.90	102.50
Março, 1950	103.40	103.40
Maio, 1950	103.60	103.60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 8.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59,80 por dez quilos.

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

Contrato Santos «D».

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	n|c.	23.20
Setembro	n|c.	22.85
Dezembro	22.40	22.30
Março, 1950	n|c.	21.93
Maio, 1950	n|c.	21.50
Vendas	—	4.000

Na abertura — Estável, com baixa de 16 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 10 a 30 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert.	Fech.
Julho	27.35	27.40
Setembro	26.80	26.65
Dezembro	n|c.	25.70
Março, 1950	n|c.	24.68
Maio, 1950	24.20	24.04
Vendas	—	15.500

Na abertura — Estável, com baixa de 11 a 20 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 15 a 29 pontos.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	34.842.765,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	4.098.088,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.102.489,60

Açucar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	—
Total	—
Saidas	7.620
Existência	81.641
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	136.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Cr$	
Usinas de 1ª	155,00	
Usinas de 2ª	144,00	
Cristal	126,00	
Somenos	36,20	
Demerara	90,00	
3ª sorte	60,00	
Mascavos	32,50	
Posição estável.		
Entradas		11.037
Do 1º setembro	6.895.952	6.895.952
Exportação	9.825	6.895
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	413.195	425.020

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	162
Do Maranhão	53
De Cabedelo	112
Total	327
Saidas	242
Existência	14.[illegible]

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	172,00	174,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	166,00	168,00
Ceará (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Julho	191.00	191.60
Outubro	191.50	192.50
Dezembro	191.40	192.50
Janeiro, 1950	191.00	192.00
Março, 1950	191.30	192.50
Maio, 1950	188.00	188.00
Vendas	—	7.500
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4	209,00	
Tipo 5	194,00	
Tipo 6	176,00	

AVISO — Feriado no dia 9.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preço por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Sertões (base 5)	190.00	190.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	270.716	270.716
Existência	3.804	4.504
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	32.68	32.82
Em outubro	29.42	29.45
Em dezembro	29.32	29.32
Em março, 1950	29.25	29.24
Em maio, 1950	29.15	29.13
Em julho, 1950	28.56	28.55
Am. Mid. Uplands	—	33.25

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 7 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 4 e alta de 2 a 7 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 8.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho	18.31	18.38
Em setembro	18.00	18.03
Em dezembro	17.50	17.60
Em março	17.50	17.20
Em maio	n|c.	n|c.
Vendas	116 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 15 e alta de 25 pontos.

Desportistas paroquiais

A Ação Social Arquidiocesana avisa a todos os delegados e esportistas que, dado o mau tempo, fica adiado o Torneio Início de Voleibol, marcado para amanhã, domingo. A nova data será avisada oportunamente.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — libras		75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra — libras		74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 7 pontos.

Trigo

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

Preço por bushell.
para entrega:

	Hoje	Ont.
Julho	2.01.37	2.02.25
Setembro	2.04.00	2.05.50

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.183	3.280
Farinha (sacos)	16.240	1.100
Açúcar (sacos)	7.890	2.100
Milho (sacos)	3.482	1.000
Feijão (sacos)	1.293	850
Banha (caixas)	—	190
Charque (fardos)	858	320
Batatas (sacos)	4.373	—
Manteiga (quilos)	1.813	—

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 18 HORAS

1.ª chamada

Letras	Dias
BANCOS	11
B-C-D-E-F-G-H-I	12
D-E-F-G-H-I	13
J	14
I-K-L-M-N-O-P-Q	18
D-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20
2.ª chamada	
A a I	21
J a Z	22
3.ª chamada	
A a Z	25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Cia. Franco-Brasileira de Bebidas — Extraordinária, às 9 horas — Empório de Casimiras S. A. — Ordinária, às 13 horas, rua Buenos Aires, n. 130.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	J. Bonifácio	656
L. da Carioca	10	Pe. Januário	43
L. da Carioca	12	Piauí	249
Paulo Frontin	48	29 Outubro	8.255
Bispo	139	24 de Maio	511-a
B. Hipólito	192	24 de Maio	1.020
Itapiru	175	Aut. Clube	2.884
Had. Lobo	106	Aut. Clube	2.297
Had. Lobo	461	J. Vicente	115
Catete	142	J. Vicente	1.121
S. Vergueiro	23	29 Outubro	8.701
Mauá	143	29 Outubro	10.496
Laranjeiras	34	B. Vermelho	524
Carlos Góis	88	C. C. Meneses	28
Humaitá	310	M. Rangel	918
Passagem	6-a	Mons. Felix	405
Vol. Pátria	365	C. Galvão	654
M. Olinda	95-b	1.º de Maio	17
S. Clemente	62	C. Machado	974
P. Leão	16-a	P. da Rocha	106
M. Cantuária	106	A. Rocha	418
Av. Cop.	7-a	L. Pavuna	45-a
Av. Cop.	556	C. Machado	1.480
Visc. Pirajá	538	N. de Gouveia	5
Visc. Pirajá	623	E. Portela	106-b
B. Ribeiro	216	Av. Demne	816
B. Ribeiro	698-c	A. Cunha	1451b
F. Mendes	45-a	Uranos	963
S. Januário	706	23 de Agôsto	36
S. L. Gonz.	248	A. Barcelos	584
S. B. Mont.	88-b	P. Progresso	20
S. Cristovão	518	André Azevedo (Farmácia Comerciários)	
Piratini	633	Dionísio	36
Uruguai	317-a	Quito	385
C. Bonfim	740-a	L. Júnior	960
Des. Isidro	21	Guaianazes	29-c
Av. 28 Set.	439	Av. A. Nav.	45
T. da Silva	349	Cordovil	380-b
Visc. Abaeté	34	G. Dantas	657
B. Mesquita	786	Estr. Rio Pau	30
J. Patrocínio	81	Sta. Cruz	499
Sousa Barros	186	Maranguá	4-b
A. Bergam.	45-a	Albino Paiva	613
A. Cordeiro	272	Cajaíba	41
C. de Melo	396	F. Borges	22
B. B. Retiro	151	Estr. Monteiro	1
C. Mayrink	374	S. Camará	29
C. e Sousa	235	Paranapuã	162
2 Fevereiro	1.000		
D. Romana	651-a		

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Laguna	—	—	9	Veneza	42-5844
Paraguai Star	—	—	9	Londres	42-4156
Uçá	Santos	9	—	—	23-3756
Barroso	Montevideo	9	—	—	23-3756
Horda	B. Aires	9	—	—	23-0463
Mauá	—	—	9	Nápoles	23-3756
Argentina	B. Aires	9	9	Gênova	43-4994
Sises	B. Aires	9	9	Nápoles	42-5844
São Bento	—	—	9	P. Alegre	43-2708
Rio Juruá	—	—	9	P. Alegre	43-3424
Birkaland	—	—	9	Boston	43-5368
Santos	Santos	9	—	—	23-3756
Venezuela	Gotemburgo	9	9	B. Aires	23-0416
Aratimbó	—	—	9	Cabedelo	43-3424
Del Campo	B. Aires	9	9	Houston	23-4134
Rio Ipiranga	—	—	10	Belém	23-3756
A. Johnson	B. Aires	10	10	Gotemb.	23-0416
Luxemburgo	—	—	11	Bruxelas	23-4828
Pará	Cabedelo	11	—	—	23-3756
Lóide Haiti	Hamburgo	11	—	—	23-3756
Mogi	—	—	11	Macau	43-2708
Mormacland	Vancouver	12	—	—	43-0910
Santa Cruz	B. Aires	12	12	Gênova	43-9247
Andes	B. Aires	12	12	South.	23-2161
Cubatão	Imbituba	12	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	12	13	N. York	43-0910
Jaboatão	Camocim	13	—	—	23-3756
Groix	B. Aires	13	13	Havre	43-9477
Lóide Nicaragua	—	—	13	Hamb.	23-3756
D. Pedro II	—	—	14	Recife	23-3756
Lóide Canadá	Montevideo	14	—	—	23-3756
Alhena	B. Aires	14	14	Roterd.	43-4829
Uruguai	N. York	13	14	B. Aires	43-0910
Campana	Marselha	15	15	B. Aires	23-1930
Rio Minho	P. Alegre	15	—	—	42-4156
Barbacena	Tutóia	15	—	—	23-3756
Buri	—	—	15	A. Bran.	43-2708
Golaslóide	Belém	16	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	16	P. Alegre	43-2708
Serigi	—	—	16	P. Alegre	23-5880

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SÁBADO — **Vasp**: Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil**: Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Trans-Continental**: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Lap**: Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú**: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea**: Para Campinas, às 13 horas. **Panair**: Para S. Paulo, às 7,22, às 11,45, e às 15,07 horas; para B. Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiania, às 9,25 horas; para B. Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas. para B. Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo, Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid Zurich e Roma, às 8,45 horas. **Pan-American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 8, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama**: Para Natal, Dakar, Mandrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **Air France**: Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **Nacional**: Para Belo Horizonte, Patos, Patrocínio, Montes Claros, Governador Valadares (Teófilo Otoni), às 7 horas.

DOMINGO — **Vasp**: Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil**: Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional**: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú**: Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral**: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair**: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.**: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, às 1,15 horas. **S.A.S.**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8093; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 22-4300; VARIG — 32-1515; VIABRAS — 22-7909; K.L.M. — 22-6615; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4188; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 42-8888; S.A.S. — 43-1701; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAÚ — Ltda. — 23-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5111; TABA — 42-4989; T.A.L. — 22-7000; AEROGERAL — 236791; NATAL — 22-7449; ALITALIA — 439199; NACIONAL — 22-6119; SANTOS DUMONT — 42-6026; BRANIFF — 42-1701.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago, fígado, intestino
NUTRIÇÃO
Dr. Ernesto Carneiro
Ed. Pôrto Alegre — 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8362.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 7

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 43 exames de laboratório — 23 exames de Raios X — 15 internações hospitalares — 78 tratamentos especializados — 8 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 8 — Oto-rino-laringologia, 38 — Ortopedia, 15 — Dermatologia, 9 — Clínica médica, 24 — Oftalmologia, 19 — Neuro-psiquiatria, 9 — Pediatria, 33 — Gastro-enterologia, 11 — Cardiologia, 5 — Urologia, 2.

Aplicações fisioterápicas, 52; Injeções, 10; Curativos, 24; Intervenções cirúrgicas, 4; Massagens manuais, 11.

Processos despachados pelo sr. delegado regional:

BENEFÍCIO-ENFERMIDADE: Concedidos: — Helena Vidal Carvalho — Carlos Eugênio Grivicich — Luís Silva — Adolfo Ebert — Welson Ruas Martins.

Prorrogados: — Dilson Pereira Leal — Maria Correia de Lacerda Abreu — Hélio Meireles Garcia — Diógenes Magalhães Pereira da Silva — Maria Hercília Gomes Batracke — Válter da Silva Teixeira — Délio Pereira Guimarães — Josué Martins — Geraldo Rodrigues — Adelaide Morais Tôrres — Valdir Pimenta de Melo — Ana Tomé Rodrigues — Alfredo Gargiulo.

BENEFÍCIO-MATERNIDADE. — 1 período — Paulo Manuel Lion — Cláudio Oscar de Carvalho Santana — Manuel Lopes — Antônio Cavalcanti de O. Lima Filho.

Total — Geraldo José Soares — Antônio Fonseca de Carvalho.

Notícias Diversas

APOIO DOS PARLAMENTARES A CAUSA DOS BANCÁRIOS

Na Câmara Municipal, o vereador Leite de Castro leu o memorial que lhe enviaram os bancários, de protesto à afronta feita aos bancários pelo presidente do Instituto que se recusou a recebê-los; na Câmara Federal, o deputado Euclides de Figueiredo apresentou um requerimento de informações, para que o sr. Aderbal Novais esclareça como vai ser feita a locação do edifício da praça Duque de Caxias; e no Senado, o senador Hamilton Nogueira, lendo o memorial do Sindicato, fêz um apêlo para que o sr. Novais abra imediatamente a concorrência para locação exclusiva pelos bancários.

VIEIRA DE ALENCAR RECEPCIONADO NA A. A. B. B.

O dr. Francisco Vieira de Alencar, presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, de volta de sua viagem a Londres, foi recepcionado na quinta-feira, na sede da AABB, pelos diretores e grande número de associados.

Na ocasião discursou o sr. Adolfo Schermann, vice-presidente da AABB, dando as boas vindas ao dr. Vieira de Alencar, tendo aproveitado a ocasião para fazer-lhe entrega do título de sócio benemérito, conferido pelo Conselho Deliberativo, e de uma lembrança trazida de Buenos Aires quando ali estêve uma comitiva de bancários, em novembro de 1948, a convite da Asociacion Atletica Banco de la Provincia de Buenos Aires.

NOITE DE RÁDIO NA A. A. B. B.

Os mensageiros da Associação Atlética Banco do Brasil iniciaram ontem a distribuição, entre os funcionários do Banco do Brasil, da circular n.º 50, que anuncia a noite de rádio que vai ser realizada na sede da AABB, no dia 15. Nessa noite os artistas da Rádio Guanabara irradiarão, na onda de 1.360 quilociclos, um programa com distribuição dos brindes que já estão em exposição na sede da AABB.

A entrada dos sócios e suas famílias nessa festa, assim como a distribuição dos brindes, já foram convenientemente esclarecidas na referida circular da AABB.

CINEMA NA A. A. B. B.

Conforme consta do programa de julho, a Associação Atlética Banco do Brasil vai oferecer uma sessão de cinema para adultos, na próxima terça-feira, dia 12, às 21 horas, na "Boite" AABB.

O diretor de Cinema da AABB, sr. José Alves Filho, anunciará, oportunamente, o programa dessa noite.

NOTAS ESPORTIVAS

A Associação Atlética Banco do Brasil vai participar do campeonato de tênis promovido pelo Centro Bancário.

Os sócios da AABB que estiverem interessados em disputar os jogos dêsse campeonato poderão fazer as inscrições com o diretor de tênis da AABB, sr. Romeu J. Santos (FIBAN), entregando no mesmo duas fotografias pequenas, de 3 x 4 cm.

O diretor de bola pesada (medicine ball) da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Jorge Barreto Pinheiro, vai promover jogos dêsse esporte na praia de Copacabana, em frente à sede da AABB no pôsto 6. Os sócios que quiserem participar dos jogos deverão avisar aquele diretor, que trabalha na agência da Glória, ou pelo telefone: 25-2367.

CENTRO MEROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Nota Oficial n.º 18|49 (continuação)

IV — DEPARTAMENTO DE SNOOCKER: — a) Aprovação de jogos: — Aprovar os seguintes jogos da 4.ª rodada do campeonato por equipes, realizados no dia 26-6-49, marcando-se um ponto aos vencedores:

A. A. Caixa Econômica, 2-City Bank Clube, 1.

A. A. Banco do Brasil, 2-Satélite Clube, 0.

b) Maior tacada: — Comunicar que a maior tacada da 4.ª rodada foi de 38 pontos feita pelo amador Sérgio Sebastião Garcia de Figueiredo, da A. A. Caixa Econômica.

c) — 5.ª rodada: — Já foi publicada na nota oficial n.º 17/49.

— d) 6.ª rodada do campeonato por equipes: — Marcar para o dia 12-7-1949, conforme tabela já publicada, os seguintes jogos:

A. A. Banco do Brasil x C. A. Lar Brasileiro; A. A. Banco Mineiro da Produção x A. A. Caixa Econômica.

Marcar para o dia 13-7-1949, o seguinte jôgo, conforme tabela já publicada: G. E. Provincia-Rio x Satélite Clube.

e) Retificação: — Retificar para City Bank Clube x A. A. Banco do Brasil, o jôgo da 7.ª rodada do campeonato por equipes que, por lamentável engano, saiu publicado como sendo City Bank Club x A. A. Caixa Econômica.

V — DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO: — a) Campeonato Bancário de Natação: — Comunicar que a ordem dos páreos para o campeonato do corrente ano, será a seguinte:

1.ª prova — 100 metros — nado livre; 2.ª prova — 100 metros — nado de peito; 3.ª prova — 100 metros — nado de costas; 4.ª prova — 200 metros —, nado livre; 5.ª prova — 200 metros — nado de peito; 6.ª prova — 200 metros — nado de costas; 7.ª prova — Revezamento — 3 x 100 — 3 estilos e 8.ª prova — Revezamento — 4 x 50 — nado livre.

b) Inclusão de prova: — Comunicar que foi incluída nas provas acima, a de 200 metros nado de costas, por sugestão apresentada pelo diretor de natação do filiado A. A. Caixa Econômica.

REGULAMENTO

O campeonato do corrente ano obedecerá ao seguinte regulamento:

1 — Entre as diversas provas deverá haver um intervalo mínimo de 10 (dez) minutos, que poderá ser utilizado para competições amistosas.

2 — Poderão tomar parte em cada prova sòmente 2 (dois) nadadores de cada filiado.

3 — Cada amador só participará de 2 (duas) provas individuais e de 1 (uma) de revezamento.

4 — No decorrer das provas e quanto à classificação do 1.º e 2.º lugares, para os títulos de campeão e vice-campeão, e, ainda, quanto à contagem de pontos, observar-se-á o Regulamento da Federação Metropolitana de Natação.

5 — A interpretação dêste Regulamento ou de qualquer parte dêle, bem como a decisão de qualquer caso omisso, será resolvido pelo diretor de natação dêste Centro.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alberto Inácio da Silveira, da agência de São Paulo; Luís Gonzaga da Costa Dória, Maceió, Alagoas; Antônio Vieira Pinto, Rio (DEIFA); Artur Acastro Egg, Curitiba, Pr; Carlos Martins Meireles, S. Luís, Ma; Carlos Nabuco Bauer, Rio; Lund Maia, Rio.

SANATÓRIO SANTA TEREZA
Para doentes do aparelho respiratório
Tratamento clínico dietético, cirúrgico. Clima de montanha a 15 minutos do centro da cidade. Água própria, instalações especializadas. — DIRETOR: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA — Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio — Telefones: — 25-7557 e 25-4413.

Respostas ao questionário ATLANTIC dêste número:

1 - São Domingos, na ilha do Haiti. Foi fundada por Bartolomeu Colombo, em 1496.

2 - Significa: *Curva com aclive à direita.* Modere a marcha de seu carro e redobre a atenção.

3 - Há 128 anos. Começou em 1821, com a barca "Bragança". A barca ia também a Vila Real de Praia Grande.

4 - É de 10.620 metros e fica no Pacífico, perto da Ilha de Mindanao, nas Filipinas.

5 - Ocupa o 7.º lugar, com 20.000 toneladas anuais. O 1.º lugar cabe à Malásia, com 645 000 toneladas.

6 - A Lagoa Varedão, onde vão ter o Rio Sapão, afluente do São Francisco, e o Rio Sono, afluente do Tocantins, êste afluente do Amazonas.

7 - Viradas para o lado do meio-fio e, para maior segurança, o carro deve ser travado com o freio de mão, deixando-se a marcha engatada.

8 - Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação, nasceu em *Minas Gerais*, no antigo município de Palmeira, em 1873.

★

9 - A "Ação Dupla", *característica exclusiva do Atlantic Motor Oil há cinco anos, é de limpeza e lubrificação.* O Atlantic Motor Oil limpa e lubrifica, ao mesmo tempo, tôdas as peças vitais do motor, o que assegura maior fôrça, maior rendimento de gasolina, maior suavidade de marcha, menos consertos. Na próxima vez que trocar o óleo, encha o carter com Atlantic Motor Oil.

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

CARLOS MAGNO, JAMBURI E PORANGA OS MAIORES FAVORITOS DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Carlos Magno — Justo — Cambuci
Draga — Saratoga — Egle
Lacio — Jamburi — Batel
Real — Invictus — Crato
Marfim — Edunio — Harley
Poranga — Luarlinda — Opala
Arabiana — Hanibal — Ben Hur
Eperlan — Imaginada — Champion

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMBUCI, R. Latorre	54	50
2	HARIDAN, J. Araújo	50	80
2—3	CARLOS MAGNO, Artur Araújo	58	16
4	MISS HENRIETTE, Domingos Ferreira	54	50
3—5	HERACLES, B. Ribeiro	54	50
6	JUSTO, L. Rigoni	54	40
4—7	MONTE CARLO, A. Ribas	52	40
"	DOM PEDRO II, J. Vitorino	50	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DRAGA, L. Rigoni	56	20
2—2	SARATOGA, D. Ferreira	56	22
3	MILÚ, L. Benitez	56	70
3—4	EDOPUVA, O. Serra	56	40
5	JABOTICABA, L. Mezaros	56	70
4—6	EGLE, J. Araújo	56	50
7	AMARALINA, J. Tinoco	56	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LACIO, D. Ferreira	58	35
"	POLIDOR, O. Tomaz	58	35
2—2	BATEL, I. de Sousa	58	35
3	EXPLOSIVA, J. Vitorino	52	60
3—4	ARIEL, L. Rigoni	58	50
5	ARISSIMO, S. Batista	58	40
6	LOBA, J. Araújo	52	70
4—7	JAMBURI, O. Ulhôa	58	22
"	TESTA DE FERRO, não correrá	58	—
"	CHICO NOBREZA, B. Ribeiro	58	22

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	REAL, L. Rigoni	55	27
2	BURGOS, R. Latorre	55	60
2—3	INVICTUS, L. Mezaros	55	40
4	TOROPI, L. Benitez	55	50
3—5	CRATO, D. Ferreira	55	35
6	FLORETE, O. Ulhôa	55	40
4—7	JUNIOR, F. Irigoyen	55	35
8	ISLETE, S. Batista	55	30
"	FOGO BELO, A. Ribas	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARFIM, L. Rigoni	58	22
2—2	RIO VERDE, P. Simões	56	60
3—3	HARLEY, D. Ferreira	56	30
4	SERRA DÁGUA, J. Tinoco	54	50
4—5	OMAR, R. Latorre	58	40
6	EDÚNIO, F. Irigoyen	56	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PORANGA, I. Pinheiro	56	20
2	MADRUGADORA, J. Portilho	56	50
2—3	CATAUÁ, L. Rigoni	56	40
4	CRACÓVIA, A. Neri	56	60
3—5	ALCALINA, L. Benitez	56	50
6	LUARLINDA, R. Latorre	56	40
"	SOLARINA, I. de Sousa	56	40
4—7	DONA ELZA, F. Machado	56	60
8	OPALA, A. Ribas	56	40
"	SUASSUÍ, S. Batista	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BARBAZUL, P. Coelho	50	30
2	ALDEAN, I. Pinheiro	48	50
3	MARESIA, F. Machado	50	60
2—4	ARABIANA, F. Irigoyen	56	22
5	COLOMBINA, J. Tinoco	48	40
6	CARACOL, R. Latorre	52	50
3—7	CHAIM, A. Neri	50	50
8	DANSARINO, L. Rigoni	56	60
9	BEN HUR, J. Vitorino	56	60
4-10	DISCA, S. Câmara	50	60
11	HANIBAL, J. Portilho	52	50
12	TRIBUNAL, não correrá	50	—
"	FLOPAN, O. Serra	52	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IMAGINADA, I. Pinheiro	52	40
2	CAREFUL, R. Latorre	56	50
2—3	NELL GWYNNE, Pedro Coelho	58	35
4	POBRE NENA, D. Ferreira	58	35
3—5	EPERLAN, A. Araújo	56	30
6	INSÓLITO, O. Ulhôa	51	50
4—7	CHAMPION, A. Ribas	56	35
8	HELIADA, S. Câmara	54	50
9	BONNE AMIE, S. Ferreira	50	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Pista de areia

Tôda a corrida de hoje será realizada na pista de areia. As terceira e sétima carreiras serão disputadas na distância de 1.200 metros.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

São estas as montarias oficiais para a corrida de hoje em São Paulo:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "M" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — (RESERVADA A APRENDIZES)

		Ks.	Cts.
1	PORTUGAL, M. Signoretti	58	35
2	RIH, W. O. Silva	58	30
3	BELGICA, A. Lucca	56	40
4	ESCOTEIRA, A. Pereira	56	30
5	SITOSA, M. Nappo	56	90
6	URUBITINGA, Wachinsky	56	90

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "O" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ARAL, M. Signoretti	58	60
2	CEZARION, R. Zamúdio	56	70
3	DONA BOA, P. Vaz	56	50
4	ALTANEIRA, I. Lenioski	54	35
5	DRYADE, L. Gonzalez	54	55
6	MICANDRA, O. Reichel	54	27

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "B" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ARAÇA, R. Olguin	55	80
2	BARITONO, R. Zamúdio	55	27
3	CONFETTI, P. Vaz	55	35
4	ROMID, L. Gonzalez	55	30
5	CAMBIO, Otilio Reichel	53	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "I" — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	LITERAL, R. Zamúdio	58	35
2	TAUÁ, J. Nascimento	56	27
3	ESBUENA, Otilio Reichel	54	35
4	PROFÉTICA, O. Rosa	54	40
5	LIBELO, P. Vaz	53	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "T" — 1:300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	STONE, J. P. Sousa	58	30
2	VAIDOSO (*), Luca	58	50
3	DIAMANTINO, L. Gonzalez	56	50
4	IRMO, O. Palacci	56	90
5	DONDESTÁ, P. Vaz	54	30
6	FEUDAL, A. Altran	54	40
7	GUEST, Otilio Reichel	54	40
8	PIAZOTE, M. Signoretti	54	80
9	CURUCACA, F. Sobrinho	52	35
10	EIA, J. Carvalho	52	35

(*) — EX-XAVANTE.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "G" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BOABDIL, O. Rosa	55	30
2	JAGUARIBE, L. Gonzalez	55	50
3	MOSQUITO, P. Vaz	55	90
4	TIZIO, R. Zamúdio	55	30
5	CHANA, J. Carvalho	53	90
6	DIDI, E. Garcia	53	27
7	JATY, G. Greme Júnior	53	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "S" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CIPÓ, Otilio Reichel	58	30
2	HONOS, A. Lucca	58	60
3	OUROPEL, J. Nascimento	58	30
(4	CHICO NOBRE, P. Vaz	56	30
(5	LEON, P. Mauzan	56	40
6	ARDENTE, A. Tucillo	54	80
7	CASIOTAURO, J. P. Gonçalves	54	90
8	OUTONO, G. Sibik	54	90
9	PAGODE, O. Reichel	54	30
10	ITACRUBI, M. Cataldi	50	40

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 16 HORAS
Alm. Barroso, 97 - 5º. Tel. 22-5421

TRATE SEU MELHOR AMIGO com **Sabão Leprol Veterinário**
Para exterminar insetos, coceiras, queda do pelo e manter perfeita higiene. Recuse imitações

AVENIDA ATLÂNTICA, 764 (ESQUINA)
RUA BOLIVAR, 8
LEILÃO JUDICIAL
Serão vendidos em praça êstes dois prédios, juntos ou separados, dia 14 do corrente, às 16,30 horas. Informações: 23-0058

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a eliminatória para os nacionais de três anos sem vitória na Gávea.

O programa apresenta algumas provas que poderão agradar pelo equilíbrio aparente de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CAMBUCI, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Mavilis e Carlos Magno, derrotando Raio, Três Pontas, Haridan, Guido, Miss Henriette e Cambridge, em bom final. — Continua em boa forma. — E' sério candidato ao triunfo.

HARIDAN, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 50 quilos, foi sexto para Mavilis, Carlos Magno, Cambuci, Raio e Três Pontas, derrotando Guido, Miss Henriette e Cambridge. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

CARLOS MAGNO, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Mavilis, derrotando Cambuci, Raio, Três Pontas, Haridan, Guido, Miss Henriete e Cambridge. — Vem de boas atuações. — E' o favorito da carreira.

MISS HENRIETTE, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 51 quilos, foi oitavo para Mavilis, Carlos Magno, Cambuci, Raio, Três Pontas, Haridan e Guido, derrotando Cambridge, sem nada demonstrar. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação. — Azar viável.

HERACLES, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi sétimo para Velho Rico, Carlos Magno, Justo, Haridan, Cambridge e Penedo, derrotando Kid Glove. — Mantém bom estado. — Na pista pesada, onde tem produzido boas atuações ultimamente, é um ótimo azar. — Na pista leve não gostamos.

JUSTO, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Velho Rico e Carlos Magno, derrotando Haridan, Cambridge, Penedo, Heracles e Kid Glove. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

MONTE CARLOS, 52 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Três Pontas, Miss Henriette, Impio e Jaguarão, Chico, derrotando Guido, Penedo, Dembirú, Destemor, Iba, Raio e Dom Pedro II. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado pouco modificou. — Somente como surprêsa.

DOM PEDRO II, 50 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 52 quilos, foi último para Três Pontas, Miss Henriette, Impio, Jaguarão Chico, Monte Carlo, Guido, Penedo, Dembirú, Destemor, Iba e Raio. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DRAGA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Egle, derrotando Râma, Jaboticaba, Edopuva, Mágoa, Juparanã, Edelfa, Caviúna e Solarina. — Anda tinindo. — Poderá ser a ganhadora.

SARATOGA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Edelfa, derrotando Juparanã, Mágoa, Jaboticaba, Marinheira, F.E.B., La Malinche e Maré. — Sua forma é perfeita. — E' inimiga respeitável.

MILÚ, 56 quilos. — No dia 17 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi décimo-quinto para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléia, Jurujuba, Jaboticaba, Milú e F.E.B. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos o seu êxito.

EDOPUVA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Egle, Draga, Râma e Jaboticaba, derrotando Mágoa, Juparanã, Edelfa, Caviúna e Luarlinda. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

JABOTICABA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para Egle, Draga e Râma, derrotando Edopuva, Mágoa, Juparanã, Edelfa, Caviúna e Luarlinda. — Suas últimas atuações não passam de regulares. — Não acreditamos.

EGLE, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, derrotou Draga, Râma, Jaboticaba, Edopuva, Mágoa, Juparanã, Edelfá, Caviúna e Luarlinda. — Continua em boas condições. — E' um bom azar, embora esteja visada desta vez.

AMARALINA, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sétimo para Idealista, Hazy, Winning Post, Edúnio, Edson e Javanês, derrotando Urubixaba. — Volta melhorada, mas não acreditamos a não ser para o "placé".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LACIO, 58 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi oitavo para Vargem Alegre, Apolita, Doge, Guelfo, Olympus, Lenita e Lizete, derrotando Testa de Ferro, Aritaca e Cherie. — Volta bem trabalhado e com muita "chance" de vitória. — Há fé.

POLIDOR, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 55 quilos, foi terceiro para Jamburi e Jaina, derrotando Ariel, Night Club, Ibiapaba, Huracan, Jandaia, Explosiva e Amir. — Vem de boas atuações e continua em "plena" forma. — E' inimigo respeitável.

BATEL, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi quarto para Sunshine, Jamburi e Ariel, derrotando Polidor, Seu Aniceto, Jaina, Lingote, Caravana e Testa de Ferro. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

EXPLOSIVA, 52 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 52 quilos, foi nono para Jamburi, Jaina, Polidor, Ariel, Night Club, Ibiapaba, Huracan e Jandaya, derrotando Amir. — Mantém boa forma. — Como azar não é de todo impossível.

ARIEL, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Jamburi, Jaina e Polidor, derrotando Night Club, Ibiapaba, Huracan, Jandaya, Explosiva e Amir. — Está bem preparado. — Sério candidato à dupla.

ARISSIMO, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi sexto para Betraco, Olympus, Irerê, Indiano e Cabré, derrotando Seu Aniceto e Brasiléia. — Volta bem preparado e bem nesta turma. — Serve como azar.

LOBA, 52 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Indígena, Dembili, Jarina e Explosiva, derrotando Forqueta. — Seu estado é de apuro. — Serve para a dupla.

JAMBURI, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, derrotou Jaina, Polidor, Ariel, Night Club, Ibiapaba, Huracan, Jandaya, Explosiva e Amir. — Continua em condições de vitoriar-se. — Vale arriscar.

TESTA DE FERRO, 58 quilos. — Não correrá.

CHICO NOBREZA, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chicotazo vitorioso no Rio Grande do Sul. — Está bem exercitado para êste compromisso, podendo figurar com êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

REAL, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 55 quilos, escoltou Camelot, derrotando Crato, Livramento, Júnior, Islete, Burgos, Nagi e Chefe, em boa atuação. — Continua em boa forma. — E' inimigo respeitável.

BURGOS, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sétimo para Camelot, Real, Crato, Livramento, Júnior e Islete, derrotando Nagi e Chefe, sem figurar. — Mantém o estado. — Somente como surprêsa.

INVICTUS, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, escoltou Torpedo, derrotando Alpino, Burgos e Real. — Seu estado é de grande apuro. — E' o provável ganhador da carreira, segundo a opinião dos "sabidos".

TOROPI, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 55 quilos, foi quarto para Vicentino, Real e Burgos, derrotando Belmont Park, Islete e Alpino. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

CRATO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Camelot e Real, derrotando Livramento, Júnior, Islete, Burgos, Nagi e Chefe, em boa atuação. — Seu estado é bom. — Deverá terminar bem colocado.

FLORETE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Black Toni que vai estrear em boas condições. — Há fé.

JUNIOR, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Camelot, Real, Crato e Livramento, derrotando Islete, Burgos, Nagi e Chefe, não correspondendo ao esperado. — Mantém a forma. — Não deverá ser desprezado pois em distância maior vai correr muito. — Ôlho nêle!

ISLETE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi sexto para Camelot, Real, Crato, Livramento e Júnior, derrotando Burgos, Nagi e Chefe. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

FOGO BELO, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de R. Alencar, com 54 quilos, foi último para El Campeador, Invictus, Alpino, Crato, Blandy, Furor, Real e Bristol. — Algo melhor, mas não acreditamos no seu êxito.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MARFIM, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi oitavo para Zodíaco, Polin, Assombro, Winning Post, Jeca, Omar e Jacarandá-Assú, derrotando Hastaluego, Edúnio e Tahia, não correspondendo ao esperado. — Melhorou e desta vez, com o Rigoni, poderá ganhar. — Vale arriscar.

RIO VERDE, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi último para Jaboti, Egeu, Manguari, Hivon e Lucifer. — Seu estado é de apuro. — Nesta turma é competidor respeitável.

HARLEY, 56 quilos. — No dia 15 de agôsto de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Minguinho, derrotando Lucifer, Zodiaco, Jacarandá-Assú, Serra Dágua, Rosário e F. E. B. — Volta de São Paulo em boas condições e com muita "chance". — E' adversário temível.

SERRA DÁGUA, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 53 quilos, foi sétimo para Mustafá, Polin, Jamari, Hastaluego, Mouro e Winning Post, derrotando Meliante e Tahia. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

OMAR, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi sexto para Zodiaco, Polin, Assombro, Winning Post e Jeca, derrotando Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Algo melhor. — E' um ótimo azar desta vez.

EDÚNIO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi décimo para Zodiaco, Polin, Assombro, Winning Post, Jeca, Omar, Jacarandá-Assú, Marfim e Hastaluego, derrotando Tahia. — Está bem exercitado. — E' um ótimo azar.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PORANGA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou June, derrotando Alcalina, Dona Elza, Cracóvia, Miralda, Jequitiaia, Suassuí e Japú. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças da carreira.

MADRUGADORA, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Vergel, Egito, Râma, Jaguarão, Cati, Jonjoca e Carinhoso. — Nada tem feito ultimamente. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

CATAUÁ, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jupirací Graça, com 51 quilos, foi quinto para Rio Bonito, Egito, Jonjoca e Sunny, derrotando Icatú, Espadarte, Alcalina, Arrabalero, Muzuzo e Mirante. — Anda bem. — Ótima para o "placé".

CRACÓVIA, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 53 quilos, foi quinto para June, Poranga, Alcalina e Dona Elza, derrotando Miralda, Jequitiaia, Suassuí e Japú. — Algo melhor. — Serve, somente, como grande azar.

ALCALINA, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi oitavo para Rio Bonito, Egito, Jonjoca, Sanny, Catauá, Icatú e Espadarte, derrotando Arrabalero, Muzuzo e Mirante. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar desta vez.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 51 quilos, foi último para Egle, Draga, Râma, Jaboticaba, Edopuva, Mágoa, Juparanã, Edelfa e Caviúna. — Algo melhor. — Há esperanças desta vez.

SOLARINA, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de R. Alencar, com 55 quilos, foi último para Juparanã, Edelfa, Opala, Râma, Catauá, Luarlinda, Egle e Caviúna. — Fraquinha esta. — Achamos difícil.

DONA ELZA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para June, Poranga e Alcalina, derrotando Cracóvia, Miralda, Jequitiaia, Suassuí e Japú. — Seu estado é regular. — Possível para os que apreciam "poules astronômicas".

OPALA, 56 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Caviúna, Catauá, Egle, Cracóvia, Alcalina e Luarlinda, derrotando Dona Elza e Suassuí. — Algo melhor. — Possível para o "placé" desta vez.

SUASSUÍ, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi oitavo para June, Poranga, Alcalina, Dona Elza, Cracóvia, Miralda e Jequitiaia, derrotando Japú. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BARBAZUL, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi sexto para Ben Hur, Hnibal, Camacho, Aldean e Hipias, derrotando Champagne, Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador. — Anda bem. — Na distância é a fôrça.

ALDEAN, 48 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Espartin Gonçalves, com 56 quilos, foi terceiro para Disca e Farra, derrotando Flim, Jeira, Salin, Champagne e Camacho. — Vem de boas atuações. — E' candidata a ser cogitada.

MARESIA, 50 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 48 quilos, foi último para Heracles, Dixie, Elvira, Arabiana, Arroz Doce, Hipnos, Aloá, Colombina e Dansarino. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

COLOMBINA, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 48 quilos, escoltou Dembirú, derrotando Neda, Coquetel, Arabe, Impio, Naipe, Catalina, Rio Negro, Segredo, Chilito, Gioconda, Explendor e Flopan, em surpreendente atuação. — Seu estado é o mesmo. — Se confirmar, poderá ser a ganhadora.

CARACOL, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi sétimo para Haridan, Elvira, Arabiana, Dixie, Faloaz e Dona Estela, derrotando Maresia. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto não gostamos.

CHAIM, 50 quilos. — No dia 24 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Chesterfield, Hong-Kong, Heracles, Hiovava, Garbolito, Elvira e Ternura, derrotando Haridan. — Volta em boas condições e bem na turma. — Vale arriscar.

DANSARINO, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jupirací Grace, com 53 quilos, foi nono para Heracles, Dixie, Elvira, Arabiana, Arroz Doce, Hipnos, Aloá e Colombina, derrotando Maresia. — Está bem preparado. — Ôlho nêle agora!

BEN HUR, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Coutinho Filho, com 56 quilos, derrotou Hanibal, Camacho, Aldean, Hipias, Barbazul, Champagne, Catita, Disca, Mister X, Jeira, Bolão Dourado, Daba e Mirador em surpreendente atuação. — Mantém o estado e noutro tempo era "lameiro"...

DISCA, 50 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 49 quilos, foi sétimo para Arroz Doce, Hanibal, Dixie, Arabe, Elvira, e Impio, derrotando Tribunal, sem figurar. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

HANIBAL, 52 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, escoltou Arroz Doce, derrotando Dixie, Arabe, Elvira, Impio, Disca e Tribunal. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

TRIBUNAL, 50 quilos. — Não correrá.

FLOPAN, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 52 quilos, foi último para Dembirú, Colombina, Neda, Coquetel, Arabe, Impio, Naipe, Catalina, Rio Negro, Segredo, Chillito, Gioconda e Explendor. — Outro que tem um péssimo retrospecto. — Dificílimo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

IMAGINADA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 49 quilos, foi terceiro para Calouro e Sonada, derrotando Insólito, Laturno, Rumoroso, Heliada, Itaquatí e Pracinha, em boa atuação. — Sua forma é perfeita. — E' inimiga certa na luta final.

CAREFUL, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 57 quilos, foi último para Canter, Caxambú, Imaginada, Calouro e Insólito. — Seu estado pouco modificou. — Somente como grande azar.

NELL GWYNNE, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, foi quarto para Abafa, Mygala e Bonne Amie, derrotando Esqueeida. — Nesta turma sua chance avulta. — Vale insistir.

POBRE NENA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Mannering vitoriosa na Argentina e em Cidade Jardim. — Veio de São Paulo "na conta" para ganhar. — Muito cuidado!

EPERLAN, 58 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Carrasco, Nimrod e Teddy, derrotando El Gaúcho, Dom José, Canter, Negrusa e Peuwa. — Mantém boa forma. — Aqui é uma das fôrças.

INSÓLITO, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Calouro, Sonada e Imaginada, derrotando Laturno, Rumoroso, Heliada, Itaquatí e Pracinha, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversário a ser cogitado.

CHAMPION, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi nono para Imaginada, Laturno, Itaquatí, Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon e Bozambo, derrotando Sonada. — Está bem preparado. — Como azar não é para ser desprezado.

HELIADA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Calouro, Sonada, Imaginada, Insólito, Laturno e Rumoroso, derrotando Itaquatí e Pracinha. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como grande surprêsa.

BONNE AMIE, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, foi terceiro para Abafa e Mygala, derrotando Nell Gwynne e Esqueeida. — Vem de boas atuações. — Poderá terminar bem colocada. — Bom azar.

A vitória de Camelot no último domingo sôbre Real, que hoje está eleito o favorito do quarto páreo.

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ALBANO GOMES DE OLIVEIRA» — PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAJAIBA, J. Mesquita	55	40
2—2	CYCLAMEN, O. Ulhôa	55	60
3—3	IBERA, D. Ferreira	55	60
4—4	JUTLANDIA, S. Ferreira	58	14
"	IJANIA, E. Castillo	55	14
4	JEQUITINHONHA, Luís Rigoni	54	60
4—5	LUETZOW, F. Irigoyen	56	20
"	SARAIVADA, D. Ferreira	54	20

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.100 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LIPE, L. Rigoni	58	30
2	BETRACO, A. Araújo	56	50
2—3	DONAIROSA, J. Vitorino	54	25
4	NEVER FAILS, I. de Sousa	54	70
3—5	FEMURAL, O. Ulhôa	56	35
"	CIBALENA, J. Araújo	50	35
4—6	IRERÊ, D. Ferreira	58	40
7	IRAPIRANGA, P. Tavares	52	30
"	HAREM, P. Coelho	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PIONEIRO, S. Ferreira	52	30
2—2	HIVON, D. Ferreira	54	22
3—3	HARAMUN, J. Mesquita	54	50
4	SEGUNDITO, B. Ribeiro	54	60
4—5	PEPITO, F. Irigoyen	50	35
6	ABDIN, L. Rigoni	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, E. Castillo	56	35
2—2	MUSTAFÁ, L. Mezaros	56	60
3—3	ZODIACO, S. Ferreira	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL» — 2.000 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Francisco Irigoyen	50	35
2—2	MULTIPLE, L. Rigoni	58	30
3—3	APUVO, J. Mesquita	55	30
4	MAESTRO, E. Castillo	53	50
4—5	DOM JOSÉ, O. Ulhôa	54	40
6	EPERLAN, R. Latorre	50	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ARGELIANA, E. Castillo	55	35
2	BEL AMI, X. X.	55	40
2—3	UMORISTICO, O. Ulhôa	55	35
4	CHACHIM, S. Câmara	48	60
5	OUROAZUL, S. Batista	48	50
3—6	VIOLAINE, L. Rigoni	60	40
7	TORTOSA, B. Ribeiro	58	34
8	VISIONNAIRE, P. Coelho	48	30
4—9	TARIABE, D. Ferreira	56	35
10	MARAVEDI, J. Araújo	56	35
"	GRIETA, I. Pinheiro	48	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JULHO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, R. Latorre	58	20
"	LORETA, F. Irigoyen	52	20
2—2	MAGALI, J. Mesquita	57	60
3	GARBOSA BRULEUR, A. Ribas	53	30
3—4	HULHA, O. Ulhôa	53	25
5	MYGALA, X. X.	58	60
6	SONADA, A. Araújo	38	60
4—7	PALMEIRAS, E. Castillo	53	60
8	PEUWA, D. Ferreira	58	60
9	HELIADA, S. Câmara	53	100

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GUARANYSINHO, Domingos Ferreira	58	40
"	OLEG, L. Coelho	50	40
2	GRÃO MOGOL, P. Coelho	52	40
2—3	STARAYA, X. X.	54	35
4	JACOMI, L. Rigoni	54	60
5	CERRO ALTO, J. Portilho	50	80
6	INFANTE, A. Araújo	54	60
3—7	GUAPEBA, S. Câmara	52	40
8	HELPER, J. Mesquita	52	80
9	GUIDO, J. Tinoco	50	80
10	GUATAPARÁ, R. Latorre	54	50
4-11	HEMATITE, O. Ulhôa	54	35
12	DIOLAN, E. Castillo	54	30
"	FURÃO, A. Ribas	58	30
"	ARIRO, F. Irigoyen	54	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os apontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os apontos anotados no Hipódromo da Gávea:

CAJAIBA — J. Mesquita — 360 metros, em . . . 23''
CYCLAMEN — O. Ulhôa — 700 metros, em . . . 43'' 2/5
IBERA — D. Ferreira — 360 metros, em . . . 23'' 4/5
IJANIA — E. Castillo — 600 metros, em . . . 36'' 4/5
LIPE — L. Rigoni — 800 metros, suave, em . . . 55''
FEMURAL — O. Ulhôa — 800 metros, muito suave, em . . . 56''
CIBALENA — R. de Freitas — 700 metros, em . . . 45''
PIONEIRO — S. Ferreira — 600 metros, em . . . 36'' 4/5
HIVON — C. Pereira — 600 metros, em . . . 36'' 2/5
ABDIN — L. Rigoni — 800 metros, em . . . 50''
MUSTAFÁ — L. Mezaros — 600 metros em . . . 38''
JEQUITINHONHA — L. Rigoni — 600 metros, em . . . 36'' 2/5
MULTIPLE — L. Rigoni — 1.000 metros, em . . . 62''
APUVO — J. Mesquita — 800 metros, em . . . 51''
MAESTRO — E. Castillo — 1.000 metros, em . . . 63'' 1/5
DOM JOSÉ — O. Macedo — 600 metros, em . . . 35'' 4/5
EPERLAN — R. Latorre — 800 metros, em . . . 51'' 4/5
ARGELIANA — Lad — 700 metros, em . . . 43''
BEL AMI — A. Torres — 600 metros, em . . . 36'' 2/5
CHACHIM — F. Madalena — 600 metros, em . . . 38'' 1/5
OUROAZUL — S. Batista — 600 metros, em . . . 36'' 2/5
VIOLAINE — L. Rigoni — 600 metros, em . . . 38''
GRIETA — I. Pinheiro — 600 metros, em . . . 37'' 2/5
TIROLESA — F. Irigoyen — 600 metros, em . . . 35'' 4/5
LORETTA — R. Latorre — 700 metros, em . . . 43'' 2/5
GARBOSA BRULEUR — A. Ribas — 800 metros, em . . . 48'' 2/5
HULHA — O. Tomaz — 600 metros em . . . 37''
SONADA — A. Araújo — 700 metros, ontem, em . . . 43'' 2/5
PEUWA — D. Ferreira — 800 metros, em . . . 50''
HELIADA — J. Graça — 600 metros, em . . . 37'' 4/5
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 600 metros, em . . . 36'' 4/5
CERRO ALTO — O. Castro — 600 metros, em . . . 37'' 1/5
INFANTET — S. Câmara — 360 metros, em . . . 22'' 4/5
GUIDO — J. Tinoco — 360 metros, em . . . 22'' 1/5
HEMATITE — O. Ulhôa — 360 metros, em . . . 22'' 1/5
FURÃO — P. Tavares — 600 metros, em . . . 38'' 1/5

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista" com informações para as duas próximas corridas na Gávea.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Dois "forfaits" para hoje

Não serão apresentados na corrida de hoje os seguintes parelheiros:

1 — TESTA DE FERRO
2 — TRIBUNAL

Irradiação das corridas nas próprias arquibancadas da Gávea

E uma das coisas mais aplaudidas que possui o hipódromo brasileiro o seu serviço de irradiação das corridas. Trabalho perfeito porque está a cargo de um profissional de mérito que é Teófilo de Vasconcelos. Justiça lhe seja feita, pois que, se há locutores famosos, como de fato os há noutros setores, no turfe, porém, tudo faz crer que ninguém até agora o superou. Ditas estas palavras, merecidas aliás, queremos lamentar contudo não poder o serviço de Teófilo de Vasconcelos beneficiar também os numerosos turfistas que comparecem ao prado e que não têm a sorte de possuir um binóculo para melhor apreciarem os lances das corridas. A radiodifusão que lá se faz é destinada apenas aos que lá não vão, aos que preferem "torcer" mesmo de casa. Está certo, mas não muito certo porque está incompleto o meritório serviço. Lembramos portanto ao próprio Teófilo de Vasconcelos, na qualidade de técnico especializado na transmissão, e em particular, à diretoria do Jockey Club, a conveniência de ser também instalada a transmissão das corridas no recinto das arquibancadas da Gávea, medida de grande alcance e que só aplausos poderá provocar. Esta lembrança não é nossa porque sôbre o assunto já a imprensa falou dias atrás, chegando-se mesmo a noticiar que o sr. Jorge Curi, locutor que com eficiência atuara no hipódromo de Campinas, em São Paulo, seria o encarregado das transmissões para o público frequentador do prado.

Esperamos, por conseguinte, que dentro em pouco, possamos ter nas arquibancadas da Gávea a satisfação de ouvir todos os lances das corridas, tal como o faríamos se em casa ficássemos ouvindo as transmissões.

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73, Sobrado — FONTES & BURICHE Ltda. Telefone: 52-2495.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias [illegible], à avenida Presidente Vargas, [illegible] 1.º andar, telefone [illegible], vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kt. garantido para senhora, por [illegible] cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhante para senhora, por [illegible] cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kt. garantido, para homem, [illegible] cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, [illegible] de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

CARLITO ROCHA REASSUMIRÁ TÊRÇA-FEIRA A PRESIDÊNCIA DO BOTAFOGO

Primeiramente, a diretoria tomará conhecimento do comunicado do C. N. D.

Afastados os males que ameaçavam o esporte metropolitano, prepara-se o Botafogo para fazer voltar à sua presidência o esportista Carlos Martins da Rocha

O retorno de Carlito se dará, provàvelmente, na próxima têrça-feira. A diretoria alvi-negra se reunirá naquela data e, após tomar conhecimento oficial do comunicado do CND, o sr. Ibsen de Rossi passará a presidência do clube a Carlos Martins da Rocha.

E, como dizia ontem, o próprio Carlito Rocha, em magnífica demonstração eufórica: "Tout est bien qui fini bien"...

TERRENO

Vendo um residencial e outro para chácara, a cinco minutos do Mercado de Madureira. Tratar à rua Guaramiranga, 117 (perto do n. 9.143 da avenida Suburbana), dia 10.

CABELOS CRESPOS?

GUARANY

SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

Regata na ilha d'Água

Inicia-se hoje a regata-excursão à ilha d'Água, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e aberta a tôdas as classes de barcos e clubes da Baía de Guanabara. Tratando-se de uma competição que visa o congraçamento de todos os veleiros é esperado grande comparecimento.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av Rio Branco, 183 - 8º - Sala 801. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel: 22-4966.

CONTRA MESTRE CARDAS E ENGOMAÇÃO FIO ALGODÃO

Fábrica localizada no Distrito Federal procura competentes. Ofertas à Caixa n.º 11.189 nesta fôlha.

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Terrenos em 60 prestações

CR$ 7.500,00 — SÃO GONÇALO

Com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Preços a partir de Cr$ 7.500,00. Posse imediata. Próximo ao Rôdo de São Gonçalo. Facilidade de condução, água e luz, ótimo clima. Local ideal para residir. Ruas prontas com meio-fio, já existindo várias construções. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem qualquer compromisso. Visitas diárias ao loteamento.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

Para o seu casamento!

O "MANDARIM" criou um tipo de enxoval especial, bom, vistoso e de fino gôsto, por **Cr$ 790** com as seguintes peças: Vestido feito ou sob medida, em Organdy, Tafetá ou Setim Duchese, Grinalda, Ramo, Brincos, Véu de Seda, Grampos, Luvas, Meias, Ligas e ainda a irradiação do seu contrato de casamento em duas das nossas emissoras do Rio.

AVENIDA PASSOS, 77 A 81

O. MANDARIM

A Senhora Também Pode...

...desfrutar o confôrto doméstico de possuir aparelhos elétricos indispensáveis ao lar!

ALMOFADAS ELÉTRICAS 30 CALORES
CAFETEIRAS ELÉTRICAS "CORY"
RELÓGIOS ELÉTRICOS
SECADORES DE CABELO
APARELHOS WAFFLE
LIQUIDIFICADORES

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

Vega Publicidade

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 9 de Julho de 1949

Queixosos os vascainos com o presidente do CND...

O Vasco da Gama devolverá a autorização para a vinda dos clubes portuguêses

Somente ontem, à tarde, o presidente em exercício, do C. R. Vasco da Gama, teve ciência, oficialmente, da desistência, pelos clubes portuguêses, da sua excursão ao nosso país. O sr. Otávio Póvoas palestrou, pelo telefone, com o presidente do clube, sr. Antônio Rodrigues Tavares, ora em Portugal, que lhe comunicou, então, a decisão dos clubes Sporting e Benfica, através de uma carta em têrmos bastante elevados. Nessa carta ao sr. Rodrigues Tavares, dizem os referidos clubes que, ao par do amplo noticiário feito no Rio em tôrno da visita, entenderam ser da maior conveniência a transferência da visita para outra ocasião, pois desejam vir ao Brasil "unicamente em missão de festa, de paz e de concórdia".

QUEIXOSOS OS VASCAINOS...

O sr. Otávio Póvoas excusou-se de fazer quaisquer declarações sôbre o término da questão, com a distribuição da nota do presidente do C.N.D., sr. Lira Filho. No momento, entretanto, em que a nossa reportagem se encontrava na sede do Vasco da Gama, era grande o número de elementos destacados que lá se encontravam. Embora entristecidos com o desfecho da questão, comentavam que talvez tenha sido a melhor solução, no momento. Não escondiam, porém, a surprêsa que lhes causou a referência do sr. Lira Filho, em sua nota de ante-ontem, ao Vasco da Gama, de que, "de acôrdo com o pronunciamento do C. R. Vasco da Gama", etc.

Os cruzmaltinos entendem que a referência deveria ter assinalado com mais propriedade, a atitude do seu clube, pois que, diante dos acontecimentos, o presidente do Vasco, sr. Otávio Póvoas, num gesto expontâneo, oficiara ao C.N.D., depondo nas mãos do sr. João Lira Filho a autorização que havia dada ao Vasco para promover a vinda dos clubes portuguêses. Foi esquecida a atitude de desprendimento do Vasco da Gama, devolvendo, espontâneamente, a palavra empenhada oficialmente, por meio de um documento autorizando a vinda dos clubes portuguêses, o que facilitou a dissipação do ambiente de mal-estar que reinava.

A corrida automobilística de amanhã em Milão

MILÃO, 8 (A. P.) — Quarenta e dois volantes participarão domingo, na corrida automobilística do Circuito de Garda, sendo trinta e cinco estrangeiros. A corrida é destinada a carros até 2.000 c. c., ou de 500 c. c. caso tenham supercompressores. Entre os estrangeiros figura o argentino Pasquale Puopolo, que pilotará a «Simca» de 1.450 c. c. de Juan Manuel Fangio.

Autorizada a inclusão de Bria e Garcia

Uma nota oficial do CND sôbre o assunto

A Federação Metropolitana de Futebol, diante de uma comunicação oficial fornecida pelo C. N. D., autorizou a inclusão dos paraguaios Bria e Garcia no mesmo «team» principal do Flamengo, no corrente ano.

O teor da nota oficial do C. N. D. é o seguinte:

«O Conselho Nacional de Desportos, considerando que o Parágrafo único, do art. 32, do Decreto-lei n. 3.199, de 1941, autoriza a inclusão de 3 atletas profissionais no mesmo quadro de futebol a juízo do mesmo órgão;

Considerando as deliberações anteriormente expedidas;

Considerando que, com anterior redução do número dos referidos atletas estrangeiros registrados em entidades desportivas nacionais, foi atingido o necessário objetivo disciplinar;

Considerando que, em benefício dos atletas profissionais brasileiros, é de bôa conveniência não ser esgotado o limite permitido na legislação;

Considerando, por fim, as razões constantes das representações que lhe têm sido dirigidas por entidades desportivas nacionais;

DELIBERA:

1.º — A partir de 12 de julho de 1949, poderão exibir-se em um mesmo quadro de futebol até dois atletas profissionais estrangeiros, no máximo.

2. — Os atletas a que se refere o item anterior serão cortados independentemente das franquias em vigôr, quanto àqueles que têm permanência no Brasil a partir da vigência do Decreto-lei n. 3.199, de 1941. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949. Cumpra-se — ass.) — João Lira Filho — Presidente».

Sorteados os árbitros para amanhã

BANGU X AMERICA — Mário Viana.

FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO — Alberto Malcher.

BONSUCESSO X VASCO — Mac Pherson Dundas.

CANTO DO RIO X FLAMENGO — Ford.

O juiz Lowe será fiscal de linha do jôgo Fluminense x São Cristóvão.

Jogos do Campeonato Paulista

S. PAULO, 8 (Asapress) — Com o jôgo, Corinthians - Ipiranga, que será realizado no estádio municipal do Pacaembu, terá iniciado amanhã, à tarde, a 6ª rodada do certame de 1ª divisão, da Federação Paulista de Futebol, que será completada domingo, com os seguintes jogos: São Paulo - Portuguêsa de Esportes, naquele mesmo local; Nacional - Comercial, no campo do Juventus, na rua Javari; A. A. Portuguêsa - Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa", em Santos; e, XV de Novembro - Palmeiras, no campo do primeiro, em Piracicaba.

Vão jogar na Suécia e no Funchal

Informa-nos a «Associated Press» que, havendo fracassado sua vinda ao Brasil, aceitaram os clubes Benfica e Sporting, de Lisboa, convites para jogar, o primeiro, no Funchal, o segundo, na Suécia, com o A. I. K., Norrkoeping, Malmoe e Gotenborg.

TREINOU O BOTAFOGO

OTÁVIO, O ÚNICO AUSENTE

O Botafogo estêve em campo ontem, apresentando os seus dois quadros quase completos. Os titulares saíram vitoriosos pela contagem de 4-2, tentos marcados por César (2), Braguinha e Pirilo, para os vencedores e Jaime e Hamilton, para os vencidos.

O ensaio durou o tempo regulamentar e só Otávio estêve ausente, poupado pela direção técnica.

Os quadros foram os seguintes: **Efetivos:** — Ari; Gerson (Marinho) e Marinho (Sarno), Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, César e Braguinha.

Reservas: — Osvaldo; Carlito e Marcelo; Ivan, Hermínio e Pereira; Vivinho, Hamilton, Baiano, Jaime e Reinaldo.

Amanhã haverá novo treino em General Severiano, com o juiz Bill Martin na arbitragem.

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta Rua México, 98 — 3.º - Telefone 22-0518

OURO — PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, terc. and. — S. 303.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

ESPOSAS INFELIZES

Mocidade que foge

E' um velho tema a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva «procurar» a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que ao homem pode preservar seu ser · procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude». Realmente, na vida prática, observamos o acêrto dêsse axioma, principalmente na vida conjugal, pois casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico científico racional neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Não virá o S. Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — O São Paulo F. C., acaba de recusar, atencioso convite do Fluminense, para tomar parte nos cotêjos comemorativos de mais um aniversário do tricolor carioca, disputando uma pelêja amistosa, pois no dia 21 terá que enfrentar o Palmeiras em jôgo do Campeonato.

Têrça-feira, a "révanche" São Paulo x Rapid

S. PAULO, 8 (Asapress) — Os promotores do atual temporada do Rapid, de Viena, finalizaram os entendimentos com o São Paulo, para a disputa de novo jôgo entre os dois clubes. O encontro foi marcado para o dia 19, têrça-feira.

FLUMINENSE X TIJUCA E VASCO X FLAMENGO

Os jogos iniciais da parte final do Campeonato de Basquetebol, da 2.ª divisão

A Federação Metropolitana de Basquetebol realizou ontem, à tarde, o sorteio das partes finais dos Campeonatos de Basquetebol da 2ª e 3ª divisões. Como o Fluminense comunicou a entidade que vai recorrer por decisão da presidência que marcou-lhe pontos em vários jogos do certame de aspirantes, resolveu-se disputar primeiramente o Campeonato da 2ª divisão. Assim, só foram marcadas datas para êste último, embora o sorteio abrangesse os dois.

Foi êste o resultado do sorteio:

2ª DIVISÃO — Dia 18 — Fluminense X Tijuca e Vasco X Flamengo.

Dia 20 — Tijuca X Vasco e Fluminense X Flamengo.

Dia 22 — Vasco X Fluminense e Flamengo X Tijuca.

3ª DIVISÃO — 1ª rodada — Riachuelo X Tijuca e Atlética do Grajaú T. C.

2ª rodada — Tijuca X Atlética do Grajaú e Riachuelo X Grajaú T. C.

3ª rodada — Riachuelo X Atlética do Grajaú e Grajaú X Tijuca.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



EDIFICIO QUE VIAJOU: — O velho edifício dos Bombeiros em que foi capturado John Brown, famoso personagem da campanha anti-escravagista nos Estados Unidos, foi desmontado em 1892 e conduzido a Chicago, para a Exposição. Depois foi reconduzido ao seu "lar", em Harper's Ferry, West Virginia.

Decide-se o título atlético de novíssimos

Esta tarde, no Fluminense, as provas finais do certame

A disputa do Campeonato Atlético de Novíssimos, iniciada ontem à noite, no estádio do Fluminense, será concluída hoje à tarde. Oito interessantes provas estão programadas, esperando-se destacadas perfórmances dos amadores inscritos pelo Fluminense, Botafogo, Vasco, Flamengo e São Cristóvão.

O programa geral do certame é o seguinte:

14,30 HORAS — 300 metros, com barreiras, semi-finais; arremesso do martelo e salto triplo.

14,50 HORAS — 300 metros rasos, semi-finais.

15,10 HORAS — 3.000 metros rasos.

15,40 HORAS — 300 metros com barreiras, final; arremesso do disco e salto em altura.

16 HORAS — 300 metros rasos, final.

16,20 HORAS — Revezamento de 4x100 metros.

Aprovado o campo do Bonsucesso

A Federação Metropolitana de Futebol aprovou, ontem, o campo do Bonsucesso, que já tem instalado o alambrado obrigatório.

"Pé de Valsa" no Santos

SANTOS, 8 (Asapress) — O jogador "Pé de Valsa" treinou hoje na asa-média esquerda do quadro de aspirantes do Santos F. C. Satisfez a sua atuação.

Carlyle em condições de jôgo

Foi registrado ontem, o contrato de Carlyle, podendo este jogador defender o quadro do Fluminense no jôgo contra o São Cristóvão, se o treinador achar necessário o seu concurso no quadro tricolor.

AIMORÉ ABSOLVIDO

SUSPENSOS DOIS AMADORES

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Renato Pacheco Marques, compreendendo os seguintes juízes: Agnelo Bergamini de Abreu, José Alves de Morais, Emilton Vieira e Inocêncio Leal.

SUSPENSOS DOIS JOGADORES

Apesar da brilhante defesa do dr. Martinho Garcez Neto, representante do América, o órgão de justiça suspendeu o amador Zagala, do seu clube, por 2 jogos, e o jogador Miguel, do Flamengo, que revidou a agressão, por 1 jôgo.

O jogador do América foi beneficiado pela suspensão condicional da pena.

AIMORÉ ABSOLVIDO

Estêve indiciado o treinador Aimoré por dar instruções aos seus pupilos do Bangú, no jôgo contra o Fluminense.

O indiciado compareceu a reunião e, com tôda a lealdade confessou os fatos como se passaram, discriminando-os com minúcias.

O Tribunal de Justiça, diante de discrepância dos relatórios dos delegados e as declarações sinceras de Aimoré, resolveu absolvê-lo.

Programa da Semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Moinho Fluminense x Janer
Clube G. E. x Suerdick
José Silva x Ferreira Pinto
Standard x Leopoldina
Sul América x Brahma

CAMPEONATO BANCÁRIO

Banco Delamare x Min. Produção
Banco do Brasil x Satélite
Banco Boavista x Bco. Comércio
Banco Prefeitura x C. Econômica

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
Nas Laranjeiras.
BANGU' X AMERICA
Em Padre Miguel.
BONSUCESSO X VASCO
Em Teixeira de Castro.
CANTO DO RIO X FLAMENGO
Em Niterói.

Campanha Pró-Estádio do Botafogo

A grande festa de hoje, na sede do clube alvi-negro

Revestir-se-á de grande brilhantismo, sem dúvida, a linda festa artístico-dançante que a Comissão Pro-Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas organizou para esta noite, das 23 às 3 horas da madrugada, em benefício da campanha em favor da conclusão das obras de seu campo de futebol.

Dada a finalidade da festa, é de se esperar que encontre franco apoio de todos os botafoguenses com o que darão mais uma demonstração positiva de seu amor ao «Glorioso», contribuindo para o seu engrandecimento material.

O programa elaborado é excelente e dele consta primoroso «show», com a participação de artistas de prestígio em nosso meio radiofônico.

Os convites poderão ser encontrados com os membros da Comissão ou na gerência do clube, com o sr. Lobato.

Tanto o major Jocelin de Sousa Lopes, presidente da Comissão Pro-Estádio, como Caribé Sobrinho e outros membros da mesma, não têm tido descanso, desejosos de que a festa desta noite constitua um êxito absoluto: social, artístico e recreativo.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-0232

Doenças dos intestinos Reto e Anus

DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19.
Rua da Assembléia 98 2.º andar

APARTAMENTOS CENTRAIS

A VENDA

Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à Rua Santana, 77, próximo à Avenida Presidente Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece, no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Avenida Rio Branco, 311 - 7.º pavimento, salas 711-F — Telefone 42-4066.

GENTIL

ALFAIATE

COMUNICA AOS SEUS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS, SEU NOVO ENDEREÇO: RUA RODRIGO SILVA, 18 — 6.º AND. — SALA 601

— TEL.: 32-0463. —

Os esportes brasileiros estão de parabens com o desfêcho tido pelo incidente provocado por certos clubs estrangeiros, pouco afeitos ao cumprimento de deveres. Devemos louvar, de um lado, a energia de Carlito Rocha na defêsa das prerrogativas morais do Botafogo F. R., de outro temos que enaltecer a resolução ponderosa de João Lira Filho, a cujo espírito conciliador se deve, em última análise, a solução digna que o caso teve. Serenados os ânimos convirá repetir que a atitude de Carlito Rocha, bem como da crônica esportiva que considerou defensáveis seus pontos de vista, não representou senão o natural desejo de uma reparação moral ao Botafogo, desconsiderado por elementos que não hão de ter encontrado apoio da parte dos homens sensatos que o esporte lusitano possui. Representaram papel relevante nos trabalhos de conciliação, os srs. Luís Aranha, que se fêz merecedor da gratidão dos esportistas brasileiros, pela sua profícua interferência; Rivadávia Correia Meyer, Ibsen de Rossi, Paulo Azeredo e Luís Meneses. Todos se tornaram credores de maiores simpatias pela valiosa cooperação dada para o desfêcho honroso do incidente. Agora, todos unidos, devem secundar o apêlo de João Lira Filho, para que Carlito Rocha seja reconduzido solenemente à presidência do Botafogo F. R.

Recorda-se que o intermediário para a vinda do Bela Vista, de Portugal, na tentativa feita há anos pelo Botafogo, teria sido Joreca, elemento muito conhecido no futebol brasileiro, atualmente treinador do Corinthians, de S. Paulo. Como se sabe, Joreca é de nacionalidade portuguêsa e foi a Portugal por aquela época. Talvez êle pudesse esclarecer melhor o comportamento do Bela Vista com relação aos 55.000 escudos que o Botafogo enviou a êsse clube português. E' bem verdade que a questão do Botafogo, no caso recém-encerrado, nada tinha que ver com êsse assunto, mas a verdade é que o fato foi citado e mencionado até numa roda de esportistas, que Joreca fôra o intermediário.

O Fluminense está preparando com o maior carinho o programa de festejos de sua data aniversária, que transcorrerá no próximo dia 21. Todos os setôres do grande e prestigioso clube das Laranjeiras se encontram em dinâmica atividade, o que faz prever a realização de festas lindíssimas, de acôrdo com as tradições dos tricolores.

O Botafogo realiza hoje, em sua bela sede social, um grande festival artístico-dançante, com a finalidade de reunir fundos para a conclusão das obras do estádio de futebol. A essa festa, portanto, não poderá faltar nenhum botafoguense de verdade, tanto mais que a reunião de hoje servirá de pretexto para comemorar a grande vitória moral que o clube da «estrêla solitária» obteve no caso dos grêmios portuguêses, resultado êsse que há de ter servido para tornar ainda mais intimamente identificado na família alvi-negra os esportistas Carlito Rocha, João Lira Filho, Luís Aranha, Rivadávia Correia Meyer, Ibsen de Rossi, Paulo Azeredo, Luís Meneses e outros.

José BRIGIDO

Sr. Zimar R. de Sousa (Rio) — O jogador argentino que teve fratura num encontro com Ademir, na disputa da «Taça Roca», em São Januário, foi Fonda. — J. B.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS — URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 1 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 - 5º andar - Tel.: 23-5660

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393

COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIENCIA e BOM TRATO

Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ 400,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio

FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS

Diárias desde Cr$ 100,00

TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 60 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE